Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.868
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Vae proseguir hoje o vôo do «Argos», tendo resolvido o commandante Sarmento de Beires vir directo ao Rio

A's primeiras horas da manhã o avião largará de Natal

NATAL, 19 (A. A.) — O hydro-avião «Argos», sob o commando do major Sarmento de Beires, levantará vôo amanhã, domingo, ás 4.30 da manhã, com destino ao Rio de Janeiro.

O "Argos" realiza a sua primeira etapa em céo brasileiro, pelas nossas costas. Deixa Natal, após receber ali as mais enthusiasticas e espontaneas manifestações de uma população que já estava anciosa para exaltar os legitimos heróes lusitanos. Após a bella travessia do Atlantico Sul, realizando, em bello estylo, um vôo memoravel, Sarmento de Beires sentiu que não podia mais consentir o fraccionamento do seu glorioso raid em pequenas etapas. Nisto, comprehendia elle nitidamente que ia arrebatar justas opportunidades de expansões patrioticas a brasileiros e lusos dos tradicionaes centros de cultura do norte, e que são Recife e Bahia. Mas a magnitude do raid, que ideara, o levava fatalmente a esse sacrificio, embora a contragosto do seu coração portuguez, alentado nas tradições da raça.

O "Argos" pousará, hoje, mesmo, na formosa Guanabara? Será, então, mais um motivo para a intensidade do frenesi da população carioca, que se apinhará pelas ruas, transbordará as avenidas, e engalanará a bahia, em ovação homerica aos dignos navegadores do ar, ousados e gloriosos descendentes dos inegualaveis navegadores de mares desconhecidos, e doadores de mundos novos ás velhas civilizações.

O coração brasileiro, nas expansões de hoje, tem a sensibilidade instinctiva da incoercivel alegria que é todo o coração portuguez, nessas horas de realizações heroicas, para a velha civilização de Nun'Alvares! Sarmento de Beires, com as azas gigantescas do seu formoso passaro mecanico, faz a gloria de Portugal, com transportes de legitima alegria para o Brasil. Dahi, a significação especialissima desse vôo de amizade tradicional do "Argos". Fala elle com rara eloquencia á alma brasileira!

BEIRES RESPONDE AO DISCURSO DO GOVERNADOR

Natal, 19 (A. A.) — Agradecendo a saudação que o governador do Estado lhe dirigiu hontem, por occasião do banquete em palacio, o commandante Sarmento de Beires pronunciou o seguinte discurso:

"Excellencia. — Entre as grandes verdades affirmadas, disse-nos v. ex. que nós, os aviadores, somos os pioneiros da Fraternidade Humana e da Paz Universal.

Pois bem: é este o aspecto sob que encaro a aeronautica, sobretudo nas longas travessias, em que a Cruz de Christo e a bandeira de Portugal pairam sobre os paizes estrangeiros. E esta aspiração eleva-se á maior potencia quando as azas de um avião lusitano cortam os céos do Brasil.

Brasil e Portugal vivem de mãos dadas ha muitos seculos; constituem um bloco unico em todo o mundo, o qual não ha força humana capaz de separar.

Partindo para o Brasil, se bem que a viagem tivesse fito mais distante, alvoroçava-me a alma, desde logo, a idéa de poder estar entre vós, porque tinha a certeza de que é sempre grato ao povo brasileiro vêr chegar um avião de Portugal, como é grato aos portuguezes abraçar os seus irmãos brasileiros.

Excellencia: — Os homens que vôam não sabem discursar. Resumirei todos os meus pensamentos nas seguintes palavras: quando pisamos o sólo americano pela primeira vez, nesta cidade, capital do Rio Grande do Norte, pequeno Estado, verificámos que tudo aquillo que é pequeno póde ser grande. O exemplo ahi está: a grande vibração do povo acompanhando o seu governador.

Recebemos aqui a maior compensação a que podiamos aspirar.

Levanto a minha taça pelo Rio Grande do Norte. Levanto-a, egualmente, pelo Brasil e pela aviação brasileira!"

OS JORNAES DE NATAL E O ESTRO DE BEIRES

Natal, 19 (A. A.) — Os jornaes desta capital, occupando-se da personalidade do commandante Sarmento de Beires, salientam as suas qualidades de poeta.

De um delles, extrahimos o seguinte periodo: "Sarmento de Beires é poeta desde menino. Nunca fez versos voando, mas muitos delles foram inspirados nos ares e escriptos na terra."

PALAVRAS DE SARMENTO DE BEIRES

Natal, 19 (A. A.) — O commandante Sarmento de Beires, entrevistado pelo representante de um jornal de Recife, disse que na travessia Africa-Fernando de Noronha o "Argos" desenvolveu a velocidade média de 150 kilometros á hora, voando sempre á altura de 30 a 50 metros do nivel do mar. A travessia, em quasi toda a sua extensão, foi muito prejudicada pelos ventos contrario.

Apezar disso, foi perfeitamente technica, não sendo, de modo algum, prejudicada neste particular, graças ao sextante do velho sabio almirante Gago Coutinho, a quem deve parte do seu triumpho neste grande vôo. O "Argos" desceu na ilha de Sogo, depois de haver levantado vôo de Bolama, porque, em consequencia da carga de combustivel alijada e desperdiçada em tentativas infrutiferas na capital da Guiné Portugueza, a gazolina de que dispunha não era sufficiente para attingir Natal, no que fazia empenho. Foi este o unico motivo e não uma qualquer falta de luz, como se annunciou aqui no Brasil.

Concluindo as suas declarações, o commandante do "Argos" declarou que acha perfeitamente realizavel o vôo Bolama-Natal, em condições outras que não as que o cercaram.

Disse ainda que o "Argos não tem raio de acção sufficiente para effectuar a travessia Juan Fernandez-Paschoa, sobre o Pacifico.

PALAVRAS ESCRIPTAS PARA O "DIARIO DE NATAL"

Natal, 19 (A. A.) — O commandante Sarmento de Beires escreveu as seguintes palavras para o "Diario de Natal":

"Uma das maiores alegrias que sentimos durante todo o trajecto já realizado foi avistar os rochedos São Pedro e São Paulo. Uma das nossas maiores compensações, foi a recepção que tivemos em Natal."

MAIS UM EXITO DO SEXTANTE DE GAGO COUTINHO

Natal, 19 (A. A.) — O capitão Jorge de Castilho, observador do "Argos", a quem se deve a gloria da travessia do Atlantico, exalta, constantemente, a efficiencia do sextante do almirante Gago Coutinho, que foi, segundo proclama em todas as opportunidades, o maior concurso para o vôo nocturno. Castilho mostra-se ancioso por encontrar-se com o seu velho e querido mestre no Rio de Janeiro, afim de expressar-lhe o seu reconhecimento e falar-lhe sobre as observações que fez.

O capitão Jorge de Castilho, que é catholico fervoroso, visitou hoje, após o almoço, as egrejas desta capital, ficando muitissimo contente com o offerecimento, que lhe fez a familia Camara Cascudo, de uma medalha de Therezinha de Jesus.

A GRATIDÃO DOS PORTUGUEZES AO ENTHUSIASMO DOS BRASILEIROS

Lisboa, 19 (U. P.) — Os jornaes registram alegremente o enthusiasmo do Brasil pelo vôo do "Argos" e as homenagens prestadas aos aviadores, realçando a significação das manifestações populares de hontem á deante do Departamento de Aeronautica e da embaixada do Brasil, sendo erguidos vivas á nação brasileira e aos aviadores.

FELICITAÇÕES DO GENERAL CARMONA

Lisboa, 19 (U. P.) — O general Carmona, presidente da Republica, telegraphou ao commandante da Aeronautica, enviando-lhe as suas felicitações pela chegada do "Argos" ao continente brasileiro.

A INSPECÇÃO AO "ARGOS"

Natal, 19 (A. A.) — O capitão Jorge de Castilho e o alferes Manoel de Gouvêa, observador e mecanico do "Argos", respectivamente, após o café matinal, dirigiram-se para bordo do seu hydro-avião, que passou por uma inspecção e limpeza geral.

O ALMOÇO COM VARIAS PERSONALIDADES PORTUGUEZAS

Natal, 19 (A. A.) — Os aviadores portuguezes almoçaram hoje, festivamente, com o vice-consul portuguez e altas personalidades da colonia portugueza.

A' noite, o prefeito da cidade offerecer-lhes-á uma recepção, no palacio da Municipalidade.

O RECIFE PREPARA-SE PARA A VISITA PROVAVEL DO "ARGOS"

Recife, 19 (A. A.) — Não obstante a incerteza sobre se o "Argos" fará escala nesta capital, está sendo preparada imponente recepção aqui para os seus tripulantes.

E' DESEJO DE BEIRES ENTRETANTO VOAR DE NATAL AO RIO

Natal, 19 (A. A.) — O commandante Sarmento de Beires mostra-se desejoso de realizar o vôo Natal-Rio de Janeiro, pela primeira vez. Entretanto, o glorioso aviador aguarda ainda instrucções da Aeronautica Portugueza. Se estas chegarem a tempo, o "Argos" levantará vôo daqui amanhã entre 3 e 4 horas esperando chegar ao Rio 14 horas depois.

O "ARGOS" TOMOU GAZOLINA PARA PROSEGUIR HOJE

Natal, 19 (A. A.) — O "Argos" tomou 2.800 litros de gazolina, combustivel sufficiente para o vôo Natal-Rio de Janeiro, que deverá ser iniciado amanhã ás primeiras horas, caso não venha, antes disso, autorização da Aeronautica Portugueza para fazer escala em Recife.

OS OFFICIAES DO EXERCITO VISITAM BEIRES

Natal, 19 (A. A.) — O commandante Sarmento de Beires recebeu hoje, no Palacio Hotel, o commandante e officialidade da força federal aquartelada nesta capital, trocando-se, por essa occasião, amistosos brindes.

O REGOSIJO EM PORTUGAL

Lisboa, 19 (A. A.) — O regosijo nacional pela chegada do "Argos" a Natal estendeu-se por todo o paiz, explodindo em ruidosas e alegres manifestações em Lisboa, no Porto e em Coimbra.

Aqui, estas manifestações se prolongaram pela noite a dentro, até as primeiras horas de hoje.

Os estudantes da Universidade, em grande passeata, puxada por bandas de musica, percorreram as principaes ruas da cidade, parando em frente aos ministerios e outros edificios publicos.

Defronte do palacio das Necessidades, o enthusiasmo popular attingiu ao auge, por se encontrar ali, além do chefe do governo, general Carmona, do ministro do Exterior, general ... de Souza, e outras autoridades portuguezas, o dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil. Foram delirantemente acclamados os tripulantes do "Argos", inclusive o major Durval, o general Carmona, o embaixador Cardoso de Oliveira e o Brasil.

Mais tarde, a passeata parou em frente á embaixada brasileira, prodigalizando nova e grandiosa manifestação ao representante diplomatico brasileiro em Lisboa. Por essa occasião, foram pronunciados patrioticos discursos de exaltação á virilidade da raça, sempre capaz das grandes conquistas, que augmentam o prestigio mundial e o amor proprio dos povos a que dá feição.

A grande massa de estudantes e o povo de todas as classes parou ainda em frente á casa de Sarmento de Beires, onde fez calorosa ovação á madrinha do "Argos", a menina Maria Thereza, sobrinha do heróe da maior travessia do Atlantico em hydroavião.

LEMBRANDO AUGUSTO SEVERO

Natal, 19 (A. A.) — O commandante Sarmento de Beires escreveu no cardapio do filho do aeronauta brasileiro Augusto Severo, que tomou parte no banquete de hontem, em palacio, offerecido pelo governador do Estado aos aviadores portuguezes, o seguinte:

"Se não tivesse havido toda essa cohorte de sacrificados, entre os quaes Augusto Severo fulgo como uma constellação immorredoura, as azas lusitanas não poderiam hoje singrar o espaço com a segurança que nos permittiu atravessar o Atlantico numa noite inteira de vôo."

BEIRES PREFERE, DE FACTO, VIR DIRECTO AO RIO

Natal, 19 (U. P.) — O tenente-coronel Sarmento de Beires, commandante do hydro-avião "Argos" ainda não sabe se tocará no Recife, desejando muito fazer um vôo directo ao Rio de Janeiro.

O RECIFE SE CONFORMA COM A DECISÃO DE BEIRES

Recife, 19 (A. A.) — Em nome da colonia portugueza desta capital, o sr. Adriano Pinto Coelho telegraphou ao aviador Sarmento de Beires reconhecendo a justissima aspiração, verdadeiramente patriotica, de realizar pela primeira vez o vôo directo de Natal ao Rio de Janeiro, em vôo unico, conquistando assim novos louros para a aviação portugueza.

No mesmo telegramma, passado em nome da colonia, o sr. Pinto Coelho pede ao grande aviador luso que avise a hora de sua partida de Natal, afim de que se possa aqui saber a que horas poderá ser avistado o "Argos". A colonia portugueza prestará grandes homenagens aos aviadores portuguezes por occasião de sua passagem por esta cidade.

O INTERESSE EM MANAOS

Manáos, 19 (A. A.) — A opinião publica acompanha com grande interesse o vôo do "Argos", reinando enorme enthusiasmo principalmente no seio da colonia portugueza.

O GENERAL DOMINGUES E' FAVORAVEL A' CONTINUAÇÃO DO VOO

Lisboa, 19 (A. A.) — O general Domingues, director da Aeronautica, em declarações feitas á imprensa, manifestou a sua opinião favoravel á continuação do arrojado vôo do "Argos", de modo a completar a projectada viagem de circumnavegação.

Accrescentou o general Domingues que pretende telegraphar ao commandante Sarmento de Beires pedindo informações positivas sobre a possibilidade da travessia, em um unico vôo, de Juan Fernandez a ilha da Paschoa, e que, dada a hypothese do valente az não julgar possivel essa travessia, o governo tratará de obter das autoridades chilenas o envio de um destroyer á ilha Podestá com a gazolina necessaria para abastecer naquelle ponto o possante apparelho.

O FORNECIMENTO DE GAZOLINA

A embaixada de Portugal informa que, por ordem do governo portuguez, está o "Argos" fornecido de gazolina e oleo necessarios em todas as escalas previstas da projectada viagem de circumnavegação.

No Brasil, na Argentina, no Chile e nas ilhas do Pacifico o fornecimento foi confiado á Anglo-Mexican Petroleum Company.

O TENENTE VIDAL A' DISPOSIÇÃO DOS AVIADORES

O ministro da Guerra resolveu pôr á disposição dos aviadores portuguezes que compõem a tripulação do "Argos" o tenente Godofredo Vidal.

UMA DECLARAÇÃO DO DIRECTOR DA AERONAUTICA

Lisboa, 19 (U. P.) — O general Domingues, director da Aeronautica, declarou á United Press hoje o seguinte:

"Antes de enviar instrucções ao commandante Sarmento de Beires no sentido de proseguir o raid de circumnavegação do mundo, pedirei a esse aviador que mande á Aeronautica todos os elementos de informação so-

(Continúa na 5ª pagina)

Montevidéo theatro de uma homenagem aos tripulantes do Uruguay

Montevidéo, 19 (A. A.) — Realisou-se hontem á noite, nesta capital, uma grande manifestação aos tripulantes do hydroavião "Uruguay", o que se perdeu quando fazia o vôo Italia-Brasil-Uruguay, e que foi de reconhecimento á Hespanha, á França e á Portugal pela attitude de amizade que mantiveram durante o desapparecimento dos aviadores que tripulavam aquelle apparelho aereo nacional.

No desenrolar da manifestação, foram pronunciados varios discursos, entre os quaes se destacam o do ex-ministro da instrucção, sr. Mezzera, e o do delegado argentino, sr. Tomás Bravo.

De Pinedo vôa triumphalmente sobre a selva brasileira

O "Santa Maria" já está em Guajará-Mirim, vencendo uma etapa brilhante

GUAJARÁ-MIRIM, 19 (*Correio da Manhã*) — O hydro-avião "Santa Maria", pilotado pelo coronel De Pinedo, chegou hoje a esta cidade ás 12 horas e 40 minutos, realizando, assim, a etapa Caceres-Guajará-Mirim.

E' pensamento de De Pinedo levantar vôo para a capital amazonense as primeiras horas de amanhã.

N. da R. — Guajará-Mirim, que fica sobre o rio Madeira, é a primeira estação da estrada de ferro Madeira-Mamoré. De Pinedo, pelo que diz a hora da chegada, realizou a bella prova sobre a aspera região para elle inteiramente desconhecida, á noite.

Agora, o seu proximo vôo, ao que está marcado, será até Manáos, salvo imprevistos, pois só um caso extraordinario o forçará a descer em Porto Velho.

A hora da aviação mundial

O governo brasileiro apoia o vôo Santos-Genova, ideado pelo capitão Lysias Augusto Rodrigues

Dois dos futuros pilotos do "Brasil"; Aroldo Leitão e Lysias Rodrigues (o que está junto ao avião)

O governo brasileiro não está indifferente ao momento de aviação, que se vem caracterizando pelos grandes vôos inter-continentaes, patrocinados por Portugal, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Norte-America e Uruguay. A nossa iniciativa particular, representada no gesto do "Jahu", agora é succedida pela cooperação effectiva do governo. E, nesse particular, não resta duvida que o paiz salda uma grande divida de esforço patriotico.

Já é positivo que o governo apoia decididamente o vôo intercontinental, que ha muito tempo vinha sendo acariciado pelo piloto paulista, capitão Lysias Augusto Rodrigues, da Policia de S. Paulo. O governo brasileiro sómente aguarda o relatorio do ministro da Guerra, para mandar construir o possante apparelho, typo do "Plus Ultra", e que fará essa travessia de cordialidade brasileira, em reconhecimento aos gestos de Portugal, Hespanha e Italia, com a realização dos vôos de Sacadura-Gago; Ramon Franco-Alda; e De Pinedo; e, agora, Sarmento de Beires.

O apparelho será mandado construir pelo governo brasileiro na Italia. Será baptisado com o nome de "Brasil". O seu vôo basico será Santos-Genova, com as etapas Santos-Natal; Natal-Bolama; Bolama-Porto Praia; Porto Praia-Palos e Palos-Genova.

O piloto do "Brasil" é o capitão Lysias Augusto Rodrigues, que já organizou a tripulação composta do tenente do exercito Haroldo Borges Leitão, e tenente da armada Appell Netto. O capitão Lysias e o piloto Alzir Rodrigues Lima, são os detentores do "record" de altura na America do Sul, tendo voado, sem mascara, a cerca de 3 mil metros de altura.

Sabe-se que o parecer do ministro da Guerra é favoravel a esse vôo.

A lepra dos vivos

(Abilio de Carvalho)

A corrupção mata as nações como as molestias os individuos.

Os povos dominadores são povos de saude moral.

Só as virtudes elevam as nações.

A paixão do dinheiro tem sacrificado as melhores causas, instituições politicas e até nações inteiras.

Jugurtha, rei da Numidia, que tantas vezes experimentou o effeito do ouro sobre as consciencias dos romanos influentes, ao penetrar carregado de ferros na prisão Mamentina, exclamou: "Ah cidade venal! Só falta alguem bastante rico que te possa comprar!"

A absolvição de Clodio se deu ali com a compra de trinta dos seus juizes.

A multa imposta ao senador Septimio, no processo que lhe foi movido, teve por base as quantias que elle tinha recebido como juiz.

Os governadores que roubavam as provincias separavam do producto da pilhagem a parte necessaria á corrupção dos seus possiveis julgadores.

Foi pelo desprezo das acções honestas e pelo desenvolvimento dos vicios, que Roma, dominadora dos povos, foi vencida pela corrupção antes do sel-o pelos barbaros.

"A avareza, como um flagello contagioso, tinha profundamente infeccionado as almas", disse Menenius.

A Grecia, tambem, decaiu do seu esplendor pela venalidade dos seus homens politicos.

Luiz XI da França exerceu notavel influencia na Côrte de Inglaterra, dando pensões a ministros, a grandes senhores e a cortezãos.

Conducta egual teve Luiz XIV com principes, ministros estrangeiros, com os deputados da Hollanda e os grandes senhores da Polonia.

Ha quem pense que a Revolução Franceza, em começo, venceu os exercitos que se levantavam contra ella, graças ao ouro da corôa.

A corrupção da administração militar russa foi a causa da derrota do paiz na guerra com o Japão e os successos militares da Allemanha, foram devidos mais á corrupção e á espionagem que se fazia na Russia, do que á capacidade militar dos seus generaes.

O official encarregado da vigilancia do czar era um espião allemão.

A mulher do ministro da Guerra do imperio estava a soldo do inimigo.

A queda fragorosa das frentes balkanica e turca, na ultima guerra, é attribuida ao ouro americano.

Pensando nesses factos e notando a paixão que certos brasileiros, que trabalham para emprezas estrangeiras, têm pelos interesses dellas, mesmo em conflicto com os interesses do paiz; a preoccupação do dinheiro que têm muitos homens publicos e funccionarios, ficamos a pensar se não será facil estabelecer-se pela corrupção o dominio ou a influencia estrangeira no nosso paiz.

Não ha nas classes dirigentes da Republica a preoccupação de formar uma nação forte, prestigiosa e acreditada.

A preguiça e a ociosidade são animadas pelos feriados, pela multiplicação das loterias e pelo excesso de funccionarios.

Os aposentados, reformados, jubilados e em disponibilidade formam um exercito, em grande parte de gente relativamente moça e sadia.

A Republica é explorada em beneficio dos politicos e de suas excellentissimas familias.

Cada filho que nasce a um homem politico, alto magistrado ou funccionario é, em regra, um pretendente a um logar na mesa do orçamento.

Creaturas que nunca conheceram o esforço; que nunca lutaram pela vida ou que jámais se cansaram num trabalho physico, esses filhotes desfibrados, moral e intellectualmente inuteis, se consideram seres privilegiados, nesta original democracia!

Pena é que se não possa fazer nesses paes aquella operação com que antigamente se preparavam cantores...

Os repetidos emprestimos, de duvidosa applicação, são vermes que estão minando o credito do paiz e comprommettendo-lhe o futuro.

A conducta indelicada de certas administrações estaduaes, deante dos seus credores, tem deshonrado o nome do Brasil.

Como se tem furtado e gasto inutilmente nestes trinta e seis annos de Republica!

O amor aos dinheiros publicos é cada vez maior.

Têm-se commettido horrores e infamias sem nome.

Os pequenos ladrões são postos em prisão. Os grandes furtadores vivem na riqueza e no luxo affrontoso.

O Brasil precisa de uma *Camara de Justiça*, para julgar os prevaricadores, concussionarios e peculatarios, como teve a França em 1661, quando foram condemnados mais de quinhentos individuos.

O povo, satisfeito com essa resolução, chamou *os grandes dias* aquelles do funccionamento da Camara.

Os homens politicos que se deixam corromper, quando accusados, exigem prova litteral do seu crime, mas os ladrões não costumam passar recibos.

Quando Cicero accusou Verres de ter saqueado a Sicilia, o pretor infame, defendeu-se dizendo que nenhum ceitil tinha passado pelas suas mãos.

"As tuas mãos, tornou Cicero, foram os teus homens de palha. Tudo o que elles receberam foi contado e guardado por ti!"

Para desculpar alguns especuladores, se tem dito que elles morreram pobres.

Essa pobreza não prova moralidade, diz Taine.

Morreram pobres porque dissiparam as riquezas mal adquiridas. Os seus bolsos se esvasiavam á medida que elles os enchiam. Ter as mãos vazias não quer dizer ter mãos limpas.

VON TIRPITZ

O velho almirante completou hontem 79 annos de edade

Berlim, 19 (U. P.) — O almirante von Tirpitz, celebrou hoje o seu 79° anniversario, passando o dia em sua residencia cercado dos membros de sua familia.

O almirante von Tirpitz vive quasi afastado da vida publica, embora faça parte do Reichstag.

Actos do Director Geral do Departamento Nacional da Saude Publica

Por acto de hontem, foi demittido por abandono de emprego do logar de escripturario Alfredo Pereira do Couto, sendo nomeado para esse cargo o auxiliar de escripta Annibal Paulino Bahia; e para auxiliar de escripta o desinfectador João de Andrade, ficando extincto este ultimo logar.

A gratificação especial dos pretores criminaes não soffre desconto quando em ferias o funccionario

O ministro da Justiça em resposta á consulta do presidente da Côrte da Appellação enviou o seguinte aviso:

"Em referencia ao officio n. 904, de 8 de março corrente, em o qual communica v. ex. que a gratificação especial de que trata o art. 29, paragrapho unico do decreto n. 5.053, de 6 de novembro de 1926, attribuida aos pretores criminaes, não deve ser descontada quando estiver em ferias o funccionario, para que não se dê a anomalia de serem as ferias um beneficio nocivo ao funccionario e que esta tem sido sempre a interpretação da Directoria da Despeza de Thesouro Nacional, declaro a v. ex. que, sendo a alludida gratificação uma compensação dada aos citados funccionarios, por não receberem as custas que o art. 29 concedeu aos pretores civeis e, conforme acontece com os demais magistrados e membros do Ministerio Publico, que só recebem custas nos processos em que funccionam não recebendo, porém, quando se encontram fóra do exercicio de seus cargos, quer por licença, quer por ferias ou por qualquer outro motivo; só póde ser abonada a referida gratificação áquelle que estiver exercendo as funcções de pretor criminal, devendo, por consequencia, ser sustado o pagamento aos que, por qualquer circumstancia, estiverem afastados do exercicio, de taes funcções, pois, de outro modo ficariam em posição differente dos pretores civeis, recebendo compensação de custas quando aquelles deixam de as receber no gozo de ferias."

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Estampilhas para os bilhetes de loterias

Respondendo a um officio do tenente-coronel João Eduardo Sfeil, da Fabrica de Polvora sem Fumaça em Piquete, o ministro da Fazenda autorizou o aproveitamento de estampilhas para bilhetes de loterias das taxas de $500 e 1$, na arrecadação do imposto sobre vendas mercantis.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Oswaldo Coelho de Oliveira, terreno na Lagoa, por 73:000$.

Gorge Louringer Masset, predios ns. 10, 12 e 14 da rua dos Arcos, por 300:000$.

Antonio Eugenio Richard Junior, terreno á rua São Luiz Gonzaga, por 7:586$900.

Augusto Storari, predio á rua Souza Freitas n. 97, por 7:200$.

Antonio Luiz Teixeira, predio á rua Silva Guimarães n. 23, por 12:000$.

Amador de Barros, predio á rua Alvaro Ramos n. 73, por 75:000$.

José Evaristo Rodrigues, predio á rua Augusto Vasconcellos n. 10, por 5:000$.

Adelino de Souza Coelho, terreno á rua Bolivar, por 36:000$.

Carlos Alves da Cunha, terreno á rua Adolpho Motta, por 5:000$.

Iza Rossi, terreno á rua Sá Teixeira, por 18:000$.

Maria Eulalia Pacheco Leite, terreno á Estrada Porto de Inhauma, por 7:000$.

João Pedro Fernandes, predio á rua Conselheiro Ribas n. 26, por 7:000$.

Arthur Vieira, predio á rua Padre Januario n. 78, por . . . 24:500$.

Orlando de Souza Coelho, predio á rua Dias da Cruz n. 82, por 24:000$.

Manoel Mathias Duarte, predios ns. 64 e 66 á rua Santa Isabel, por 10:000$.

Ormindo Francisco da Silva, predio á rua Martins Lopes n. 18, por 16:400$.

Ricardo de Almeida Pernambuco, terreno á avenida Maracanã por 40:000$.

Francisco Ferreira Dias, predio á rua Clarimundo de Mello n. 47, por 18:000$.

José de Mello Barboza Filho, predio á travessa Alvaro n. 8, por 12:000$.

Carlos Alves da Cunha, terreno á rua Adolpho Motta, por . . 5:000$.

Para ler no bonde

A PARRA DE CAPIBLUS

Jantar na residencia do dr. Bruno Lobo que possue, como se sabe, a mais preciosa adega do paiz... Repasto elegante, digno, regado a vinhos authenticos, da melhor marca e da mais remota mocidade.

Correspondendo á nobreza do ágape, uma pleiade brilhante de homens de espirito, em torneio magnifico, fazia phrases, brunia banalidades, perpetrava os mais cynicos paradoxos. Bebia-se á Vittelius e á Gargantua, pela hora do entre-met, quando Bruno annunciou a maravilha da sua cave, um authentico Capiblus.

Houve, pela assistencia, um movimento de natural surpreza e curiosidade. Capiblus?

E o amphytrião, fazendo calar o crotalo insolente que o seu copeiro vibrava annunciando o ingresso do nectar no triclinio:

— Capiblus, meus senhores, foi um villarejo da Grecia, perto de Pirgos, na Moréa.

(O sr. Estanislau Beltrão, do Instituto Historico, a lembrar o Topsius, arrancando, do bolso, o seu indefectivel carnetsinho de notas, escreveu, logo, a informação erudita).

E Bruno:

— Ceres, filha de Cybelle, quando doirava o trigo das campinas tranquillas do Thessalia, não esquecia, jámais, da uva de Capiblus que beijava, abençoando, para que os homens sonhassem, na terra, as delicias do Olympo. Ora, pelos fins do seculo XVIII, em começo de 1780, a terra da Hellade tremeu, e os campos da Moréa, fendidos, devoraram Capiblus e a sua parra. A Providencia, entretanto, em fórma de Bóreas, nesse tempo, soprava sobre o Atlantico, o vellaime de certa náo, morosa, mas segura, que acabou por chegar ás costas do Brasil.

No ventre do lenho, zarpado do Peloponeso, havia um pipote authentico de vinhaça capiblica, com este letreiro importante: A S. Ex. o Sr. D. Luiz de Vasconcellos, vice-rei, no Rio de Janeiro.

Podeis imaginar a recepção feita ao remanescente glorioso da parra magnifica.

S. ex., o vice-rei, logo que teve o barril em palacio, convocou, sem demora, os notaveis da cidade, para a cerimonia do engarrafamento, de tal sorte presava elle os sagrados principios de Epicuro.

Ides beber, portanto, meus senhores, conforme se lê neste meio litro centenario, um vinho, (e, lendo, não sem certa difficuldade:) "posto em garrafa no dia 2 de Julho do anno da graça de 1780".

Parou um momento, tomou do bolso do collete o seu vasto pencenez de tartaruga, e, acabou a leitura do rotulo, um pouco consumido pelo tempo — "este meio litro teve a honra de ser engarrafado pelo dr. Ataulpho Napoles de Paiva..."

PLIC.

Centenario de Pestalozzi

A Sorbonne, no seu grande amphitheatro, acaba de commemorar com solennidade o centenario da morte do eminente sociologo e educador suisso Pestalozzi. Varios oradores lembraram-lhe a vida e a obra.

Nascido em Zurich, em 1746, Pestalozzi foi discipulo de Jean Jacques Rousseau. Fundou em 1775 uma escola, onde poz em pratica a theoria do desenvolvimento progressivo das faculdades humanas.

Nas suas obras de vulgarização expoz elle o seu grande methodo de instrucção applicado a todas as classes da sociedade, "unico remedio para melhorar a condição moral e mesmo material do proletariado."

A Suissa inteira festejou tambem com grande pompa o vulto iniciador da escola gratuita e obrigatoria, esse grande bemfeitor da humanidade, que morreu em 1827, em Brugnon.

O Chile vae construir seis destroyers

Santiago, 19 (A. A.) — Em reunião do Conselho Naval, sob a presidencia do sr. ministro da Marinha, foi approvada a proposta apresentada pelos Estaleiros Britannicos de Thornycrift, para a construcção de seis "destroyers", no prazo maximo de dezoito mezes, devendo ser construidas, immediatamente, as quilhas de dois delles.

As caracteristicas destes vasos de guerra serão as seguintes: 1|820 toneladas — 94 metros de comprimento — 35 nós de marcha horaria — canhões de 130 millimetros — baterias antiaereas.

Nada ficou estabelecido quanto ao numero de tubos lança-torpedos, o que constituirá materia para novas propostas.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda solicitou reconsideração ao Tribunal de Contas, do acto que recusou registro á distribuição á Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, do credito de 12:853$992, para attender ao pagamento da gratificação extraordinaria e percentagens concedidas aos mensalistas e diaristas das repartições subordinadas á mesma delegacia; bem assim do acto que negou registro ao pagamento da quantia de 391$666, a Mario Barbosa Carneiro, director geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura, proveniente de differença de vencimentos que deixou de receber no periodo de 14 de novembro a 31 de dezembro de 1924.

OS AVIADORES URUGUAYOS

Larre Borges e seus companheiros virão pelo "Reina Victoria Eugenia"

Las Palmas, 19 (U. P.) — O major Larre Borges e seus companheiros de tripulação do "Uruguay", partirão para a America do Sul a 25 de março a bordo do "Reina Victoria Eugenia".

O vôo Paris-Nova York por dois officiaes de marinha francezes

Paris, 19 (U. P.) — Noticia-se que os tenentes de marinha Coeffic e Mayeras estão fazendo preparativos para o seu vôo entre Paris e Nova York este anno.

A entrevista desmentida

O jornalista Souza Soares confirma ter reproduzido o que ouviu do ex-presidente

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — O jornalista José de Souza Soares, correspondente do "Diario da Noite", em Bello Horizonte, reaffirma sua entrevista com o ex-presidente, accrescentando haver estado na capital mineira durante os dias 5, 6, 7, 8 e 9 do corrente.

Nesse tempo, encontrou-se quatro vezes com o sr. Bernardes, em cuja companhia saiu duas vezes. Conversando com elle, o ex-occupante do Cattete sabia que suas palavras iam ser reproduzidas.

O jornalista assegura nada haver alterado na palestra que entreteve com o ex-presidente e diz que voltará á imprensa, caso seja preciso, para provar com factos e explicar o caso da entrevista famosa.

O serviço militar dos filhos de francezes nascidos no Perú

Paris, 19 (U. P.) — A França e o Peru' assignaram uma convenção resolvendo a questão do serviço militar dos filhos de francezes nascidos no Peru', em termos identicos ao recente accordo com a Argentina. Essa convenção entra em vigor immediatamente.

O embaixador dos Estados Unidos no Mexico vae fazer um passeio ao seu paiz

Mexico, 19 (U. P.) — Sabe-se que o embaixador Sheffield irá em junho aos Estados Unidos, afim de assistir á commemoração do anniversario da sua classe na Universidade de Yale. O embaixador tambem visitará Washington, depois do que regressará a esta capital.

O districto de Lodz ameaçado de uma paralyzação das suas industrias

Lodz, Polonia, 19 (U. P.) — A decisão dos operarios de apoiar os trabalhadores nas industrias textis, que estão em gréve, promovendo uma parede geral, que começará hoje, deverá promover a paralysação completa de todas as industrias, no districto de Lodz.

O desarmamento

Foi adiada para a proxima terça-feira a resposta da França ao presidente Coolidge

Paris, 19 (P. U.) — O gabinete adiou a decisão a respeito da resposta a ser dada ao novo convite do presidente Coolidge á França para assistir á conferencia do desarmamento naval. O caso será resolvido na proxima terça-feira.

ÉCOS DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

O dr. Bernardino Machado e varios exilados com ordem de abandonar Vigo

Vigo, 19 (U. P.) — O ex-presidente de Portugal, dr. Bernardino Machado, e outros politicos e militares portuguezes que se refugiaram nesta cidade desde o fracasso do movimento contra a dictadura do general Carmona, receberam ordem das autoridades hespanholas de abandonar Vigo. Acredita-se que o dr. Bernardino Machado e os seus companheiros se dirigirão para Corunha, a caminho da França.

A revolução na Nicaragua

Os governistas foram derrotados em San Jeronimo

Mexico, 19 (U. P.) — O dr. Pedro Zepeda declarou que, segundo informações recebidas da Nicaragua, o exercito liberal havia derrotado os conservadores em San Jeronimo.

Foi creado um trust internacional de arame

Dusseldorff, 19 (U. P.) — Os representantes allemães, belgas, tchecos-lovacos e hollandezes assignaram um accordo estabelecendo o trust internacional do arame.

Parte de Cuna para o Panamá o general Dawes

Havana, 19 (U. P.) — O general Dawes, vice-presidente dos Estados Unidos, partiu para o Panamá.

Mais um para o serviço de revisão de despachos

O director da Receita Publica designou o 2° escripturario Lauro da Silva Simas para o serviço da revisão de despachos junto á secção Hollerit da Alfandega de Santos.

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos na Alfandega de Manáos, para 50 camas destinadas ao collegio "Dom Bosco".

O que diz a nota russa á Italia

Moscou, 19 (U. P.) — A resposta do Soviet á formal communicação da Italia a respeito da ratificação do tratado de Paris de 1920 sobre a Bessabarabia que o embaixador Kamenev entregou ao sr. Mussolini na quinta-feira passada representa a opposição do Soviet a annexação dessa provincia pela Rumania.

A nota diz que "a ratificação pela Italia precisamente neste momento em que os horizontes acham-se carregados de nuvens ameaçadoras de guerra, provavelmente aggravará essas condições, apoiará os planos contra o Soviet e consequentemente contra a paz da Europa."

Referindo-se ao tratado de Paris, a nota declara que foi negociado sem a participação da União do Soviet e sem um plesbicito na Bessarabia, não tendo, portanto, valor legal e achando-se em violento conflicto com os principios pacificos sustentados na politica da Europa Oriental.

O dia de hontem no palacio Rio Negro

Despediu-se, hontem, do presidente da Republica, por ter de partir para Buenos Aires, o dr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Argentina.

— Por ter de seguir para a Europa, em commissão do governo, esteve, hontem, em palacio, o dr. Jorge Vieira de Castro.

Olival Costa passou por Lisboa

Lisboa, 19 (A. A.) — Passou por esta capital, a caminho de Vigo, o sr. Olival Costa, director da "Folha da Noite", que pretende, após visitar aquella cidade, vir a Lisboa e ao Porto.

O saneamento da enseada de S. Lourenço

Em virtude da deliberação n. 140, hontem assignada pelo presidente do Estado do Rio a Commissão de Saneamento da Enseada de São Lourenço passou a denominar-se "Commissão Constructora do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de São Lourenço."

Motivou esse acto a circumstancia de não corresponder á primitiva denominação a amplitude dos serviços affectos á referida Commissão, em consequencia do contrato assignado entre a União e o Estado do Rio, concedendo a este a construcção do Porto de Nictheroy.

A prova brasileira vae proseguir

O Jahú retomará o vôo dentro de 15 dias

O "Jahú" vae retomar o seu vôo. Em São Paulo, segundo noticia dali, o tenente José Ribeiro de Barros, irmão do piloto proprietario do "Jahú", João Ribeiro de Barros, visitou o jornal que ali tomara a iniciativa de patrocinar o proseguimento do vôo brasileiro, participando que já as providencias haviam sido naturalmente dadas para esse fim. E accrescentava ser provavel que o reatamento do vôo, de Porto Praia, se désse dentro de 15 dias.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Sabe-se nesta capital que o "raid" Genova-Santos, dos aviadores brasileiros, será continuado de Porto Praia dentro de 15 dias.

Estamos informados de que está prestes a chegar á capital do Archipelago de Cabo Verde um piloto paulista, para auxiliar o commandante Ribeiro de Barros. O nome deste piloto, que é muito conhecido do publico brasileiro, sómente será divulgado depois da sua chegada a Porto Praia.

As futuras etapas do "Jahú" serão: Porto Praia-Recife ou Natal; Recife ou Natal-Rio de Janeiro; Rio de Janeiro-S. Paulo (Represa de Santo Amaro); São Paulo-Santos.

O porto de Santos na imminencia de novo congestionamento

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Acostumado a ler diariamente o "Correio da Manhã", deparei com o magnifico local no numero do dia 15 do corrente, referente ao problema do congestionamento do porto de Santos, no qual o sympathico "Correio da Manhã" chama a attenção do ministro da Viação para o jogo de empurra entre as Companhias Docas de Santos e a São Paulo Railway.

Muitos inqueritos têm sido abertos e encerrados pelos interessados, no sentido de ser *descoberto* um meio que resolva o celebre problema da falta de transportes entre São Paulo e Santos.

Por mais que as Docas e a S. Paulo Railway promettam iniciar obras destinadas á ampliação da capacidade de descarga e transporte para a capital, o commercio, a industria e a lavoura e mais o governo paulista, estão convencidos de que a unica solução é a construcção do porto de S. Sebastião.

Pois bem: saiba o "Correio da Manhã" que o actual ministro da Viação poderá resolver esse problema, se devolver á commissão de obras da Camara dos Deputados o requerimento do engenheiro paulista F. Rodrigues, pedindo ao Congresso Federal concessão para construcção do porto de S. Sebastião, nas mesmas condições das concessões dadas para outros portos nacionaes.

A solução unica para esse momentoso problema é a construcção do porto de São Sebastião, conforme se verifica de uma mensagem enviada ao Congresso Legislativo de São Paulo, pelo presidente Carlos de Campos, pedindo autorização e verba para a construcção do novo porto de São Sebastião, por conta do governo.

Os *patronos* das Docas de Santos estão *influindo* nessa medida de urgencia, procrastinando a solução desse grave problema, com sacrificio do povo, do commercio em geral, da industria e das classes conservadoras.

Eis a explicação do caso, cuja publicação pelo "Correio da Manhã" interessará ao publico, ficando dessa fórma descriminadas as responsabilidades pela falta da unica providencia apontada pela Associação Commercial de São Paulo."

Os sports pelo telegrapho

Foi suspenso por tempo indeterminado o pugilista Jack Sharkey

Chicago, 19 (U. P.) — A Commissão Athletica suspendeu indefinidamente o pugilista Jack Sharkey, contendor do titulo de campeão de peso maximo, por haver decidido não se empenhar no match com Pat Mac Carthy, marcado para o dia 24 do corrente, devido a uma ordem de Tex Rickard no sentido de que elle não lutasse antes do match com Maloney, em maio vindouro, em Nova York.

Jack Sarkey foi suspenso automaticamente em dezoito Estados filiados á commissão do Illinois.

Ortega, Florida, 19 (P. P.) — O tennista Tilden venceu o campeonato de singles do sudoeste, derrotando George M. Lott Junior por 6 x 4, 6 x 1, 6 x 3.

Philadelphia, 19 (U. P.) — Joe Stetcher, que disputa o campeonato mundial de peso maximo em luta romana, derrotou Dick Daviscourt, depois de hora e meia de luta, por uma quéda.

Mimi Beach, 19 (U. P.) — Gar Wood, pilotando "Miss America V", estabeleceu o novo record de velocidade em agua salgada, fazendo 64.43 milhas por hora. O record anterior era de 53.7 milhas horarias.

Nova York, 19 (U. P.) — Sid Terris venceu por decisão Billy Wallace, no encontro de hontem no Madison Square Garden.

Nova York, 19 (U. P.) — Kid Kaplan, antigo campeão de peso penna, batendo-se na classe de peso leve, venceu Frankie Fink por knock-out technico, ao oitavo round.

Brooklyn, 19 (U. P.) — No match internacional interno de tennis, Brugnon, francez, venceu o tennista hespanhol Manuel Alonzo por 6-3, 6-8, 6-4, 3-6, 8-6.

Paris, 19 (U. P.) — A Federação Internacional de Tennis decidiu não tomar parte nos Jogos Olympicos de 1928.

Buenos Aires, 19 (U. P.) — O peso medio italiano Manoel Bonaglio bater-se-á com Kid Charol esta noite, em um match de decisão em doze rounds. Noticia-se que esta será a ultima apparição de Kid Charol perante o publico da Argentina.

Buenos Aires, 19 (A. A.) — A Assembléa da Associação Amateurs Argentina de Foot-Ball, reunida para tomar conhecimento dos balanços, correspondentes ao anno passado, da ex-Associação Argentina e da ex-Associação Amateurs, approvou sómente o desta, suspendendo os seus estudos sobre o daquella e dirigido aos seus representantes um pedido de informações sobre as despesas com sua delegação ao ultimo campeonato Sul-Americano, realizado em Santiago. E' que aquellas despesas estão representadas por uma somma superior, em 28.260 pesos, á verba que a Sociedade dispunha para isso, além de terem sido pagas pela Sociedade organizadora do campeonato as passagens e a estadias dos sportmen argentinos nas cidades chilenas onde tiveram logar as partidas. Por isso, a Assembléa da Associação Amateurs Argentina de Football exige que a delegação que acompanhou a team da ex-Associação Argentina ao Chile apresente detalhes sobre as despezas que fez.

Londres, 19 (U. P.) — Em um match de football rubgy disputado hoje nesta capital os escossezes venceram os inglezes pelo score de 21 goals contra 13.

O apparelho para o proximo vôo de Ramon Franco

San Sebastian (Hespanha), 19 (A. A.) — O commadante Ramon Franco, heróe do "raid" Palos-Rio de Janeiro-Buenos Aires, acaba de regressar da Allemanha. Procurado pelos jornalistas, o ex-commandante do "Plus Ultra" declarou que os estaleiros de Friedrichafen (Allemanha), que lhe haviam promettido entregar em setembro o hydro-avião super-potente no qual deveria realizar o seu novo vôo, sómente o podiam fazer em janeiro, o que o obrigava a adiar o inicio daquelle feito para a época mais favoravel do anno vindouro. Accrescentou, porém, que estuda actualmente a possibilidade de utilizar-se de um apparelho hespanhol.

Prazo para cobrança do imposto de industrias e profissões

Termina amanhã, o prazo para cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões do corrente anno, na Recebedoria do Districto Federal.

O prefeito de S. Paulo em posição insustentavel

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — A "Folha da Noite" affirma que a situação do sr. Pires do Rio é insustentavel na Prefeitura. O seu afastamento do cargo se impõe para socego da familia republicana paulista, isso devido a difficuldades e dissabores que o sr. Pires do Rio tem creado para o P. R. P.

A Camara franceza apoia a politica colonial do governo

Paris, 19 (U. P.) — A Camara dos Deputados concedeu um voto de confiança na politica colonial do governo, por uma maioria de 360 contra 150.

Creditos para pagamento de subvenções

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os creditos de 300:000$ e 100:000$, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, respectivamente, de quotas da União ao custeio dos serviços da Escola Média ou Theorica de Agricultura e Escola de Aprendizes Artifices do Rio Grande do Sul (Instituto Parobé ou da Escola de Engenharia de Porto Alegre); de 10:000$, á Delegacia Fiscal na Parahyba, para pagamento da subvenção á Escola da Sociedade de Artistas Mecanicos Liberaes, daquelle Estado.

Cobrança executiva do imposto de industrias e profissões

O director da Receita Publica remetteu ao 3° procurador do Districto Federal, para o devido procedimento judicial, as certidões do imposto de industria e profissões de 1924 a 1926, em nome da Companhia Constructora Ipanema e seus directores, na importancia de 10:998$, bem assim, certidões de multas do imposto sobre a renda na importancia de 56:594$486, papel, e ouro, 232$839.

No mundo das letras

A proposito de um livro de Mme. Yvonne Netter, o "Codigo da Mulher"

Mme. Yvonne Netter, doutora em direito e advogada no fôro de Paris, acaba de publicar um livro a que a critica franceza se refere de maneira mais elogiosa, "*Le code de la femme*", "guia pratico e seguro para todas as difficuldades da vida privada, uma exposição clara e completa dos direitos da mulher, sobre sua pessôa, sobre seus filhos, sobre seus bens".

Pouco antes da saida do livro, mme. Ivonne Netter realizou na *Tribune libre des Femmes*, curiosa palestra dentro deste thema: "Senhoras, antes de reclamar novos direitos, conheceis os que o Codigo vos garante?"

No correr de sua oração, cheia de passagens curiosas, diz mme. Yvonne que as mulheres ignoram as leis que na actualidade as "protegem", apoiando a sua these em exemplos expressivos, colhidos em sua experiencia de advogada.

"Quantas mulheres, pergunta a oradora, aproveitam a lei de julho de 1907 sobre a livre disposição do salario da senhora casada para a deixar ao abrigo de delapidações possiveis as economias realizadas sobre o seu ganho? Quantas artistas ou commerciantes sabem que se casando, não são legalmente obrigadas a trazer o nome do marido e abandonar aquelle sob o qual se fizeram conhecer?

Mais graves, continúa mme. Yvonne, são os resultados da ignorancia das mulheres em face dos regimens matrimoniaes; Ruinas, divorcios, fallencias que de desastres tem acontecido.

As mulheres não sabem mesmo dispor de suas pessôas."

Proseguindo, a autora do "*Code de la femme*" citou o exemplo da dolorosa decepção de uma joven parisiense que tinha, sem reflectir, desposado um italiano voluvel e que se apercebeu, no momento de divorciar, que se tornára italiana e submettida a uma legislação que não admittia o divorcio.

Mme. Netter concluiu assim o seu discurso: "O desconhecimento dos seus direitos atiram as mulheres em difficuldades quotidianas e não frequentemente em situações tragicas. Foi para remediar esta lacuna que escrevi o *Codigo da Mulher*."

O ministro da Bolivia no Equador, Venezuela e Colombia

La Paz, 19 (U. P.) — O sr. Juan Salina Lozada foi nomeado ministro da Bolivia no Equador, Venezuela e Colombia.

Dentistas multados em um conto de réis

A Inspectoria da Fiscalização da Medicina multou em um conto de réis, cada um, por exercerem illegalmente a arte dentaria, os seguintes dentistas: capitão José Valente da Costa Lamin, á rua Visconde Rio Branco, n. 65, sobrado; Julio Cassiano Guerra, á Avenida Passos n. 95; Alfredo Gomes Junior e sua esposa Aristolina Gomes, á rua Theophilo Ottoni n. 158.

A conferencia Internacional Radiotelegraphica

Washington, 19 (U. P.) — O Departamento da Marinha annuncia que a Conferencia Internacional Radiotelegraphica se reunirá aqui mais ou menos a 1° de outubro.

O director do Departamento Nacional do Ensino visita o Collegio Pedro II

O dr. Aloysio de Castro, director geral do Departamento Nacional do Ensino, visitou hontem pela manhã, em São Christovão, o Internato do Collegio Pedro II.

Acompanhado do respectivo director dr. Pedro do Couto, s. ex. examinou as obras que ali se estão realizando, assistindo tambem ás provas oraes dos exames de admissão dos candidatos á matricula n. 1° anno do curso desse tradicional instituto de ensino.

O DESAGUISADO ITALO-YUGOSLAVO

A Italia está negociando um tratado secreto com a Bulgaria, afim de completar o cerco dos servios

Paris, 19 (U. P.) — "Le Quotidien" diz que o jornal de Belgrado, "Politika" noticia estar a Italia em negociações para um tratado secreto com a Bulgaria, accrescentando que "continua a politica da Italia de envolvimento da Yugoslavia."

Berlim, 19 (U. P.) — O correspondente em Belgrado do "Taegliche Rundschau" noticia que ha a maior excitação ante a esperada revolta albaneza contra o presidente Zogul. Diz ainda o correspondente que a Yugo-Slavia acredita que a Italia se servirá da insurreição, para o fim de desembarcar tropas na Albania, sob o pretexto de proteger o sr. Zogul.

Roma, 19 (U. P.) — Comquanto os ministerios da Guerra e dos Estrangeiros não se tenham manifestado a respeito da situação na Yugoslavia, o correspondente da United Press foi informado de que a Italia sabe da existencia de certo sentimento anti-italiano naquelle paiz, mas mostra-se despreoccupada.

Roma, 19 (U. P.) — As noticias não confirmadas publicadas pelos jornaes a respeito dos boatos que correm sobre a actividade militar da Yugo-Slavia, juntamente com as informações recebidas sobre a crescente antipathia do povo yugo-slavo com relação á Italia, que se traduz nas constantes manifestações hostis contra os italianos, provocam grande agitação neste paiz. Nos circulos officiaes no entanto, mantem-se absoluta calma, não se observando o menor signal de perturbação.

Londres, 19 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o governo da Italia communicou ao da Inglaterra as suas apprehensões a respeito da situação na fronteira da Yugo-Slavia e da Albania.

Em circulos bem informados manifesta-se a opinião de que emquanto as grandes potencias estiverem unidas no proposito de manter a paz, haverá pouco perigo de perturbação da tranquillidade européa.

Vienna, 19 (U. P.) — Uma communicação telephonica de Belgrado recebida hoje nesta capital diz que um communicado official do governo yugo-slavo declara que o artigo do "Giornale d'Italia" sobre a supposta actividade militar do exercito yugo-slavo é pura invenção

O QUE VAE PELA BROADWAY

OS "MAIAS" DA VIDA

(João Prestes)

NOVA YORK, março de 1927. — Não ha portuguez ou brasileiro que desconheça a tragedia que Eça immortalizou no *Os Maias*, sua obra prima. Os sentimentos que elle tão vivamente traduziu, a sua descripção real do que se passou após a revelação horrivel do drama que presidia a união dos amantes, tudo aquillo, producto da penna incomparavel do grande mestre, é tão humano que parece um simples extracto da vida, uma pagina real que elle leu e melhor do que ninguem soube comprehender.

Um pequeno drama que se desenrolou em Wichita, no Estado de Kansas, acaba de provar a velha theoria philosophica de que a realidade é menos crivel do que a fantasia.

Qual o drama? Quaes os personagens?

O drama, — muito simples... Um casal que se ama, que vive por mais de seis annos num pequeno e encantador ninho para, de repente, descobrir que em vez de marido e mulher são apenas irmão e irmã!

Os personagens? Tres. Os Williams.

Será possivel? Tanto o é que ahi vae a historia:

Na parte sudoeste de Oklahoma, residia uma familia pobre e laboriosa cultivando a terra ingrata que lhe parecia eternamente negar a menor compensação. A familia Williams era então composta de marido e mulher. Finalmente um filho veiu encher o lar de esperanças. Sem duvida Deus lhes enviava Arthur como uma promessa de que suas préces iriam ser emfim ouvidas...

De facto, com Arthur veiu a prosperidade. A familia augmentou com Edgar e, dois annos mais tarde, Ruth.

A região foi infestada por uma epidemia perigosa e o casal Williams, receando que as creanças fossem atacadas pela praga, dispersou-as entre familias amigas.

Arthur, o mais velho, conservou sempre uma vaga lembrança de seu irmãozinho e de sua irmã que o destino havia arrebatado. Os paes permaneceram na fazenda, caindo victimas da epidemia fatal.

Passemos em silencio o intervallo de muitos annos. Os tres irmãos cresceram separados um do outro.

Edgar dedicou-se ao trabalho nos campos de oleo. Ahi creou um certo renome que lhe valeu sempre a estima e consideração de seus chefes. Era um empregado pontual, cuja habilidade se impunha á admiração de seus eguaes e indiscutivel preferencia de seus superiores. Edgar estava com o futuro assegurado.

Um dia elle foi transferido para os poços de Cushing, em Oklahoma.

Num sabbado, ao largar o serviço, um de seus companheiros o convidou para uma pequena reunião intima. Edgar vivia só e triste, por isso acceitou o convite com prazer.

Na casa de seu amigo elle encontrou um grupo de meninas alegres e bonitas e entre ellas a que melhor impressão lhe causou foi uma morena de uns dezoito annos, cujo olhar penetrou até ao mais fundo de seu coração.

Procurou o seu amigo para indagar quem era a menina que tanto o perturbára, assim, á primeira vista.

O amigo informou que o nome era "Williams".

— Curioso! exclamou elle, ao lhe ser apresentado. Temos o mesmo nome...

— E' verdade, respondeu ella, mas no livro de telephones encontram-se milhares de Smiths e Browns que nada têm a vêr um com o outro.

— E é filha deste Estado?

— Sim, sou.

— Tambem eu! Duas coincidencias...

— O senhor é tambem do leste do Estado?

— Não. Do sudoeste. Ahi terminam as coincidencias...

Isso bastou. Demais elles haviam ido á reunião com o proposito de se divertirem e não de desenterrarem arvores genealogicas. A curiosidade sobre os antecedentes não foi além.

Foi uma festa gloriosa. Edgar e Ruth dansaram a noite inteira e ao romper da madrugada, separaram-se com a mesma impressão vivida de que uma força subtil os attraia um ao outro.

Seguiu-se um namoro que terminou em casamento.

Viveram felizes. Amavam-se aquelles dois...

O primeiro filho viveu apenas seis mezes e mais tarde um outro morreu com a edade de um anno e meio. Essas duas perdas enlutaram o casal, mas fizeram com que o amor que os unia se conservasse vivido, pois o destino parecia querer indicar-lhes que no mundo só se possuiam um ao outro.

O casal lutou bravamente, fez algumas economias até que um ensejo feliz se apresentou para proporcionar a Williams um excellente emprego em Wichita, Kansas.

Nessa pequena cidade, Edgar comprou um modesto *chalet*, rodeado de flores e sob a sombra protectora de duas arvores seculares.

E a vida continuou feliz, apezar da perda dos dois filhinhos, unica sombra que entristecia o lar.

E de repente, sobre este humilde lar de amor e paz, o destino desfechou um raio tragico...

Ruth havia observado que um moço parecia seguil-a. Querendo saber a razão dessa espionagem importuna, ella resolveu enfrental-o. Tendo ido a uma loja e sendo como de costume acompanhada pelo tal moço, ella parou de repente, voltou-se para o seu perseguidor e perguntou:

— O senhor tem espiado todas as minhas acções. Ha dias que me segue passo a passo. Qual o seu fim?

O estranho, sem se desconcertar, civilmente indagou:

— O seu nome, minha senhora, é Williams? Póde ter a bondade de me informar se esse nome é o de solteira ou de casada?

— Ambos.

— Justamente o que eu receava, exclamou elle.

E, sem adeantar mais, despediu-se promettendo que iria visital-a em breve para tratar de assumpto da maxima importancia.

Cumpriu a sua palavra e ao chegar, sem mais preambulos, elle se apresentou:

— Minha querida, o meu nome é Arthur Williams e eu sou o seu irmão mais velho. E Edgar é nosso irmão.

Dando tempo para que ella se recobrasse dessa horrivel revelação, elle continuou:

— Felizmente vocês não têm filho vivo. E' mais facil de reparar o crime. Vocês têm que se separar immediatamente.

Quando á noite Edgar voltou do trabalho, a mulher entre soluços de dôr e lagrimas de sangue, contou o tragico segredo que lhe havia sido revelado.

O que se seguiu, é facil de se imaginar...

Edgar procurava uma solução ao terrivel problema que o destino lhe offerecia. Que poderia fazer? Como remediar o mal praticado? Não seria preferivel agora continuar a viver como até então a separar-se de sua irmã e deixal-a só no mundo, com o estygma de perdida?

O desgraçado agarrava-se a todas as esperanças que lhe justificassem duvidar da verdade... Quem sabe se não teria havido algum engano? A questão agora era de manter a calma. Ninguem poderia garantir que semelhante monstruosidade era possivel... Elle veria. Para que se precipitar? Demais, porque acreditar que o estranho era, de facto, Arthur Williams? Que provas havia elle dado de sua indentidade?

A separação não podia ser assim, da noite para o dia. Era preciso pensar, reflectir e depois tomar a decisão mais acertada...

E como o casal não tivesse seguido a suggestão de Arthur, a policia agiu. Presos e em cellas differentes os infelizes casados... e irmãos aguardam a formação de um tribunal que decida o melhor caminho a seguir.

Deus talvez houvesse procurado avisal-os do crime que estavam involuntariamente commettendo, ao arrebatar de seus braços os dois filhinhos que trouxeram ao mundo...

Mas, que pensaria disso o grande Eça?

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 19° dia util: Montepio civil da Viação, de O a Z

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: garage e officinas mecanicas, 3ª e 4ª circumscripção de viação; postos de Prompto Soccorro, de J a Z, e titulados da Limpeza Publica, de J a Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Arlanza", para Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Vandyck", para Trinidad, Barbados, P. Rico e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Alsina", para Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 15 horas.

Amanhã:

"Itaituba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 7 ½; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itaquatiá", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 4 ½; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Werra", para Bahia, Teneriffe, Lisbôa, Vigo e Bremen, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas ara o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director de serviço, major Tenreiro.
Official de dia, capitão Filgueiras.
Auxiliar de dia, 2° tenente Costa.
1° soccorro, 2° tenente Edmundo.
2° soccorro, 1° sargento Rangel.
3° soccorro, 1° sargento Duque.
Manobras, 2° tenente Hermillo.
Ronda e pernoite, 2° tenente Foral.
Medico de dia, dr. Lobo.
Emergencia, dr. Rolindo.
Dia á pharmacia, major Herminio.
Folga — o commandante da estação de Humaitá.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Carlos Pinto Coelho; na 2ª: Daniel Duin, J. Figueiredo Rocha, Americo Flais e José Manoel; na 3ª: Nelson da Silva; na 4ª: João Gomes Ramos, Ernani Bernardino dos Santos, José Ferreira Lima e Argemiro Rosa; na 5ª: Manoel Castro Lourenço, Millião R. de Souza, João Natividade, Roberto Morques da Silva e Jacintho Marques da Silva; na 7ª: Urbano Varella e José Jeronymo Ribeiro, e na 8ª: Raul Garcia da Silva e Antonio Gramma.

Uma repartição como ha poucas...

No Observatorio Nacional, vae tudo ás mil maravilhas e a verba é larga...

O que diz o dr. Alix de Lemos, em uma palestra sem queixas

Grande Equatorial de Cooke (47 cms.)

Perdido no morro de São Januario, longe do bulicio da cidade que se estende a seus pés, o Observatorio Nacional parece, na quietude de sua solidão, apontar o firmamento prescrutando o céo e descobrindo, na immensidade do espaço, que o rodeia, o segredo dos astros que gravitam em torno de suas lunetas.

Ali, naquelle ermo, onde o movimento das ruas parece nem existir, vive-se mais para o alem; ausculta-se o infinito, ouve-se as estrellas e, em seu silencio quasi tumular, não se percebe a vida terrena, senão para a determinação da origem das observações que se repetem quotidianamente, conduzidas por uma technica toda difficil, e cheia de algarismos.

Quando nos transportamos, hontem, á sua quietude, o proprio Observatorio não nos percebeu. Seus assistentes, seus calculistas, seus auxiliares technicos, todos, entregues ao trabalho continuo, não deram por nós. Apenas o dr. Alex de Lemos, seu actual director, teve sciencia de nossa visita. E isso porque, palmilhando a grande escadaria que lhe dá accesso, percorremos os elegantes corredores do edificio e fomos descobril-o em um gabinete de trabalho, computando uns estudos de astronomia e geophysica, prestes a serem concluidos.

Esses estudos, informou então o dr. Alex, vêem sendo feitos da melhor maneira que permittem as difficientes condições atmosphericas da cidade. Mas, mesmo assim, sem serem optimos, são dos que podem formar ao lado dos executados nos grandes observatorios de Paris, Hamburgo, Greenwich e Washington.

— Nós aqui, continuou o director, não tivemos a previdencia dos argentinos que se installaram tão admiravelmente em Cordoba e La Plata; mas se não a tivemos, não devemos nos lamentar tanto.

E ironico:

— O Observatorio de Cordoba, famoso pelo seu admiravel *catalogo de estrellas austraes* não consegue realizar as pesquizas astrophysicas como deve: o céo luminoso e puro de sua região, de nebulosidade quase nulla, não permitte a utilização dos grandes reflectores, imprescendivel a esse genero de observação. No entanto, ha esforços em sanar o inconveniente.

Em 1912, quando esteve lá, já o dr. Alex de Lemos conheceu da vontade que possuia o dr. C. D. Perrine, seu director, em installar uma "estação astrophysica", na cordilheira dos Andes. Mas a vontade vae ficando... apenas.

— Ainda hoje existe o projecto. Por que? Porque não bastam, somente, a boa vontade e o esforço individual a emprehendimentos dessa natureza; são necessarias fortes dotações orçamentarias que nem sempre se

... da "Emissão da Hora" ... á direita o emissor "Brillié"

E por esse motivo que a primazia dessas pesquizas, de caracter puramente especulativo, cabe hoje, aos Estados Unidos, um paiz de dinheiro.

Lá, sim, realizam-se, nos magnificos observatorios de Lick, Monte Hamilton e Monte Wilson, cujos refractores e reflectores são os mais poderosos, dos existentes, os trabalhos mais proveitosos. Basta lembrar que em Monte Wilson é que tiveram lugar as celebres experiencias de "Michelson-Morley", para a pesquiza da velocidade orbital da terra, e de onde surgiu, mais tarde, a "Relatividade Restricta" de Einstein; lá, tambem, é que se fizeram os trabalhos de "Michelson-Gale", para determinação do coefficiente de rigidez do nosso planeta.

— No entanto, proseguiu o dr. Alex, esses observatorios famosos e afamados não são siquer officiaes, mas custeados por particulares! Amor? Abnegação? Interesse pela sciencia?

Não sabe. Sabe é que aqui não ha os Carneggie, os Rockefeller, cuja *vidência* deixa conhecer que emprestar recursos á sciencia é preparar para a nacionalidade uma larga messe de lucros, mesmo materiaes.

Até agora, o nosso Observatorio pouco tem tido, de iniciativa particular. De momento mesmo, que se lembre assim, só o "pavilhão Luiz Cruls".

— Mas é uma obra! — continuou enthusiasmado. Em seu subterraneo, estão installadas as

"Tide Predictor" com o dispositivo imaginado pelo Assistente Chefe Alix Lemos

pendulas para a conservação da hora a extrapolar e emittir. Foi uma doação que ha de eternizar entre nós o nome do engenheiro Luiz da Rocha Miranda, um capitalista, industrial, e homem que de toda sua escassez de tempo, ainda furtava umas horas para emprestar serviços de valia ao Observatorio Imperial, astronomo seu, que foi.

E concluindo a phrase, como que se transportando, novamente, á sua repartição, o dr. Alix continuou:

— Apezar de não dispôrmos das condições atmosphericas desejaveis, como já disse, o observatorio tem, graças á proficiente direcção do professor Henrique Morize, um nome que honra nossa sciencia, e do esforço dos seus auxiliares, progredido consideravelmente. Além do serviço complexo da hora, que existia no antigo observatorio mas cuja installação precaria frustrava o trabalho dos seus dedicados encarregados, executam-se actualmente, aqui, observações de estrellas duplas, cometas, etc., na grande equatorial de Cook de 47 cms., a maior da America do Sul; realizam-se observações para o estudo da variação da latitude no Rio, por meio de uma luneta zenithal de Heyde, modelo empregado no serviço internacional das latitudes; fazem-se, ainda pesquizas sobre a propagação das ondas sismicas; sobre a electricidade atmospherica, e está sendo estudada, actualmente, por dois assistentes, a graduação do grande "Circulo Meridiano de Gautier".

Mas não é tudo ainda. Além desses todos que enumerei, ha outros que por sua propria natureza não podem ser levados avante no Rio. O registro das variações do campo magnetico terrestre, por exemplo, está sendo feito em um pequeno observatorio annexo a este, e que o Ministerio da Agricultura mantêm na cidade de Vassouras, no Estado do Rio.

O Observatorio Nacional produz, verdadeiramente, mais do que parece. Em seus gabinetes, em suas salas de estudo, nas lentes de suas lunetas, observa-se muito, estuda-se bastante, conclue-se a contento. E não é só no edificio do morro de São Januario. Agora mesmo, autorizada pelo ministro, a repartição vae executar o levantamento da carta magnetica do Brasil. O proprio "Diario Official" já publicou instrucções a respeito do serviço que trará inestimaveis vantagens para a topographia e para a agrimensura, se se quizer encarar, apenas, o lado utilitario.

E seu director actual diz satisfeito:

— Em relação a verbas, desde 1910, época em que passou á jurisdicção do Ministerio da Agricultura, o Observatorio têm sido satisfatoriamente contemplado. Os instrumentos nos têm vindo a contento e a tempo.

Nesses ultimos dias, a repartição recebeu um "Tide Predictor", que é o de mais moderno. Adquirido por 60 contos, vale o preço que teve, pois além de ser de fabricação recente, traz, ainda, uma modificação do proprio dr. Alix de Lemos.

— Com esse apparelho, disse o director, dotado assim do dispositivo que imaginei, para evitar a contagem laboriosa das ordenadas horarias, havemos de aperfeiçoar, bastante, a precisão de nossas previsões de marés.

E fio que aperfeiçoaremos mesmo, pois o proprio fabricante do apparelho, Kelvin Bottomley, teve occasião de se externar, apontando-o como o mais perfeito ultimamente fabricado.

E o dr. Alix de Lemos continuava a falar satisfeito. A seu ver, no Observatorio nada, ou tudo ás maravilhas! Nada falta, e até a verba — a classica verba que toda repartição estoura sempre, porque é escassa — até ella é dada, "se não regiamente, pelo menos, satisfatoriamente".

Nós apenas, ficamos duvidando... Não era possivel que no Brasil um chefe de repartição visse tudo roseo... Mas o dr. Alix continuava:

— Com o apparelhamento e a gente que temos, vamos longe. O Observatorio trabalha, publica um annuario astronomico, taboas de previsão de marés, para 14 portos brasileiros, boletins scientificos, etc.

E, só por fim, não se contendo, a unica queixazinha:

— Uma providencia que viria concorrer para a maior efficiencia de nossos serviços, e de nossos serviços nocturnos, principalmente, seria a da construcção de habitações para nossos assistentes, nos terrenos da repartição. Residindo aqui, não teriam elles duvida em trabalhar mesmo á noite, tendo, assim, com a commodidade de estarem em casa, a qualquer hora estariam á testa do serviço, que se lucraria. O céo ennublado á uma hora, por exemplo, dahi a duas póde não estar mais. O assistente que mora longe, foi para casa e a observação fica prejudicada. O que mora aqui retorna ao posto e continúa o trabalho... Difficil realizar? Não! O Observatorio têm terreno de sobra! Mais nada... — oh! excepção! — falta a verba...

BERTA SINGERMAN VOLTARÁ AO BRASIL

Uma noticia da volta de Berta Singerman ao Brasil, só pode estimular, pela phalange de sua admiradoras ansiosas de rever a grande declamadora, a pergunta: "Quando chegará?". A empreza Viggiani que nos faz esta communicação ainda não póde precisar a epoca da chegada da eminente artista ao Brasil. Mas o certo é que a animadora da poesia virá na proxima temporada.

Berta Singerman, depois dos seus recitaes no Theatro Lyrico, ha dois annos passados, embarcou para a Europa. Em Portugal e Hespanha, em todos os principaes centros, alcançou exitos formidaveis, conquistando rapidamente popularidade, gloria e... *pesetas*. Prosequiu para o Mexico onde renovou novos enthusiasmos, realizando outra vez aquelles celebres recitaes perante assistencia de varias dezenas de milhares de pessoas. Percorreu todas as Republicas do Centro da America, colhendo sempre maiores louros e novas glorias.

Disputadissima em todos os centros urbanos daquellas regiões, no prazo desta sua ausencia de quasi dois annos, realizou cerca de 400 recitaes.

Por isso, ainda não póde marcar a época exacta da sua viagem ao Brasil, mas, mesmo com prejuizo de qualquer contrato, ella virá, pois conforme o telegramma enviado ao emprezario Viggiani, Berta Singerman "tem grande saudade do Brasil". (16876)

Approvado pelo Perú o tratado de arbitragem celebrado com o Brasil

Telegramma de Lima, recebido pelo Itamaraty informa que o Congresso Peruano, por unanimidade de votos, approvou a Convenção de Arbitragem de 1917, entre o Brasil e o Perú.

Trata-se da Convenção de arbitragem geral obrigatoria, entre os dois paizes, celebrada no Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1917, que teve por signatarios os srs. Nilo Peçanha e Felippe de Osma. Esse acto internacional já foi approvado pelo Congresso brasileiro e sanccionado pelo decreto nº 3.619, de 3 de dezembro de 1918.

O anterior tratado de arbitramento, assignado em Petropolis pelo barão do Rio Branco e pelo então ministro do Perú no Brasil, sr. Hernan Velarde, em 7 de dezembro de 1909, continha clausulas restrictivas.

A Light inaugurou, em S. Paulo, novos typos de bonde

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — A Light, tendo em vista melhorar o trafego, pôz em circulação os novos bondes, fechados. As paredes externas são vermelho berrante; sobre as janellas ha trechos amarellos; a cupula é azul e o tecto é branco.

Os novos vehiculos são dotados de farta illuminação e suas portas, do systema dos actuaes omnibus da mesma companhia, obrigam o pagamento da passagem na occasião da saida.

O Partido da Mocidade de Fortaleza realiza um comicio

Fortaleza, 19 (Agencia Brasileira) — Hoje haverá grande comicio na Praça do Ferreira, promovido pelo Partido da Mocidade, recentemente organizado nesta capital.

ROLLEAUX NO RIO

O popular artista, que proseguiu viagem, com destino á Argentina, teve um dia monumental

Conforme noticia, que publicámos hontem em primeira mão, o conhecido e querido artista da scena muda americana, Eddy Polo, estava de passagem pelo Rio, com destino a Buenos Aires.

O dia de Rolleaux — o seu nome de guerra — foi bastante movimentado, tendo o sympathico "astro" recebido expressivas manifestações de seus innumeros admiradores, que correram, desde cêdo, ao caes, para vel-o.

Eddy Polo deixou o "Alcantara", bem cêdo, dirigindo-se para a agencia da Universal Pictures, empresa para a qual fez muitos films, entre elles o que lhe deu a fama que hoje desfruta — "A Moeda Quebrada". Na agencia da rua Treze de Maio, o movimento de leva e entrega de films era grande e a casa estava cheia de exhibidores, e empregados da conhecida empresa americana de films, que fizeram a Rolleaux carinhosa recepção.

Amavel, sempre com um sorriso nos labios, Eddy para todos tinha uma palavra de gentileza, respondendo affectuosamente aos cumprimentos dos seus admiradores.

Alguem, mais ousado, pede-lhe uma photographia... Rolleaux mette a mão no bolso do paletó e de lá saca um masso de retratos, que, em poucos minutos, tinha desapparecido para as mãos dos seus "fans". Da Universal, acceitando a offerta amavel do sr. Al. Szejler, director geral, que pôz á sua disposição o seu carro particular, partiu num longo passeio pela cidade, tendo as mais interessantes exclamações para tudo o que via.

Apezar da chuva, persistente e aborrecida, Rolleaux percorreu diversos bairros, indagando de tudo e queixando-se, porém, do tempo inclemente, que não lhe permittia ver as bellezas naturaes do Rio.

Depois do passeio, sempre acompanhado do sr. A. Judall, gerente da Universal, no Rio, visitou os novos e grandiosos cinemas do Bairro Serrador, tendo occasião de assistir ao film da Universal, "Que Noite Aquella", com Laura La Plante no papel de estrella. As horas corriam. Eram quatro e meia, quando, despedindo-se do sr. Serrador e de outras pessoas presentes, o popular artista, tomou o automovel, dirigindo-se para o "Alcantara".

Uma multidão compacta enchia a grande recinto do caes do Porto; pessoas que embarcavam, outras que ali iam se despedir e, centenas de outras attraidas pela curiosidade de ver Eddy Polo.

O prestigio formidavel de que esse artista goza no seio do publico brasileiro, fazia-se sentir. Os vivas eram seguidos de palmas estrepitosas...

Rolleaux, sempre sorrindo, agradecia a manifestação dos seus admiradores cariocas. Os retratos não chegavam para todos os que desejavam guardar-lhe o autographo. Os pedidos choviam e Rolleaux tentava explicar-lhes que nada mais lhe ficara de centenas de photographias que trouxera da Allemanha! Pouco restava para que a maravilhosa cidade fluctuante se puzesse em movimento. Um apito, seguido de outros, avisava que dentro em pouco o "Alcantara" largaria para o Sul...

A Loteria de São Paulo vendeu e pagou os 500 contos no Rio

Ao Sr. José Anaquim, morador á rua Itacurussá n. 122, na Tijuca, e socio da importante firma Pepe Benchimol Benhanon & Cia. estabelecida á rua Acre n. 47 foi paga a bella importancia de 500 CONTOS relativa ao premio que coube ao bilhete numero 2803 da Loteria de São Paulo extrahida em 18 do corrente, vendida nesta Capital pelo conhecido cambista Adolpho, que faz ponto no Becco das Cancellas, esquina da rua do Rosario.

Não é, pois, sem razão que a loteria de S. Paulo, vae cada vez mais se acreditando aos olhos do povo, dada a promptidão com que effectua os seus pagamentos e assim, chamamos a attenção dos nossos leitores para a importante loteria que será extrahida na proxima sexta-feira, com o premio maior de 100 CONTOS, jogando apenas 14 milhares e distribuindo 75 °|°. (1732)

O embaixador Teffé offerece um banquete aos principes de Hesse

Roma, 19 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Oscar Teffé, offereceu um banquete á princeza Mafalda e a seu esposo o principe de Hesse, assistindo os embaixadores da Inglaterra, Hespanha, França, Belgica, srs. Graham, Vinaza, Bernard e Dellafaille e numerosos membros da aristocracia italiana.

O desarmamento

Está quasi assentado que a França se fará representar por um observador na conferencia Coolidge

Paris, 18 (Especial para o "Correio da Manhã") — Sabe-se que o sr. Briand está ainda procurando um meio pelo qual possa evitar uma offensa aos Estados Unidos, no caso do desarmamento, mas que ao mesmo tempo não prejudique a attitude já tomada pela França. Parece, pois, que foi decidido esta tarde, pelo ministro dos Estrangeiros, fazer elle uma proposta ao gabinete, no sentido da França responder ao presidente Coolidge, concordando em enviar um observador á conferencia, praticamente sem poderes officiaes.

O "Journal des Debats" aconselha a ida de um observador, porque a França precisa da amizade dos Estados Unidos, especialmente no que respeita á questão das dividas de guerra.

Roma, 18 (U.P.) — Consta que o presidente do Conselho sr. Mussolini, mostra-se favoravelmente inclinado a acceitar o convite do presidente Coolidge no sentido da Italia enviar um representante observador á Conferencia das grandes potencias navaes para a ulterior limitação dos armamentos.

A escolha desse representante cairá em um almirante, provavelmente no sr. Acton, actual chefe do estado-maior da Armada. Tambem são mencionados os nomes dos almirantes Thaon di Revel e Solari.

E' deploravel a situação dos presos da cadeia publica de Fortaleza

Fortaleza, 19 (Agencia Brasileira) — Os sentenciados da cadeia publica desta capital estão lutando com quasi absoluta falta de alimentação, visto o governo destinar a cada um apenas a importancia de 700 réis diarios, ao mesmo tempo que se acham paralysadas as officinas da referida penitenciaria por effeito da medida official que suspendeu ali a fabricação de calçados para a Força Publica do Estado, cujo fornecimento foi concedido a uma firma do Rio de Janeiro.

VAE MODIFICAR-SE O GABINETE LALEMÃO

Fala-se na renuncia do ministro da Defesa, sr. Gessler

Berlim, 19 (U. P.) — Espera-se que o ministro da Defesa, sr. Gessler, renuncie ao seu posto de um momento para outro, por motivos de ordem pessoal.

Pensou que o guarda ia prendel-o e, largando o embrulho, fugiu a sete pés

Calmamente e com uns ares despreoccupados, de quem tem a sua consciencia, limpa e tranquilla, o homem atravessara o largo da Lapa, sobraçando um grande embrulho.

No seu serviço de ronda, ali, o guarda civil, que, em passo largo, seguia em sentido contrario, ao cruzar com elle destraido, abstracto, fixou os olhos, occasionalmente no embrulho.

O homem que era um larapio, interpretrou mal o olhar do guarda e, largando o embrulho, saiu numa carreira louca, fugindo.

Tão surprezo ficou o guarda, que, nem atinou em perseguil-o; isto é, quando resolveu fazel-o, já era tarde, o gajo havia desapparecido ao longe.

Apanhou, então, o embrulho e o levou para a delegacia do 13º districto.

Aberto o mesmo foi verificado que o seu conteudo eram 18 toalhas de mesa que lá estão na delegacia a disposição do seu dono.

ENTRE... VISTAS

POVO

"Elle": — Eu não disse nada... Quem é que foi que disse que eu disse?
Calmon: — Obrigadissimo, meu chefe! O senhor é amigo para a vida e para a morte... mesmo na Clevelandia.
A cabeça que fala: — Que dois grandes estadistas!

As miserias do governo que se foi

Covarde, miseravel e requintada perversidade praticada pelo celeberrimo "dr" Moreira Machado

A policia não póde deixar de ouvir uma testemunha importante que se revelou numa viagem maritima

Só amanhã, conforme hontem noticiámos, proseguirá, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre o barbaro crime que culminou com a morte do saudoso negociante Conrado Borlido de Niemeyer.

Serão, por essa occasião, ouvidas duas ou tres das pessoas referidas pelo sr. Victor Schmacker, nas suas minuciosas e sensacionaes revelações que hontem publicámos na integra, occultando, apenas, a phrase escabrosa e infame proferida pelo

Francisco Anselmo das Chagas, o famigerado autor do "suicidio" de Conrado de Niemeyer e de outras infamias praticadas na 4ª delegacia auxiliar.

delegado Anselmo Francisco das Chagas e que levou o sr. Borlido de Niemeyer a marcar-lhe a face com os seus cinco dedos.

O DEPOIMENTO DO BARBEIRO ACCACIO DE CARVALHO

Deixamos de transcrever, hoje, o depoimento do sr. Accacio Rodrigues de Carvalho, por ser elle destituido de importancia para o inquerito que se vem fazendo, na 1ª delegacia auxiliar, em torno do "suicidio" do negociante Conrado de Niemeyer.

Conforme já hontem tivemos opportunidade de dizer, Accacio de Carvalho affirma não ter assistido ao espancamento de que foi victima o saudoso commerciante.

Relatou elle, no entanto, outras barbaridades que soffreu, infligidas pelos verdugos que tinham o seu quartel-general no ultimo andar do palacio da Policia Central, á rua da Relação.

No entanto, essas declarações não servem para esclarecer o caso em apreço, embora sejam optimo subsidio para que o magistrado que terá de julgal-o a juizo dessa gente que serviu ás ordens do Scarpia marron.

ARACY LAGO VAE SER OUVIDO

O dr. Cumplido de Sant'Anna já providenciou para que seja levado á 1ª delegacia auxiliar, afim de depôr, o pintor Aracy Corrêa Lago.

Esse individuo, conforme hontem noticiámos, fez sensacionaes revelações perante o juiz da 2ª pretoria, onde está sendo summariado.

Disse elle que é testemunha de vista das torturas infligidas ao sr. Conrado de Niemeyer, motivo pelo qual soffreu as mais atrozes perseguições, ficando permanentemente preso e incommunicavel.

Aracy Lago não quiz fazer declarações á imprensa, dizendo que se reservava para contar tudo á autoridade, afim de que seu depoimento fosse reduzido a termo.

O dr. Cumplido de Sant'Anna, assim como o dr. Gomes de Paiva, logo que souberam disso, tomaram a deliberação de ouvil-o, tendo, nesse sentido, dado todas as providencias.

REQUINTE DE PERVERSIDADE E DE CRUELDADE!

Referimo-nos acima, no titulo, a uma requintada crueldade, que bem revela a covardia e a perversidade de seu autor. Vamos relatar em seguida. Trata-se de declarações feitas por pessoa insuspeita, um antigo amigo e subordinado do sr. Anselmo Chagas.

Quem as ouviu foi um distincto official do Exercito, que as reproduzirá perante as autoridades. Basta, para isso, que o individuo que as fez se negue a confirmal-as. Não só esse official estava presente, por essa occasião: tambem o immediato e o radiographista do "Commandante Alcidio", entrado ha tres dias, mais ou menos, dos portos do sul, estava presente.

Navegava o referido navio para este porto, quando, uma noite, em que palestravam o referido official, o immediato, o radiographista e um agente da policia carioca, se falou no inquerito que, pensavam ainda a bordo, talvez viesse a correr por uma das delegacias auxiliares.

— Eu sou investigador da policia do Rio, e fui ao Paraná a serviço della — disse o homem.

— Então deve saber alguma coisa dessa morte — a de Conrado de Niemeyer.

— Sei tudo!

— Conte-nos então: é verdade que o Conrado foi assassinado pelo delegado Chagas? — indagou um dos do grupo.

O homem sorriu da ingenuidade do official, do commandante e do radiographista. Depois, disse:

— Não é mentira, não.

— Foi o Chagas mesmo quem o matou?

— O dr. Chagas é meu amigo... Mas a verdade é que o homem foi mesmo morto na policia...

— Quem o matou?

— Olhem: o dr. Chagas não é mão homem. A questão é saber *leval-o*...

— Mas, então...

— O Moreira Machado é que era a alma damnada dali. A gente vivia doida com elle. Todos nós sempre tivemos medo de que nos cavasse uma *encrenca*. Os factos indicam que tinhamos razão...

— Como?

— Imaginem os senhores que esse homem, depois que o Conrado apanhou muito e estava em estado lastimavel, ARRANCOU-LHE TODAS AS UNHAS DOS DEDOS DE UMA DAS MÃOS!

— Não é possivel!

— Por que?

— Os medicos teriam constatado isso na autopsia.

— Ora, isso naturalmente não foi objecto de preoccupações: os medicos tinham apenas a missão de verificar a causa da morte.

— E elle resistiu sem gritar?

— O pobre homem já estava quasi morto, de tanta pancada, e o Moreira Machado, ao acabar esse serviço horrivel, lhe disse: "Confessa ou não, agora?"

— Isso é horrivel, e não se poderá provar!

— Quem sabe se ainda se póde descobrir, exhumando o cadaver?

A palestra foi nesse momento, interrompida, porque o immediato e o radiographista tiveram de attender aos seus serviços. O official, no entanto, ainda perguntou ao informante:

— Mas o senhor é mesmo agente da policia do Rio?

— Sou, sim, senhor, e venho de um serviço no Paraná e Santa Catharina.

— Como é o seu nome?

Moreira Machado, que excedia Anselmo das Chagas nos seus requintes de perversidade.

— Eu me chamo Portugal, e terei muito prazer em lhe ser util, lá na 4ª delegacia auxiliar, para onde seguirei logo que desembarque.

— Não se incommoda de que alguem venha a saber do que nos disse?

— Eu não menti, cavalheiro.

— Pede segredo?

— Não, senhor.

Ahi têm os leitores a covardia e a miseria dessa gente que servia ao governo do reprobo de Viçosa. Attentam bem a essas declarações os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva, que se mostram interessados na descoberta da verdade. Mande o primeiro delegado auxiliar saber quem é esse investigador Portugal ou, pelo menos, quem é o agente, com esse ou outro nome, chegado do sul, na ultima viagem do "Commandante Alcidio".

Note-se que o investigador fazia timbre em se declarar amigo de Anselmo das Chagas, evitando accusal-o, mas não o defendendo...

O official aqui está no Rio. E' um moço de brio, que nunca deslustrou os seus galões e nunca commetteu uma infamia. Affirmamos, pois, porque o conhecemos, que elle irá á policia, á hora que fôr necessario, enfrentar com o agente em questão, se este, por acaso, se retratar. Parece-nos, porém, que isso não será necessario, pois o agente não lhe pediu reserva sobre o que contára.

Parece-nos que o immediato e o radiographista do "Commandante Alcidio", egualmente não se negarão a repetir o que ouviram e a ser acariados com Portugal.

Procure, pois, a policia saber quem é esse agente e ouvil-o. Seu depoimento será de uma importancia innegavel.

Desfalques na Rêde de Viação

Fortaleza, 19 (Agencia Brasileira) — O "Ceará" denuncia varios desfalques e furtos verificados na Rêde de Viação Cearense, os quaes estão motivando demissões e suspensões de funccionarios.

Presentes ao "Correio da Manhã"

Dos srs. Coimbra, Reis & C., Limitada, estabelecidos á rua Uruguayana, 112, 4º andar, recebemos algumas amostras de "Barbasol", producto que se destina a substituir o sabão e o pincél de barba.

E' approvado o novo orçamento do exercito italiano

Roma, 19 ("Correio da Manhã") — A Camara dos Deputados approvou o projecto de orçamento da Guerra, depois de um discurso muito applaudido ao sub-secretario da referida pasta, sr. Cavallero, que expoz o novo ordenamento do Exercit

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno...... 60$000 — Semestre. 35$000

Exterior: Anno...... 140$000 — Semestre. 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

UM HOMEM IMPORTANTE

— Vae conhecer um homem importante, — disse o meu amigo Sir ***, quando nos apeámos do automovel.

Estavamos em Whitehall, defronte de Downing Street, precisamente no logar onde outrora se erguia a celebre porta de Holbein, que hoje apenas conhecemos através de um desenho do proprio mestre de Augsburgo. Downing Street — que deve o seu nome a George Downing, secretario do Thesouro no terceiro quartel do seculo XVII — é um pequeno beco d'onde se governa o mundo. A' esquerda fica o Ministerio dos Negocios Estrangeiros; á direita, o Conselho Privado; e se percorremos a estreita rua até ao fim (não é preciso, para isso, andar muito) encontramos no n. 11 a residencia official do Chanceller do Exchequer, e, no n. 12, a do primeiro ministro — primeiro lord da Thesouraria, hoje o sr. Baldwin. Era a respeito de Downing Street que Theodore — Edward Hook, o espirituoso romancista, dizia nos bons tempos de Guilherme IV, cuja sociedade elegante admiravelmente pintou: "Tal é o poder de encantamento d'este pequeno beco, que todo o homem que, por um instante, respire a sua atmosphera, é atacado ou de vertigens, ou de cegueira, ou de insupportavel vaidade". O homem que eu ia conhecer ali, não podia, de facto, deixar de ser um homem importante.

Dois policias fleugmaticos, que se encontravam deante do portão do *Foreign Office*, cumprimentaram-nos. Commodamente, num *Packard* sumptuoso, um *lord* sobre os joelhos, um chauffeur [illegible] rua. Ao longe, na névoa dourada da manhã, adivinhava-se, como uma vaga sombra azul, a torre do relogio de Westminster. Quando já iamos a meio da estreita rua, o meu companheiro deixou-me o braço, deu alguns passos mais rapidos, e foi tocar a campainha electrica da ultima porta á direita.

— E' o sr. Baldwin que nós vimos visitar? — perguntei eu, vendo que a porta tinha o numero 11.

— O sr. Baldwin não está em Londres.

— Mas não é esta a casa delle?

— E' a residencia official dos primeiros ministros. Vae vel-a.

Estavamos deante d'uma casa de aspecto simples, incorporada no vasto bloco dos edificios da Thesouraria britannica, e construida tambem, segundo parece, ao tempo do illustre Walpole, chanceller do Exchequer de Jorge I, o estadista a quem se attribue a celebre phrase — "todo o homem tem um preço por que se vende" — e cujo sorriso, ao mesmo tempo espirituoso e benevolo, foi tão bem interpretado por Van Loo no seu retrato admiravel. A pequena porta — maciça, pesada de ferragens, bem cuidada como são, em geral, as portas das casas inglezas — abriu-se; e nós fomos recebidos, no *hall* da casa do sr. Baldwin, por um homem [illegible], vulgar, meia-edade, typo de antigo soldado das Guardas, cara aguda e penetrante, que manifestamente esperava por nós, e que, fazendo tilintar um molho de chaves, se declarou prompto a mostrar-nos aquella residencia historica. [illegible] meu amigo, apesar de se lhe dirigir com affabilidade, não lhe estendeu a mão. Era um creado? Um mordomo? Um secretario? Qualquer empregado da confiança do primeiro ministro? Fosse quem fosse, falava com intimo conhecimento da casa e dos hospedes notaveis que por ella tinham passado, a alguns dos quaes, como os srs. Asquith, Lloyd George e Macdonald, se referia em termos familiares.

— Quando volta [illegible] o sr. Baldwin? — perguntou Sir ***.

— Depois do Natal. Lady Baldwin ainda fica. Está escrevendo um livro...

Subimos a escada onde se viam, na parede, desde o *hall* até ao primeiro patim, os retratos em gravura de todos os primeiros ministros; e, guiados pelo homem das chaves, percorremos, primeiro os aposentos privados, depois os aposentos officiaes da celebre residencia de Downing Street. O que, desde logo, me impressionou, foi a modestia e a simplicidade das installações. O poder rodeia-se na Inglaterra, de muito menos luxo do que em França. Nem mesmo o conforto é grande. Qualquer [illegible] mediocremente elegante de Londres tem salas postas com mais arte e mais gosto; qualquer club tem melhores condições de bem-estar, do que a casa dos primeiros ministros de Sua Majestade britannica. Os aposentos privados, onde a familia Baldwin vive e onde está installada a sua bibliotheca particular, não apresentam sob o ponto de vista artistico nenhuma especie de interesse. Mas, em compensação, não ha uma sala, não ha um quadro, pode dizer-se que não ha um movel n'esse [illegible] de mogno, que se confunda com o abominavel estylo victoriano, que não tenha a sua tradição, que não possa contar a sua historia, que não viva das recordações que ali deixaram os seus eminentes e transitorios moradores. Lá temos o quarto de dormir de Gladstone, a cama onde trabalhava o velho Pitt; o pequeno gabinete privado em que Lloyd George viveu, dia e noite, durante os mais angustiosos periodos da grande guerra, e de que Lady Baldwin fez agora o seu *boudoir* intimo. Mas são, sem duvida, os aposentos officiaes os mais interessantes. Tem certa opulencia o salão de recepções, em cuja parede de honra encontrei uma obra-prima de Van Dyck, o retrato em tamanho natural e corpo inteiro do obeso Conde de Portland, Richard Weston, chanceller de Guilherme III; e foi com viva curiosidade que entrei na sala do conselho de ministros, onde, desde ha longo tempo, se fazem as reuniões dos conselhos de gabinete, estreita galeria em estylo classico, luminosa de vidraças, pintada a branco e ouro, rodeada de columnas corinthias d'uma certa elegancia, e que, sendo tão pequena que mal nella cabem os membros do governo e a mesa em que trabalham, é, entretanto, tão grande que, dentro della, um simples movimento de mau humor póde ameaçar e destruir a paz do mundo. E' possivel que este trecho da casa dos primeiros ministros pertença ainda á primitiva construcção do edificio da Thesouraria, obra incompleta do architecto Kent, um dos discipulos do eminente Christovão Wren, que no seculo XVIII adaptou ás necessidades da vida ingleza as formas de architectura da Renascença criadas pelo genio de Inigo Jones. O nosso guia não desfez as duvidas que sobre o assumpto lhe apresentei, e tive mesmo a impressão, [illegible], que elle ouvia falar em Wren e em Inigo Jones pela primeira vez; entretanto, solicito, amavel, [illegible] que eu não lhe pedia, chamava a minha attenção para aquillo precisamente que menos me interessava (um máo retrato de Wellington, uma vitrina de faianças, a vista sobre os arvoredos de Saint James Park, dourados de sol); e o que é certo é que, ao fim de uma hora de visita, ouvindo-o e observando, eu pude fazer uma idéa approximada do que devia ser, no seu Vaticano de Downing Street, a vida d'um primeiro ministro de Sua Majestade britannica.

Saimos. Quando já ia a metter-me no automovel, lembrei-me da promessa de Sir ***.

— Afinal — disse eu — não vi o homem importante que me queria mostrar.

— Ora essa! Viu-o e falou com elle.

Com effeito, o amavel cicerone que nos mostrára a casa era uma personagem consideravel. Tinha estado perto de mim a celebridade, — sem eu dar por ella. Um *leader*? Um jornalista temido? Um politico notavel? Um grande industrial como o sr. Samuel, ministro do commercio, que ainda na vespera, com o desdem de todos os industriaes pela industria das letras, me dizia o peor possivel de Wells e de Bernard Shaw? Nada disso. Aquelle homem [illegible], intimo amigo dos maiores estadistas inglezes contemporaneos, pessoa de reconhecido valimento junto de todos elles, [illegible] o sr. Lloyd George, quando no poder, escutava e attendia, era, afinal, esta coisa simples modesta e obscura: era o correio dos primeiros ministros.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascenção de dia.

Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, passando a instavel. A léste o tempo será ameaçador, com chuvas.

Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em S. Paulo; bom no Paraná e em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura: ligeira ascensão em S. Paulo e Paraná e em ascensão nos demais Estados.

Ventos: de sul a léste até Paraná e de norte a léste nos demais Estados.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre [illegible] horas da manhã, de Goyaz e Matto Grosso e grande parte de Minas e Rio Grande, o que prejudica as previsões feitas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (de 6 horas da tarde de ante-hontem até 6 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu máo á noite, com chuvas fracas [illegible]. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 23°4 e 19°7 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 23°6 e minima 19°2, respectivamente, ás 11 horas e 12 minutos e 4 horas e 27 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas.

Confirma-se a noticia de que o Partido Democratico, que acaba de patentear, em São Paulo, no pleito de 24 de fevereiro, a sua pujança eleitoral, vae estender a sua cruzada de civismo a todo o paiz. Ao lado das [illegible], já demasiadamente numerosas, da organização de blocos de reacção politica, com o concurso de figurões poderosos e governadores dos Estados, a informação referente ao plano daquella aggremiação partidaria representa uma grande esperança.

O maior flagello deste paiz tem sido exactamente a politica dos superintendentes regionaes, toda desenvolvida em torno do presidente da Republica, em prejuizo das espontaneas, perseverantes e duradouras manifestações da consciencia eleitoral.

O partido fundado pelo sr. Antonio Prado e que vem realizando brilhantes conquistas, entre as quaes deve ser considerada maxima a do levantamento do nivel moral e civico do povo, poderá prestar á patria assignalados serviços. Que a iniciativa não se faça esperar muito, pois o Brasil está urgentemente necessitado de movimentos dessa natureza.

A questão das ajudas de custo na Marinha está pedindo a attenção do presidente da Republica. Muito embora o caso esteja regulado em lei, não ha firmado o respeito, na Armada, um criterio uniforme. Está á mercê do arbitrio do ministro, que distribue as ajudas de custo a seu talante, conforme as suas preferencias e amisades. Era o criterio adoptado pelo seu antecessor. Nessa occasião, porém, o assumpto podia ser sophismado. Não estava expressamente resolvido em dispositivos legaes.

Actualmente, seguir-se esse rumo é commetter uma illegalidade. E isso porque a lei de vencimentos, sanccionada em 12 de janeiro do anno corrente, fixou de modo inilludivel o quantum das ajudas de custo e as condições em que os officiaes e os sub-officiaes a ellas têm direito. Assim sendo, a questão se apresenta simples. Basta que se cumpram os dispositivos claros da lei.

Não para ahi a anomalia. A esquadra saiu, ha dias, a manobras, simplesmente para satisfazer vaidades ministeriaes, pois as condições precarias dos navios são manifestas. A custo deixaram, arrastando-se, parando a cada instante, a barra. Não obstante os perigos que corre o pessoal dessas unidades, o seu sacrificio não foi compensado, não sendo o mesmo pago de accordo com a lei!...

Essa situação bem merece um pouco de estudo do chefe da nação. Não é de crêr que o sr. Washington Luis permitta, por mais tempo, a continuação de um abuso que a lei, claramente, procura evitar.

A Republica do Chile, no que nos mandam dizer, está seriamente empenhada em moralizar os seus costumes administrativos, não recuando para alcançar esse desiderato, nem mesmo ante a medida de extrema violencia: a pena de morte. Cogita-se ali de restaural-a, para os delapidadores da fortuna publica, para os prevaricadores, para os criminosos, que occasionalmente na posse do governo ou da administração, distribuem entre os compadres as economias do Thesouro.

Aqui, durante o tufão bernardesco, tambem se falou em pena capital, mas, ao contrario do que está succedendo no Chile, [illegible] complemento da lei de imprensa, com o intuito de decapitar — [illegible] dentro da ordem! — os trombetas que protestam contra os prevaricadores, os infractores da lei penal!

Ha uma grande differença, pois, entre o que se quiz aqui fazer e o que se pensa em adoptar na Republica irmã. Lá, o [illegible] da justiça cairia sobre a cabeça de varios altos funccionarios do quadriennio que findou a 15 de novembro. Aqui, seriamos nós as suas victimas...

Havemos de convir que entre as duas escolas, favoraveis á instituição da pena de morte, ha um immenso, um incommensuravel abysmo, através do qual os postulados da moral se apresentam invertidos...

Chegaram, finalmente, a São Paulo, acondicionados em dois grandes caixões, os 150 volumes do processo contra os implicados ou dados como responsaveis pelo movimento revolucionario de 1924, e que dormiam o somno do esquecimento na secretaria do Supremo Tribunal. Mas a justiça continúa a não ter muita pressa. Os caixões só amanhã serão abertos, segundo declaram naquella capital a um jornalista.

Seja tudo pelo amor de Deus, já que não tem podido ser por amor da justiça...

A Central do Brasil forneceu, durante o quadriennio findo, uma longa série de aspectos curiosos. Em 1925, por exemplo, a directoria daquella estrada concedeu aos fornecedores [illegible] a faculdade de entregarem as mercadorias depois do prazo, isto é, fóra do exercicio, que terminou em março. A concessão desse favor, porém, [illegible] com autorização do sr. Carvalho Araujo, levantou alguns protestos. [illegible] o fornecedor, mediante um termo de responsabilidade, ficava autorizado a receber o dinheiro [illegible] até 31 de março, devendo entrar com o fornecimento quando lhe aprouvesse.

Essa faculdade proporcionou, a alguns fornecedores inescrupulosos, a faltar aos compromissos assumidos, deixando de entrar com o resto do material, sem embargo de terem embolsado o custo total do fornecimento. Ora, o que se corre, agora, é que esse esquisito processo de adeantar o pagamento de fornecimentos, satisfeita apenas a formalidade de assignar um termo de responsabilidade, entrou novamente em vigor na Central.

Se, em verdade, está em pratica uma reproducção do abuso, não é crivel que o autorizasse o ministro da Viação, que poderá apurar a procedencia da informação.

A prova testemunhal já produzida sobre as violencias de que foi victima, na Policia Central, o infeliz commerciante Conrado Borlido de Niemeyer, fornece elementos seguros de certeza sobre a autoria dessa inconcebivel monstruosidade.

E' preciso que se não disfarce, por meio de euphemismos inuteis, a triste realidade [illegible]. Conrado Borlido de Niemeyer findou desgraçadamente os seus dias numa repartição de policia da metropole do Brasil, depois de brutal espancamento a que não poderia resistir o seu organismo.

Testemunhas de vista apontam o delegado Francisco Chagas, o supplente Moreira Machado e outros individuos, pertencentes á policia, como verdugos desse homem indefeso, [illegible]

[illegible] lhas do inquerito impressionante, conduzido por uma autoridade de sua immediata confiança. Salve o sr. Washington Luis o decoro da nação, fazendo regressar, sem perda de tempo, um dos algozes de Conrado Borlido de Niemeyer...

Foi necessario que o relator da Receita, no Congresso, criticasse as divergencias do lançamento das taxas de pennas dagua, existentes entre a Recebedoria e a Repartição de Aguas, para que se tomassem a respeito providencias.

O prejudicado com essa divergencia é o Thesouro. E' espantoso que as autoridades de Fazenda, notadamente o director da Recebedoria, um dos cargos publicos de maiores vencimentos na Republica, se desinteressem tanto pelos serviços que lhe são affectos, que permitte, na arrecadação de rendas, uma falta tão grave.

A denuncia levada ao Congresso não podia deixar de ser do seu conhecimento, pois não é crivel possa existir falhas dessa ordem sem que seja notada pelos encarregados dos lançamentos.

Esse caso dá bem uma idéa do modo por que são realizados certos serviços fiscaes do Thesouro, causa principal da grande evasão de rendas, de quando em vez allegada, para justificar reformas de repartições arrecadadoras.

O ministro da Fazenda não devia dirigir-se a providencias sobre a regularidade do serviço, mas punir, de accordo com o regulamento, os funccionarios desidiosos, causadores do prejuizo que soffreu o Thesouro.

O sr. Prado Junior prohibiu que os guardas municipaes fossem distrahidos de suas funcções. A providencia é louvavel, mas não póde ficar só nessa classe de funccionarios.

Na Limpeza Publica e na Inspectoria de Mattas foi sempre muito commum destacar-se empregados para exercerem outros serviços. Uns serviam de chauffeurs ou ajudantes de chauffeurs de funccionarios altamente graduados de outras repartições; outros eram destacados para serviços caseiros: lustravam moveis, [illegible] ou serviam de cozinheiro o copeiro.

Esses abusos, á força de se repetirem, entraram nos habitos, tornaram-se praxe! Tanto assim que [illegible] Alaor Prata, pedia-se abertamente, sem a menor ceremonia, como coisa muito legal, que o trabalhador tal, do tal e tal posto da Limpeza, ou servindo em tal dependencia da Inspectoria de Mattas fosse mandado servir, até segunda ordem, em casa de fulano ou de beltrano...

Não será, apenas, com circulares que o prefeito poderá acabar com essas e outras irregularidades, mas com repetidos exemplos de energia e bons exemplos de moralidade administrativa...

O incidente que motivou a saida do sr. Arrojado Lisboa do cargo de Inspector das Obras contra as Seccas, faz que se esclareçam, a pouco e pouco, episodios e factos até então envolvidos em sigillo.

Chegou ao nosso conhecimento que o açude particular "Botija", incluido no orçamento, pretendia elevar de 120:[illegible] a mais do dobro, ou seja a 310:[illegible], beneficiando-se, assim, o proprietario, que ficaria com direito a receber [illegible] do governo. O açude é de propriedade do sr. Maximo Linhares, correligionario, amigo do peito e pessoa de intimidade do ex-ministro da Viação, sr. Francisco Sá.

O sr. Arrojado Lisboa allega, em sua defesa, que emittira opinião contraria á acceitação de tal projecto e de tal orçamento e que "foi o ministro quem, contra o parecer da Inspectoria, ordenou que se lhe enviassem os novos projecto e orçamento da construcção", fica uma vez mais evidenciada a falta de escrupulos, a facilidade com que o sr. Francisco Sá distribuia pelos seus amigos os dinheiros do Thesouro.

Quando o dr. Rocha Vaz dirigia o Departamento Nacional do Ensino, acolytado por um sr. Paranhos, que ainda hoje ali continúa a embaraçar a marcha do ensino publico, tornaram-se [illegible] do Departamento do Ensino, [illegible] mandando que os certificados de exames, em [illegible] feitas em qualquer cidade do Brasil, só [illegible] da rua Marechal Floriano, sob as vistas do sr. Paranhos, [illegible] a sua vasta clientela, [illegible] inadvertidos [illegible] estudantes [illegible] em Di[illegible] exemplo, [illegible] Carangola [illegible] Departamento do Ensino [illegible] exercito de examinadores. Mas, se queria o [illegible] do exame [illegible] rapidamente [illegible] o sr. Paranhos [illegible] ou [illegible] um insigne [illegible] superior hierarchico [illegible] complicada [illegible] ava con[illegible] approvado.

[illegible] um serviço [illegible] nosso paiz, [illegible] as complicações [illegible] dar no [illegible] altos alumnos [illegible] os exames, [illegible] documento [illegible] exito, e [illegible] ler o diploma [illegible] os cursos [illegible] destinam, [illegible] só se [illegible] o exame [illegible] exhibem os [illegible] dos pelo [illegible] do sr. Parnhosi [illegible]

RECÚO TARDIO

E' tão commum, neste paiz, os homens publicos desmentirem as entrevistas que concedem aos jornaes, geralmente menos empenhados, do que os autores desses documentos em divulgar explicações ou defesas de arremedos de estadistas, que o povo já recebe quasi com indifferença, quando não com justificadas prevenções, as escapatorias dos cidadãos que falam com um desembaraço invulgar e depois se encolhem, praticando deploravel recúo, com uma semcerimonia assombrosa. Ensina-nos a psychologia politica, em voga no Brasil, que isso resulta do medo que os governantes ou ex-governantes brasileiros têm á verdadeira noção de suas responsabilidades, se bem que estas estejam em absoluto definidas, independentemente da sancção moral dos referidos agentes.

Não ha muito, quando o sr. Mello Vianna se fantasiou de paladino da democracia e censor impertinente dos costumes politicos do tempo, era de ver a actividade com que elle, na expansão desmanchada de sua hypocrisia, farejava a bôa disposição de um reporter. Esse aspirante aos mais altos postos nacionaes, sem titulos que o recommendassem, na mania de candidatar-se a tudo, falava a qualquer representante de jornal que lhe apparecesse, dava entrevistas a quantos *reporters* bohemios andassem á cata de uma diversão e não tardava a desmentir o que faziam correr como tendo saido de sua boca, se o effeito da tagarelice não condizia com os seus immediatos objectivos politicos.

Referimo-nos apenas a um homem e a factos recentes. Por numerosos e frequentes, esses casos de desmentidos a entrevistas vulgarizadas pela imprensa podiam encher varias columnas de jornal. Os que mourejam na vida jornalistica, e bem conhecem os homens do acanhado scenario da politica nacional, sabem, por experiencia propria, como se faz uma entrevista e que valor têm, a seus olhos, os desmentidos que surgem tardiamente. E' a hypothese mineira. Mas, tambem o publico difficilmente se illude, deante de tantas e tão evidentes provas de authenticidade, posta em relevo sobretudo pela directa allusão a factos que devem constituir a preoccupação do autor da fala impugnada por meio de uma agencia telegraphica sempre amavel com os politicos.

Ainda a proposito da entrevista que Arthur da Silva Bernardes mandou contestar, e de cuja exactidão, só ao jornalista, que a publicou, compete dizer, ponderava, com opportuna penetração de espirito, um velho politico desta capital, quando lhe perguntavam que impressão lhe havia causado a parlenda. Sorrindo maliciosamente, interpellou o psychologo, velho conhecedor dos processos da politicagem indigena: — "O homem já desmentiu aquillo?" Disseram-lhe que não havia, até então, qualquer declaração nesse sentido. — "Em tal caso, é prudente esperarmos... Se apparecer algum desmentido, não hesitarei em affirmar que é verdadeira..."

O criterio está em completa afinação com os precedentes. Tratando-se do ex-presidente, mais razão haverá para que o criterio prevaleça. E o que resalta, do desmentido tardio e demasiado laconico, é o traço caracteristico da individualidade de um desequilibrio moral comprovado por uma serie avultada de actos, durante quatro annos de negregado governo: o medo. A entrevista, nos termos em que appareceu, era um desafio á Nação, e a iniciativa não é "africa" para quem, como o reprobo de Viçosa, só poderá comparecer perante a Nação para responder por grandes culpas. Elle falou, provavelmente, ao jornalista, dominado pelo fogo de momentaneo enthusiasmo. Nessa hora, entreviu a possibilidade de uma brusca mutação no seio da opinião brasileira.

Lançou o seu dado á sorte e esperou, naquelle refugio da rua dos Aymorés, onde o paiz inteiro vê a sepultura de um vivo, o resultado da aventura. Falharam as suas previsões. Sentiu a immensidade do vacuo que se faz, cada vez maior, em torno de sua pessôa. Nem mesmo aquelles que viviam, até 15 de novembro, das largas subvenções do Thesouro e do Banco do Brasil, sairam a consolidar as affirmações divulgadas. Um silencio tumular, uma atmosphera de gelo, a culminação de um repudio irremediavel. Faltou-lhe a coragem para enfrentar a repugnancia que a entrevista causara e voltou a ser o "prisioneiro do medo".

E nem mesmo percebeu que, desautorizando a entrevista, desmentia a apregoada coragem que se arrogava, ao affirmar que viria ao Senado defender-se e accusar, prestando contas dos attentados que praticou, abusando do poder que tinha nas mãos, durante o prolongado collapso de civismo que infelicitou e degradou o paiz. Se não se tratasse de um homem tão carregado de culpas, é possivel que o odio que lhe votam os concidadãos cedesse o logar á commiseração e ao dó. Mas, seja qual fôr a situação em que se encontre, perante o inappellavel tribunal que o julga, Arthur da Silva Bernardes não merece a indulgencia da Nação.

Pouco importa, portanto o seu recúo. Réo presente ou revel, julgal-o-á o paiz com a severidade necessaria, ao menos para que não se repitam calamidades como a que elle encarnou, graças á conformação de 35 milhões de brasileiros.

O sr. Cantuaria Guimarães é dessa especie de administradores que fazem timbre em não attender reclamações, por mais justas e por mais procedentes que ellas sejam.

Contra o Lloyd Brasileiro formulam-se quasi diariamente uma infinidade de queixas, muitas dellas cheias de razão e que moveriam qualquer director de serviço bem intencionado.

Com o sr. Cantuaria a coisa é outra. Fecha os ouvidos, systematicamente, a tudo quanto vem de fóra. As accusações o irritam. Pode-se arguir o que quizer contra os desmandos e os desmantelos dos serviços que lhe são subordinados. O director se mostra indifferente, como se fosse dono unico da empresa que administra.

Agora mesmo, um facto anormal acaba de ser registrado pelo noticiario dos jornaes. A tripulação e os passageiros do "Commandante Manoel Lourenço", recentemente naufragado na Ilha Grande, foram a esta recolhidos. Isso se passou ha quatro dias. Entretanto, até hoje, a direcção do Lloyd não tomou a menor providencia no sentido de enviar conducção para o regresso dos naufragos. Não é sómente anarchia. E' tambem deshumanidade.

Já fizemos vêr, mais de uma vez, que o Instituto de Defesa do Café, de São Paulo, mandou para os Estados Unidos, como superintendente da propaganda do producto, um medico, o sr. Evaristo da Veiga, que se enfeita com o titulo de *special fiscal of São Paulo Coffee Institute*.

Até ahi não haverá grande escandalo, embora se mandasse um medico dirigir um serviço em que é leigo. O sr. Evaristo da Veiga é amigo do sr. Mario Tavares, secretario da Fazenda e presidente do Instituto. E' quanto basta.

Acontece, porém, que São Paulo arrastou os outros Estados cafeeiros a essa perigosa aventura em que se metteu, tornando-os solidarios com o Instituto, mas o sr. Evaristo, segundo uma publicação que temos á vista, com o seu retrato, puxa apenas para o café de Santos.

Lá está o *Santos coffée*, com todas as letras, a metter num chinello qualquer outro producto que não tenha aquella procedencia... O convenio de Taubaté não serviu de escarmento?

Commenta-se muito, no Ceará, o facto de ser o futuro governador daquella unidade federativa, advogado numa fallencia, considerada escandalosa nos circulos bancarios e commerciaes de Fortaleza. Vê-se, por isso, que os cearenses ainda não se acham muito familiarizados com as praxes corriqueiras da advocacia administrativa numa Republica, em que o primeiro mandamento dos que estão de cima é arranjar bem e depressa a vida.

O exemplo do Ceará não causa absolutamente espanto a ninguem. A advocacia dos poderosos é a profissão mais lucrativa no regimen actual. Sob a vigencia da monarchia, essa planta maligna não conseguiu vingar nos nossos costumes. Mas, naquelle tempo havia juizes que tinham a necessaria coragem de indeferir, como occorreu na provincia do Rio de Janeiro, o requerimento de uma alta figura politica, sob o fundamento de que as Ordenações do Reino interdiziam o exercicio da advocacia ás personalidades influentes do paiz. E o Magnanimo, tendo sciencia dessa attitude, premiava o juiz independente, nomeando-o para uma vara de orphãos na propria capital do Imperio.

Hoje, os magistrados que convêm aos magnatas dos Estados são os que ajustam as respectivas decisões ao interesse da politicalha governamental. Dahi a razão da preferencia das partes pelos advogados da situação. Elles têm geralmente os juizes e escrivães do seu lado.

A firma Camillo & Cia., de Fortaleza, está inteirada do modo por que a justiça se conduz quando pleiteam, perante a mesma, candidatos officiaes á governança dos Estados. Defendem-se como qualquer fallido que não é tolo.

Eis tudo...

Para evitar a anomalia que se está verificando no tocante ao pagamento da chamada tabella Lyra, aos operarios e diaristas da União, devia o sr. Getulio Vargas mandar observar estrictamente o decreto n. 5.025, de 1 de outubro do anno passado, procedendo a uma revisão nas folhas do pessoal, que está sendo pago pelo Thesouro.

Deante daquelle dispositivo, é claro que á incorporação só têm direito os que naquella data se encontravam no gozo das vantagens que a lei mandou incluir nos vencimentos. Os nomeados posteriormente não poderão invocal-o, pelo simples facto de não mais estar em vigor o art. 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.

Mas, não é isso o que se está verificando. Emquanto a uns, admittidos no corrente anno, são pagas as differenças correspondentes ao referido augmento, outros, em egualdade de condições, limitam-se a receber o salario fixado dentro da propria verba.

Contra essa diversidade de proceder, deve haver o necessario correctivo. Não é justo nem equitativo semelhante procedimento, que denota ou a preferencia por determinadas repartições, ou, o que é mais grave, a falta do necessario exame por parte do Thesouro.

E' mais facil corrigir o erro emquanto é tempo, do que mais tarde obrigar a restituição de quem, de boa fé, recebeu o que não devia, por incuria de outros.

Communicam de Fortaleza que se verificaram, no Estado, dois desfalques: um de oitenta contos na Estrada de Ferro de Baturité e outro de sessenta contos, no Serviço de Saneamento.

Numa terra em que essas roubalheiras se repetem commummente, sem o menor interesse da propria justiça na sua repressão, estranha-se apenas que a improbidade dos responsaveis se tenha satisfeito com quantias tão pequenas.

Se os vergonhosos desfalques, descobertos em repartições publicas e em empresas particulares, não ficassem impunes na maioria dos casos, haveria mais empenho da parte de certa gente, propensa a delinquir, em refrear um pouco os seus deshonestos impulsos.

A punição dos culpados restabeleceria ainda a confiança na acção da justiça do paiz.

Ultimamente, vem se ramificando, por todo o paiz, uma serie de "industrias" escusas, mas bastante rendosas. A principal dellas, a da "legalidade", fez, no quadriennio maldito do bernardismo, a felicidade de muita gente. Que o digam os numerosos magnatas que por ahi andam arrotando, pela imprensa venal, os seus sentimentos patrioteiros...

Outra "industria", um pouco mais arriscada, mas tambem lucrativa, é a das fallencias. Muito negocista tem, por esse meio, saneado as suas finanças arruinadas. Não só nesta capital, como em S. Paulo e outras cidades, o commercio honesto tem reclamado insistentemente por providencias energicas para estancar o abuso. A lei vigente que regula o assumpto, conforme se constatou na pratica, contém falhas sensiveis não acautelando convenientemente, como seria para desejar, os legitimos interesses dos elementos sãos contra as investidas dolosas de certos traficantes. O Congresso, entretanto, nada fez até hoje para attender os justos reclamos das classes conservadoras. Nem mesmo se tem apercebido do mal, tanto assim que ainda não foi sequer objecto de qualquer estudo numa de suas commissões...

Emquanto isso, as fallencias duvidosas succedem-se espantosamente, levando o commercio honesto á ruina e fazendo a felicidade de meia duzia de inescrupulosos.

A mocidade academica de São Paulo, sabedora de que o sr. Assis Brasil, antes de vir ao Rio, visitará aquelle Estado, deliberou homenagear o velho chefe liberal, recebendo-o no seu desembarque e levando-o, depois, em triumpho, para a séde gloriosa da Faculdade de Direito.

Fica disso tudo o gesto. O gesto altivo de desassombro e de patriotismo dos moços paulistas que, nesta época de retraimentos e covardias, têm a coragem de se levantar, affirmando a sua vitalidade.

Atravessamos, infelizmente, um periodo de tristezas, em que os rasgos de independencia vão escasseando de maneira notavel, dominando o scenario a mentalidade pratica e interesseira dos que só têm a preoccupação de acommodar-se.

A attitude da mocidade paulista é um grito que parte do fundo da consciencia nacional adormecida. Quando todos se negam, quando todos se ageitam aos factos consummados, quando os mais optimistas se deixam vencer pelo desanimo e os mais corajosos são abatidos pelo cansaço, a rapaziada das academias de S. Paulo levanta-se, elegantemente, dignamente, altivamente para acolher no seu seio, e ouvir a sua palavra a um representante da reacção nacional.

O sr. Olegario Bernardes, mano do mano Arthur, era um cidadão que vivia arranjando a sua vida como Deus era servido. Foi delegado de policia, do que apenas vivia, e, no governo Wencesláo, por interferencia do reprobo de Viçosa, conseguiu o logar de auditor do Tribunal de Contas, deixando a delegacia e passando a viver do novo emprego.

Com a escalada do mano Arthur á presidencia de Minas e depois — vergonha das vergonhas! — á da Republica, o moço desempenhou-se e foi longe.

Agora é banqueiro em Therezopolis, é proprietario de predios e é... chefe politico do municipio fluminense.

Agora mesmo conta um telegramma da Americana, que o felizardo ex-delegado, ex-auditor e ex-pobre presidiu a uma reunião do directorio politico therezopolitano, para a escolha dos futuros vereadores e entre os escolhidos, o dono do inditoso municipio fez incluir o sr. Oscar Costa, que não foi menos feliz no governicho Bernardes, pois é socio do commendador Pacheco e teve parte com este no famoso negocio do "Jornal do Commercio".

Como se vê, as pedras se encontram e talvez o sr. Pacheco tambem pudesse ser vereador em Therezopolis, se não estivesse confiante nas suas fraudes do Piauhy.

Seja como fôr, é tocante a união entre o dono de Therezopolis e o sub-dono do "Jornal do Commercio", porque ambos tiveram a mesma felicidade: vender cabritos, sem nunca terem tido cabras...

A futura Camara

A primeira sessão preparatoria da Camara realiza-se no dia 15 de abril, á 1 hora da tarde. Sendo a data fixada em lei, não poderá ser adiada. Os futuros deputados terão que começar, assim, os trabalhos de reconhecimento de poderes na sexta-feira da Paixão.

As juntas apuradoras sómente no dia 25 iniciarão o exame do pleito para a expedição de diplomas, trabalho que, em alguns Estados, durará tres, quatro e cinco dias.

Assim, é bem possivel que na data da abertura da Camara ainda não lhe tenham chegado todos os livros para a organização dos respectivos mappas das commissões de inquerito.

Para que não haja mais demora na remessa desses livros, o dr. Ernesto Alvim, director da secretaria da Camara, enviou officio aos presidentes das juntas, nos Estados, encarecendo a necessidade urgente dos livros serem remettidos logo após o encerramento dos trabalhos das juntas.

Foram dadas providencias junto á directoria do Lloyd, Central do Brasil e dos Correios, no mesmo sentido.

A opposição campista escolhe candidatos

CAMPOS, 19 (*Do correspondente*) — Na residencia do sr. João Guimarães houve hoje uma reunião de elementos politicos obedientes á sua orientação, afim de indicar os candidatos ás proximas eleições municipaes e estaduaes. Para prefeito foi indicado o dr. Cardoso de Mello, medico aqui muito conceituado. Para vereadores foram escolhidos Francisco José Pinto, Lelio Guimarães, Raul Souto Maior, Raul Silva, dr. Custodio Siqueira, dr. Godofredo Tinoco, dr. Protogenio Sobral, todos bemquistos aqui. Para deputados estaduaes: drs. Cesar Tinoco e Carlos Fonseca, indicações essas que tambem foram bem recebidas no seio da opinião publica.

O angú á bahiana

Uma das commissões de inquerito da Camara mais barulhentas é a 3ª, encarregada do exame das eleições bahianas. E' sempre das que terminam por ultimo os seus trabalhos e onde a algazarra é constante, o bate-bôca permanente...

Para sua reunião este anno, o director da secretaria da Camara, dr. Ernesto Alecrim, designou a sala do restaurante da Camara, por ser a mais vasta...

Terá, assim, côr local... O angú bahiano será servido no restaurante da Camara.

Banquete ao sr. Manoel Duarte

Realiza-se hoje, ás 8 e 30 da noite, no edificio da Cantareira, em Nictheroy, o banquete politico que, por iniciativa da representação federal e da representação estadual fluminense, vae ser offerecido aos srs. Manoel Duarte e Eduardo Portella, candidatos, respectivamente, á presidencia e á vice-presidencia do Estado do Rio.

A essa homenagem adheriram cerca de duzentas pessoas de representação social e politica do vizinho Estado.

Falará, em nome do Partido Republicano Fluminense, offerecendo o banquete e saudando os candidatos, o deputado Julio Santos Filho, *leader* da Assembléa Fluminense. O sr. Manoel Duarte lerá, em seguida, a sua plataforma de governo. O deputado Oliveira Botelho saudará o presidente do Estado, havendo um brinde de honra ao sr. Washington Luis.

A' mesma hora do banquete, realiza-se, na praça Martin Affonso, uma festa popular em homenagem aos candidatos, tocando naquella praça diversas bandas militares.

Todos os municipios fluminenses estarão representados no banquete em homenagem ao sr. Manoel Duarte.

A titulo de curiosidade...

A "Praça de Santos", que se edita nessa cidade paulista, publicou a seguinte nota:

"O dr. Alarico da Silveira, secretario da presidencia da Republica, esteve, ha dias, nesta capital, onde conferenciou com o presidente do Estado, dr. Carlos de Campos, e outros membros do directorio do Partido Republicano Paulista.

O enviado especial do sr. Washington Luis lembrou aos politicos paulistas que o presidente da Republica não poderia consentir, de fórma nenhuma, que parta daqui o exemplo das fraudes nas apurações das eleições politicas e que fará reconhecer os candidatos democraticos que tenham sido eleitos pela vontade livre do eleitorado."

Politica fluminense

O partido nilista do Maricá recebeu festivamente, no ultimo domingo, o sr. Macedo Soares, que ainda não tinha ido á terra natal depois do seu regresso da Europa.

Grande massa popular, com a banda de musica á frente, acclamou com enthusiasmo o illustre jornalista, emquanto senhoritas, das melhores familias locaes, o cobriam de flores. Na residencia do sr. Nuno de Andrada foi servido lauto almoço, findo o qual varios oradores se fizeram ouvir, entre os quaes o sr. Laurindo Lengruber Filho, que recebeu suffragios do partido no ultimo pleito.

Por occasião dessa festa, que correu em meio do maior enthusiasmo civico, ficou assente a candidatura do sr. Macedo Soares para prefeito do municipio, devendo ser suffragados os seguintes correligionarios para a vereança municipal: Benevenuto Alves de Siqueira, Sebastião Abreu Rangel, Bemvindo Taques Horta, Abelardo da Cunha Coelho, Nuno Frederico de Andrada e Militão F. Ribeiro de Almeida.

Preparando terreno...

Ouvimos que o sr. Alfredo Sá, que tem agora as credenciaes de vice-presidente do Estado de Minas, está preparando o terreno para o *suave* reconhecimento do seu amigo e chefe Arthur Bernardes, como senador.

Curiosa, porém, é a versão que corre em torno dessas *demarches*. Se houver qualquer agitação, por occasião da posse de Bernardes, que seria dos primeiros a chegar, como represalia, não seria reconhecido o sr. Irineu Machado.

Mas, quem teria resolvido tudo isso? Accrescenta a versão: os srs. Antonio Carlos e Mello Vianna, que obteriam a annuencia do sr. Washington Luis ao plano concertado na furna da rua dos Aymorés.

Mesmo como pilheria, não tem graça...

Progressos da aviação

A aviação já se encontra hoje na phase das applicações productivas. Servindo admiravelmente ao activo intercambio dos povos, ella passou a exercer uma benefica influencia sobre a ordem social da humanidade.

Ha doze annos passados, muitos scientistas não acreditavam na possibilidade do rapido desenvolvimento do trafego aereo no proprio continente europeu. Os mais optimistas achavam unicamente exequivel o transporte de correspondencia ou de passageiros que, para ganharem tempo, se dispuzessem ás vertiginosas travessias de aviões, sem as necessarias condições de segurança.

Effectivamente, os aeroplanos ainda estavam no chamado periodo de ensaio e os itinerarios não podiam ser determinados por motivo da deficiencia dos motores e da variabilidade das condições atmosphericas.

Num dos interessantes repositorios dos conhecimentos scientificos da primeira decada deste seculo affirmam notabilidades em aeronautica que "toda machina de voar, seja mais ou menos pesada que o ar, não será jámais apta para o transporte de mercadorias, nem para o trafego intenso de passageiros", em virtude do pouco peso que lhe é possivel conduzir.

A navegação aerea parecia-lhes ainda sobremodo precaria. O passageiro não tinha certeza da hora da saida, nem da chegada. A viagem dependia, antes de tudo, do estado atmospherico. Ademais, sendo reduzidissima a lotação dos apparelhos para passageiros, o transporte pelos ares deveria custar-lhes os olhos da cara.

Os barcos a vapor e as estradas de ferro continuariam a ter por muitos seculos o monopolio do deslocamento dos homens e das coisas moveis. Um encyclopedista justificava até mesmo o paradoxo de que a aviação estava destinada a intensificar o trafico maritimo e ferroviario. Essas opiniões dão muito a lembrar as que eram expressas na primeira metade do seculo 19 em relação aos prodigiosos inventos que mais têm concorrido para a civilização do planeta.

Napoleão não deu a menor importancia ao americano Fulton, o primeiro a applicar o vapor á navegação. Só algum tempo depois, no isolamento dos rochedos de Santa Helena, percebeu o genial corso a grosseria do seu erro. E o eminente Thiers duvidava sériamente de que os caminhos de ferro substituissem, com vantagem, as velhas seges.

A incredulidade do mundo é sempre assim.

Deante mesmo do progresso realizado pela aviação no decurso da guerra mundial, os estadistas das nações belligerantes, ao restabelecer-se a paz, não cuidaram, como se fazia mistér, de certos problemas relativos ao transporte aereo.

As questões agitadas, antes e depois do tratado de Versailles, sobre o dominio dos ares interessavam principalmente á "conservação de certos poderes de policia" por parte dos Estados subjacentes. Procurava-se apenas regulamentar a acção de um formidavel apparelho de guerra na eventualidade de conflictos internacionaes.

O surto posterior da aeronautica em varios paizes europeus foi além de todas as previsões optimistas. Estabeleceram-se linhas regulares de transporte entre as capitaes e cidades importantes de algumas nações, com o augmento animador do coefficiente de segurança.

Na Allemanha, por exemplo, esse coefficiente de segurança, que era, em 1924, de 84,8 por cento, se elevou a 89,9 por cento em 1925. O aproveitamento commercial de tão apreciavel meio de transporte é uma realidade auspiciosa no momento actual.

As estatisticas da Inglaterra e da França accusam a intensificação do movimento de passageiros e de carga nas respectivas rêdes aereas. Uma recentissima publicação dos allemães sobre a evolução da sua aeronautica, não obstante as restricções do pacto de Versailles, mostra que "o serviço interior e exterior de conducção de passageiros (expressos em passageiros — kilometros) subiu de dois milhões, em 1923, a 10 milhões em 1925." A conducção de mercadorias "segue uma proporção satisfactoria."

O trafego total de passageiros e mercadorias, representado em toneladas-kilometros de carga util, é o seguinte:

1924:	
Carga maxima util ..	013.43
Carga utilizada	271.58
1925:	
Carga maxima util ...	2.263.915
Carga utilizada	917.540

Os oito primeiros mezes do anno passado registram o transporte de um milhão de toneladas.

Quando lemos o que se faz na Europa, cortada de ferrovias e rios e canaes navegaveis, no interesse da incrementação da aeronautica e estabelecemos o parallelo necessario com a inercia do Brasil, onde o avião teria um grande papel a representar no encurtamento de distancias enormes e approximação de nucleos dispersos de população, somos forçados a deplorar uma cegueira que não está na nossa vontade cural-a immediatamente.

O extraordinario concurso, levado pelo Brasil, á solução do problema da navegação aerea devia animar-nos a uma acção que, de algum modo, pudesse compensar o tempo perdido e amenizar o doloroso fiasco do Jahu'.

Alberto Rego Lins

As construcções ferroviarias

Uma entrevista concedida ao "Correio da Manhã" pelo sub-director da 6ª divisão da Central do Brasil

"É indispensavel que só se determinem serviços dentro dos recursos necessarios á sua execução"

Para melhor conhecer como se praticam as construcções ferroviarias, resolvemos entrevistar o engenheiro Pires e Albuquerque, chefe da sub-directoria da 6ª divisão da Central do Brasil. Disse-nos preliminarmente esse engenheiro, que no estudo dos meios de baratear o custo dos serviços de construcção de estradas surge a exame, desde logo, o modo de executar os trabalhos, se por meio de concessão a emprezas particulares, mediante empreitadas, se pelo regimen exclusivamente brasileiro das chamadas tarefas, ou ainda, pelo que se costuma chamar de administração contratada.

— Qual o lucro da construcção por administração?

— Ha actualmente uma corrente favoravel ás construcções por administração, argumentando que ficariam para esta os lucros que dos trabalhos tiram os empreiteiros ou tarefeiros, o que redundaria em barateamento dos serviços. Taes lucros, porém, desapparecem quando os serviços são feitos pela propria administração.

O fim de uma estrada, disse-nos o dr. Pires e Albuquerque, é dar trafego; nelle se concentra toda a attenção da administração com prejuizo dos outros serviços; para elle convergem todos os seus esforços, o que resulta em um relativo abandono dos serviços que não tenham este escôpo. Dahi decorre uma certa despreoccupação por estes trabalhos e desta seu encarecimento.

Se assim não fôra, todas as estradas tratariam de ter as suas officinas para a fabricação de locomotivas e vagões, uzinas productoras de trilhos e accessorios, exploração directa dos serviços de restaurantes e outros subsidiarios, o que se não observa na pratica das estradas de ferro no Brasil ou no estrangeiro. E a pratica de todas ellas, ou pelo menos da grande maioria dellas, condemna o regimen de construcção por administração, pois que preferem entregar estes serviços a emprezas particulares.

O que se dá com a simples administração de uma estrada cresce consideravelmente de vulto com o governo, constantemente a braços com um enorme complexo de problemas a resolver, medidas a adoptar, providencias a tomar.

E com o governo brasileiro então, preso dentro do circulo de ferro de uma legislação complicadissima, aggravada do processos burocraticos de uma lentidão verdadeiramente lesmatica, a coisa se torna absolutamente impossivel.

— Que pensa sobre o regimen de administração?

— O regimen de administração contratada procura resolver em parte as difficuldades acima apontadas e consiste em encarregar dos serviços uma empreza particular, pagando-lhe as despezas dos trabalhos com uma porcentagem préviamente determinada. Elle tem como principal inconveniente o exigir uma fiscalização difficilima que terá de ser applicada, não só á execução dos trabalhos, como tambem ás despezas.

E' o systema que poderá dar logar a maior numero de abusos, uma vez que o executor dos trabalhos tem todo o interesse em que elles custem o mais caro possivel.

Além disto, determinando um lucro certo e, determinado, elle tira aos seus executores todo o estimulo, o que influirá, no minimo, no tempo de execução, encarregando, assim, nas despezas da administração e fiscalização. Restam, então, os regimens de empreitadas e tarefas, que só se distinguem pelo caracter de precaridade destas ultimas. No fundo, o seu mecanismo é o mesmo.

— Que pensa sobre as chamadas tarefas?

— As tarefas, meu caro jornalista, têm o inconveniente de não progredirem, conservando a mais lamentavel rotina, dada a sua precariedade, que só permitte a concessão de serviços de pequeno vulto, e não anima o seu concessionario a despender quantias mais ou menos avultadas na acquisição de apparelhamento moderno e economico.

E' elle o adoptado entre nós de preferencia ás empreitadas, que têm o inconveniente de estabelecer um contrato com obrigações e com multas, no caso de rescisão, gravissimo inconveniente em um paiz em que aquelles que se occupam em trabalhos de construcção de estradas nunca têm certeza do dia seguinte, trazendo sempre sobre a cabeça a espada de Democles das suspensões dos serviços.

São estes os dois regimens que melhor se accordam com a pratica das construcções.

Sobre elles, pois, versará precioso estudo.

Antes, porém, de chegarmos á uma conclusão, torna-se necessario que estudemos preliminarmente o modo de pagamento dos serviços.

Dr. Manoel Pires e Albuquerque, sub-director da Central do Brasil.

Este poderá ser feito, ou pelo preço global das obras, determinado por orçamento prévio ou por preços de cada serviço e uma classificação feita durante os trabalhos e depois de terminados estes. Os dois primeiros destes modos de pagamento têm o inconveniente da extrema difficuldade de uma determinação exacta do custo da obra ou do preço médio do metro cubico de excavação.

Quem vae fazer o preparo do leito de uma estrada inicia o serviço no "escuro".

O executor destes trabalhos tem de excavar, em uns pontos e depositar em outros. Vae portanto trabalhar no sub-sólo e muito difficil, se não impossivel, será determinar préviamente o que se vae encontrar. Será necessario para isto effectuar sondagens rigorosas em toda a extensão da linha a construir, de estaca a estaca, isto é, de vinte em vinte metros. Quando não distancias menores, e não bastaria que taes sondagens fossem feitas no eixo da linha; nos accidentes do terreno que dessem córtes de mais de tres metros seriam necessarias nada menos de tres sondagens por estaca. O pagamento por preço global exigiria ainda um projecto prévio de todas as obras de arte com um estudo rigoroso de suas fundações, projectos que em geral poderiam ser feitos durante o andamento dos trabalhos. Tudo isto redunda em uma perda consideravel de tempo, exigindo prazo talvez superior ao necessario para a execução dos trabalhos e tal perda de tempo resulta por sua vez em despezas de administração capazes de cobrir qualquer economia que o systema pudesse trazer.

E não se diga que taes exigencias são indispensaveis para a confecção do orçamento que deve preceder ao inicio de qualquer obra, porque, sendo este orçamento apenas uma previsão, elle deixa a quem o faz muito mais liberdade do que se se tratasse de um calculo, que deve ser rigoroso do "quantum" a pagar por serviços a serem realizados por terceiros. Resta o systema do pagamento por meio de tabellas de preços, que é o usado entre nós. Elle depende de uma classificação dos materiaes excavados, classificação que, embora regulada por meio de especificações, depende em grande parte do criterio de quem a faz. Neste criterio influem, e não podem deixar de influir, as allegações, quando justas, de prejuizos por parte do tarefeiro ou empreiteiro. E' indispensavel, pois, que o serviço seja orientado de maneira tal, que o tarefeiro ou empreiteiro não tenha bases para allegar taes prejuizos.

Quem trabalha sem ser remunerado, quem trabalha com prejuizo, ou faz mal feito ou não produz. Desde que haja motivo justo para que o tarefeiro possa allegar prejuizos devidos á administração, [illegible] muito difficil e o calculo de taes prejuizos, [illegible] vêm pesar sobre o custo da obra. E é tanto maior aquella difficuldade quanto o tarefeiro [illegible] em ganhar o maximo, procura exagerar os seus prejuizos.

— Quaes as medidas que devem ser adoptadas?

— Assim sendo, disse-nos, parece-nos que as medidas a optar deverão ser principalmente as seguintes:

1º — O pagamento em dia e em dinheiro, em data certa, de mez em mez ou de dois em dois mezes, de modo a evitar as compensações de juros, differenças de cotações, etc.;

2º — Uma revisão de tabellas de seis em seis mezes, de modo a attender ás variações de preços do material e mão de obra;

3º — Tabellas differentes para logares em que tenham sensiveis differenças de preços;

4º — E' indispensavel que só se determinem serviços dentro dos recursos necessarios á sua execução;

6º — Uma distribuição de creditos por todos os serviços em importancia que permitta a sua execução na marcha regular prevista pelas tabellas. Um credito insignificante para um serviço vultoso é prejuizo certo, pois [illegible] de quem [illegible] não [illegible] o prejuizo certo;

6º — Uma marcha regular dos trabalhos com grandes pressões que exigem serviços em horas extraordinarias e numero excessivo de pessoal. O trabalho em horas extraordinarias custa cerca de 50 % mais de o feito em horas normaes, e o numero excessivo de pessoal acarreta perda de rendimento [illegible];

7º — [illegible] aos tarefeiros ou empreiteiros todo os elementos necessarios á execução dos serviços e que dependam da administração, materiaes cujo transporte tenha de ser feito por ella, notas de serviço, projectos de obras de arte, etc.

8º — A escolha de fiscaes que não sejam imbuidos do preconceito de que para bem servir ao Estado é preciso prejudicar ao particular que lhe presta serviço. E' um vicio de que já se queixava, no tempo da monarchia, o grande Mauá, e que cabe á Republica corrigir, como tem corrigido tantos outros. A pratica [illegible] reclamações que têm de ser resolvidas por quem não acompanhou os serviços [illegible] em tempo, para um julgamento conveniente.

— Finalmente, é indispensavel que quem dirige taes serviços possa saber, ao principio de cada anno, quanto pode despender na execução dos trabalhos. Esta condição exige que haja para cada construcção um programma préviamente organizado de trabalhos e despezas com creditos perfeitamente distribuidos para a sua execução. Parece-nos que uma boa norma seria a que, [illegible] uma construcção, fosse desde logo [illegible] o credito total para sua execução e distribuido este credito pelos exercicios durante os quaes ella tivesse de ser executada, ouvidos, para isso, o engenheiro que a dirige e o governo della encarregado.

E concluindo a entrevista concedida ao "Correio da Manhã" pelo dr. Pires e Albuquerque:

— São estas, em resumo, as condições indispensaveis, a nosso vêr, para que se possa executar pelo minimo preço o vasto programma de vias de communicação terrestre, indispensavel á grandeza e ao engrandecimento do Brasil.

Morreram vinte e cinco pessoas com o cyclone de Little Rock

Little Rock, Arkansas, 19 (U. P.) — Calculam-se em vinte e cinco mortos e trinta feridos o numero das victimas do cyclone que varreu a região de Carrol County derrubando 750 casas. Na quinta-feira, o segundo cyclone da semana em Arkansa, causou a morte de vinte pessoas.

A lei marcial na Albania

Vienna, 19 (U. P.) — Despachos ainda não confirmados procedentes de Tirana dizem que o presidente Zogul decretou a lei marcial em muitos districtos da Albania.

O VÔO PAN-AMERICANO

Foi feita hontem pela esquadrilha Dargue a etapa Bahia-Recife

São Salvador, 19 (U. P.) — O avião S. Francisco, da esquadrilha americana, chegou a este porto hoje ás oito horas da manhã.

São Salvador, 19, (U. P. — A esquadrilha americana partiu para Pernambuco ás 12,30 horas.

Aracajú 19 (A. A.) — A esquadrilha norte-americana passou á vista desta cidade ás 3 horas e 15 minutos, rumo ao norte.

Pontal da Barra (Fóz do Rio São Francisco) 19 (A. A.) — A esquadrilha norte-americana passou por aqui, rumo de Recife, ás 4 horas.

Maceió, 19 (A. A.) — A esquadrilha norte-americana passou por esta capital, voando para o norte, ás 4 horas e 55 minutos.

Maceió, 19 (A. A.) — A esquadrilha americana que está realizando o vôo em torno das Tres Americas amerissou ás 5.50 em Porto de Pedras, na fóz do Rio Manguaba, cerca de 60 kilometros a N. E. desta capital.

Maceió, 19 (A. A.) — Os aviadores americanos declararam ás autoridades de Porto de Pedras que a "amerissagem" naquella localidade foi devida á falta de luz solar e aos fortes ventos que então sopravam.

A esquadrilha deve partir amanhã ás 9 horas para Recife, onde se demorará muito pouco tempo, pois é desejo dos aviadores attingir Fortaleza ainda dia claro.

FORAM REABERTAS, HONTEM, AS AULAS DO LYCEU COMMERCIAL

Como transcorreu essa solennidade na Associação dos Empregados no Commercio

A directoria desta associação realizou hontem, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do dr. Luciano Pereira da Silva, representante do ministro da Agricultura, uma sessão solenne para a reabertura das aulas do Lyceu Commercial mantido ás suas expensas.

Constituida a mesa com o presidente e secretario da directoria, representante do chefe de policia, director do curso commercial, Carlos Chataigner, representante do Instituto de Contabilidade e Souza Laurindo, pelo "Correio da Manhã", foram abertos os trabalhos. Lida uma carta do sr. Affonso Vizeu, dando as razões da sua ausencia, usou da palavra o sr. Antenor G. de Carvalho, que produziu longo discurso justificando a reabertura das aulas do Lyceu Commercial da associação, de accôrdo com o programma traçado pelo sr. Arthur Cabréra, presidente da actual directoria. Proseguindo nas suas considerações, disse o sr. Antenor de Carvalho:

— Ao lado do nosso Lyceu e em connexão com elle, funcciona o Officio do Trabalho Commercial, destinado á collocação de candidatos ao commercio. Da intima ligação entre os dois resultam vantagens que não precisamos enumerar. O Lyceu reveste-se, assim, de um cunho essencialmente pratico, por isso mesmo que se destina a proporcionar toda utilidade aos que nelle se matriculam.

A experiencia nos tem repetidamente mostrado que a especialização se impõe nos estudos commerciaes. A tendencia, mais ou menos geral até agora, tem sido, por assim dizer, unilateral, dirigindo todos os estudantes para uma só fórma de actividade no commercio.

Pensou a direcção do Lyceu que já era tempo de romper com esses systema e estabeleceu, como um dos fundamentos do programma dos cursos, a divisão destes, de accôrdo com as aptidões de cada estudante. Ao passo que o Lyceu visa formar os guarda-livros, os contabilistas, os correspondentes, os stenographos, prepara tambem os vendedores os compradores, os viajantes, os administradores.

Preoccupados com evitar a sobre-carga de materia que só excepcionalmente poderiam servir aos empregados no commercio ou que não lhe serviam, talvez de proveito, conseguimos reduzir a poucos annos cada curso completo.

O Lyceu recomeça agora os seus trabalhos sobre as mesmas bases em que foi reorganizado e o novo estatuto da associação veiu dar-lhe, porém, mais ampla esphera de acção. A associação fez a parte que lhe cumpria. Concluiu agradecendo a representação do ministro da Agricultura. O dr. Luciano Pereira depois de justificar a ausencia do ministro da Agricultura, apresentou agradecimentos pelo convite para a solennidade sallentando que o ministro da Agricultura acompanha com carinho tudo quanto se faz pelo commercio e principalmente dentro da associação, que tanto se recommenda pelo seu passado. O seu louvor não tem limites. O nosso paiz evoluindo de modo extraordinario precisa do auxilio do commercio para tornar essa ligação mais solida para a sua expansão e riqueza. A associação está creando os negociantes futuros capazes de concorrer com os dos paizes mais adeantados para darem ao Brasil o desenvolvimento que deve ter. Concluiu dizendo que o ministro da Agricultura fazia os mais sinceros votos pelo desenvolvimento do commercio, que concorre para a prosperidade da nossa patria. A directoria offereceu aos representantes officiaes e pessoas gradas uma taça de "champagne". Tocou durante a sessão uma banda militar.

Cuidado com o buraco!

O famoso buraco, tal o apanhou hontem a nossa objectiva

Light, City, Prefeitura e Aguas constituiram-se as maiores inimigas das ruas da nossa cidade, nas quaes abrem buracos com uma rapidez extraordinaria, sem que, terminados os respectivos reparos, se lembrem de tapal-os. Aqui pertinho da nossa redacção temos um exemplo eloquente. Bem na calçada, de grande transito, lembraram-se, isto ha mezes, de rasgar o ladrilho para um concerto qualquer. Terminado elle, a turma partiu, com a promessa de que outros operarios viriam acabar a obra, pondo o passeio em condições de transito.

Os mezes, no entanto, vão correndo, sem que a promessa seja cumprida. Os resultados de tal relaxamento têm sido lamentaveis, pois varios transeuntes, nestes dias de chuva, muitos dos quaes senhoras, lá têm caído, a maldizer a incuria dos poderes municipaes desta terra.

Mas, afinal, não haverá quem se decida a dar uma providencia energica a respeito?

A PRAÇA DE FORTALEZA ABALADA POR UMA NOTICIA SENSACIONAL

Requereu fallencia a firma Camillo & Cia., uma das mais importantes do Ceará

Fortaleza, 19 (Agencia Brasileira) — A riquissima firma desta praça Camillo & Comp., da qual fazem parte os socios Alberto Klein, Camillo Figueredo, Alfredo Camara Ribeiro e Bruno Porto Figueredo, requereu ao juiz da primeira vara que fosse decretada a sua fallencia. Esse pedido, apresentado ante-hontem e agora divulgado, causou extraordinaria sensação na praça, visto tratar-se de uma firma das mais importantes do Estado. O seu passivo attinge cerca de cinco mil contos.

Os maiores lesados são o London Bank, o Banco do Brasil, o Banco de Credito Popular S. José, e a casa bancaria Frota & Gentil, alcançados em quantia superior a dois mil contos. Os outros lesados são numerosos, destacando-se os srs. dr. João Hypolito de Azevedo, com 40 contos; dr. Francisco Saboya com 45 contos; dr. Pedro de Araujo Sampaio com 30 contos; coronel Bento Louzada com 40 contos; dr. Dolor Barreira Cravo com 30 contos; Ricardo Liebmann com 30 contos; Pedro Philomeno Gomes com 45 contos; Octavio Philomeno Gomes com 40 contos; coronel Felino Barroso com 20 contos; Antonio Capibaribe com 15 contos; Fradique Mendes com 10 contos; Viuva Cel Coringa com 10 contos; Viuva Antonelli Bezerra com 10 contos; dr. Aurelio Lavor com 20 contos; dr. Clovis Fontenelle com 15 contos; João Saboya com 15 contos; Oscar Huland com 10 contos, etc. Os jornaes commentam com estranheza o facto de serem advogados do Banco do Brasil e do London Bank, respectivamente, os drs. Waldemar Falcão e Campello, — aquelle cunhado de Alfredo Camara Ribeiro, e o segundo sogro do sr. Alberto Klein, dois socios da firma fallida.

A presente fallencia é considerada nos circulos bancarios e commerciaes a maior e mais escandalosa até hoje havida no Ceará. Já parece provavel ou pelo menos possivel que ella acarretará tambem a quéda de outras firmas ligadas aos seus socios, como sejam a casa J. Klein & Figueredo, de Aracaty, A Santos & Companhia, de Fortaleza, Alberto Amaral, de Recife, além de outra importante firma estabelecida no Rio de Janeiro.

Os advogados da fallencia são os drs. José Carlos de Mattos Peixoto, indicado candidato á presidencia do Estado, Clovis Fontenelle, e Edgard Arruda.

Fortaleza 19 (Agencia Brasileira) — Foi concedida pelo juiz da primeira vara a fallencia requerida pela importante firma Camillo & Companhia, desta praça.

Consta que são os seguintes os principaes debitos da firma fallida: ao London Bank, 1.050 contos; ao Banco do Brasil, 750 contos; a Frota & Gentil, 750 contos; ao Banco de Credito Popular S. José, 90 contos.

O pedido de fallencia foi feito por dois dos quatro socios da firma, os srs. Alberto Klein e Alfredo Camara Ribeiro. Em consequencia da quebra annunciada declarou-se grande panico nesta praça. Já hoje se observaram serias difficuldades para levantar-se qualquer importancia nos estabelecimentos bancarios.

O "Ceará" annuncia que foram nomeados syndicos da fallencia os advogados Gustavo Frota Braga e Andrade Furtado, este redactor-chefe do "Nordeste".

O presidente Doumergue visitará a Inglaterra

Paris, 19 (U. P.) — O presidente Doumergue acceitou o convite do rei Jorge V para visitar a Inglaterra nos dias 16 e 17 de maio proximo.

O vôo do Argos

(Continuação da 1ª pagina)

bre o estado do "Argos" após á sua chegada ao Rio de Janeiro, habilitando-me assim a tomar resoluções definitivas. Se as informações do commandante Sarmento forem pessimistas, defenderei a suggestão da volta do "Argos" a Portugal, tentando novamente a travessia directa do Atlantico."

O CLUB DOS DEMOCRATICOS VAE HOMENAGEAR SARMENTO DE BEIRES

O Club dos Democraticos fundado com intuitos exclusivos de offerecer ao povo desta capital diversões carnavalescas populares, foi, aos poucos, ampliando seu objectivo social. E, assim, se tornou não só uma sociedade recreativa, como um centro onde sempre encontra éco sympathico tudo que faz vibrar de enthusiasmo e tudo quanto diz respeito ás obras meritorias de caridade christã.

Não ha facto que nos faça fremir de patriotismo nem iniciativa de philantropia a que não se associe a veterana agremiação, campeã invencivel e inconteste nas pugnas do carnaval carioca.

Fiel a esse programma de fazer o bem e de glorificar os que se tornam dignos da benemerencia da humanidade, o Club dos Democraticos não podia, sem mentir ás suas tão rutilas tradições, calar os fremitos de seu enthusiasmo pelo feito do intemerato aviador lusitano, feito que, pela segurança e intrepidez com que está sendo executado vae assombrando o mundo inteiro.

Compartilhando, pois, do justo orgulho com que portuguezes e brasileiros se confundem, nas demonstrações de admiração pelo ousado emprehendimento de Sarmento de Beires, tentado e prestes a terminar com o mais brilhante dos exitos, para maior gloria de Portugal, o Club dos Democraticos prepara-se para offerecer ao victorioso argonauta um ruidoso baile, em seus salões.

E o que deve ser esse sarão facil é avaliar pelo requinte de esplendor, de enthusiasmo e de bom gosto artistico que a sympathica e querida sociedade imprime a todas as suas festas, quando ellas visam homenagear heróes como Sarmento de Beires.

A nossa população ainda guarda indeleveis recordações dos deslumbrantes festivaes promovidos pelo Club dos Democraticos em honra á Tuna Academica de Coimbra e Orfeão Academico de Lisboa, durante os quaes a séde do glorioso "Castello" se viu, como por encanto, transformada num céo aberto, tantos foram os attractivos alli reunidos, tamanhos os encantos congregados em seus salões, onde tudo era gozo, alegria e arte.

A homenagem projectada a Beires e seus companheiros de raid em nada será inferior áquellas, empenhados, como estão, os invenciveis democraticos em offerecer aos nossos valorosos hospedes uma noite de immorredoura recordação.

E' preso o ex-deputado Gaspari

Roma, 19 (U. P.) — O ex-deputado de Gaspari, secretario do partido catholico, foi preso quando tentava cruzar a fronteira munido de documentos falsos.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Abrindo os creditos especiaes: de 300:000$000, para attender ao pagamento do projecto da nova estação da E. de F. Central do Brasil; e de 1:570$886, para attender ao pagamento de vencimentos ao auxiliar technico da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Ataliba Montezuma de Moura Ribeiro;

approvando o projecto e orçamento, supplementares aos que baixaram com o decreto n. .... 17.302, de 5 de maio de 1926 para a installação de uma balança de cem toneladas na estação de Joinville, na linha de S. Francisco, da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande;

nomeando: o chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas, engenheiro Alipio Gonçalves Rozauro de Almeida para exercer interinamente o cargo de chefe da primeira divisão da mesma Inspectoria; e sub-director, em commissão da primeira divisão da E. de F. Central do Brasil, o engenheiro auxiliar da 4ª divisão da mesma Estrada, engenheiro Benjamin do Monte;

tornando sem effeito o decreto de 17 de janeiro de 1918, que aposentou Antonio Thomaz de Aquino Corrêa, no cargo de administrador dos Correios do Estado de Matto Grosso;

promovendo: por merecimento, a contador da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, o chefe de secção da mesma Administração, José Lucas Garcia Filho; e a chefe de secção, o official Paulo da Fonseca e Silva.

REVISTAS CARIOCAS

NUMERO

Apresentando uma vistosa capa e cheio de contos excellentes está o "Numero" — 140 a ser distribuido hoje.

O seu folhetim O Correio do Tyranno está na phase mais interessante e o Chico Chicote com as diabruras do costume cada vez mais desopilante.

AVIADORES PORTUGUEZES

Commemorando o feito altissimo dos heróes portuguezes a cuja raça nos orgulhamos de pertencer, participamos aos nossos clientes, que a partir da hora da chegada dos intrepidos navegadores do espaço, até sua entrada triumphal nesta capital, encerramos o nosso expediente da clinica da rua de S. Pedro 64, para que nós e nossos empregados possamos melhor homenagear os grandes filhos de Portugal. — *Dr. João Abreu, Dr. Duarte Nunes.* (1755)

Parte para o Egypto o ex-czar da Bulgaria

Napoles, 19 ("Correio da Manhã") — O ex-soberano da Bulgaria, o czar Fernando, partiu para o Egypto, a bordo do paquete "Esperia".

CORREIO MUSICAL

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 4 horas no salão do Instituto Nacional de Musica, o 40° concerto do Centro Artistico Musical, com o seguinte programma:

1ª parte, — (Violoncello) — a) Schubert, Ave Maria; b) Valensin, Menuet; c) Popper, Spanischer Carneval, professora senhorita Carmen Braga, acompanhada ao piano pela senhorita Marinha Braga.

2ª parte — (Canto) — a) G. Fauré, Les Roses de Ispahan; b) H. Duparc, Chanson triste; c) Koeclin, Si tu le veux; d) P. Tschaikowski, Pendant le bal; e) R. Strauss Sérénade, professora Rosetta da Costa Pinto.

3ª parte — (Piano) — a) Bach Tausig, Toccata e Fuga, em ré menor; b) R. Schumann, Scénes d'enfants Op. 15; c) Moskowski, valsa, Op. 34 — nº 1; professora senhorita Ivonette Godolphim.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Julieta Gomes de Menezes.

EMBARCOU EM CHERBOURG O QUARTETTO TCHECO-ZIKA

Conforme telegramma recebido pela Empresa Viggiani, embarcou hontem em Cherbourg, pelo vapor Almanzora, o famoso conjunto de musicos bohemios.

O Quartetto Tcheco Zika, iniciando a sua primeira tournée sul-americana, se apresentará em São Paulo, no Theatro Municipal, no dia 6 de abril e depois virá ao Rio de Janeiro, estreando em meiados de abril. Proseguirá seu giro para Porto Alegre, onde actuará no Theatro São Pedro, Montevidéo, Buenos Aires e Chile.

Devido á fama de que gozam os famosos musicos bohemios, nos nossos meios artisticos, a actuação deste Quartetto é aguardada com enorme curiosidade e interesse.

Ficará assim inaugurada a grande temporada de concertos deste anno que, como já noticiámos, além do Quartetto Tcheco Zica, terá o brilho de Micha Elmann, Brailowsky, Mark Hambourg, Emil Frey e Juan Mañen, constituindo, verdadeiramente, uma estação na altura do Rio musical moderno.

COMPANHIA DE OPERA NACIONAL NO LYRICO

Os tres unicos espectaculos que a "Opera Lyrica Nacional de São Paulo" virá realizar no Theatro Lyrico, estão marcados para os dias 25, 26 e 27 do corrente mez. Os artistas brasileiros, se apresentarão sob a direcção artistica do conhecido maestro Alessio, o incansavel trabalhador a quem se deve toda a preparação e a organização do adeantado meio lyrico nacional de São Paulo. Serão representadas as duas populares operas de Puccini: "Tosca" e "Boheme". No papel de Flora Tosca se apresentará a illustre cantora Carmen Eiras, destinada á mais brilhante carreira artistica, como a nossa platéa terá occasião de apreciar.

A RADIO SOCIEDADE Mayrink Veiga commemora o centenario de Beethoven

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, commemorará, como já noticiámos, o centenario da morte do extraordinario Beethoven, o genial compositor, cuja obra formidavel atravessará certamente, seculos vindouros.

Beethoven foi a synthese da alma de sua raça; foi muito mais além, foi a synthese das ancias do pensamento humano.

E por isso é que a commemoração do centenario de sua morte será feita não só na Allemanhã, mas em todos os paizes cultos.

Em São Paulo já hontem começaram os concertos beethovianos das varias audições de obras do grande mestre.

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, por exemplo, já organizou dois programmas que serão desempenhados, na proxima semana, por figuras de real destaque em nosso meio artistico.

São os seguintes os programmas:

1º concerto a realizar-se terça-feira, 22 do corrente:

1º — Palestra sobre Beethoven, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez (professor do Instituto Nacional de Musica);

2º — Seis cantos espirituaes com acompanhamento de harmonium, dr. Adacto Filho e professor Arnaud Gouveia;

3º — a) Romance em fá; b) 2º e 3º tempo da 7ª sonata Op. 30 nº 3 — Violino e piano, srs. Oscar Borgerth e Brutus Pedreira;

4º — a) Delire de coeur; b) Mignon; c) Absence; d) Adelaide, Canto e Piano, srta. Carmen Borda e professor Arnaud de Gouvêa.

Segundo concerto, a realizar-se, sexta-feira, 25 do corrente:

1º — Palestra sobre "O amor em Beethoven", pelo dr. Gastão de Bettencourt;

2º — A la bien aimée absente (6 lieders) ops. 98 — Canto e piano, sta. Olga Abrahão e professor Brutus Pedreira;

3º — a) Romance em sol; b) Andante da 5ª Sonata, Violino, sr. Marcos R. de Salles.

4º — a) Chant du repentir; b) Mon doux penser; c) Plaintes d) Le reveil des fleurs, canto e piano, pela sta. Marietta Bezerra e professor Brutus Pedreira.

Mais dois "bicheiros" presos

A policia prendeu, hontem, mais dois "bicheiros": os de nomes Nicola Citadino, no Mercado Novo, e Antonio Cicdaro Junior, no beco do Rosario n. 2-B.

Em companhia do primeiro, achava-se um menor de 13 annos, que as autoridades mandaram apresentar ao juiz de menores.

Ambos foram autoados na 2ª delegacia auxiliar, por ordem do dr. Renato Bittencourt, sendo encontrado em poder do primeiro, 132 listas e a quantia em dinheiro, de 651$ e do segundo, diversas listas.

Reunem-se os funccionarios do Ensino Profissional

Convocados pela Directoria da Associação dos Funccionarios do Ensino Profissional, reunem-se, ás 5 horas de segunda-feira, 21 do corrente, na séde dessa aggremiação, á Avenida Gomes Freire, 88, os funccionarios das escolas technicas da Municipalidade.

Nessa reunião, a directoria da Associação abordará varias questões de interesse urgente para o

O PHENOMENO DE OBERSTAUFEN

Como os habitantes da villa receberam a entrada do anno de 1927

Munich, fevereiro (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Desde ha muito tempo, cada primavera os habitantes da villa de Oberstaufen, situada nos Alpes Bavaros, têm visto apparecer em uma das rochas da cadeia de montanhas de Nagelfluh, perfeitamente legivel, a data "1927". Quando a neve derrete, esse signal mysterioso desapparece. Occorrendo todos os annos esse espectaculo, começaram a surgir prophecias lendarias a respeito do anno ominoso de 1927.

Algumas vezes, essa scifras são percebidas até mesmo no verão e os scientistas têm attribuido o phenomeno ao effeito da humidade causada pela neve ao derreter-se, sobre a rocha corroida. As protuberancias da pedra e as vegetações esparsas têm favorecido o registro periodico desse "milagre".

A população local está inclinada a acceitar como um acontecimento sobrenatural esse phenomeno. As avós, abandonando o fuso e a rocha, tiram conclusões do signal que assim apparecem todas as primaveras no ponto agreste dos Alpes. Quanto mais o anno de 1927 se avizinhava, maiores as previsões, e agora que elle ahi está transcorrendo, prevem-se casamentos e nascimentos de accordo com suppostas professias ligadas á estranha apparição. Durante a grande guerra, era commum dizer-se que o conflicto duraria até 1927. Em pleno anno pseudo-fatidico, a curiosidade tem augmentado nestas vizinhanças. Os rapazes camponios que conseguirão noivas agora e os jovens pares ainda pares têm quasi a certeza do que deste anno não passará a vinda dos herdeiros. Os artistas da villa esperam cobrir-se de gloria agora.

O professor Farl Malzacher, de Oberstaufen, escreveu sobre o assumpto, intitulado "O anno da graça de 1927", em que elle faz suas as esperanças dos habitantes do districto.

Depois de descrever a lenda, elle diz que "1927" trará "a restauração da nossa velha liberdade e da belleza rejuvenescida".

A policia do 23° prendeu hoje onze contraventores

A policia do 23° districto, vigiando a casa n. 218, da rua Domingos Lopes, em Madureira, onde se reuniam jogadores, prendeu, em flagrante e recolheu ao xadrez os seguintes individuos: Francisco Machado dos Santos, dono do antro; Germano Felismino, Antonio Luiz Caldeira, Alberto Thomaz, Agenor Manoel dos Santos, José Braz, Paulino Sebastião, Antonio Teixeira da Motta, Leopoldino Assumpção, Perecilio Conceição e Eurico Senna.

No local foram apprehendidos

A Vida Social

NATALICIOS

Dr. José Bastos — Passou hontem a data natalicia do dr. José Bastos. Clinico dos mais conhecidos e conceituados desta capital, alliando á sua capacidade profissional um espirito altamente caritativo, o que lhe grangeou numerosas e sinceras affeições entre os seus clientes, o dr. José Bastos teve a opportunidade de receber pelo festivo acontecimento as melhores e mais effusivas demonstrações de amisade.

— Vê passar amanhã, o seu natalicio o dr. Sabino Theodoro, actual director do Hospital Hahnemanniano. Por esse facto realizar-se-á uma missa em acção de graças na capella do hospital, ás 10 horas da manhã desse dia.

— O interessante Carlinhos, filhinho do sr. Augusto Drummond Dias e de sua esposa sra. Adelina Matera Dias, completa hoje o seu segundo anniversario. Sem duvida, o Carlinhos preferiria passar esta data dentro de uma confeitaria, saboreando bonbons e outras coisas gostosas. Mas os seus amiguinhos querem participar dos seus brinquedos na residencia de seus paes, á rua Derby-Club, onde se realizará logo mais uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a senhorita Yolanda Gouvêa, estimada funccionaria da Agencia Americana, que receberá por esse motivo, as manifestações de amisade e admiração das suas collegas e das pessoas de suas relações.

— A ephemeride de hoje assignala a passagem do 1º natalicio do innocente Luiz, neto do saudoso maestro Luiz Pedrosa, filho do sr. Luiz Pedrosa Filho e d. Alice Cabral Pedrosa.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Germano Figueira, alto funccionario da Justiça Federal.

— Faz annos hoje, o sr. Alfredo Alves da Silva, funccionario do fôro local.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Lobelia Nogueira, filha do sr. José Nogueira, constructor, o sr. Roldão Macedo, filho do fallecido funccionario municipal, João T. A. Macedo.

— Com a senhorita Izar Carvalho de Teixeira, filha do major Ernesto Joaquim Teixeira, contratou casamento o tenente Herbert Brand, chefe de secção da Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o casamento do sr. Antonio Gomes com a senhorita Irinéa Guimarães, filha do sr. Eurico J. V. Guimarães e de d. Maria da Gloria Guimarães.

Foram testemunhas, por parte do noivo, o sr. Antonio Brito e por parte da noiva o sr. Fernando Guimarães.

— Realiza-se amanhã, na residencia dos paes da noiva, á avenida Mello Mattos n. 25, o enlace matrimonial da senhorita Julieta de Seixas, filha do negociante Julio de Seixas e de dona Honorina Vasconcellos Seixas, com o sr. Luiz Joaquim da Costa Leite, engenheiro da commissão Rockefeller.

A cerimonia civil realizar-se-á no local acima, ás 4 horas da tarde, servindo de testemunhas por parte da noiva, o industrial Alfredo Rocha e senhora e por parte do noivo, o dr. José Oiticica e senhora.

A cerimonia religiosa terá logar na matriz de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, tendo como paranymphos o sr. Guilherme Decourt e senhora pela noiva e o sr. Julio de Seixas e senhora, pelo noivo.

Servirão de demoiselles d'honneur, as senhoritas Leonor Decourt, Nair Soares, Elisa Gracel, Heloysa Ribeiro, Sylvia Ribeiro, Clara Oiticica, Laura Oiticica; Cecilia de Seixas, Fanny Costa Leite, Celeste de Seixas e Laura Costa Leite.

Os garçons d'honneur serão os senhores Ignacio Costa Leite, Lourival de Mello Motta, José Oiticica Filho, Eduardo Guinle Filho, Jayme Zagallo, Lysandro Pereira da Silva, Demosthenes Lobo, Paulo Ramos Nogueira, Waldemar Alpoim, Fernando de Almeida Lopes, Geraldo Decourt e José Simplicio.

BAPTISADOS

Baptiza-se hoje, na matriz de São José, o gracioso Nilo, filho do senhor Alcides de Barros, estimado funccionario do Arsenal de Guerra e da senhora Maria Angelica de Barros. Serão padrinhos o joven Luiz de Barros e a interessante senhorita Hilda de Menezes.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, estando hontem em visita a este jornal, o doutor Thomaz D'Amato, redactor da "Fanfulla", de S. Paulo.

— Seguiram para os Estados da Bahia e Sergipe o inspector de Defesa Agricola do Instituto Biologico agr. Alberto Wucherer e o auxiliar José Soares Brandão Filho, para determinarem a area do plantio de canna de assucar em que grassa o mosaico.

— A bordo do "Massilia", partiu, hontem, para a Europa, o sr. Augusto Brandão, chefe da firma proprietaria da Camisaria Progresso. Indo ao Velho Mundo em visita ás pessoas de sua familia, o sr. Brandão aproveitará o ensejo para adquirir para o seu estabelecimento tudo que o mercado europeu possue hoje, em artigos concernentes ao ramo de camisaria e roupas brancas. Ao seu embarque, que se realizou, ás 2 horas da tarde, na praça Mauá, compareceram numerosos amigos e collegas do conhecido commerciante.

— Trouxe-nos suas despedidas, gentilmente, o sr. Mario Fernandes, nosso consul em Alexandria, que parte, hoje, no vapor "Alsina", para assumir o seu posto.

— Embarca, hoje, a bordo do "Arlanza", para a Europa, em companhia de sua familia, o sr. R. C. Croker, da directoria da Leopoldina Railway.

— A bordo do "Alsina", parte hoje para Londres, para onde foi recentemente transferido, o dr. Octavio Reys, Spindola, 2º secretario da embaixada do Mexico nesta capital.

O embarque do distincto diplomata, que segue acompanhado de sua senhora, está marcado para ás 17 horas.

REUNIÕES

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 4 horas, a reunião do Conselho Director da Cruz Vermelha (2ª convocação).

— Proseguindo na sessão e votação do projecto dos seus Estatutos, reunir-se-ão na proxima segunda-feira, ás 4 horas, no Centro Paulista, gentilmente cedido para esse fim, os socios do Club dos Advogados.

A sua directoria pede, por nosso intermedio, o comparecimento nos dias, hora e local indicado, não só dos advogados que se inscreveram como fundadores, como tambem aos collegas que desejam igualmente se inscreverem.

FESTAS

Festeja hoje, em sua residencia, o seu anniversario natalicio o funccionario publico sr. Arthur Arnaldo de Oliveira, que á noite receberá os seus collegas e pessoas de sua amizade.

ASSOCIAÇÕES

Realizou-se hontem, á noite, a assembléa convocada para a eleição da nova directoria da Sociedade Brasileira de Beneficencia, sociedade fundada em 1853.

O pleito, que foi renhido deu o seguinte resultado.

Presidente, dr. João Moraes Junior; vice-presidente, dr. Ivo Pagani; 1º secretario, Antonio Alves Filho; 2º secretario, Benildo Osorio; thesoureiro, dr. Guilherme Velloso; procurador, Alexandre Dias. Conselho — Paulo Barbosa Guimarães, Adrião Accacio Figueiredo Junior, Alvaro Mello Alves, José Gabriel A. Coutinho, Mario Queiroz, José Serpa Monteiro Junior, Augusto Gaulana, Francellino José da Silva, Manoel Bheringo. Supplentes — Albino Gomes Fontes, Sylvio Freire, Fridolin Gauland e dr. Jacintho Santoro.

— A União dos Empregados do Lloyd Brasileiro realiza hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde social, no largo do Rosario n. 34, sobrado, uma assembléa geral extraordinaria, solicitando a directoria, por nosso intermedio, a comparencia de todos os associados.

— Na séde social da União dos Cegos no Brasil, á rua Dr. Niemeyer n. 69, no Engenho de Dentro, haverá hoje, ás 9 horas da manhã, sessão da directoria e conselho, sob a presidencia do sr. Augustinho Dias Nunes de Almeida.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o dr. Manoel Gomes de Mattos.

O dr. Manoel Gomes de Mattos, que foi victima de um ataque de uremia, deixou viuva d. Maria de Azevedo Gomes de Mattos, de cujo consorcio teve os seguintes filhos: d. Maria Eugenia de Mattos Ponce de Léon, esposa do dr. Fabricio Carneiro de Campos Ponce de Léon; Alberto Gomes de Mattos, dr. Guilherme Gomes de Mattos, d. Laura de Mattos Fabricio, casada com o dr. Helio Daudt Fabricio; Fernando Gomes de Mattos e senhorita Helena Gomes de Mattos. Além desses seus descendentes, deixa do seu primeiro matrimonio os seguintes: Arthur Gomes de Mattos, Emilio Gomes de Mattos, Manoel Gomes de Mattos, d. Guilhermina de Mattos Pereira de Azevedo, esposa do sr. Eugenio Pereira de Azevedo, residentes estes no Estado de Pernambuco; Julio Gomes de Mattos e Alvaro Gomes de Mattos, e muitos netos e bisnetos.

— No Hospital de S. Sebastião falleceu em 17 do corrente o estimado moço Claro de Oliveira, empregado da firma Figueiredo & Coelho, da estação de Sampaio.

— Falleceu ante-hontem, á tarde em sua residencia, no Realengo, o sr. Antonio Luiz Parreira, auxiliar prestimoso da firma Azera, Fernandes & C. e cunhado do sr. Antonio da Silva Azera, do nosso alto commercio importador. O enterro saiu, ás 4 1|2 horas, da Central do Brasil, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi feita a inhumação no carneiro n. 1.321 A, do quadro 25. Sobre o caixão, de 1ª classe, foram collocadas muitas corôas de flores naturaes, da viuva, parentes e amigos.

ENTERRAMENTOS

Dr. Emilio Levermann. — Falleceu nesta capital o dr. Emilio Levermann, engenheiro auxiliar das obras do novo dique naval da ilha das Cobras.

O extincto, que era bastante relacionado na nossa alta sociedade e na colonia allemã, aqui domiciliada, era natural da Allemanha, tendo nascido em Hamburgo, filho do grande maestro e compositor Guilherme Levermann, e estudado electricidade naquella cidade, formando-se depois em engenharia naval pela Academia Imperial. Mais tarde completou os seus estudos, diplomando-se na Escola Polytechnica de Charlottenburg, de Berlim, vindo para o Brasil em 1905, contratado como gerente da Empresa de Electricidade de Curityba, desligando-se, por haver terminado o seu contrato, serviu como engenheiro das casas Siemens, Behrendt, Schimidt e Companhia Luz e Força de Campos e de Electricidade Brasileira. Além dessas commissões, o dr. Levermann foi encarregado, dirigindo todo o serviço das installações do theatro Municipal Collegio Militar, Instituto Profissional, Fabricas Tijuca, Corcovado. Companhia Industrial e Cachoeira Paulo Affonso. Era socio effectivo do Club de Engenharia.

O extincto deixou viuva d. Adelayde Levermann, brasileira, e residia á Avenida Paulo de Frontin n. 50, de onde saiu o enterro, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sepultando-se no carneiro n. 9.488, da quadra 32.

— Realizou-se hontem, á tarde, o enterramento do innocente João, filhinho do sr. João Rodrigues Pereira, negociante desta praça, saindo o pequeno feretro da rua Figueira de Mello n. 145 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

D. Branca da Silva Pinto. — Em suffragio da alma da sra. Branca da Silva Pinto, irmã do coronel Luiz da Silva Pinto, ha pouco fallecida nesta capital, será celebrada uma missa, ás 9 ½ horas, na proxima terça-feira, no altar de Nossa Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula.

— Reza-se no dia 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, a missa de trigesimo dia por alma de d. Zelinda de Almeida, filha do sr. Arthur Herculano Almeida, funccionario do Ministerio da Justiça.

— No altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, celebraram-se hontem solennes exequias de setimo dia, mandadas rezar em suffragio da alma do general Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

O templo achava-se completamente cheio, tendo, no final da cerimonia, a familia enlutada recebido as condolencias de todos os presentes.

Foi denunciado

Ao juiz da 8ª vara criminal foi denunciado como incurso no artigo 297 do Codigo, Francisco Soares de Pinho.

ESMOLAS

De uma devota de São José, recebemos a quantia de 20$000 (vinte mil réis) para a ceguinha Thereza.

Vão voltar ás repartições a que pertencem

Em portaria expedida ao director geral do Thesouro, o ministro da Fazenda declarou haver resolvido que se recolham ás repartições a que pertencem os seguintes funccionarios:

1º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul Octavio Mascarenhas Telles de Freitas, servindo na Alfandega de Santos;

3º escripturario Floduardo Martins Araujo e 4º dito Leovegildo Ortiz Portugal, ambos da mesma Delegacia, ora com exercicio na Alfandega de Sant'Anna do Livramento;

1º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Joaquim Telles de Almeida, actualmente servindo na Alfandega de Santos, e o 2º dito daquella mesma Alfandega, ora com exercicio na de Porto Alegre, Sylvio Guilhon de Miranda Góes; e, bem assim, que voltem ao exercicio de suas funcções nas circumscripções a que pertencem os seguintes agentes fiscaes no Rio Grande do Sul: Boaventura Barcellos de Lemos, que fôra mandado ficar á disposição do gabinete deste Ministerio; Mario Augusto Loureiro, com exercicio na Recebedoria do Districto Federal; Abdon Freitas, servindo junto á Alfandega de Porto Alegre, e Benjamin Constant de Moura, com exercicio na Delegacia Fiscal de São Paulo.

Outrosim, resolveu o ministro que o guarda-mór da Alfandega de Paranaguá, Francisco de Assis Sampaio Barreto, servindo na Alfandega de Porto Alegre, e o agente fiscal do imposto de consumo, na capital do Espirito Santo, Julio Razany, com exercicio no Estado do Rio Grande do Sul, voltem ao exercicio de suas funcções nas repartições que pertencem.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, absolveu José Paula, como incurso no crime de roubo.

Entrou em casa alheia e foi condemnado

O juiz da 1ª vara criminal condemnou Antonio Alves Monteiro, vulgo "Cartola", á um anno, tres mezes, 20 dias e 12 horas de prisão, pelo crime de haver penetrado furtivamente em casa alheia.

Denunciado pelo crime de estellionato

Ao juiz da 1ª vara criminal foi denunciado João Leoni, accusado do crime de estellionato.

Não ficou provado o delicto

O juiz da 1ª vara criminal julgou não provado o delicto attribuido a Waldemar Peixoto Dall-Orte, accusado de atropelamento e morte.

A adopção de cheques para pagamento das contas

Do gabinete do ministro da Fazenda recebemos a seguinte nota:

"O sr. ministro da Fazenda, com excepção dos assumptos em que é de rigor que prevaleça sua orientação, não tem alterado em nada resoluções e praxes anteriormente adoptadas e que não contrariam disposições regulamentares. Entretanto, estimaveis jornaes de nossa imprensa, na melhor bôa fé, estão se tornando éco de noticias inteiramente infundadas e que precisam ser contestadas. Referimo-nos ao que têm dito sobre providencias tomadas, agora, em relação ao pagamento de contas.

E' publico e notorio que, por circumstancias que não vale a pena relembrar, ha mais de dezesete annos as contas só são pagas depois que o director da Contabilidade do Thesouro Nacional designa o dia para que o pagamento seja effectuado, e esse ora é feito em dinheiro, ora por cheque, de accordo com o criterio daquelle director que, no caso, só consulta as possibilidades do Thesouro. O actual ministro não viu conveniencia em alterar a organização assim estabelecida; apenas tem procurado augmentar os pagamentos em cheques. E' um typo novo em cheques, na convicção de que presta com isso um serviço á economia nacional. Por isso mesmo, já mandou adoptar a mesma providencia no pagamento dos juros de apolices e o resultado dessa medida foi o mais satisfatorio possivel. Nenhuma outra intervenção no assumpto tem tido sua excellencia.

Noticiam tambem que os cheques dados pelo Thesouro são de compensação. Esta denominação para os cheques é desconhecida em nossas leis. Só isso seria impedimento para serem emittidos; mas accresce ainda a circumstancia de que taes cheques não contentariam os credores do Thesouro, pois, segundo se depreende de taes noticias, são emittidos quando o devedor não tem numerario. E' um typo novo de cheque, sacado contra o credito inexistente e ao mesmo tempo o devedor fica liberado da divida.

Estarão os credores do Thesouro dispostos a acceitar esse modo de pagamentos?"

Quiz se valer do nome do chefe de policia...

A policia prendeu, hontem, na rua Primeiro de Março, o nacional José Francisco da Silva, quando este pretendia aggredir outro individuo, que fugiu.

Levado para a delegacia do 1º districto, em seu poder foi encontrada uma navalha cheia de dentes.

Silva foi autuado, procurando então se valer do nome do chefe de policia de quem declarou ser empregado desde que o sr. Coriolano de Góes foi delegado regional em Santos.

Isso não serviu para livral-o do flagrante, apurando depois a policia que elle mentira.

O trem esmagou-lhe as pernas

Ao procurar, hontem, tomar um trem em movimento, na estação de Alfredo Maia, um individuo desconhecido, de côr branca e apparentando 35 annos de edade, perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do comboio, que lhe esmagaram ambas as pernas.

Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, o infeliz, em estado desesperador, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O DESCALABRO EM QUE VIVE O CORREIO GERAL

Mais uma reclamação

Um nosso assignante, morador em um dos bairros desta capital, como tem acontecido a tantos outros, dos pontos centraes como dos mais afastados do Rio, escreveu-nos reclamando sobre a irregularidade na entrega do "Correio da Manhã".

Diz que só á tarde e ás vezes no dia seguinte lhe chega ás mãos esta folha, allegando o carteiro que a culpa é da nossa expedição. Esta modalidade dos nossos serviços internos, porém, é feita com a regularidade mais absoluta, não procedendo, portanto, tal declaração. O que ha, e já temos accentuado varias vezes, é um desmantelo completo do serviço postal, cujo director apenas cuida de contar os dias que lhe faltam para a polpuda aposentadoria como director da repartição que não administra.

Todos os dias, chegam á nossa redacção, por cartas, telegrammas, telephone e pessoalmente, protestos sobre essas irregularidades, e nós não nos cansaremos nunca de chamar a attenção do ministro da Viação para esse caro serviço que se vae cada vez tornando mais inutil, até que seja tomada uma providencia definitiva.

Para auxiliar a Commissão Central de Requisições

O tenente-coronel Armando de Paiva Chaves, foi posto á disposição do general Abilio de Noronha, presidente da Commissão Central de Requisições, para auxiliar os trabalhos de organização da mesma commissão.

Homicida condemnado pelo Tribunal do Jury

Até que emfim, o Tribunal do Jury reuniu-se hontem, para julgar o réo Waldemiro Antonio da Silva, accusado de homicidio, contra Armando Peçanha.

A sessão foi presidida pelo juiz Carneiro da Cunha, funccionando o promotor Toscano Espindola.

O réo foi condemnado a seis annos de prisão, havendo a defesa appellado.

A defesa esteve a cargo do advogado Beaumont.

"Habeas-corpus" concedido

O juiz da 3ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" a Eurico Massi, sob o fundamento de estar illegalmente preso á disposição do juiz da 5ª pretoria criminal.

Vultoso credito distribuido á delegacia do Thesouro em Londres

A Directoria da Despesa Publica distribuiu á delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres o credito no total de 6.411:804$554, em ouro, para despesas que correm á conta da verba 5ª — garantia de juros — do orçamento de 1927 do Ministerio da Viação.

"SOIS FILHO DA LUZ"...

As peripecias por que passaram um menor e um demente

A historia não é nova e é impressionante: um terrivel facinora raptou o menor Octavio Bernardes com elle desapparecendo.

A familia do menor deu queixa á policia e esta entrou a agir. A odysséa de Octavio foi medonha. Eil-a:

Desviado por um individuo que dava o nome de Candido da Silva e que é o terrivel facinora Febronio Indio do Brasil, o menor Octavio, que residia á rua Viuva Claudio n. 312, foi levado até á estação de Sampaio, onde tomou um automovel, em demanda de Santa Cruz.

Dessa localidade suburbana, o supposto Candido fez a creança dar uma longa caminhada, levando tambem um allemão demente que fôra raptado do Hospicio, até Mangaratiba. O ultimo foi, em caminho, acommettido de uma paralysia, ficando impossibilitado de caminhar, motivo pelo qual o facinora deu-lhe tanto, que o pobre homem não poude mais andar, sendo carregado ás costas de Octavio.

Chegando a Mangaratiba, os tres metteram-se numa canôa, rumando para a Ilha Grande. Sobreveiu, porém, uma tempestade e a embarcação foi atirada á Ilha Pequena. Assistiu então Octavio ahi, a scenas, praticadas por Candido e que o impressionaram muito: o facinora começou por tirar-lhe onze pedaços da camisa, armando com estes uma cruz sobre a areia onde tambem enterrou, além de bananas, onze pedaços de canna. Feito isso, Febronio, o supposto Candido, apanhou uma faca com a qual quiz escrever, com a respectiva ponta, o seguinte no peito do menor: "Sois filho da luz".

Só então, Octavio logrou fugir de seu algoz.

A policia andava em syndicancias para descobrir o facinora, e, hontem, uma turma de investigadores encontrou-o na rua Uruguayana, prendendo-o.

Esse individuo tem os mais repugnantes precedentes e vae ser mandado recolher á Casa de Detenção.

EFFEITOS DO TEMPORAL EM NICTHEROY

Um muro caiu sobre uma senhora, fracturando-lhe a perna

Devido ao grande temporal, desabou hontem á tardinha o muro da casa n. 345, da rua Moreira Cesar, em Nictheroy, colhendo a dona da casa, d. Flora Numerhi, branca, all residente. Aquella senhora soffreu fractura da perna direita, sendo soccorrida pela Assistencia e internada depois na Casa de Saude Icaraby.

A policia da 2ª circumscripção registrou o facto.

Uma exoneração e uma nomeação interina, na policia

Por actos de hontem, o chefe de policia exonerou Francisco Braz Netto, do logar de fiscal de casas de penhores e nomeou Manoel Thimoteo para exercer, interinamente, o logar de escrevente da delegacia do 9º districto, durante o impedimento do effectivo.

Mais uma cathedratica jubilada

Pelo prefeito, foi hontem jubilada a professora cathedratica Rosalina Baptista.

Resistiu e foi condemnado

O juiz da 8ª vara criminal condemnou Carlos Alves Pereira á um anno de prisão, pelo crime de resistencia á prisão.

NORTE & SUL

RIO DE JANEIRO

NORMALIZA A VIDA CAMPISTA

Campos, 19 (Do correspondente) — Foram restabelecidos os serviços de bondes, agua e luz, voltando a cidade á sua vida normal.

MINAS GERAES

MAR DE HESPANHA VAE TER SERVIÇO DE ESGOTO

Mar de Hespanha, 19 (A. A.) — Estão sendo construido nesta cidade os serviços de esgoto com o producto do emprestimo de quatrocentos contos contraido com o Estado.

A SANTA CASA DE QUELUZ E POUCO HUMANITARIA

Queluz (Minas), 19 (A. A.) — Tem causado severos commentarios o gesto pouco humanitario dos dirigentes actuaes da Santa Casa desta cidade, recusando-se peremptoriamente a receber, mesmo em aposentos reservados, os doentes d. Leonor de Carvalho e seus dois filhos menores, Olympia e Francisco.

A recusa, segundo se affirma, é pelo facto de taes pessoas serem cunhada e sobrinhos do sr. Pedro Carvalho, um dos chefes da situação governista municipal no districto de Itaverava, e forte adversario da facção opposicionista local, em que militam os novos dirigentes da alludida casa de Caridade.

Essa instituição popular revela, por esse modo não preencher neste momento os fins para que a mantêm os governos estadual e municipal e o povo, que aguarda providencias dos poderes competentes, contra semelhante e inqualificavel abuso e tão deshumana attitude.

O coronel Joaquim Pedro Baeta Neves acolheu generosamente os referidos doentes em sua casa, a pedido do presidente da Camara e do digno clinico dr. Valle.

O SR. WENCESLÁO BRAZ EM CAXAMBÚ

Caxambú, 19 — (A. A.) — Acabam de chegar a esta cidade o dr. Wencesláo Braz, e os deputados José Bonifacio e José Braz, que tiveram um desembarque muito concorrido, tendo-se feito representar na "gare" o presidente Antonio Carlos, por um de seus ajudantes de ordens.

O sr. Wenceslão Braz foi recebido por numerosos amigos e muitas senhoras, prestando-lhe honras o batalhão do Patronato Agricola.

Ao chegar ao Palace Hotel o illustre mineiro foi alvo de enthusiastica e carinhosa manifestação por parte dos hospedes.

Caxambú, 19 (A. A.) — Regressou a Itajubá, o sr. Wenceslau Braz, que aqui veiu cumprimentar o sr. Antonio Carlos, sendo seu embarque concorridissimo, notando-se entre os presentes o ajudante de ordens do presidente Antonio Carlos, o deputado José Bonifacio, o dr. Francisco Campos, secretario do Interior do Estado, o prefeito local e muitos amigos e admiradores.

S. PAULO

O CONSUL JAPONEZ EM SÃO PAULO SEGUE PARA SEU PAIZ

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — Segue amanhã, ás 10 horas para Santos, onde tomará o vapor "Almeda", de regresso para seu paiz, o sr. Kakumei Kassugu, consul do Japão, em S. Paulo.

A' Sociedade Consular promove hoje á noite no salão do Hotel Terminus uma festa em homenagem ao representante nipponico.

Irão amanhã a Santos levar-lhe cumprimentos os membros de maior destaque da colonia japoneza, do corpo consular e amigos.

O CHEFE DA CASA PRATT, EM S. PAULO, VAE AOS ESTADOS UNIDOS

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — Embarcou hontem afim de seguir daqui para os Estados Unidos e Europa, em viagem de estudos, o sr. José Barros, chefe da Casa Pratt. Durante sua ausencia dirigirá aquelle estabelecimento o sr. H. J. Ribeiro, ha pouco regressado dos Estados Unidos.

E ESPERADO HOJE EM SANTOS LORD LOVAT

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — Procedente da Inglaterra deve chegar amanhã a Santos lord Lovat, que já visitou o Brasil em 1923, como membro da commissão financistas britannicos, da qual era chefe lord Montagu. Lord Lovat viaja a bordo do vapor "Alcantara". Virá á tarde á capital, hospedando-se no Esplanada Hotel.

SANTA CATHARINA

O "HABEAS-CORPUS" REQUERIDO PELOS AGGRESSORES DE CRISPIM MIRA

Florianopolis, 19 (A. A.) — Tendo o Supremo Tribunal avocado os autos criminaes, afim de resolver o "habeas-corpus" requerido por Aecio Lopes e os outros autores do crime contra o jornalista Crispim Mira, o juiz de direito da 2ª vara fez remessa dos autos ao presidente do Superior Tribunal.

A população ficou satisfeita com o acto do Supremo, certa de que será feita absoluta justiça, deante das provas evidentes constantes dos autos.

Causou extranheza o acto do vice-presidente do Superior Tribunal ter requisitado as certidões que instruem a queixa crime apresentada pela viuva do jornalista, pois tendo sido enviados os originaes, nenhuma razão parece existir tambem para a remessa das certidões dos proprios autos.

A MORTE DO PRESIDENTE DA LETTONIA

Realizou-se hontem a cerimonia do enterramento do sr. John Chakste

Riga, 18 ("Correio da Manhã") — Realizou-se hoje a cerimonia do enterramento do presidente da Republica, sr. John Chakste. O cortejo funebre passou pelas ruas centraes da cidade, onde se alinhava uma multidão de mais de duzentas mil pessoas, tomando rumo do cemiterio da Liberdade, que fica nos arredores desta capital e que é destinado a recolher os restos mortaes de todos os heroes lettães mortos na guerra da independencia, de 1919.

A sra. Chakste, acompanhada de seus quatro filhos e suas quatro filhas seguiam a pé logo depois do esquife, que ia coberto pela bandeira lettã e levado em uma carreta de artilharia. Depois da familia do morto, iam os membros do corpo diplomatico estrangeiro, assim como os das delegações officiaes lithuana e esthoniana.

A distancia percorrida pelo cortejo foi de duas milhas, tomando parte tambem no acompanhamento varias organizações lettãs, allemãs, russas e judias.

Durante os dois ultimos dias de exposição do corpo em camara ardente, foi elle visitado por uma corrente interminavel em que todas as classes sociaes estavam representadas, rendendo o ultimo preito ao grande cidadão da Lettonia, que gozava de immensa popularidade entre os seus concidadãos. Hontem, vespera do enterramento, já não havia mais nesta capital onde comprar flores, estando as casas que vivem desse commercio com as suas remessas de hoje compromettidas.

Na cathedral, onde se realizaram as ultimas cerimonias religiosas de corpo presente, apinharam-se a custo mais de quatro mil pessoas, tendo feito o sermão o bispo lutherano da metropole.

UM CASO SENSACIONAL PARA O MUNDO DIPLOMATICO EUROPEU

O embaixador da França em Moscou entrou para as fileiras sovietistas, acceitando as theorias communistas

Londres, 18 ("Correio da Manhã") — Os circulos diplomaticos desta capital acabam de ter conhecimento de uma noticia extraordinaria a respeito do embaixador francez em Moscou, noticia que confirma os boatos postos em circulação anteriormente em todos os circulos diplomaticos europeus.

O embaixador da França na capital russa, sr. Jean Herbette, que é membro de uma velha familia burgueza identificada com a sociedade franceza por inestimaveis serviços ao paiz, foi jornalista e um dos redactores principaes do orgão conservador parisiense "Le Temps". Estava, aliás, nesse posto, quando o sr. Herriot, então primeiro ministro, o convidou para o posto diplomatico de Moscou.

O sr. Herbette não tinha a menor inclinação pelos grupos vermelhos, mas a noticia acima referida diz que elle agora se passou completamente para as fileiras bolchevistas e os seus recentes relatorios foram transcriptos em discursos do sr. Tchitcherine ou irradiados pela radiotelephonia para differentes pontos, não só da Russia, como do estrangeiro, pelo serviço de propaganda russo.

Essa mudança de idéas da parte do diplomata francez já se havia operado ha alguns mezes e o ministro dos Estrangeiros da França, sr. Briand, estava procurando meios de fazer o sr. Herbette regressar a Paris.

MORTE SUBITA

Durante a madrugada de hontem, falleceu subitamente, Linio Teixeira, de 43 annos, portuguez, empregado da loja de ferragens e louças sita á rua Buenos Aires n. 255. A policia do 4º districto fez remover o cadaver daquella casa para o necroterio do Instituto Medico Legal.

RECENSEAMENTO ESCOLAR

O concurso da aviação militar

O tempo impediu que se realizasse hontem, como se annunciára, o valioso concurso dos aviadores do Exercito.

Estava marcado que os aviadores do Exercito planariam hontem ás 3 horas sobre a cidade distribuindo grande quantidade de prospectos.

O estado de alagamento em que ficou o Campo dos Affonsos impediu que tal realizasse, tendo sido esse brilhante concurso dos intrepidos aviadores do Exercito transferido para a proxima segunda-feira á mesma hora.

— Realiza-se, amanhã, ás 3 1|2 horas, na Escola Ramiz Galvão, á Estação do Riachuelo, a ultima reunião das cathedraticas do 9º districto para as providencias finaes do recenseamento.

O dr. Nobrega da Cunha, chefe do serviço do Recenseamento do Engenho Novo, pede a presença, nessa reunião de todas as normalistas já designadas para o mesmo districto.

— Realiza-se amanhã ás 2 horas na Escola José Bonifacio, rua da Harmonia 80 a reunião do districto censitario da Gambôa.

O dr. Baptista Pereira, chefe do referido districto pede o comparecimento de todas as cathedraticas, professores, normalistas e pessoas que se interessam na obra do recenseamento escolar no referido districto.

Esta reunião tem por fim assentar difinitivamente as bases de serviço e distribuir as respectivas ruas pelos recenseadores.

— O trabalho de recenseamento no districto da Lagôa será feito, na sua quasi totalidade por normalistas e escoteiros que muito gentilmente se offereceram para collaborar em tão grandioso emprehendimento.

O professor João Barbosa de Moraes chefe do districto, confiado na dedicação e na boa vontade dos jovens estudantes, espera ter seu trabalho realizado em 2 dias, tendo para isso marcado uma reunião preparatoria para 2ª feira, dia 21 ás 2 horas, na Escola Sarmiento, á rua General Polydoro 198 (bonde de Real Grandeza) para a qual pede o comparecimento de todos quantos já lhe hypothecaram o seu apoio e de quantos ainda o queiram fazer.

— A zona rural da Tijuca tem á sua séde á estrada Velha da Tijuca 83, Escola Araujo Porto Alegre, onde diariamente se encontrarão duas secretarias da respectiva chefe do districto que darão todas as informações do serviço do recenseamento escolar do referido districto.

UMA CIRCULAR

Rogo a todos que com tanto zelo e dedicação vêm prestando os seus valiosos serviços em proveito do Recenseamento Escolar de Copacabana, (professores, normalistas, escoteiros e particulares) o comparecimento na séde do Districto a meu cargo, á rua Nossa Senhora de Capacabana 745 (Escola Julio de Castilhos) ás 2 horas do dia 23 terça feira. Assg. Domingos Magarinos.

— Realiza-se amanhã na Escola Antonio dos Santos, na Estação de Deodoro, a reunião promovida pelo sr. Mario de Souza, chefe do districto censitario do Realengo, para a qual convida todos os professores, normalistas e pessoas interessadas no recenseamento do referido districto.

A reunião realizar-se-á á 1 hora da tarde.

— Realizar-se no dia 21, ás 11 horas a reunião presidida pelo dr. Venerando da Graça, chefe do districto censitario de Inhaúma.

Pede-se o comparecimento das sras. professoras, normalistas, e pessoas interessadas no recenseamento do referido districto, na Escola S. Salvador á rua Almeida Nobrega, 27 Inhaúma.

Almoço offerecido pelo encarregado dós negocios da Santa Sé

Monsenhor Lari, encarregado de negocios da Santa Sé, offereceu hontem, na séde da Nunciatura Apostolica, á praia de Botafogo, um almoço de despedida ao sr. Ou-Tsih-Shuing, primeiro secretario da Legação da China, que se ausenta do Rio, ainda este mez, em gozo de ferias regulamentares.

Tomaram parte nesse almoço, além de monsenhor Lari e do homenageado o sr. P. Leão Velloso, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; o sr. Charles Redard, encarregado de negocios da Suissa; o sr. José Luiz Gomez Garriga, conselheiro da legação de Cuba; o sr. Ronald de Carvalho, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores; o sr. Karel Dittrich, secretario da Legação da Tchecoslovaquia; o sr. Amilcar Marchesini, director dos serviços legislativos da Camara dos Deputados; o sr. Camillo Voullemier, director do "Credit Foncier du Brésil", e o sr. Alberto Childe, professor do Museu Nacional.

UM CADAVER ENCONTRADO NO CANAL DO MANGUE

Crime? Suicidio? Accidente?...

Até agora a policia ainda nada apurou.

Trata-se de um homem de cor preta, e de 40 annos presumiveis.

Ao atravessar a ponte do canal do Mangue, situada á avenida Francisco Bicalho, proximo á dependencia da Limpeza Publica ali existente, o cabo n. 42, da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, divisou, a boiar sobre as aguas sujas do canal, o cadaver do infeliz, completamente despido.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 10º districto, o commissario Oscar foi ao local e com auxilio do pessoal da Limpeza Publica, retirou o corpo, fazendo-o remover depois para o necroterio.

A respeito foi aberto inquerito estando a policia em diligencias para apurar o facto.

A Russia e as revelações do ministro da Guerra britannico

Moscou, 19 ("Correio da Manhã") — Commentando as declarações recentes do ministro da Guerra britannico sobre os armamentos russos, o "Isvestia" reitera que o Soviet está disposto a tomar parte na conferencia do desarmamento, se ella se reunir fóra da Suissa.

Diz mais o jornal que a Russia está disposta a abster-se do emprego dos gazes asphyxiantes, comtanto que as outras nações façam o mesmo.

A imprensa londrina e a politica balkanica

Londres, 19 ("Correio da Manhã") — O "Times" e outros jornaes commentam a situação de intranquillidade entre a Italia e a Yugoslavia, deplorando essa politica perigosa, que põe em perigo, não apenas a paz nos Balkans, mas tambem na Europa.

RIQUEZAS FLORESTAES DO MUNICIPIO DE TRINDADE, GOYAZ

Nas mattas do municipio de Trindade são encontradas innumeras arvores de grande valor pelas suas propriedades e applicações nas industrias, destacando-se as seguintes:

1º — Balsamo — empregado em marcenaria, obras finas e delicadas e carro de bois. Existe pequena quantidade no municipio.

2º — Jacarandá — marcenaria, porteiras, mesa de carro, cangas. E' encontrado em abundancia.

3º — Cedro — portas, janellas, armações de vidraças, armarios, (chedeiro). Existe em quantidade.

4º — Tamboril — soalho, gamella, porta, janella, etc. E' encontrado em quantidade regular.

5º — Peroba — (branca e vermelha), soalho, caibros, ripas, moveis e, a vermelha, tambem para cangas.

6º — Ipé (roxo e amarello) — taboado de rodas de machinas, mesa de carro de bois (chedeiro). Existem em quantidade regular.

7º — Moreira — soalho, pé direito de portal, rodeira de carro de bois (melão e cambota). Encontrado em grande quantidade nas mattas.

8º — Sucupira — rodeiro de carros de bois, engenho de canna. Existe em pequena quantidade nas mattas do municipio.

9º — Angico — soalho, cercas de pastos, etc. Em muita quantidade nas mattas.

10º — Atambú — dá taboas muito boas para soalho, portas, etc. Encontrado em puquena quantidade na matta.

11º — Jatobá — soalho, rodas de carros de bois, moendas de cannas. Encontrado em abundancia no matto.

12º — Angelim — soalho. Existe pouco na matta.

13º — Garapa — madeiramentos de casa, linhas, traves, portaes. Encontrado em abundancia nas mattas.

14º — Aroeira — muito boa para construcções de pontes, esteios de casa, postes de cerca e mangueiros. Existe em abundancia nas mattas.

15º — Mulher pobre — utilisada nas explorações de cinza para o fabrico de sabão grosseiro. Existe muito nas mattas.

16º — Pereira — taboas, ripas, caibros, postes de cerca. Muito encontrado nas mattas.

17º — Cangicá ou Folha miuda — para travamento de casas, poste de cerca, taboas. Em quantidade nas mattas.

18º — Canella babosa — taboas para soalho. Em abundancia nas mattas.

19º — Marinheiro — para soalho, portas, janellas. E' padrão de terra boa e existe em abundancia nas mattas do municipio.

20º — Maria preta — soalho, etc. Em grande quantidade nas mattas.

21º — Caixeta de São José — para o fabrico de caixetas para marmelada. Com abundancia nas mattas.

22º — Vinhatico — para obras de marcenaria, postes de cerca e fabrico de carvão. E' madeira de cerrado e encontrada com abundancia.

A ALCHIMIA ELEITORAL FOI TRABALHOSA...

Bello Horizonte, 18 (do correspondente) — E' o seguinte o resultado do pleito de 24 de fevereiro ultimo fornecido pela secretaria do P. R. M.: para senador, Wenceslão Braz, 17.583; o outro, 184.636.

Para deputados:

1º districto — Lauro Jacques, 21.648 votos; Daniel de Carvalho, 28.317; Albertino Drummond, 24.376; Mario Mattos, 21.508; J. Salles, 20.281; Vaz de Mello, 18.293; José Alves, 15.230; José Gonçalves, 7.613; José Grisolia, 2.390.

2º districto — F. Valladares, 31.561 votos; F. Peixoto, 26.008; João Penido, 29.352; José Bonifacio, 37.266; Odilon Braga, 25.860; Sandoval Azevedo, ... 26.931.

3º districto — Augusto Gloria, 25.972 votos; Emilio Jardim, 24.714; Eugenio Mello, 22.067; Baeta Neves, 23.770; Ribeiro Junqueira, 31.514.

4º districto — Augusto Lima 18.919 votos; Basilio Magalhães 18.564; João Lisboa, 19.379; Raul Faria, 18.189; Raul Sá 20.663.

5º districto — Eduardo Amaral, 13.462 votos; José Braz 14.061; Carneiro Rezende, 13.197; Bueno Brandão Filho, 12.787; Theodomiro Santiago, 14.601.

6º districto — Mello Franco 25.042; Alaor Prata, 25.500; Fidelis Reis, 29.449; Garibaldi de Mello, 27.583; Waldomiro Magalhães, 32.111, e Leopoldino de Oliveira, 10.173.

7º districto — C. Prates 18.970 votos; Cannabrava 17.335; Honorato Alves, 15.972; Manoel Fulgencio, 17.387, e Nelson de Senna, 18.689.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Março de 1927

SANTA IZABEL

ALTINO MORAES

CONTAM gentes convencidas
que a meiga Santa Isabel
dava esmola, ás escondidas
do esposo avaro e cruel.

Certo dia lhe subtrae
para um pobre que esmolava
uns vintens. Mas, quando sae,
encontrou-o, que a espreitava.

Ao vel-o grave e sisudo,
que a deixe passar lhe roga.
Porém elle, antes de tudo,
anciosamente interroga:

— Que tens, Isabel, no collo?
— São... rosas! diz, a tremer.
Mas elle, antevendo o dolo,
— Abre o avental, quero ver!

E que pasmo a alma não cobre
delle e da santa assustada,
vendo a esmola para o pobre
toda em rosas transformada!

Desde então o anjo piedoso
póde sempre esmolas dar,
porque a avareza do esposo
Não mais lh'a veiu estorvar.

LENDAS DO VELHO RHENO

O SCEPTICO CONVERTIDO

ENTRE os monges do convento de Heisterbach distinguia-se, pelo seu profundo saber e pelo estudo constante da sagrada Escriptura, o irmão Aloysio.

Todo mundo e até mesmo o proprio abbade recorriam a elle sempre que era preciso esclarecer alguma passagem mais obscura dos livros santos; ninguem sabia explicar com maior clareza os altos mysterios da fé.

Um unico ponto permanecera sempre obscuro ao sabio Aloysio e era esse ponto o principal thema de suas meditações: eram as palavras do apostolo S. Pedro: "Mil annos não representam mais que um dia aos olhos do Senhor". Palavras estas que eram o tormento da alma e do espirito do monge.

Muita vez passava elle dias e noites seguidas recolhido no silencio da cella, estudando o profundo mysterio daquellas palavras; á medida porém que procurava penetrar-lhe o sentido multiplicavam-se as duvidas e augmentava a sua incredulidade. Ora, esse ponto de obscuridade era para elle um grande tormento e os outros monges principiaram a estar [illegible] sobre a saude do bom irmão.

Mergulhado em sua eterna meditação, dirigiu-se um dia para a floresta que ficava vizinha ao mosteiro, frei Aloysio. Fatigado pelas muitas vigilias, adormeceu o monge.

E dormiu profundamente, vencido pelo cansaço, quando foi de subito despertado pelo sino do convento que tocava ás Vesperas. Voltando apressadamente ao sagrado asylo notou com espanto que não conhecia o irmão que lhe foi abrir a porta. Sem dar entanto maior attenção ao facto dirigiu-se Aloysio para a capella onde os monges já principiavam a cantar os louvores do Senhor; ás pressas dirigiu-se para o seu logar. Esse logar estava porém occupado por um frade inteiramente desconhecido. Com profundo pasmo notou então frei Aloysio que egualmente desconhecidos eram todos os outros frades, os quaes, muito espantados, contemplavam o recemchegado. Cessando o grave psalmodiar de Vesperas, o novo superior perguntou a Aloysio o que desejava elle e o que fora alli buscar.

O interrogado declinou o nome e como sustentasse pertencer ao convento, todos os outros frades puzeram-se a consideral-o com grande surpresa e com um vago receio como se estivessem tratando com um louco.

Finalmente, um dentre elles lembrou-se de haver lido nos annaes da Ordem que — muitos seculos antes — vivera realmente naquella velha abbadia que principiava então a florescer, um irmão de nome Aloysio, muito considerado pelo seu profundo saber, o qual, relata a chronica, saindo uma vez a passear na floresta que ficava vizinha ao convento, desapparecera e nunca mais delle houvera noticia. Aloysio disse então o nome do abbade que o recebera naquella época longinqua, precisando tambem os annos durante os quaes vivera no mosteiro.

Interrogando então os archivos e as circumstancias todas demonstraram ser Aloysio um resuscitado. Durante o espaço de tempo que dormira e que ao sceptico parecera ser apenas algumas horas, tres seculos haviam passado. Fizera o céo este milagre afim de mostrar que os homens não devem jámais procurar aprofundar as palavras da Sagrada Escriptura e sim recebel-as com a fé ingenua das creanças.

Traducção de
SERGIO THOMAZ

CONCEITOS POETICOS

(Aos que lêm com olhos do espirito)

UMA idéa, quando nascida da poesia do pensamento de artista, faz a sua trajectoria pelo infinito luzente do ideal, tal como se uma estrella adquirisse um par de azas e, em longo remigio, fosse attingir o céo ideal, onde brilham outras estrellas — pensamentos bons, aspirações justas e desejos poeticos, que enfeitam as almas nobres — onde as almas brutas nunca podem chegar; porque não possuem azas, são lesmas que rastejam sobre as suas proprias miserias.

Quando se contempla uma flôr com os olhos poeticos, essa flôr colorida é uma poema polychromico que fere o ideal divino nas rimas do perfume, futurando o fruto, côfre do nectar, que fará a semente e esta sobre a terra, brotará, enfolhará e, abrindo os seus braços, abrigará ninhos e produzirá outras flôres...

E assim, eternamente, nesse circulo fecundador, conservará sobre a terra o seu manto [illegible] de céo, o perenne festim florido e fructuoso.

E esses olhos seguem ávidos de impressões, em doce apostolado lyrico e divino, em busca de sensações espirituaes, que transmittem á alma um sabor que dulcifica, que leva ao pensamento a luz que brilhou na cicuta que Socrates bebeu e na cruz de Christo, a qual faz da dôr um bem para curar a chaga de uma magua, transportada ao coração do ideal.

Qual a idéa que se mantem sempre firme, quer brilhe no turbilhão das ambições; quer fulmina; quer scintille no pandemonio; [illegible] por cima das falsas religiões e dos platonicos preceitos dos philosophos; quer [illegible] das hypocrisias e dos egoismos? É a idéa de um Socrates que prefere romper com a cicuta [illegible] a idéa altruistica e transcendente; é a idéa de um Christo que se deixa pregar á cruz em prol do bem e do amor da humanidade.

E' essa idéa maior que o mundo, que se concretiza em pequenina scentelha a fulgurar no cerebro do poeta — lyrico trabalhador da seára divina que planta estrellas, accende flôres, póda lagrimas e semeia sorrisos.

Quer numa estrophe, quer numa nota, quer numa pintura, quer no lavor do estatuario, a idéa é sempre a mesma — o bello, o justo, o divino — eis a idéa bella, a idéa justa, concretizadas nas coisas e nos seres, obra de Deus sabio, Deus artista, Deus amor, na manifestação plena do [illegible] de graça e de bondade.

EURICO FERREIRA.

O DIVORCIO NA INGLATERRA

PRESENTEMENTE TOMA VULTO, O PEDIDO DESSA MEDIDA

MIL e tantos maridos ou esposas, cansados de discordias conjugaes, estão se dirigindo aos tribunaes de Londres no intuito de conseguir o remedio legal para todos os seus casos.

A instauração do processo de divorcio pedido pelo conde de Craven contra sua esposa, antiga Miss May Pickard, antiga corista de Nova York, chamou a attenção da sociedade para o facto de ainda existirem em juizo, esperando julgamento, oitocentos e setenta e seis peticionarios de divorcio.

O pariato, o theatro e a alta sociedade em geral encontram-se representados nesses pedidos.

Tres juizes declararam que nunca tiveram que julgar tantos casos como agora.

Dos peticionarios, seiscentos e trinta se encontram sem defesa, e menos que appareça a seu favor o *pretor* de rei, que é uma especie de funccionario encarregado de estudar as petições dos que impetram divorcios, verificando se têm ou não razão.

A condessa de Hardwicke encabeça a lista dos peticionarios. A sua acção contra o conde de Hardwicke encontra-se por si propria sem defesa. A condessa era uma moça da Nova Zelandia, antes do casamento.

O conde, antes do seu casamento, foi um proprietario de minas de ouro e um dos pioneiros da aviação. O seu titulo data de mil setecentos e trinta e tres.

Lady Cheylesmore, antigamente Elizabeth French, filha de Francis O' French, de Nova York, está processando o barão Cheylesmore. O barão, allegando que o seu domicilio é no Canadá, está tentando deslocar a questão para os tribunaes canadenses.

Sir Merrik Burrel, setimo baronete, encontra-se tambem ás voltas com uma acção que lhe foi movida pela esposa.

Entre outros nomes, que se vêem na lista dos divorciados, figuram sir Alexander Black, primeiro baronete, M. R. Humphrey, o barão Terrington e muitas outras figuras aristocraticas.

Estes casos têm provocado grande sensação em todo o paiz, porque os nomes, que se acham envolvidos, pertencem todos á melhor aristocracia do paiz.

[illegible] da exploração feita pelos jornaes, muitos escriptores e juristas têm pedido que os julgamentos sejam secretos.

As novas installações do Botafogo Football Club

Será lançada hoje a pedra fundamental do stadium

Ao alto: projecto da fachada principal; em baixo, perspectiva geral do Stadium e séde...

COM toda solennidade realiza-se hoje, ás 10 1|2 da manhã, o lançamento da pedra fundamental do elegante majestoso stadium que o Botafogo Football Club, o velho e querido centro sportivo, vae levantar, no proprio local onde já ha quinze annos se acha installado.

Como já é do dominio publico, o Congresso Nacional decretou e o Executivo sanccionou uma lei que cedia, por aforamento, ao glorioso Botafogo, o vasto terreno da Rua General Severiano.

Será, pois, nesse mesmo local, como já dissemos acima, que se levantará a formidavel obra de arte é de bom gosto e da qual vamos, mais abaixo, dar minuciosas informações.

Projectada pelos conhecidos e competentes architectos A. Memoria & Fichet as novas installações do querido Botafogo serão divididas em dois grupos, a saber: o stadium e a séde propriamente dita; ao contrario do que acontece com todos os clubs sportivos desta cidade, incluindo mesmo os mais opulentos, que têm as suas sédes conjugadas com as archibancadas sociaes, a séde do Botafogo será edificada completamente á parte do stadium, e será mesmo o conjunto atacado em primeiro logar.

Será um edificio de quatro pavimentos, medindo de frente pela Avenida Wenceslão Braz e fronteiro á Praça Julliano Moreira, mais ou menos 35 metros e de fundo, approximadamente, 25 metros.

No pavimento terreo ficará, além do bar, salão de bilhar, barbeiro, engraxate, etc. um grande e elegante restaurante, cujo acabamento será todo elle em estylo allemão; neste pavimento ficará ainda uma sala para diversões sociaes.

No pavimento superior, logo á entrada terá um magnifico e espaçoso "hall" o qual terá communicação directa, por meio de portas corrediças, com o esplendido e luxuoso salão de bailes, que medirá 30 metros de extensão por 14 de fundo; este salão será circumdado por galerias, o que lhe emprestará, a par da decoração a ser feita por conhecido artista, um cunho de alta distincção e requintado bom gosto.

No pavilhão intermediario ficará, em ambas as alas, a bibliotheca social e, finalmente, no ultimo pavimento serão installadas a sala de sessões da directoria, secretaria e a thesouraria.

O edificio será construido afastado 10 metros da rua e em uma elevação de dois metros, mais ou menos, o que lhe virá dar certo realce.

O estylo será, se assim se puder chamar, "colonial-sportivo".

Terminadas as obras da séde social, a directoria do Botafogo pensa dar inicio immediato, á construcção do stadium, de modo a poder ficar concluido antes de iniciar-se o campeonato do anno vindouro.

O stadium constará de 4 lances de archibancadas, sendo o principal aquelle em que ficarão as cadeiras dos socios e as cadeiras numeradas; este lance terá 17 metros de fundo por 110 de extensão.

No seu interior serão installados os vestiarios, os banheiros, a rouparia, o dormitorio e tudo mais que fôr preciso e necessario ao conforto e ao bem estar dos amadores do club.

Na parte posterior desta archibancada, dando frente para os quatro courts de tennis, ficarão gymnasio e o campo para jogos de basket-ball e volley-ball; tanto este campo como os courts terão archibancadas, cobertas.

No lado opposto será levantada a archibancada geral, ao sol, com 95 metros de extensão por 8 metros de fundo.

Nas cabeceiras do campo serão construidas archibancadas, de menores proporções, porém, com capacidade para alojar talvez cinco mil pessôas.

O stadium comportará 20.000 assistentes sentados e 30.000 de pé.

[illegible]

O campo para jogos de football medirá 101 metros por 70, e terá em volta a pista de athletismo, medindo 6 metros de largura; haverá uma recta para corridas de barreiras em 110 metros e velocidade em 100 metros.

Em homenagem á tão grata e auspiciosa data para todos os sportmen em geral, e particularmente, aos denodados defensores do glorioso pavilhão alvi-negro do Botafogo Football Club, julgamos tambem de toda opportunidade relembrar aqui alguns dados sobre o que de esforços, de devotamento á causa da cultura physica nacional deste grande centro desportivo, verdadeiro baluarte e campeão dos mais nobres e puros sentimentos sportivos em uma vida já longa, pois que já la se vão para mais de 22 annos de lutas e glorias!

O Botafogo foi fundado em 1904, no dia 12 de agosto, por um grupo de meninos encabeçados por Flavio Ramos Emmanoel Sodré, Alvaro e Octavio Werneck, Arthur Cesar e outros.

Em 1906 filiou-se á Liga Metropolitana de Football e logo no anno seguinte chegou empatado em 1º logar com o Fluminense F. C., o seu velho e leal companheiro de lutas.

Em 1908, juntamente com o Fluminense, o Bangú, o Paysandú, o Rio Cricket fundou a Liga Metropolitana de Esportes Athleticos, da qual foi filiado até fevereiro de 1924, com um intervallo de um anno e meio (junho de 1911 a janeiro de 1913) durante o qual se manteve della afastado; o motivo desse afastamento foi o mais bello movimento de solidariedade de um club para com um seu extremado defensor, injustamente punido por ter reagido em pleno campo contra uma offensa.

Em 1924, a 1º de março, com o America, o Bangú, o Flamengo e o Fluminense, fundou a poderosa Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, depois de haver, em ruidosa e memoravel assembléa se desligado da Liga Metropolitana.

Conta o Botafogo em seu activo sportivo o campeonato carioca de 1910, varias victorias em jogos interestaduaes e internacionaes, com os portuguezes e os uruguayos; das victorias interestaduaes releva notar a que foi obtida contra a Associação Athletica das Palmeiras, então campeã paulista, pelo score de 7 x 2.

Este anno o Botafogo está com uma poderosa equipe, que nos matchs preparatorios para o campeonato de 1927 tem feito brilhante figura.

Em dia de tanta alegria para os socios do Botafogo F. C., não se deve tambem deixar em olvido a sua digna e esforçada directoria, que tendo á frente, como presidente, a figura sympathica desse verdadeiro gentleman, que se chama Paulo A. Azeredo, tudo tem feito com o seu trabalho persistente para elevar sempre e cada vez mais o nome do Botafogo F. Club.

Actualmente a directoria tem a seguinte composição:

Paulo A. Azeredo, presidente.

Flavio da Silva Ramos, vice-presidente.

Oldemar Murtinho, 1º secretario.

Jayme Maia, 2º secretario.

Mario Pinto Guimarães, 1º thesoureiro.

Henrique Carlos Meyer, 2º thesoureiro.

Eurico Vieira de Castro, director geral de educação physica.

Esta directoria, eleita em 31 de agosto de 1926, com mandato até 31 de dezembro de 1930, tambem fez parte occupando o posto de 1º thesoureiro, o querido botafoguense, o socio benemerito Carlos Martins da Rocha, que em vista de seus affazeres particulares se viu obrigado a demittir-se.

O Botafogo tem associados occupando altos postos na administração sportiva nacional e na local, tendo tambem representação em todas as commissões sportivas da Confederação e da AMEA.

Para a solennidade de hoje a directoria do Botafogo F. C., convidou as altas autoridades federaes, municipaes e sportivas, devendo ser ella presidida pelo prefeito Antonio Prado Junior.

Em nome do club usará da palavra, fazendo um discurso allusivo ao acto, o dr. Renato Pacheco, socio benemerito e antigo presidente do Botafogo.

Terminando estas notas sobre o glorioso Botafogo Football Club, não podemos deixar de, em data tão festiva, augurar-lhe um porvir pleno de felicidades e de bôas iniciativas em prol do desenvolvimento sportivo de nossa patria.

Um urrah! pois, ao velho lidador e veterano das pugnas sportivas.

O REGRESSO DE ESPERANÇA IRIS

Saudosa do seu publico querido, nostalgica das palmas dos seus admiradores sinceros, Esperanza Iris, a rainha da opereta, a estrella mais amada dos brasileiros, volta á vida activa do palco. Este anno, os cariocas a terão de novo, radiante de graça e "donaire". A gravura acima reproduz a sua ultima noite de espectaculo, dada ao Mexico, annos atraz... mas, Esperanza, com as andorinhas, voltou porque não póde viver longe dos que a admiram, com enthusiasmo.

VERSOS A UMA CACHOPA

LUIZ EDMUNDO

Tu tens a graça morena
Das mulheres do Tyrol
És uma branca açucena
Que teve um beijo de sol.

Nunca vi na minha vida
Olhos, assim, tão azues,
Nem graça mais atrevida
Que a dos teus bracinhos nu's.

És quasi uma fantasia
Que me gerasse a razão.
— Como te chamas? — Maria
E arfa-lhe o seio em botão.

— Maria, que edade é a tua?
— Faço quinze p'l' Natal.
E em sua face cor de lua
Passa um lampejo sensual.

E onde vaes? — Se lhe pa-
[rece...
Vou ceifar para os trigaes!
— Tu és um trigal em messe!
Cuidadinho com os pardaes...

— Tens noivo? E ella não res-
[ponde.
Na minha pergunta ha um
[mal?
E ella cala e o rosto esconde
No pequenino avental.

Não queres contar, tens medo...
Ora, se o amor é uma lei!
Vamos, conta o teu segredo.
E ella responde. — Não sei.

Tomo-lhe a mão pequenina.
Ella deixa m'a tomar.
Ha uma força que a domina,
Que ella não póde evitar.

Chego-a no meu seio robusto
Num gesto calmo, viril...
Passa um lampejo de susto
Nos seus olhos cor de anil.

Mas vencida, exhausta, e lan-
[gue.
Ella se entrega, afinal.
Beijo-lhe os labios sem sangue
Num beijo farto, animal.

Ah! si eu pudesse, Maria,
Pagar-te com gratidão,
Meu coração te daria...
Se eu tivesse coração!

CONTRASTE

Padre A. THOMAZ

QUANDO partimos, no vigor dos annos,
Da vida pela estrada florescente,
As esperanças vão comnosco á frente,
E vão ficando atrás os desenganos.

Rindo e cantando, céleres, ufanos,
Vamos marchando descuidadosamente;
Eis que chega a velhice, de repente,
Desfazendo illusões, matando enganos.

Então nós enxergamos claramente
Como a existencia é rapida e falaz!...
E vemos que succede justamente

O contrario dos tempos de rapaz.
— Os desenganos vão comnosco á frente
E as esperanças vão ficando atrás.

PRESENTIMENTO

Neves de Castro

JORGE, meu amor, esta noite recordei-me de ti, e a recordação torturou-me o coração e a alma. Estou tão só, meu querido... Não sou mais aquella mulher de genio alegre que conheceste. Ao ver-me separada de ti violentamente, soffro, e mais me abate o soffrimento, meus nervos estão esgotados, tudo em volta de mim é asphyxiante, vulgar e sem vida, nada me interessa fóra de ti, estou como perdida em um caminho sem saida. Quando passam por mim outros homens e me olham, eu tenho medo, sinto impetos de gritar-lhes, quando me julgam uma como as outras; — não, não, não serei de ninguem mais, sou das que amam uma vez na vida.

Só tu foste minha felicidade e minha illusão, tu idealizaste a inspiração de minha alma, déste grandeza a minhas idéas e pensamentos, fizeste-me sonhar o impossivel... E tudo passou lentamente, e eu sempre enamorada de ti. Não eras nascido de alta linhagem e nobreza, não foi tua posição que me attraiu, foi a tua intelligencia, teus modos delicados, teus conhecimentos, tua vasta cultura. Quando te ouvia falar e expor idéas tão avançadas, surgias, aos meus olhos de mulher, luminoso como um vestido de sol, como um deus, como alguma coisa grande que o meu cerebro não podia conter.

Olhava-me no fundo de tuas pupillas, como desejando nellas ver o enigma de minha existencia e a infinita aspiração de meu futuro. Tinha um presentimento que sempre te occultei.

Duvidava de teus sentimentos, porque os homens de talento, como o teu, são voluveis e raros. Em um coração, da grandeza do teu, tem de haver muitas paixões, assim é o genio...

Eu presentia o cansaço de tua alma, sabia muito antes que o tédio nos egualaria a esses seres das regiões glaciaes, cobertos de neve eterna, esses reres que diariamente contemplam o sublime espectaculo da natureza, que não sabem amar, nem sentem o estremecimento que produz um olhar de amor.

Assim, duvidando ás vezes, outras crendo que me amarias sempre, caminhei comtigo um longo trecho do caminho.

Recordas com que raiva eu olhava o relogio de parede, com aquelle monotono tic-tac que me causava horror. Cada minuto que o ponteiro marcava era para mim um de menos para estar a teu lado. Aquelle relogio era o almanack de nossas horas felizes, era o constante vigia, e cada minuto causava-me o effeito de uma folha que se desprendia e, ás vezes, uma lagrima, que assomava rebelde a meus olhos fixos nos teus pela dôr de perdel-os.

Jorge, no santuario de nosso amor, foste o santo de minha devoção, ao invés de cyrios e flores offertava-te beijos. Minhas orações eram phrases de ternura, meu amor por ti era como o do Nazareno crucificado para salvação da humanidade, de seus irmãos. Eras o paraiso e eras meu Jehovah. Eras a religião, que me fazia pensar no bom e detestar o máo.

Agora, o meu presentimento tornou-se realidade, estamos muito distantes um do outro, estou só no estreito mundo, cheio de soffrimentos, e eu comprehendo a dôr dos que amam e me compadeço dos que hão de amar.

Oh! é muito triste para a mulher, o apagar-se da séde do amor, a perda da fé, quando ao invés de ternura e carinho o coração só encerra odio e um terror sombrio ao que ha de vir!

Quando se ama e nada mais se deseja é doloroso vêr á nossa frente apresentar-se o futuro obscuro... ainda que tudo esteja perdido. E' horrivel ter de refugiar-se, como unico consolo, no santuario da consciencia. Então, as vibrações da musica sôam dentro em nós como o murmurio de arvoredo funebre... e a alegria dos demais nos leva á recordação do bem perdido.

Tua lembrança surge-me do fundo da alma como o sol no oriente, faz-me empallidecer o rosto, envolvendo-me num mar de infinitas amarguras. Não encontro consolo, não existe lenitivo ao pezar que me devora e onde inutilmente quero afogar as palpitações de meu coração, que ainda se estremece e ainda luta por viver ao teu lado...

CONTOS BOHEMIOS

O DOMINÓ

FOI na terça-feira gorda, a Av. cheia, literalmente, de ponta a ponta, evohé! — grupos, mascaras avulsas envolviam-me por todos os lados. Vi-me em frente a um "dominó" branco e preto. Era uma democrata. Por debaixo da pequenina mascara de seda, scintillivam uns lindos olhos azues, e que linda bocca emmoldurada por uma fieira de dentes alvissimos! Mas quem era aquella creatura tão joven, tão galante e tão mimosa? Formidavel no seu fino espirito, soltava algumas perguntas indiscretas. Era de certo uma conhecida, falava de coisas verosimiveis. Eu não sabia o que responder e mesmo ella não dava tempo pela successão ininterrupta de maliciosas perguntas. E que estaria no grupo? Fiz uma investigação rapida. Conclui que não havia nenhum barbado. Arrisquei-me: "não continue, direi ao seu marido"!... A pequena não perdeu a linha; disse-me: tenho lido os seus contos no "Correio da Manhã", "A gaivota" traduz os sentimentos de um homem fino e completo. Não comprehendo, creia, respondi-lhe. Pois olhe, acredite, desde o dia em que li esse conto, fiquei desejosa de lhe dar um aperto de mão, e agora... estendeu-me a mão, vestida de uma luva de pellica branca. Observei-lhe não ser distincto cumprimentar alguem com luva calçada. Tirou-a. Antes tal coisa não tivesse feito! Ha muito andava eu desejoso de vêr as mãos dos meus sonhos, e ali estavam ellas! Para atordoal-a um pouco o seu grupo divertia-se para o outro lado, despreoccupado, firmei o meu lança-perfume para os seus olhos — attingi o meu objectivo. O liquido, ligeiramente caustico, obrigara-a a levar ás mãos aos olhos suspendendo a mascara, e assim eu pude gozar a belleza daquelle palminho de rosto, no segundo que a sua dôr me proporcionára.

Está satisfeito? Não sei porque. Pensa que não comprehendi o seu "truc"? Não tive nenhuma intenção, sinceramente. Teve, sim. Foi egoista e transgrediu a lei de Momo, lei em virtude da qual ninguem deve usar de meios que possam descobrir a pessoa mascarada.

A dôr que experimentei com a sua desattenciosa pontaria para os meus olhos, não me impediu de observar que o senhor, muito de proposito, escolhera a delicadeza desse ponto para me reconhecer. Mas não o reconheci. E' a primeira vez... O senhor, bem que me reconheceu e agora não tenho mais graça. Teria muita coisa a dizer-lhe, neste encontro, que, confesso, tanto desejei. Fale, diga, terei uma grande alegria de ouvil-a, nesta noite que considero uma das mais felizes de toda minha vida, fale, juro que não a reconheci. Ainda hontem, no omnibus da Praia de Botafogo, o senhor não tirava os olhos de mim... Não se recorda, quando desembarquei, que eu lhe disse: não fique triste, no outro carnaval nos veremos novamente? Saiba, sou bem sua conhecida. Convenci-me agora de que o senhor não foi feliz na sua argucia — não me reconheceu mesmo.

Adeus, com certeza o senhor não vae se esquecer de mim. Confio.

E foi-se o grupo, o mais lindo da Avenida...

No dizer da joven loira só daqui ha um anno tornarei a vêr aquelles olhos do paiz dos Galles ou da Siberia. Eu que detestava o carnaval agora sonho com a "democrata".

Só daqui ha um anno! Que tortura!

MANOEL REIS.

O maior livro do mundo

NO anno de 1403, Yung Lo, imperador da China, ordenou que se recompilasse em um só volume tudo o que se havia até então escripto sobre a doutrina de Confucio, juntamente com um estudo de sua vida e toda a materia relacionada de qualquer modo com o mestre e a sua philosophia. Para realizar esse emprehendimento reuniram-se 2.141 escriptores, 20 sub-directores, 5 directores e 3 inspectores.

Interessante foi a vida de Confucio, cujo verdadeiro nome era Kon-Fu-Tseu, nascido em Chaupping, trezentos e cincoenta e nove annos antes de nossa era, o que obrigou a commissão a trabalhar firme, especialmente quando teve que preencher a lacuna existente na vida do philosopho, lacuna que se estende a todo o tempo em que o autor do "Chu-King" esteve ausente de sua povoação natal, prégando aos povos mais remotos do imperio, entre os quaes era tido por louco.

O trabalho durou cinco annos e, uma vez terminado, constava de 23.877 secções, encerradas em 11.100 volumes. Como os gastos da impressão seriam demasiados, fizeram-se sómente duas cópias no correr do anno de 1567. O original e uma das cópias foram destruidos em 1644 ao cair a dynastia Ming. A outra cópia, excepto cinco volumes, foi destruida em uma revolução, desapparecendo desta fórma uma das mais apreciadas joias da litteratura philosophica legadas pelo genio do Oriente.

O julgamento de Phrynéa

(O tribunal repleto, onde Phrynéa vae ser julgada. A ré vem trazida pelos guardas).

1º juiz (aos outros magistrados)

Senhores juizes, eis aqui a ré
E a vós eu juro, pela minha fé,
Castigo merece pelo seu crime.
Não existe o motivo que redime
O peccado de qualquer pecador!
Vingança? Não! Loucura? Não! Amor?!
Se existe, o motivo não apparece, (falando ao povo)
Pela alma de Phrynéa rezae, prece!
A' morte-nós a vamos condemnar,
Pois que, não a podemos perdoar.

— Vozes

Condemnae-a! A morte! Que morra!

— O advogado

Sim?
De vosso castigo, qual é o fim?
Punir o inexistente, dar exemplo
Á justiça humana, da lei no templo,
Ou da razão do homem escarnecer?
Ide! Vós ides, sim, a mim dizer!

— 2º juiz

Ora, pois, vós dizeis bem! Dar exemplo
Da justiça humana, da lei no templo,
Deste castigo é o unico motivo,
E a voz do condemnado qual um vivo
Rouco, mesmo no instante da sentença
Em que a emoção a todo mundo vence
Gritará: "Deus, a justiça, na terra,
É fallivel, mas, muita vez, não erra!

— O advogado

Juizes, appello para a razão!
É mui injusta esta condemnação!
Que causas tal impõe, dizei-m'o, peço!
Um julgamento da justiça egregio
Não vos cabe! De vós justiça, espero!
Eu exijo um julgamento sincero!
Não vos deixeis levar pelas paixões!
Não roubeis a verdade aos corações!
E, como a sã justiça vos norteia,
Perdoar ireis a ré! Absolvei-a!

— 3º juiz

Não, existe, senhor, salvação possivel!
E' o facto que, então, jamais será crivel,
E se abandonarmos nós a ré impune!
(elevando o olhar):
Justiça, aperta teus braços, os une
Em volta de Phrynéa condemnada!

— Vozes

Sim! E á morte! (os guardas vão levar Phrynéa)

— O advogado

(aos guardas) Alto! (aos juizes) Não está acabada
A partida! Mostrar-vos-ei, quem vence!
E, em que a justiça humana pesa e pense,
Vencerei! E, neste instante de dor,
Rebrilhará justiceiro fulgor,
Porque a justiça verdadeira chôra
Esta sentença! (Tira o manto á Phrynéa)
(Em tom de desafio) condemnae-a, agora!
(Silencio)

1º juiz (rompendo o extasis geral)

"E, em que a justiça humana, pese e pense,
Vencerei! Eu vos mostrarei quem vence!"
E vencestes! Porém, não o foi por vós,
Vencestes por de natureza a vós!
Não triumphou vossa palavra humana,
Mas, certo, a phrase desta obra que emana
O esplendor; esta divina esculptura,
Esta radiosa e bella figura
De mulher! Quem ousará realizar,
Sem, derrotado, logo após, cair
Ante o grande poder da natureza?
Venceu desta divina obra a belleza!
Venceu esta assombrosa perfeição!
Nós, extaticos, na contemplação
Desta unica divinal formosura,
Rendemo-nos ao poder da natura! (a Phrynéa)
O Phrynéa! Teu perdão alcanças
A tua belleza, que triumphou!

ARN GIOR

Duas figuras do theatro francez

Sacha Guitry e Yvonne Printemps

O BEIJO A' DISTANCIA

MARTINS FONTES

AMARGO, exanime, exhausto,
Atheu,
Na minha cella de Fausto
O Diabo me appareceu.

— Ave, Principe! — Bom-dia,
Senhor!
— Mas ha quanto eu não o via!
— Nem eu, meu caro Doutor!

— Vim hoje dar-lhe um conselho,
Contar
Que inventei um apparelho
Que, ao longe, permitte amar.

E' um telephilium perfeito,
Normal,
Que aniquilla o preconceito
Dando cabo da moral.

Tendo o radio e o xylophonio
A' mão,
Pude unir o telephonio,
Sem fio, á televisão.

Tal qual a voz, a sonancia
Nos vem,
A vista e o tacto, á distancia,
Poderemos ter tambem.

— Que me diz! A cada instante
Assim,
Beijarei a minha amante,
Embora longe de mim?

Sentirei o seu contacto,
A sós,
E provarei, pelo olfacto,
O aroma de sua voz?

Oh! com Ella! a ouvir-lhe a fala
Dormir!
Presa em meus braços beijal-a,
Seu corpo em flor possuir!

Então já não ha marido
Capaz
De imaginar-se traido,
Por mais solerte, sagaz?

Eis o Amor Livre, a victoria
Final!
Satan, conseguiste a gloria
Do que é bello e natural.

— Perdão, tudo o meu amigo
Terá:
Ella dormirá comtigo,
Comtigo ella dormirá:

Mas se ella, por seu agrado,
O quer,
Porque o desejo é sagrado
No coração da mulher.

Contra a santa Natureza,
O Amor
Por interesse ou fraqueza,
Perdeu todo o pundonor.

O dinheiro, a burguezia,
A lei,
Forjaram a hypocrisia,
Mas eu a destruirei.

— Com a sua descoberta,
Então,
A mulher fica liberta,
Corta a communicação?

E' assim o seu instrumento?
Pois bem:
Receba o agradecimento
Do meu melhor parabem.

Tem esse invento, em verdade
O dom
De mostrar, á sociedade
Quanto o Diabo é justo e bom

(Escarlate).

Giria Portugueza

(Continuação)

Derriçar (fam.) Namorar.

Derriçar (fam.) Mamarar alguem. (pop.) Contender, teimar, questionar.

Derriço (pop.) Namoro e a pessoa que se namora.

Desabotoar (giria dos gatunos) Confessar; entregar, apresentar o que estava occulto.

Desabragatar (pop.) O mesmo que abrir, desabotoar, principalmente em Traz-Os-Montes.

Desafinado (pop.) Em máu estado, decadente mal arranjado. Ex.: "Apresentou-se com o fato muito desafinado."

Desandadela (pop.) Reprimenda, reprehensão.

Desandista (giria dos gatunos) Chuveiro da prisão. (Caiu em desuso).

Desapontado (pop.) Desilludido, desenganado, convencido.

Desarmado (pop.) Sem dinheiro, sem recurso. Ex.: "Pague você a despesa, que eu estou "desarmado".

Desbocada (pop.) Mulher de má lingua.

Descachelado (bras.) Espantado, admirado, enthusiasmado.

Descalçadela (pop.) O mesmo que desandadela e com o sentido de descomponenda ou descompostura muito mais usado no Brasil.

Descalçar a bota (pop.) Resolver um problema difficil, remover uma difficuldade. Exemplo: "Sempre quero ver como descalçará o governo a *bota* do emprestimo".

De escantilhão (pop.) Aos trambolhões, a toda a pressa.

Descartar-se (pop.) Livrar-se a tempo de qualquer massada.

Descer (fam.) Descair, rebaixar-se. Ex.: "A quanto *desceu* esse homem!".

Descomponenda (fam.) Equivalente de *descalçadela*, ou *descalçadeira*, como tambem é commum dizer-se no Brasil.

Descôco (pop.) Disparate, insolencia, descaramento. De largo emprego no Brasil. Exemplo: "Elle teve o *descôco* de confessar que me traiu."

Descompor (fam.) Insultar, injuriar.

Descompostura (pop.) O acto de injuriar.

Desconchavado (pop.) Mal feito, mal posto, mal comportado Ex.: "Não ha o que admirar num *desconchavado* como elle é."

Descoser (fam.) Desabafar, referir, contar tudo o que se sabe. Ex.: "A Beatriz *descoseu-se* commigo, de modo que estou sciente de tudo".

Descoser as orelhas (bras.) Dizer a alguem coisas desagradaveis.

Descuido (fam.) Ventosidade, principalmente em Lisboa.

Desculpa de mau pagador (pop.) Inadmissivel, inacreditavel, incrivel. No Brasil não é bem isso. Chama-se *desculpa de máo pagador* a qualquer artificio, com o fim de justificar qualquer falta. Ex.: "O Antonio, accusado por mim de uma falta grave, veiu com uma *desculpa de máo pagador*".

De se lhe tirar o chapéo (pop.) Optimo, de primeira ordem, excellente. Pondere-se que em nosso paiz, o termo tem uma significação especial, para mostrar a admiração por algum acto. Ex.: "Esta é *de se lhe tirar o chapéo.*

Desembuchar (pop.) Dizer tudo o que sabe, desabafar.

Desemburrar (pop.) Fazer perder o acanhamento.

Desencabeçar (bras.) Obrigar a mudar de idéa; desencaminhar ou desviar do bom trilho.

Desencantar (pop.) Descobrir um esconderijo; achar o que se procura; resolver uma questão.

Desenferrujar a lingua (pop.) Falar, conversar, desabafar, dizer verdades.

Desengommar (giria dos gatunos) Abrir portas; desabotoar o fato.

Deserto (pop.) Soldado que abandona o serviço.

Desertor (pop.) Botão que se despregou da roupa.

Desfeita (pop.) Bacalhau cozinhado com grão de bico, especialmente em Lisboa e proximidades.

Desfiar (fam.) Tirar a limpo qualquer coisa; desfazer uma intriga.

Desingar (pop.) Estragar, destruir, extinguir.

Deslombar (pop.) Bater, espancar.

Desmalhas (pop.) Questões, ralhas, contendas, especialmente em Traz-Os-Montes.

Desmancha prazeres (pop.) Pessoa que discorda de tudo, que nunca está satisfeita; ranzinza.

Desmanchar a agrafinha (pop.) Destruir um enredo; frustrar uma combinação, denunciar um plano.

Desmancho (fam.) Aborto, parto prematuro.

Despassarinhado (pop.) O que não tem geito para nada; sem habilidade, especialmente no Algarve.

Despedrado (pop.) Rispido, austero, desabrido, especialmente em Traz-Os-Montes.

Despostiçar (ald.) Despedir com modos bruscos, rispidamente.

Destabada (pop.) Mulher desavergonhada, usado principalmente em Mação.

Destabado (pop.) Velhaco, turbulento.

Destampatorio (pop.) Despropoposito, gritaria, chinfrineira.

Problema dos cegos

(A educação da creança céga)

E' ESTE um assumpto de capital importancia para o futuro dos cegos: para tratal-o convenientemente, seria mister um jornalista que ao profundo conhecimento da materia alliasse uma eloquencia persuasiva, capaz de convencer aos que têm creanças cegas no seu carinho, da grande responsabilidade que lhes cabe, para que a ignorancia ou excesso de ternura não entendida, não prejudique ou inutilize a educação escolar, como não raro tem succedido.

Convidado por alguns collegas do Gremio do Instituto Benjamin Constant, para escrever alguma coisa sobre essa questão, acceitei de bôa vontade o convite, apenas para trazer uma modesta contribuição, que outros mais competentes hão de certamente completar, estudando-a aprofundadamente em todas as suas faces.

Sabem todos que a vista e o ouvido desempenham papel preponderante na apprehensão de nossos conhecimentos: as impressões visuaes e auditivas são as mais fortes e as mais duradouras.

Entretanto, convem não dar demasiada importancia á vista e considerar inuteis os demais sentidos.

Para os que possuem todos elles em bom estado, parece dispensavel o aperfeiçoamento do ouvido e do tacto; o mesmo não succede com os cegos, que cultivando-os methodica ou espontaneamente, conseguem supprir, na medida do possivel, o sentido que lhes falta.

E' esta uma verdade de que não nos faltam exemplos: nesta populosa cidade não raro deparamos nas ruas com alguns cegos caminhando sós, sem o auxilio de bordão ou bengala, implorando a caridade publica; outros dotados de bom ouvido e com aptidão para a musica, tornam-se mestres, tornam-se habeis nos instrumentos que tocam.

Não só na musica, mas tambem na sciencia e na litteratura, registra a historia os nomes de alguns cegos notaveis pela illustração, como: Didimo, professor de Theologia em Alexandria, e, Saunderson, professor de Mathematicas na Universidade de Cambridge.

Entretanto, dá-se com os cegos, em maior escala, o que se dá com os videntes: entregues a si proprios, quasi todos dotados de intelligencia commum, com a inferioridade decorrente do seu infortunio, sómente com o emprego de processos especiaes, podendo desenvolver suas faculdades e tirar proveito dos sentidos que lhes restam.

Infelizmente os preconceitos reinantes sobre a capacidade do cego, muito têm prejudicado seu desenvolvimento physico, moral e intellectual, principalmente na primeira infancia.

Os paes cercam-no de cuidados excessivos, evitam causar-lhe o menor constrangimento e conservam-no quanto possivel, afastado do convivio dos irmãos de vista.

Exagerando os perigos, alguns nem consentem que a creança sem vista, percorra sózinha os aposentos da casa.

Recebendo sómente impressões auditivas, desconhece muitos objectos de uso domestico, que nunca lhes serão mostrados.

Bem cedo manifestam-se os graves inconvenientes de semelhante orientação: a creança torna-se apathica; suas faculdades e sentidos parecem atrophiados.

Acostumada a ser servida pelos outros, mostra-se enfadada se alguem exige della o menor esforço, e os paes por excesso de ternura, fazem-lhe a vontade e ella continúa na indolencia habitual.

Os administradores e professores dos Institutos de Cegos, dão testemunho do pouco desenvolvimento dos alumnos ao serem matriculados.

Remy Fournier em seu methodo elementar de musica diz: "Pela maior parte vêm do sertão do paiz e pertencem a familias que os criaram com desleixo, de modo que fica a cargo do Instituto o desenvolver nelles o germen da intelligencia".

Entre nós, observa-se o mesmo facto: o dr. Claudio Luiz da Costa em sua historia do Instituto diz que alguns simulam ser imbecis ou mentecaptos, confundindo-se com os que o são verdadeiramente o que só póde ser determinado após demorado periodo de observação.

As citações que acabo de fazer, provam que o atrazo, o acanhamento das creanças cegas, não são o resultado das cegueiras, mas da ignorancia ou negligencia das familias: julgando-as incapazes de tudo, tratam apenas de satisfazer-lhes as necessidades materiaes, abandonando por completo o desenvolvimento corporal e o espiritual.

Esta deploravel educação produz consequencias funestas, por vezes irremediaveis: alguns meninos pouco doceis, habituados a não experimentar o menor constrangimento no lar paterno, recusam sujeitar-se á disciplina dos institutos, donde são excluidos ou retirados pelas familias.

Em vez de conservar o cego isolado, fazendo vida á parte, convem approximal-o dos que vêem, com o fim de tornal-o mais sociavel; para desenvolver a percepção, convem mostrar todos os objectos existentes na casa, ensinar-lhe o nome, a serventia, e a fórma; deve conhecer todos os aposentos da casa e percorrel-os sem guia; saber servir-se das coisas que precisa e guardal-as em logar apropriado.

E' tambem necessario desenvolver-lhe o espirito: a memoria póde ser excitada pela recitação de poesias curtas e pela repetição de historias que tenha ouvido ler ou contar.

Não devem ser esquecidas as diversões: os jogos distrahem e desenvolvem o espirito; os concertos e as bôas festas litterarias contribuem para a formação de sentimentos estheticos.

No moral, muito póde a familia, pelos conselhos e bons exemplos.

Pela rapida exposição que acabo de fazer, vê-se que a educação da creança sem vista, é muito mais facil do que geralmente se acredita: a differença entre ella e as demais, não é muito grande; ao contrario, cumpre-lhes trabalhar para, tanto quanto possivel, attenuar tal differença.

Do desenvolvimento e cultura da primeira infancia, depende em grande parte o progresso dos alumnos nas escolas especiaes: sob a direcção de mestres competentes e o emprego de processos adequados, muito se póde obter, principalmente daquelles cujo desenvolvimento não foi descurado no lar domestico.

Falo por experiencia propria adquirida no Instituto Benjamin Constant onde resido por muito tempo e trabalhei 10 annos como auxiliar do professor de educação Primaria.

FRANCISCO DE PAULA E SOUZA — (*Membro Honorario do Gremio do Instituto Benjamin Constant*).

Mlle. Neves de Castro, escriptora cubana

PENSAMENTOS

Uma palavra doce dissipa a cólera, como a agua apaga o fogo, e com a benignidade póde-se fertilizar qualquer terreno.

A belleza da dôr é superior á belleza da vida!

Viver... é saber, é esperar, é amar, é admirar, é fazer o bem. Aquelle que mais viveu foi aquelle que pelo espirito, pelo coração e pelos actos, mais adorou!

A nossa consciencia é o que nos julga. Reprehendamo-nos antes que Deus nos reprehenda!

Um amigo é um coração grande que esquece e que perdôa!

VELHICE

PLENA primavera nessa Natureza que te circumda. Coração é moço ainda, levas tambem a primavera dentro do teu sêr!

A vida se te afigura um sonho roseo; o mundo um paraiso azul!

As flôres tremem em divinos anseios e tu vaes sorrindo e alegre, por esses caminhos que se abrem em flôr!...

Ha saude em teu corpo e sonhos no teu cerebro... Ha vibrações sonoras e cantos de alvoradas dentro do teu peito...

Mas, os dias passam e a primavera tambem vae passando. As aves ficam mudas... Finda-se a "grande orchestração dos ninhos". As rosas vão morrendo e as flores... As folhas vão caindo nos jardins tristonhos. Ha um desmaio geral em tudo que te cerca e a propria Natureza se transforma...

E' o inverno que chega.

Vêm os dias curtos e as noites longas. Começam os gelos nas estradas e as trévas no teu sêr...

E' a velhice do tempo e a velhice de ti mesmo!

Os caminhos ficam brancos. Flócos de espuma cobrem o sólo...

— Que frio! Que frio! — tu murmuras.

Mais neve ainda e muita neve vae caindo...

A luz se apaga lentamente e lentamente teus sonhos vão morrendo...

— Que frio!... Que tréva!

Mas, as horas correm. Uma dôr sem nome, apodera-se do teu peito. Uma angustia suprema corta o teu espirito. Tudo está mudado. Nem uma só estrella brilha no teu céo!

Voltas a face procurando ver o caminho percorrido. Tudo está sombrio...

E quanta luta inglória! Quanto esforço inutil! Quanta maldade e fel no caminho que percorreste! Plantaste tanto e nada recolheste! Sonhaste tanto e nada conseguiste!

E' o adeus da existencia!

Chóras então, sentindo a realidade que te esmaga.

Chóras pensando no tempo que perdeste e que não volta mais!

Emquanto chóras, o teu corpo vae caindo para o sólo, num tombo derradeiro...

E o frio augmenta, essa tréva se condensa e caes finalmente no abysmo da vida, desamparado e só, na grande solidão do tumulo que te espera.

Assim é sempre a nossa vida de miserias e sonhos sobre a terra.

WALDEMIRO PORTUGAL.

: ARAXÁ :

POR

ANTENOR NASCENTES

A cidade de Araxá fica situada na região do Estado de Minas Geraes conhecida sob o nome de Triangulo.

O Triangulo Mineiro tem cerca de 95.000 kms. quadrados de superficie; é limitado pelos rios Grande e Paranahyba e por uma linha que vae de Jaguará, passando pelos contrafortes das serras da Canastra e da Matta da Corda.

Pela primeira vez, em 1612, foi visitado pelo homem civilizado.

Antonio Pedroso de Alvarenga ahi penetrou em caminho para Goyaz, mandado por D. Luiz de Souza.

O sertão era habitado pelos Araxás, ramo dos ferozes Cataguás!

Durante sessenta e tres annos a linha de Araxá a Paracatu' foi percorrida por Lourenço Castanho.

Em 1733 o governador Martinho de Mendonça de Pina e Proença ordenou a abertura de uma estrada que da capitania de Minas fosse á de Goyaz.

A commissão, chefiada por José Alves de Mira, ao chegar á serra do Salitre, divisão do sertão do Araxás, bi-partiu-se e um grupo que volveu á esquerda, a sudoeste da serra da Pratinha, fundou em 1734 a povoação do Desemboque, á margem esquerda do rio das Abelhas, hoje das Velhas.

Em 1763, o padre Gaspar Alves Gondim, encarregado pelo bispado de Marianna, tomou conta da freguezia.

Tres annos depois, insuflado pelo padre Felix José Soares, que tinha queixas do bispado de Marianna, o governador de Goyaz, baseado no laudo do dr. Thomaz Rubin de Barros do Rego, arbitro na questão de limites entre as duas capitanias, creou o julgado do Desemboque, annexando por conseguinte o Triangulo á sua capitania.

Em 1766 o ajudante de campo do governador de Minas, Ignacio Corrêa Pamplona desfez, nas proximidades de Ibiá, o quilombo do negro Ambrosio, matando oitenta homens e aprisionando cento e vinte, com quem marchou contra os indios.

Os negros do quilombo conheciam muito bem o sertão e sabiam, por conseguinte, os esconderijos do gado.

Assim, quando se tresmalhava uma rez, o vaqueiro vinha pedir informações e o Ambrosio na sua meia lingua, apontando para o sertão dos Araxás, dizia: "**Lá, nhô moço, vancê ha re achá.**

Eis a lenda, destituida aliás de base. O quilombo é posterior, pelo menos cincoenta annos, á expedição de Lourenço Castanho, que já fala nos Araxás. Ambrosio queria dizer que a rez se tinha refugiado no sertão dos Araxás.

Araxá significa em tupi-guarany o logar onde o sol nasce e, por extensão, planalto, chapadão: **ará** — dia e **xá** — ver. E' o nome que se dá á região mais alta de um systema qualquer de montanhas, a que primeiro é tocada pelos raios do sol, a que por excellencia vê o dia.

Extinctos os Araxás, cinco exploradores partiram do Desemboque em dezembro de 1770 e foram ter á serra da Bocaina, a cujo sapé se estendia a matta depois chamada do Barreiro.

Guiados pelos carreiros de animaes foram ter a uma clareira que ficava ao redor de um chão, coberto de rochas de cujas fendas jorrava aos borbotões uma limpida agua, desagradavel ao paladar, mas considerada virtuosa desde então.

Começaram então a affluir exploradores ao Barreiro com o intuito de obter a engorda do gado á custa dos saes das aguas, dispensando o enorme gasto do sal marinho.

Os primeiros povoadores vieram de Itapecerica (outrora Tamanduá), Oliveira e S. João d'El-Rey.

Em 1782 os descobridores das fontes pediram ao governador de Goyaz a demarcação de uma sesmaria, obtendo-a em 1785.

Em 1788 o padre Antonio Alves Machado, vigario do Desemboque, disse no Araxá a primeira missa.

Em 1791 era creada a freguezia de S. Domingos do Araxá.

A povoação crescia cada vez mais.

Em 1814 eram tantos os fazendeiros que foi preciso estabelecer um accordo relativo aos dias marcados para cada um em cada mez.

Tinha então cem predios.

Nessa época os habitantes do Araxá pediram ao Principe Regente a annexação a Minas, sem obter solução do seu pedido.

Havendo, porém, o ouvidor geral Joaquim Ignacio Silveira Motta estuprado uma joven araxaense e desejando fugir á jurisdicção do governador de Goyaz de quem era inimigo, ajudou junto ao principe a pretenção dos araxaenses e por alvará de 4 de abril de 1816 ficou o Triangulo de novo incorporado á Minas.

Em 1830 havia 146 predios e 1.000 habitantes; a lavoura e a pecuaria desenvolviam-se cada vez mais.

Em 1831 a povoação é elevada á categoria de villa.

Em 1840 conta 200 casas e 1.400 habitantes.

Em 1842 o coronel Fortunato Botelho adhere ao movimento revolucionario de José Feliciano Pinto Coelho.

Dahi até 1854 decae, entre outros motivos, pelo exodo determinado pelo descobrimento das minas diamantiferas da Bagagem.

As condições foram melhorando até 1862.

Em 1865 a villa passou á categoria de cidade.

Contava em 1870 400 predios e 2.400 habitantes.

De 1876 a 1888, durante a administração do conego Cassiano Barbosa da Fonseca, prosperou muito a novel cidade.

Em 1887 teve o seu primeiro jornal — "O Paranahyba".

Em 1891 foi assolada por uma terrivel epidemia de variola.

Eis resumidamente o que se encontra na obra **Subsidios para a historia do Araxá**, de Clodion Cardoso e Sebastião da Fonseca.

De 1891 até hoje progrediu muito, contando actualmente cerca de 7.000 habitantes.

"A cidade do Araxá, diz o dr. Padua Rezende em seu livro **As aguas mineraes do Brasil**, está assentada em ampla encosta, com pontos de vista que surprehendem agradavelmente o olhar do mais exigente observador. Com mil metros acima do nivel do mar, seu clima secco e ameno, sua adeantada industria agro-pecuaria, a abundancia de valles por onde correm varios corregos, as suas excellentes mattas de cultura, a estrada de ferro a ligal-a aos centros de maior movimento do Estado e do vizinho Estado de S. Paulo; e, finalmente, a riqueza de suas inegualaveis aguas mineraes estão a fadar-lhe o maior e o mais risonho futuro".

Depois de Uberaba é a mais importante do Triangulo.

Dividida em duas partes; a nova e a velha, tem uma topographia regular. Suas principaes ruas são rectas e perpendiculares. Não são muito largas, com excepção da Avenida Abbadia, ajardinada e com bons edificios.

Ha duas praças ajardinadas: a do coronel Adolpho, onde estão a Matriz e a Camara Municipal, e a da Conceição, que tem um coreto, um rink de patinação e uma gruta de N. S. de Lourdes.

Além da Matriz possue mais quatro egrejas: a de S. Sebastião, a de Santa Rita, a de N. S. da Conceição e a de N. S. do Rosario.

Está-se construindo uma sumptuosa matriz com frente para a Avenida Abbadia.

Conta edificios publicos como o Grupo Escolar Delfim Moreira, a cadeia, a Santa Casa.

E' illuminada a luz electrica, tem rêde telephonica, cinematographo, bilhares, cabarets, etc.

Conta cinco bons hoteis.

Dispõe de um jornal, o **Minas Brasil**, que se publica aos domingos.

Projecta-se a fundação de um club elegante, que será o ponto de reunião das familias distinctas da cidade.

Seu movimento commercial é intenso, principalmente com Uberaba, S. Paulo e Bello Horizonte; ha correspondente do Banco do Brasil, do Banco Hypothecario, a agencia Santos & Irmão.

A renda annual é de trezentos contos.

A grande importancia de Araxá está nas fontes de aguas mineraes situadas na localidade denominada o Barreiro, a uns oito kilometros da cidade.

Duas estradas, uma de rodagem e outra para automoveis, ligam o Araxá ao Barreiro; futuramente haverá um ramal ferreo.

Logo ao sair do Araxá, topa-se á esquerda com a caixa d'agua; mais adeante com um povoadozinho, o Chapadão.

Depois do Chapadão, encontra-se á esquerda uma **floresta** de cerca de duzentos mil pés de eucalyptus.

Mais adeante chega-se ao sitio mais bello: á esquerda, uma enorme arvore cujas raizes estão protegidas por um muorzinho de alvenaria: é o historico **Páo da Binga**, onde houve sangrentos combates na revolução de 1842; á direita campinas, arvores espalhadas aqui e ali nos grotões, morros e marros até a faixa azulada do horizonte que por um effeito de perspectiva aerea dá impressão do mar.

Continuando a viagem, chega-se a um alto donde se contempla uma especie de funil: é o Barreiro.

Tem-se a impressão de ver uma cratera entupida de um vulcão extincto.

Junto ás fontes está o Balneario e ao redor hoteis e pensões, o Casino Hotel das Fontes, o Cavallini, etc.

E' preferivel ao doente a hospedagem junto ás fontes para evitar diariamente a cansativa viagem do Araxá ao Barreiro e para poder sempre fazer uso das aguas, logo ao sair da fonte.

As aguas servem para beber-se e para banhos. Além disso ha os celebres banhos de lama. A lama, que aliás ainda não está bem estudada, parece alcatrão. Tem fama de tirar manchas da pelle, de modo que as moças untam com ella o rosto e depois de uns quinze minutos, quando a lama fica secca, tiram-na com agua. Parece que a lama de facto tira as manchas por que queima a epiderme e provoca a formação de novas **camadas**. Pelo cheiro, parece que é de formação organica; dizem que são detrictos de uma alga que nasce á beira das fontes.

Os banhos de agua das fontes custam dois mil e tanto; os de lama custam dez mil réis.

O banho medicinal, a partir de 36° precisa de prescripção medica; o de asseio, abaixo dessa temperatura, não precisa.

Dura dez a quinze minutos.

Diz o povo que para fazerem effeito, devem ser seguidos. Perdendo-se um, cumpre recomeçar. Nada menos real; o que é preciso é um determinado numero de banhos, seguidos ou não.

Passando-se a agua pela cabeça, desprende-se uma espuma como a do sabão; diz o povo que isto é signal de saude e que, quando não sae espuma, a pessoa está para morrer.

O uso da agua na cabeça torna castanhos claros os cabellos, mas depois a côr natural volta.

O governo do Estado mantem um medico que attende solicitamente aos que o procuram.

Estão marcadas trinta e sete fontes.

A n. 1 é a mais procurada; é uma das mais abundantes e fica bem situada. Tem fama de ser a mais radio-activa, o que não é verdade; tem apenas vinte e oito unidades **maché**, ao passo que a n. 6 tem quarenta e um.

A n. 2, que fica atrás do balneario, passa por ser a mais sulfurosa: chamam-na la Schmidt porque o rei do café se curou com ella, segundo é fama.

A n. 4, perto da Schmidt, tambem é abundante; nenhuma dellas porém, compete com as ns. 5, 6 e 33, que ficam atrás do Balneario e fornecem agua para os banhos.

A n. 18 passa por ser a mais quente; disse-me, porém, pessoa que creio bem informada, que a mais quente é a 33, perto do posto meteorologico.

As 37 fontes provêm, com toda a probabilidade, do mesmo **griffon**, de modo que a composição chimica e a radio-actividade da agua é sensivelmente a mesma.

Têm uma vasão de cento e cincoenta mil litros diarios, que augmentarão quando estiver terminada a captação.

As aguas foram pela primeira vez estudadas pelo barão de Eschwege, que as exaltou em carta ao conde da Barca.

Em 1817 frei Leandro do Sacramento as analyzou; o dr. May mais tarde. Em 1885 o dr. Mello Brandão, em 1886 o dr. João Teixeira Alves e na mesma occasião o dr. Caminhoá. Em 1914 o dr. Oliveira Martins.

Segundo as analyses feitas, ellas são alcalinas, sulfurosas, contém em dissolução saes de calcio, magnesio, potassio, sodio e ferro.

As principaes indicações são: diabetes sem desnutrição rapida, dyspepsias, constipações, diarrhéa, rheumatismo chronico, litiase biliar, angio-colecistite, ictericia colurica, cirrhose hipertrophica, cirrhose toxica, siphylis, congestão utero-ovariana, gotta, congestão do figado, albuminuria sem nephrite.

A principal, porém, é o diabetes.

S. Lourenço é para os rins, Caxambu', Lambary e Cambuquira para o estomago, Poços de Caldas para pelle e siphylis; Araxá é para diabetes.

Contam-se casos verdadeiramente milagrosos.

Uma senhorita com uma forte sciatica melhorou logo após o segundo banho.

Um cavalheiro que perdia diariamente 450 grammas de assucar, no fim de vinte dias viu suas perdas reduzidas a oitenta grammas.

Um fazendeiro do sul de Minas foi á Allemanha tratar-se e lá, o medico sabendo que elle era sul-americano, mandou que fosse a um logar chamado Araxá, no Brasil, e o fazendeiro morava a dois passos da estação de cura!

A temperatura das aguas vae de 28 a 32°, o que as classifica entre as mesotermaes. São mais frias do que as de Poços de Caldas, de modo que precisam ser aquecidas até a temperatura prescripta, ao passo que em Caldas precisam ser resfriadas.

Dizem que fazem mais bem tomadas em jejum. Geralmente tomam-se quatro vezes ao dia: duas de manhã, ás 6 e ás 7 horas, duas á tarde, ás 15 e ás 16 horas.

Nos primeiros dias em algumas pessoas faz effeito purgativo, noutras provoca constipação, chegando a dar uma ligeira febre. Depois o organismo se adapta e tudo passa.

Dizem ser um esplendido dentifricio.

Pondo-se uma colher de azeite doce num copo de agua, immediatamente esta fica com aspecto leitoso.

Convém não beber da agua meia hora antes nem menos de tres horas depois das refeições; ella provoca a saponificação das gorduras, o que tem dado em resultado congestões gastricas e outros accidentes perigosos.

De manhã cedo desprendem-se das fontes emanações radio-activas julgadas altamente proveitosas á saude.

O Barreiro fica numa altitude de novecentos metros; no verão a temperatura media não é elevada, as noites são muito frescas.

"Um moderno estabelecimento balneario, com galerias internas para bebida das aguas á semelhança de "La Bourboule"; as installações mecano-electrotherapicas; os banhos sulfurosos e os de lama; pulverizações; estufas de sudação; installações especiaes para irrigações vaginaes e intestinaes; um conjunto methodico de duchas, seguido das respectivas massagens e, finalmente, além de muitas outras modalidades — um magnifico hotel e uma casa de saude, de regimen, eis o que reclamam as fontes do Barreiro no Araxá!

Com uma formação que obedeça a taes moldes, o successo das aguas de Araxá excederá a todas as previsões".

Assim diz Padua Rezende e com razão.

As aguas de Araxá são as unicas no Brasil e talvez no mundo, capazes de curar o diabetes.

Actualmente o Araxá está em via de grandes melhoramentos.

O ex-presidente do Estado, dr. Mello Vianna, já collocou a pedra fundamental do novo Balneario, que será provido de todos os melhoramentos modernos.

Além disso vão construir uma piscina, um ground para foot-ball, court para tennis, lago para passeios de bote, um sanatorio para diabeticos.

Egualmente uma agencia do Correio e uma estação telegraphica.

As estações são de março a maio e de agosto a outubro.

Na época das chuvas, como em janeiro, por exemplo, as aguas das fontes estão mais fracas por causa da infiltração das aguas das chuvas.

Nos arredores do Barreiro ha passeios encantadores. Caçam-se perdizes e codornas nos arredores das serras de Monte Alto e Bocaina. Perto encontram-se ainda igaçabas dos extinctos Araxás.

Em summa, quer a doentes, quer a sãos, é altamente proveitosa uma estação no Araxá.

MODELOS CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

Mãezinha do Céo

— O senhor tem mãesinha, moço?

— Graças a Deus, meu amor!

— E é bonita? E é bôa a sua mamãe?

— Como as santinhas do altar, minha jóia!

— Oh! quem me déra ter a minha tambem!

— Tu não tens, minha filha?

— Eu? Pobre de mim! Minha mãe está no céo... Minha mãe já morreu...

E pelo vão da janella, a pequenina asylada elevou os olhinhos tristonhos para as inexcelsas alturas azues...

Mas, naquelle momento suave, da parede do Asylo, a graciosa imagem de *Maria*, parecia sorrir e dizer com ternura:

— Oiguinha! Aqui estou, minha filha. Sou tua mãe agora...

WALDEMIRO PORTUGAL

AMOR DE FILHO

Naquelle misero casebre, no fim de uma rua tão estreita e escura, morria-lhe a querida mãe. Não havia em casa uma gota de remedio e nenhum pão para matar-lhe a fome. Elle, ha dias que não trabalhava, pois, a fabrica estava fechada, privando-o assim do seu salario. Do remedio que o medico receitára, déra a ultima colherada á noite passada e é preciso repetil-o; mas, como, si não tinha nickel? Pobre filho! A mãe, lá estava no fundo de uma cama, a gemer de dores, pallida, muito magra!

— Meu filho, tenho fome...

Mas um tormento para aquelle coração de filho, ao ouvir aquellas palavras queixosas, pronunciadas tão fracamente. Oh! como era doido ouvil-a falar assim! De subito, acudiu-lhe uma idéa. Iria pelas ruas da cidade implorar a esmola de almas caridosas.

Encaminhou-se para o leito da enferma, lá nos fundos daquelle misero quarto e sentando-se na beira da cama, enlaçou-a nos seus fortes braços e bem junto ao seu peito, sentindo-lhe os fracos arquejos, falou-lhe carinhosamente:

— Mãe, vou lá fóra comprar-vos uns biscoitos bem gostosos.

— A estas horas, meu filho? Não vês que é tarde e não encontrarás uma casa aberta?

— Encontrarei sim, minha mãe. Espere que já volto. E depositou-lhe um carinhoso beijo na fronte enrugada e morna. Levantou-se, pôz o chapéo e ao transpor a porta da rua, lançou um olhar tristonho á pobre enferma.

— Não demores meu filho...

— Não, querida mãe, voltarei logo...

Saiu. Lá fóra fazia frio. Levantou a golla do paletot já rôto e caminhou tristonho em busca de uma esmola.

A cidade estava deserta, tristonha, ouvindo-se apenas, o estridulo apito de um guarda, muito ao longe. Nenhuma alma piedosa para supplicar uma esmola, nenhuma. E o frio augmentava...

Depois de muito caminhar, chegou ao fundo de uma rua, parando deante de uma confeitaria. Parára ali, pensando na pobre mãe que ficara em casa, anciosa, á sua espera. Como poderia voltar, se não levava um pão para mitigar-lhe a fome? Uma idéa má surgiu-lhe naquelle momento: Se elle pulasse aquelle pequeno muro que ficava nos fundos da confeitaria e penetrasse por ali? Não, seria um roubo e poderia ser descoberto. Mas, a imagem pallida de sua mãe, surgiu-lhe, parecendo ouvir aquellas suas ultimas palavras: "Tenho fome, meu filho". Ficou um momento pensativo, mas de repente, como que tomando uma resolução, foi até á esquina proxima e espreitando por todos os lados, encaminhou-se para o muro. Era baixo e galgou-o num instante.

Experimentou a porta e esta era fraca. Forçando uma das partes com as mãos, levantou o trinco que a prendia ao assoalho e depois com um pequeno impulso dos hombros, conseguiu abril-a sem rumor. Caminhou cautelosamente por um escuro corredor, entrou numa pequena sala reservada, passando dali á confeitaria.

Lá num canto estava uma cesta cheia de pães. Como um faminto, avançou ancioso, tomou dois pequenos pães, mettendo-os num bolso, enchendo o outro, de biscoitos que estavam numa lata, ao lado da cesta. Nervoso, na ancia de roubar e fugir, não viu uma faixa de luz que penetrára na confeitaria por uma porta de lado. Quando deu por ella, era tarde e passos já se ouviam perto. Era o negociante que ao ouvir um pequeno rumor, levantara-se, munindo-se de um revolver. O rapaz saiu correndo desesperadamente, mas ao transpor o muro, foi alvejado e alcançado em pleno peito por uma bala, caindo ensanguentado ao solo. O negociante approximou-se e apitou chamando por um guarda. Este chegou apressado, momentos após.

A victima no chão, com a camisa ensanguentada, torcendo-se de dor, exclamou:

— Perdão, senhor, perdão; não tinha a intenção de roubar-vos, mas a miseria, a fome... ai! e levou a mão ao peito, manchando-a de sangue. Minha mãe está muito doente... tem fome...

— Onde mora tua mãe, interrogou afflicto o negociante.

— Mora... rua da Egrejinha, lá no fim... ultima casa... ai! vou morrer... minha mãe, amparae-a senhor... E o sangue novamente jorrou-lhe do peito, arrancando-lhe os ultimos momentos de vida.

O corpo do infeliz, foi recolhido para o interior da casa, pelo guarda e meia duzia de almas piedosas.

O negociante tomou do chapéo e seguiu para o misero casebre, soccorrendo, com o remorso n'alma, aquella infeliz mãe, levando-a dali, daquelle ninho de miserias.

....

Em um pequeno cemiterio, ajoelhada sobre a alva lousa de uma sepultura, uma pobre mãe derrama lagrimas de amarguras entre rosas rubras que ali vicejam, pelo filho querido, unica esperança que foi de sua vida.

Rio, março de 1927.

ALVARES CRUZ

I — "Messidor", manteau em setim preto guarnecido de lontre". Modelo de "Lelong". II — "Operette", em "moire" verde amendoa, bordado de "strass" e guarnecido de franjas. Modelo de "Drecoll". III — Sonnette d'alarme" em setim preto, "lamé" de prata e "georgette" rosa. Modelo de "Premet". IV — "Lionne", em crepe setim preto bordado de branco; cintura de prata. Modelo de "Phillippe et Gaston". V — Anthracite", em crepe "manjunga" azul marinho guarnecido de "piqûres" brancas. Modelo de "Nicole Groult". VI — "Saltimbanque", em velludo de lã mordoré", guarnecido de applicação de velludo "négre". Modelo de "Redfern".

FORNO E FOGÃO

Os bons legumes

A Natureza pôz, em certos legumes das nossas hortas, remedios já promptos para as nossas doenças, e nós vamos muitas vezes procurar muito longe o remedio que temos á mão.

Podemos tirar um grande proveito para a nossa saude, dos legumes que usamos á nossa mesa.

OS ESPARGOS

Para uns, é um remedio mais que um alimento; para outros um veneno. Em quem acreditar?

Que as pontas de espargos sejam um remedio, não se póde negar.

Fredericq, um velho medico do seculo XVIII, foi o primeiro a sustentar que o xarope de pontas de espargos acalmava as palpitações e constituia um bom calmante para o coração.

O espargo é ainda mencionado no "Codex" (a collecção official de receitas pharmaceuticas) e nos formularios de medicina.

E', pois, um medicamento, mas este, bem entendido, é o espargo selvagem, que é activo, muito mais que o outro.

Modificados pelo trato, os espargos das nossas mesas ganharam em sabor o que perderam em virtudes.

Nossos espargos modificados não têm pois grandes propriedades.

Nullos como alimento, elles só valem pelo molho que os acompanha. Tendo na proporção de 93 p. 100 dagua, elles têm na sua polpa saborosa saes que são muito nocivos aos gottosos.

Muita cellulose, vestigios de albuminoides, aspargina, acidos e saes: eis ahi a sua analyse chimica.

Os que estão abeirando os 50 annos e aquelles cujos filtros renaes já não estão em bom estado, farão bem em abster-se delles, ou antes, deverão consultar o seu medico. De modo geral, se os espargos acarretarem a menor parada na secreção urinaria, deve-se banil-os da sua mesa; se elles, porém, não fizerem, esse mal, póde-se usal-os sem receio.

ESPARGOS Á LA CRÊME

Fervem-se ligeiramente os espargos em agua e sal sem os cozer muito para que se não desfaçam. Atados em pequeninos mólhos põem-se durante duas horas em um molho de azeite, vinagre, sal e pimenta, servindo-se depois com crême de manteiga, leite, farinha e gemma de ovo.

Põem-se os espargos num prato sobre fatias de pão frito cobrindo-os com o molho, e guarnecendo com tomates partidos e salsa.

SÔPA DE RABIOLE

Passa-se na machina, para picar, um pouco de carne de porco e de gallinha; junta-se-lhe uma colher de queijo ralado e espinafre bem batido. Faz-se uma massa com 250 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de manteiga, uma gemma, agua e sal e uma colher de queijo ralado, amassa-se bem e deixa-se descançar uma hora. Estende-se a massa com um rôlo até ficar bem fina e faz-se uns pasteis bem pequeninos recheiados com o picadinho já feito. Os pasteisinhos são cozidos no caldo da sôpa.

CEBOLAS HESPANHOLAS

Escolhem-se cebolas, quanto possivel, de tamanho uniforme. Com uma faca amolada faz-se um furo no centro de cada cebola. Collocam-se n'uma panella de fundo grande, cobrem-se com agua fervendo e levam-se ao fogo para ferver lentamente, descobertas, durante uns 10 minutos até ficarem tenras, mas não tanto que se deformem. Tira-se cada cebola cuidadosamente, e colloca-se n'um prato que vá ao forno, enchem-se os centros com ervilhas cozidas, deitando-se sobre cada uma um pouco de manteiga e uma pitada de sal e pimenta.

Accrescenta-se meia chicara da agua em que foram cozidas e vão ao forno uns vinte minutos molhando frequèntemente.

FIOS DE OVOS

Duas duzias de ovos. Separam-se as gemmas com muito cuidado para não levarem clara nenhuma. Põe-se as gemmas sobre uma peneira sem batel-as, fazendo-as passar para tirar a pellicula.

Põe-se 2 ½ litros de calda num tacho, em fogo forte, toma-se ponto de fio, deita-se as gemmas por um funil de tres bicos e faz-se correr sobre a calda que se conserva sobre o fogo.

Tiram-se os fios da panella com uma escumadeira, põe-se sobre uma peneira e abrem-se com dois garfos.

MEIO PARA COBRIR OS POTES DE GELE'A

Põe-se um papel branco imbebido em alcool directamente sobre a geléa, e para cobrir a parte exterior do vidro toma-se papel branco, quasi papel fino; bate-se um pouco uma clara de ovo e junta-se com ella os pedaços de papel, cortados sempre um pouco maiores que a boca do vidro que elles devem cobrir.

Molha-se a beira do vidro com um pouco de clara, applica-se o papel fazendo-o adherir ás beiradas sem o esfregar, pois o papel amollecido com a clara de ovo rasga-se muito facilmente. Deixa-se seccar o papel, que se tornará um verdadeiro pergaminho e preservará admiravelmente o doce.

BACALHAU DE REPENTE

Tira-se ao bacalhau crú a pelle e desfia-se o mais miudo possivel, lavando-o em três aguas. Faz-se á parte um refogado com os devidos condimentos, e nelle se deita o bacalhau muito espremido, de fórma que não leve humidade, deixando-o ferver naquelle refogado alguns minutos.

Batem-se os ovos com bastante salsa muito miuda, e deitam-se por cima do bacalhau já refogado, mexendo-se tudo até que os ovos coalhem. Deve servir-se bem quente, guarnecido de batatas frias.

BOLO DE REIS

Um kilo de castanhas, 250 grammas de assucar.

Cozinham-se as castanhas em fogo brando.

Depois descascam-se e passam-se emquanto quentes em uma peneira.

Faz-se com o assucar uma calda grossa com baunilha.

Despeja-se nesta calda a massa das castanhas e amendoas torradas e picadas; mexe-se até ficar uma massa compacta.

Despeja-se a massa no prato em que deve ser servido o bolo, dando-se-lhe a fórma de uma corôa.

Antes de alizar o bôlo mette-se dentro, bem separados uns dos outros, os quatro seguintes objectos: um annel, um dedal, uma moeda e uma fava.

Este bôlo é destinado aos rapazes e moças solteiras, em edade de matrimonio.

Aquelle ou aquella a quem sae o dedal fica solteiro, aquelle a quem sae a moeda hade vir a ser rico, o que tira o annel casa e o que tira a fava ganha o titulo de rei ou rainha, podendo escolher a sua rainha se fôr um rapaz ou um rei se fôr uma moça.

PUDIM DE PEIXE

Coze-se o peixe em agua e sal com uma cebola e alguns grãos de pimenta.

Depois de cozido tiram-se-lhe as espinhas e desfaz-se com as mãos. Misturam-se migalhas de pão desfeitas em leite e as gemmas e claras de quatro ovos batidas separadamente, estas até espumarem e aquellas com duas colheres de manteiga. Mexido e incorporado tudo isto, tempera-se com sal e pimenta. Unta-se com manteiga a fôrma, pulverizando-a com pão ralado, e enche-se com a massa acima indicada, levando-a ao fôrno.

Serve-se com ovos cozidos partidos ao meio e fatias de pão delgadas, torradas.

BATATAS PETISCO

Tomam-se boas batatas, fervem-se e descascam-se, esmagando-as bem. Para cada kilo desta massa tomam-se quatro colheres de leite, duas de manteiga, oito gemmas de ovos, duas colheres de assucar e quatro de farinha de trigo.

Amassa-se tudo bem, fazem-se bolos e frigem-se em manteiga.

Servem-se quentes.

BABA DE MOÇA

Um côco ralado;

Um prato fundo bem cheio de assucar;

Nove gemmas.

Depois do côco ralado, deita-se uma chicara de chá de agua fervendo para se espremer o côco num guardanapo.

Mexe-se bem as gemmas para ficarem desmanchadas e vae-se ajuntando o leite de côco.

Depois faz-se a calda de assucar que fique bem forte quasi em ponto de bala e vae-se misturando o doce.

São precisas duas pessoas, uma para despejar e outra para mexer sempre no fogo para não parar de ferver. Se não fôr feito assim falha o doce.

SORVETE DE LEITE COM LIMÃO

Deita-se o leite e assucar e a casca de um limão em banho-maria; aquece-se o leite a ponto de fervura e retira-se para esfriar. Quando perfeitamente frio deita-se na sorveteira.

Cobre-se de gelo e sal na fôrma do costume e mexe-se uns 10 minutos. Abre-se a sorveteira e accrescenta-se, para uma quarta de leite, as claras de tres ovos batidos em neve e o succo de tres limões. Continua-se a virar a sorveteira até gelar bem. Póde-se fazer este sorvete com laranjas: em vez de limão, emprega-se o succo de seis laranjas e de um limão.

A ultima palavra de Paris em chapéos e sapatos

SOMNO

(CERVANTES)

Bem haja o que inventou o somno, capa que cobre todos os máos pensamentos, manjar que mata a fome, agua que afuguenta a sêde, fogo que aquece o frio, frio que tempera o ardor, moeda geral com que todas as coisas se compram, balança e peso que eguala o pastor ao rei, o ingenuo ao sabio!

Uma só coisa tem de máo o somno e é que se parece com a morte.

Sê moderado em teu somno, que o que não madruga com sol não gosa o dia.

E adverte que a diligencia é mãe da boa ventura, e a preguiça, sua contraria, jamais chegou ao termino a que anseia um bom desejo.

PRISMA

A egreja regorgitava.

O sol illuminava o adro e as arvores, de um verde macio e alacre, esguiam-se para o céo azul, sereno.

Escutei então a toada dos sinos, dos canticos no templo...

Meus olhos embevecidos ora contemplavam o templo, ora o esplendor matinal.

Estava ali...

Afinal, ella surgiu...

Linda! Olhos cheios de luz numa expressão de santa.

Contemplei-a maravilhado.

E emquanto ella se afastava quedei pensativo.

A mulher!

Sempre olhei-a por esse prisma.

Gosto de vel-a, assim dominadora, levando no olhar a belleza das coisas do céo...

JOAKIM CRUZ.

A MODA NOS THEATROS DE PARIS

Para a peça "Berlioz" que Charles Méré, faz representar com immenso successo no "theatre de la-Porte-Saint-Martin", que se ... culo passado, isto é, de 1827 á 1869, os costumes que são reproducções exactas, têm como toda a moda o "charme" da sua épo... os modelos seguintes: 1 — Vestido branco "imprimé" de marron (1828); 2 — Vestido em tecido branco "imprimé" de vermelho (1833); 3 — Vestido em mousseline amarella; babados rosa e verde (1834); 4 — Vestido em "taffetás" azul, "bouillonés" amarello (1835); 5 — Vestido em "taffetás" rosa e branco guarne... cido de bandas brancas e pretas (1846); 6 — Vestido em "taffetás" marron, babados recortados (1855); 7 — Vestido em "taffetás" roxo e "tulle" branco (1864). Alguns modelos de costumes historicos vistos na Revista do "Palace"; 8 — Costume em lamé de ouro; 9 — Costume em bro... cado ouro, desenhos pretos e "hermine"; saia em velludo vermelho; 10 — Costume feito em mousseline branca com desenho vermelho; babados vermelho e roxo; 11 — Costume em setim branco e ouro; 12 — Costume 1861 em setim rosa guarnecido de guirlandas multicores; 13 — Costume em lamé de prata e setim laranja; cintura e cauda em ver...

S. Francisco fala ás andorinhas

Sofia Thereza Taveira de Sá

MINHA irmã Andorinha, és bem ditosa!
Nada plantaste para teu sustento
Que te mitiga a fome toras o alimento,
Que te mitiga a fome torturosa.

Não teces e possues uma plumosa
Roupagem que te veste ao rijo vento;
E, sem cogitações, tens num momento
Um sitio onde aninhar esperançosa...

Minha irmã Andorinha, o Creador
Foi quem tudo te deu: oh! sê-lhe grata,
Pois elle é o Deus do Bem, o Deus do Amor.

Cessa agora teu canto, que retrata
Inda a obra de Deus, vou levar o ensino
Da Fé aos homens por amor divino!

1926.

Palestra feminina

Alguns contrastes

QUE a Moda tem caprichos, muitos caprichos, todo mundo sabe...

Moda, dirão os graves philosophos, teu nome é Mulher!...

Além dos diversos caprichos a moda traz comsigo em suas successivas transformações os mais variados contrastes.

"Femina" publicou há pouco tempo uma interessante chronica na qual estuda espirituosamente alguns desses contrastes. Estuda a chronica os contrastes que se observam hoje em dia entre a arte da toilette feminina e a arte decorativa. São interessantes as observações do chronista parisiense; aqui vão algumas dentre ellas.

Na arte decorativa vae sendo quasi que inteiramente banida a influencia do passado ou melhor, o passado reapparece agora nos nossos moveis mas reapparece modernizado. As graciosas linhas da epoca de Luiz XVI, a tão grata epoca das cabelleiras empoadas, dos "panniers" e das guirlandas, o tempo dos suaves coloridos e dos tons pallidos reapparece modernizado pela fantasia dos artistas decoradores.

A França deixa-se revestir pela longinqua fantasia da Asia. Neste ponto existe uma grande analogia entre o vestuario e o mobiliario da moderna Era: a mesma elegante e sobria simplicidade de linha; o mesmo colorido de tons ora vivos, ora sombrios. Os preguiçosos kimonos, os indolentes pyjamas dizem admiravelmente com o molle repouso dos largos divans cheios de almofadas, com as enormes, fundas poltronas que a mulher adoptou para as horas de "Nirvana" e com o cigarro, o ultimo brinquedo de Eva.

No entanto — observa o chronista de "Femina" entre todas essas analogias notam-se de vez em quando alguns originaes contrastes da moda. Assim, por exemplo, a silhueta feminina foi reduzida — é sempre o chronista quem fala — foi reduzida a silhueta feminina á mais simples expressão; quando subis, filhas de Eva, as escadarias monumentaes dos theatros e dos templos pareceis... uma formiguinha, uma formiguinha que se vestisse lindamente!

Outro contraste: vossos cabellos outrora de longas tranças negras ou louras foram reduzidos sem piedade pela moda, o peor dos tyrannos, a alguns centimetros apenas de comprimento. Os artistas decoradores inventaram então para uso da mulher uns immensos espelhos de tres metros ou mais. Eu bem, eu bem sei que um espelho nunca é grande demais, mas emfim! Para os vossos corpos finos e nervosos como estatuetas de Tanagra foram feitas enormes fundas poltronas onde não pareceis quasi do tamanho de boneca.

Assim tambem a linha moderna que tanto alonga a silhueta feminina contradiz de um modo absoluto com os vossos moveis que vão dia por dia diminuindo! As mesas, por exemplo, tem as pernas tão curtas, tão curtas, que a lampada que sobre ella se colloca para ler ou para trabalhar só illumina o chão. Os leitos que outrora eram collocados sobre estrados são agora tão baixos que a gente tem a estranha impressão de estar dormindo sobre um tapete! As grandes poltronas occultam modestamente as pernas, enquanto Eva-Moderna mostra as suas até o joelho!

Não é verdade que a razão assiste ao espirituoso chronista de "Femina"? Mas os contrastes continuarão na moda de hoje, e na moda de amanhã!

Se a vida tambem é cheia de contrastes...

Março 927

CLAUDIA

OS DOIS AMIGOS POETAS...

MODERNO — Olá amigo! Quanto tempo não o vejo! Esperava vêr-te hontem no baile...

Philosopho — Oh!... Não esperes encontrar-me num meio tão tumultuoso, e falso... Sabes onde moro, não é? Lá me encontrarás á qualquer hora, para uma bôa palestra, no meu gabinete de trabalho com meus livros, minhas flores, num ambiente benefico...

Moderno — Ó meu querido solitario, que idéas são essas?...

Philosopho — A gente evolue, meu caro, é preciso aproveitarmos com intelligencia as opportunidades raras, que esta vida avara nos apresenta...

Moderno — Olha! (Piscando os olhos maliciosamente) Se tu tivesses ido, não te arrependerias, garanto-te! Foi um baile de truz... moças bellas, jazz estupendo, e muita correcção... Gostarias, tenho a certeza.

Philosopho — Qual, eu já não dou para essas coisas... nesses meios é-se obrigado a fingir frivolamente, dizendo-se banalidades e gentilezas... e, eu já não as sei dizer... acho ridicula tal imposição destas sociedades.

Moderno — Mas...

Philosopho — Não, é isso mesmo. O baile de hoje não é só mantido pelo simples prazer de dansar... ahi anda dissolução, fitas escandalosas, amores, etc... É um divertimento, que ao som "material" do jazz, nos aturde, e só nos inspira sentimentos rasteiros... a alma foge-nos, e só os sentidos, nelle tomam parte.

Já ouvi mesmo num grupo de pandegos, um rapazola dizer: "Ih! Mas aquella milo, de olhos feitos á lapis, é espendida na dansa! Tem as pernas, como gravetos, mas dansa cabeça, com cabeça!..."

É delicioso! E, um outro retorquiu: Pois olha milo... sem ella, é muito melhor! Tem as pernas grossas, quaes mão de pilão, possuidora de uma formidavel... chegou-se ao ouvido do outro e murmurou algo, depois: E, alem do mais dansa apertadinho! É, boa de facto, sim "Sinhô"! E a conversa rumou para termos tão deseducados, que não ouso repetil-os! E assim que os nomes de muitas moças distinctas, porém inexperientes, se misturam com o pó das ruas... Vês?

Oh! Mil vezes, ás minhas predilecções!...

Moderno — (Enfatuado) Tu não sabes, o que é gozar a vida!

Philosopho — (Enphaticamente) Eu já a experimentei e conheço-a... meu pobre insensato! Nem tudo, que é bom, é bello ou deixa de ser vão! Dennis, que queres? Penso assim!... Eternidade quer primeiro que tudo, a nossa salvação moral! Soffri, tive o meu quinhão! A dissipação das trevas do meu cerebro!

Moderno — Vejo, que meus argumentos, não te rebatem, são nullos...

Philosopho — (Mostrando cansaço, pois nunca tinha falado tanto!) Mais, meu amigo, não queres que eu porem por sombra contradizer-te! Quem sabe?!... A vezes, fazemos, o que não acceitamos... O coração rebelde, ás circumstancias obrigam-nos á fazer justamente aquillo que detestamos! Esquecemos a razão, arrastada pelo instincto do coração... (É, desolado) Pobre raciocinio humano!

Quanta fraqueza tua! Dizemos hoje, e contradizemos amanhã... (Discorrendo) A vida no lado bom, é de raras excepções... (Depois como se accordasse de um sonho não és feliz?) se me vou. Quando nos veremos? Seria um prazer, encontrar-te sempre. E, quem sabe, se o nosso primeiro encontro, se dará num salão de baile?

Adeus! E lá se foi um "fraco presumpçoso" desceu ennojado das coisas mundanas...

A eterna historia...

Ia aquelle moço assim triste, e pensativo, a passos lentos, cadenciados, pela alameda áquella hora, tão silenciosa, quando das sombras da noite destacou-se um vulto alto e esguio; ouviu-se uma voz sonora e ao mesmo tempo indecisa exclamar: Ó Araripe, é minha bôa fortuna que me faz encontrar-te!... Pensava, em falar-te e seguia para tua morada... Nesse momento, os reflexos de um fóco electrico, destacaram-nos nitidamente: o que falava era magro, claro, tinha o rosto sombrio e pallido, cabellos louros, olhos azues profundos e expressivos, o nariz um pouco afilado, a bocca regular de labios lisos, numa contracção de algo pungente e desdenhoso, quasi sarcastico; labios, que quando sorrindo, deveriam ter um "quê" de sensuaes...

O outro estatura media, gordo, tinha na physionomia uma expressão de franqueza e sympathia, moreno, rosto oval, olhos negros, intelligentes, nariz bem feito, e bocca bonita, por baixo do chapéo viam-se bellos cabellos pretos... Ambos trajavam quasi maltrapilhamente... pelas vestes surradas, e um tanto sebentas, conhecia-se eram — pobres... talvez poetas...

O interpellado, voltou-se e inquiriu: "Olá, Mario! Então que tens a dizer-me? Fala amigo, sou todo ouvido..." Mario então contou-lhe: "Estou numa indecisão atróz, e queria uma orientação tua... Amo, e tenho a crença, de que tambem sou amado, porém sou renunciado!.. Que farias no meu logar, persistir sem dignidade na conquista da felicidade, ou antever o desespero da distancia, fugindo?...

Eu, — disse Araripe — responder-te-ei mas primeiro diga-me, quem é essa mulher, que falas com tanta emoção?

O outro hesitante disse: "É... — e fez uma pausa, e continuou resoluto — é a Lucia! Tu conheces, é a Lucia... Ah!. Disse o moreno Araripe num estremecimento onde se lia paixão, e num tom de voz ironico, e mordaz — Então recusas a este ideal! Eu tambem a amo, e a quero!...

E dahi foram, até uma forte discussão cheia de insultos, e separaram-se inimigos figadaes. Por que? Por causa de um nome de mulher — apenas — desfez-se uma amizade solida nascida desde o berço.

Inimizade tola! Dois dias depois casava-se a Lucia querida, com um commerciante de peixes, já velhote porém quasi podre de rico...

Ah! Os interesses!...

(Nova-Friburgo — Estado do Rio)

NOEMIA ROCHA

O Testamento

SYLVIA PATRICIA

NAQUELLES tempos então conduziu Jesus á Betania os seus discipulos.

Já havia sido consummado o sacrificio do Calvario. Haviam-se cumprido já as palavras da Escriptura.

Pregado á Cruz morrera por amor aos homens, o Filho do Homem nascido de uma Virgem. Tres dias passára sepultado resuscitando ao fim do terceiro dia. E agora, antes de tornar ao Céo despedia-se dos seus discipulos e mais uma vez prégava a doutrina do Amor, a suave lei do Perdão.

Naquella tarde quando por detrás dos montes desapparecia o sol tingindo de roxo o céo e de vermelho os altos cedros seculares, o Mestre e os discipulos penetraram pois em Betania, a terra abençoada, a terra do pão.

E como caminhassem lentamente fatigados pela longa jornada — haviam andado todo o dia e a noite já vinha perto — João, o bem-amado, notou que sobre o solo sagrado, sob os passos de Jesus brotavam rosas vermelhas, tão rubras, tão vivas que mais pareciam flores de sangue.

E João então falou: "Mestre, no sitio onde pousaes os pés que na cruz grossos cravos atravessaram, brotam rosas e a terra tinge-se de vermelho."

Respondeu o Senhor erguendo para os céos o seu olhar grave e serio:

— Em verdade vos digo que está nova a terra. Tudo quanto nella havia cessado de brotar de novo germinará.

Algum tempo caminharam em silencio na tarde que morria lentamente. Chegados ao cimo de uma pequena collina verde e florida, o suave Rabbi parou e mais uma vez olhou o céo. Em seguida erguendo as mãos abençoou os discipulos e assim falou: — "A terra sobre a qual correu o meu sangue, eu vol-a confio. Conservae a minha doutrina. Ouvi: Sêde ricos de Amor e espalhae a vida. Lembrae-vos que por vós, pela humanidade que soffre foi derramado o sangue do Filho de Deus, o sangue de Deus feito homem por amor aos homens!"

E como chorasse Simão, o Mestre fitando-o meigamente continuou com infinita doçura: "Cessa o teu pranto, filho; já visto que a carne é fraca; por isto escolho a ti afim de que sejas indulgente pastor da fraqueza humana. Tem cautela, pois, do rebanho que eu te lego. Cura com carinho todas as suas chagas. Lembra-te de que na terra todo homem é um exilado da felicidade e que a patria commum seja o amor, o meu Amor!

— Assim ha de ser, Mestre, — prometteu Pedro.

O Rabbi contemplou num grave silencio o sol que ia morrendo; depois continuou:

— Amae-vos uns aos outros: esta é a minha lei. Auxiliae-vos mutuamente. Que os felizes consolem os que choram. Dae do muito ou do pouco que tiverdes aos que têm menos do que vós.

Não vos esqueçaes nunca de que no mundo ha sempre uma ferida a pensar e uma dôr a consolar.

Assim faremos, Mestre — prometteu por sua vez João, beijando a fimbria da alva tunica tecida pelas mãos de Maria.

— Assim faremos, Mestre — prometteram gravemente os outros discipulos.

— Quando praticardes a caridade — proseguiu o Nazareno — dae tambem com o auxilio material, uma palavra bôa, um pouco do vosso coração. Será assim dupla a esmola e duplo será o bem. Nas colheitas deixae que caiam sempre pelo chão algumas espigas de trigo para aquelles que não têm campo a semear e que quando vem o outomno nada pódem colher. Que de vossas mesas fartas ou frugaes, tombem sempre algumas migalhas para as avezinhas. Mas que tudo isto, filhos meus, seja feito por amor ao Amor e meu Pae que está nos céos vos ha de abençoar."

E erguendo outra vez, num gesto de benção as mãos de onde tanto sangue correra para purificar a terra, Jesus falou ainda contemplando as primeiras estrellas que brilhavam no firmamento:

— A piedade torna o homem quasi semelhante a Deus; dae pois a vossa piedade aos que soffrem e aos que choram; dae-a mesmo áquelles que mais felizes parecem; quando fitardes os rostos lembrae-vos que eu vejo tambem as almas e os corações. E sobretudo amae; amae as creancinhas! O que de bom ou de mal fizerdes a esses innocentes a mim mesmo, em verdade vos digo, a mim mesmo será feito. E agora que chegou a noite, oremos, filhos meus; antes de repousar.

Sobre a collina verde e florida, ante a immensidão do céo, ajoelharam-se os onze discipulos. Ao suave clarão da lua que se erguia entre as primeiras estrellas, elles viam ainda que junto aos pés do Salvador novas rosas brotavam, encarnadas rosas, milagrosas flores nascidas do grande milagre do Amor...

Jesus olhou as rosas rubras e divinamente sorriu:

— Quando eu voltar a meu Pae, repeti ao mundos, ao mundo inteiro a minha doutrina. Que as flores do Sacrificio, as flores do Golgotha embalsamem a terra inteira. Que pelos seculos dos seculos seja prégada a minha lei; lembrae-vos sempre de que a minha doutrina se resume, ó bem-amados meus, nestas palavras: Amae-vos uns aos outros.

— Assim faremos, Mestre — repetiram os discipulos sempre ajoelhados.

Em seguida, afastando-se um pouco Jesus pôz-se a orar... Longo tempo orou... Um pallido raio de luar envolvia, imponderavel tunica, a forma branca do Nazareno.

E como findа a oração, o Rabbi, erguesse mais uma vez as mãos para deixar cair uma derradeira benção sobre a terra adormecida, a terra que seu Sangue redimira, viram os discipulos que em cada uma das palmas que os cravos da Cruz haviam rasgado, brilhava suave, uma estrella.

MARÇO, 927

I — Vestido em crepe da China branco "imprimé" de vermelho guarnecido de vermelho; saia em plissé vermelho; II — Vestido de crepe "tchin"-sou" branco bordado de crystal e franjas de contas.

SONHADORES

IVETA RIBEIRO

HORAS existem para as nossas almas tão cheias de encanto e tão fartas de emoções, que nós as guardamos carinhosamente na lembrança e nunca mais ellas de lá se evadem!

Nessas horas felizes em que nos esquecemos de todas as amarguras vividas e de todas as tristezas pungentes de que a vida forma sempre os fios de suas tramas, o nosso espirito se ala ás regiões azues do Sonho e lá faz uma larga colheita de emoções vibrantes!

Esquece-se dos seus proprios sonhos e se embebe na doçura dos sonhares alheios; penetra-se das desillusões sentidas que nasceram em outros espiritos humanos, e vae com elles, nas azas leves das divagações e das esperanças buscar no além o encanto de amor com serenidade onde soffrer com resignação...

Quando uma alma regressa dessas longas e doces digressões pelos dominios do Sonho, vem tonta de emoções sentidas; vem ébria de alegrias subtis e divinas; vem embebida de poesia, e de mysticismo!...

Mesmo immersa na negrura das coisas materiaes do mundo, crivada de occupações graves e de sustos constantes; lutando pelo equilibrio de suas funcções e labutando pela cohesão de pensamentos elevados e justos, essa pobre alma que, por momentos, subiu tão alto, sente-se embevecida com a recordação dos momentos de gozo puro que gozou e saudosa das alegrias santas que encontrou nas alturas translucidas por onde andou a palpitar contente!

Por muito tempo fica como um prisioneiro a quem, por mercê especial de um senhor caprichoso, foi dado o prazer de uns momentos de liberdade para gozar a sombra e o perfume de um parque cheio de arvores frondosas, de fontes murmurantes e de canteiros floridos. Elle se enleva na contemplação das frondes verdejantes; com a frescura da agua tépida a brotar dentre pedras, cantando a melopéa suave de sua eterna canção; com o colorido vivo das corollas variegadas que embalsamam o ar com a fragancia de suas almas de essencia; com o gorgeio alacre da passarada escondida na verdura das folhagens e com as farandulas de borboletas multicores a cirandar por entre troncos e clareiras batidas pelo ouro fluido do sol a pino!

Breve foi o encanto do pobre prisioneiro!...

De novo volta algemado á sombria prisão onde o encarceraram para sempre... Ali tudo é tristeza e melancolia; o sol nunca pôde mandar áquelle lugubre recinto denegrido, um só raio quente do seu resplendor... nem a lua pôde nunca mandar até lá a doçura de sua luz branca e pura... Mas no olhar do prisioneiro triste nunca mais se apagará a visão maravilhosa daquelle recanto lindo do mundo que pôde um dia contemplar cheio de alegria e de admiração!

Nunca mais dos seus ouvidos, condemnados ao silencio pesado de solidão, sairá a lembrança harmoniosa dos canticos dos passaros e do murmurio das fontes!... Nunca mais, no seu coração vazio de affeições humanas, se apagará a saudade das emoções sentidas pelo esplendor do quadro encantador e maravilhoso que gozou no bello parque enorme e verde...

Elle ficará de novo entregue á tristeza e á negrura daquelle carcere escuro, mas a sua alma se embalará por muito tempo, para sempre talvez, com a lembrança dos deliciosos momentos vividos no ambiente embalsamado do jardim inesquecivel!

.. ..

A minha alma está agora envolta no embevecimento suavissimo deixado pelo gozo intenso de uma dessas horas encantadas de emoção e de sonho!

Ella conviveu, por instantes com outras almas, num ambiente de poesia e de emoção!

Viveu breves momentos, entre sonhadores, no mundo intangivel das illusões gentis e das ancіedades rythmadas...

Sonhadores!...

Num cantinho desta cidade turbulenta e maravilhosa: entre as quatro paredes de um salão modesto, elles, os sonhadores eternos, se reuniram para realizar um acto commovedor e raro... Reuniram-se para prestar homenagem a um dos maiores sonhadores dos nossos tempos, e desse conjunto extraordinario de vontades, nasceram as mais delicadas e as mais profundas emoções!

Sonhadores... poetas... Foram elles, um laudo enorme dos que em pleno desabrochar da mocidade, um punhado de passaros canoros que ensaiam os canticos com que hão de conquistar a fama, que idealizaram e realizaram aquella festa encantadora em homenagem a um mestre querido e consagrado!

Dos poetas novos do Brasil, recebeu assim o esplendido poeta Pereira da Silva a mais carinhosa e a mais justa das homenagens!

A sala enorme regorgitava de gente que ama as coisas de arte e as coisas do espirito; de gente avida de gozar o prazer de ouvir as vozes dos poetas moços e de levar ao querido vate que se ia cultuar as manifestações sinceras de admiração e de amizade que lhe são devidas.

Inesqueciveis horas se passaram então... Os versos andavam a palpitar no ambiente, zumbindo e revoando, como um enxame de insectos de ouro!...

A musica inebria a sala e os corações de harmonias dulcissimas brotadas de garganta previlegiada dessa artista admiravel que é Lydia Salgado, e uma alegria sincera brilhava em todos os olhares, sorria em todas as boccas, pulsava em todos os corações!

E os poetas novos, moços cheios de talento, tremulos de emoção ao abrir os segredos de suas almas de sonhadores aos olhares curiosos dos assistentes, desfilavam deante do mestre, os rosarios de seus versos cheios de encanto e palpitantes de ancias!

Foi um desfile encantador! Tantas almas embebidas de poesia!... Tantas almas cheias de sonhos a despontar para o culto da arte e para as escaladas da gloria!

Pereira da Silva, parecia pairar muito alto... No seu olhar sereno e manso, brilhava uma expressão de alegria infinita, de quem tem a consoladora certeza de ser comprehendido e amado!

Do alto do throno symbolico onde o collocaram para receber aquella commovedora homenagem, o grande poeta sorria e no seu sorriso se reflectia a immensa doçura de sua alma de sonhador e de mystico...

Junto delle esse outro poeta verdadeiro que é Luiz Carlos da Fonseca, expandia em olhares deslumbrados a alegria sincera de sua alma bonissima a vibrar intensamente pela alegria do seu irmão de sonhos!...

E havia tambem junto do poeta cultuado, o vulto admiravel de Raphael Pinheiro, o tribuno de escol que disse ao vate tudo o quanto aquellas almas ali reunidas queriam que elle soubesse, e ficou palpitando no ar o éco vibrante da palavra brilhante do orador soberbo!

Assis Republicano, o glorioso cultor da musica, o artista insigne que é honra da nossa cultura, tambem emprestou á solennidade commovente, o prestigio do seu nome e a graça de sua presença!...

E as horas corriam celeres como folhas verdes nas azas do vento impiedoso...

E mtodas as creaturas presentes o encanto daquellas horas imperava, tyrannico e sublime; os poetas succediam-se a dizer coisas lindas dentro das prisões douradas da metrica e do verso...

Bento Martins, o admiravel interprete da poesia sul americana, arrebatou de enthusiasmo a assembléa illustre, dizendo, maravilhosamente bem, versos cantantes de poetas de outras terras...

Depois chegou ao auge o encanto indisceptivel daquella festa inesquecivel, quando Catullo, o nosso grande Catullo surgiu na sala a prestar tambem o concurso do seu nome e da sua arte á homenagem prestada ao sonhador querido.

Catullo!...

O poeta maximo das coisas brasileiras!... O cantor incomparavel da grandeza immensa, das bellezas da nossa patria, o consagrador perfeito da verdadeira poesia nacional; o que sabe pintar, como ninguem, os quadros descriptivos desses sertões distantes, coração da nossa terra, alma de nossa raça!

E Catullo encheu a sala com os seus versos de extraordinaria belleza; divinizou a gente rude das brenhas distantes, dizendo da belleza pura das caboclas e da alma simples dos sertanejos fortes!

Vibrava em todos o orgulho sagrado de ter nascido nesse rincão do mundo que possue as nababescas riquezas naturaes que o poeta simples ia mostrando através os seus versos surprehendentes!...

E passou o ultimo momento daquellas horas de encanto... E dispersaram todos quantos as gozaram ébrios de contentamento.

Na alma clara de Pereira da Silva a lembrança daquellas horas de consagração e de poesia, a sua lembrança deverá se assemelhar ao despontar de uma aurora luminosa de maio.

Abençoado seja o sonhador querido que as mereceu e as fez passar!...

Abençoados, os moços poetas novos, pela idéa commovedoramente linda de prestar ao mestre amado aquella justa e altissima homenagem...

Abençoados sejam aquellas horas de encantamento e de sonho que deixaram em minha alma a dulcissima e inapagavel lembrança, que dellas guardo!

Sonhadores!... Bemditos sejam esses divinos louros!

13 — 3 — 927.

AS MORADAS DA CASA DE MEU PAE

III

(Continuação)

NÃO ha bem que se destine a quem quer que seja: o homem se faz merecedor delle á medida que vae ganhando desenvolvimento espiritual, mas gradualmente, fazendo o seu renascimento pelo esforço de evitar o mal.

E' nessa situação que elle pode iniciar a sua nova vida de regenerado. A principio será capaz de pôr em duvida que se fez merecedor do bem, porque o homem que vive na luta, nas provações, nos soffrimentos emfim, acaba annullando a intrepidez, que faz a confiança na acceitação das coisas bôas. Não ha disso melhor exemplo do que o que encontramos nas creanças, nos animaes, em todos os sêres animados, que são levados com gritos, espancamentos, ralhos, etc., e depois desse periodo de lutas são chamados a participar do carinho que se lhe faz e para elles deve representar um bem: duvidam e muitas vezes chegam a não o querer acceitar.

Em condições de fazer, de livre vontade, a propria regeneração, o homem saberá lutar mais confiadamente contra os effeitos dessa intrepidez, que nelle, por ventura, existe morta; e, arrimado á Fé, que o não deixa desfallecer, ha de chegar á victoria. Mas emquanto o amor não se tornar o agente principal na vida terrena, o combate não cessa; não cessam tambem as lutas espirituaes. O repouso, ou o descanço a todas essas lutas vem, quando o homem tem conseguido retirar de si todos os males e falsos e substituil-os pelo bem, pelo amor e pela verdade. Ha, para qualquer de nós que deseja iniciar a propria regenração, o dever de olhar para as verdades da Fé.

Se estas em nós não se manifestam quaes o entendimento as mede, pesa, ajusta, ou affeiçoa e compara, como se verdadeiramente fossem quantidades arithmeticas, torna-se necesario que quem as queira possuir entre a se conjuntar com ellas.

Não é a Fé um objecto qualquer que se guarda. Para que se torne nossa e nos auxilie no esforço, ou na luta cruenta da regeneração, terá elle de renascer através da nossa vida, através da nossa Consciencia e transformar-se em convicção pessoal, mesmo antes de iniciarmos esse esforço. Se assim não o fôr, o seu estado dentro de nós é o de um espirito que age dentro de um corpo estranho.

A convicção serve para mostrar que somos conquistados por motivo de Consciencia, mas Consciencia livre e espontanea: uma convicção assim é o que muito propriamente se denomina convicção sincera, pois com ella vem a Fé voluntaria. Em nós, portanto, começa a nos falar a Consciencia; e quando ella nos fala, sentimo-nos bem com a Divindade; isto tambem seria todo aquelle que diz "estar bem com Deus" se está bem com a propria Consciencia.

Ha symptomas espirituaes de que dentro de nós brilham os esplendores da Fé.

Quando o homem appella para a propria Consciencia é como se invocasse com Fé a presença do Senhor. Esta é uma das faces que o appello á Consciencia offerece como garantia para fortalecer a convicção, que em nosso intimo é o que faz nascer a Confiança. Os discipulos do Senhor não careciam de appellar para a Consciencia e invocar a Presença Divina, porque Elle ali estava e já havia dito que os discipulos amados eram a Luz do mundo.

A presença do Senhor junto de nós está na razão do estado do nosso amor para com o proximo e no grão e qualidade da Fé que mantemos. Está presente nesse amor para com o proximo, porque Elle é sempre presente em todo o bem; nunca na Fé sem amor, pois que a Fé sem amor é qualquer coisa disjunta: envolve fatalmente uma separação, e o Senhor nunca separa o que deve ser sempre unido. Onde deve haver conjuncção é necessario que haja o meio para conjuntar: esse, nós só o encontramos no amor e na Caridade.

Sem estes meios, os unicos que unem e assemelham, só é possivel a desunião e a dissemelhança: é dever, portanto, que se trabalhe para a semelhança.

Nada ha que possa fazer a semelhança ou a imagem de quem quem que seja se não fôr o amor e se não fôr egualmente a Caridade.

E' da essencia do amor e da Caridade identificar-se o que ama com quem é por elle amado: é fazer dos dois um só. Quem ama a outrem como se a si mesmo se amasse, e mais do que a si, vê em si a pessôa amada e nella se vê tambem. A vontade de um é a vontade do outro; a Consciencia de um é perfeitamente semelhante á Consciencia do outro; é por isso que elles se conjuntam, distinguindo-se apenas pelo corpo.

A Consciencia no homem foi collocada junto da intelligencia para estar ao serviço do bem e da verdade; eis porque pela Consciencia do bem e da verdade podemos iniciar a regeneração da nossa vida.

Quem não sabe qual é a hora de appellar para a Consciencia? O appello á Consciencia traz em primeiro logar esta vantagem: desperta os gestos do entendimento e faz renascer os impulsos da vontade: é como se ella por isso mesmo fôsse para o homem um novo entendimento e uma nova vontade, nascidos agora dessa reacção, operada, desde que se fez o appello á Consciencia.

Junto da nossa parte intellectual collocou o Senhor a Consciencia para que á voz do nosso appello, ella por sua vez appelle tambem para o lado voluntario e os conjunte: é esse chamado da Consciencia que responde ao appello que lhe fazemos; e o appello significa que a nossa vontade desfallecêra, desfizera-se, annullára-se, ou morrêra; é por essa razão que o appello é feito como se pedissemos soccorro: é o chamado — grito de Consciencia!

Ha muita gente que colloca a Consciencia na Caridade, na misericordia e na obediencia; os que assim procedem podem, todavia, receber na outra vida a verdadeira Consciencia, porque antes de tudo amaram as verdades da Fé. Mas nos que julgam que a sua vida, a reputação, a honra, as riquezas, todos os seus materiaes correm perigo, por isso tratam de os defender por um dever de Consciencia, esses não pódem ter outra que não uma Consciencia semelhante á timidez do coração. E' o medo do prejuizo. E' uma Consciencia falsa.

A Consciencia é a Caridade, isto é, ella consiste em não fazer mal a ninguem, antes manda fazer o bem que se puder. O bem, porém, não póde penetrar nos ambientes escuros: é necessario que haja luz, e essa só a adquirimos pelo conhecimento das verdades da Fé.

As verdades da Fé apparelham as veredas que dão passagem ao Espirito de Verdade. Esse Espirito é o Bem. Elle dentro de nós é a Consciencia, para que lhe façamos os appellos da nossa vida.

Ha na doutrina de varias egrejas christãs um ensino que parece satisfazer plenamente a todas as Consciencias: é do perdão do peccado, ou o perdão das nossas faltas. Mas estude-se, examine-se e indague-se com interesse se essas noções nos podem satisfazer de accordo com a noção daquellas coisas, que se referem aos ensinos e á dogmatica mais racional e conscienciosa.

A nós, particularmente, não nos póde contentar o perdão do peccado em condições tão precarias. E' verdade que a Omnipotencia Divina tudo póde, mas certamente nada faz que venha destruir a Ordem, porquanto seria isso annullar a obra do Creador, ou (se é possivel tamanho absurdo) anniquilar a Personalidade Divina.

Perdoar o peccado, ficando o peccado em seu logar, isto é, resgatar uma falta a quem a conserva comsigo é o mesmo que subtrair a dôr ao doente que soffre, continuando este com os soffrimentos, causa dessa mesma dor.

A comparação aqui se adapta com muita propriedade á nossa comprehensão de christão sincero.

Entre o peccado e a pena ha a mesma relação, que deve haver entre a enfermidade e os soffrimentos, como entre os soffrimentos, que produzem a dor, e a dor, que busca o allivio.

Por si não existe o soffrimento, que é o resultado da enfermidade. Elle é produzido pelo obstaculo que a enfermidade oppõe á acção regular do organismo. E' como os medicos encaram o caso sujeito ao seu estudo e exame. Elle procura agir no interesse de fazer desapparecer a dor, que affligе e incommoda o seu doente; mas de que modo? Estudando as causas que produzem esse soffrer.

E' de sua missão fazer desapparecer a enfermidade, causa da dor, como já o dissemos; e nós sabemos que desapparecida aquella não tem esta mais a sua razão de existir.

O progresso da sciencia medica está a proclamar que agora ha meios modernos, permittindo a subtracção da dor, persistindo, comtudo a enfermidade: são o chloroformio, a morphina e outros anesthesicos.

Comtudo, em nada modifica isso a situação do enfermo: o allivio é momentaneo, porque a volta da dor é certa, e ella recrudesce quasi sempre com mais violencia. O unico allivio completo, perfeito, satisfactorio e racional seria o que se obtem pela cura radical da enfermidade; e o que se passa com as enfermidades physicas é semelhante ao que occorre com as enfermidades moraes ou espirituaes.

O obstaculo ao funccionamento regular do organismo no mundo natural produz, como vimos, o soffrimento physico; pois a nossa vida espiritual, a saber, o que se passa, no nosso interior, com a vida da nossa alma, se soffre obstaculos, tem então, ancіedades: ha para ella soffrimentos moraes e espirituaes, e certamente não poderão desapparecer se não fôr afastado o obstaculo que turbou a vida tranquilla, calma e de paz, tão necessaria ao espirito que nos anima, isto é, tão necessaria a nossa alma de soffredores.

Como haver perdão e resgate dos soffrimentos? Isso nos salvaria no julgamento do nosso espirito?

Não, por certo.

Poderia tambem modificar as condições da nossa morte? Tambem, não.

A morte não é sómente uma consequencia do peccado, representando um castigo á transgressão ás leis: é tambem a perda de vida. No caminho da salvação nada fariamos com o perdão das faltas que teriamos de levar comnosco; e se em nossa vida espiritual nos apresentarmos perdoados em nossas faltas, estando ellas ainda em nosso ... feições más, como nos poderá ser communicada a verdade? Como receberemos a affeição celeste? Como obteremos contribuições para a obra da nossa salvação?

L. DE ASSIS

(Continúa)

Canção Maternal

JOÃO VELHOTE

"TENHO, diz a Mamã, e a ninguem cedo,
Duas flores tão vivas e azuladas
Que são pelas dos campos invejadas.
Quem póde adivinhar um tal segredo?..."
Rindo, diz o filhinho todo amores:
São meus olhos as suas duas flores".

"Tenho ainda uma flor de grande estima,
Um encanto de flor... sabe falar...
Sorrir... e tambem sabe me chamar;
E' de Deus, meu querido, uma obra prima".
E elle, tocando os labios: "Aqui tem
A flor que sabe lhe beijar tambem".

"Tenho, sem que ninguem lhe dê valor,
Lindo collar, deveras mysterioso...
Não é de ouro, mas muito mais precioso;
E meu pescoço guarda-o com amor.
— Seu collar, diz fazendo-lhe carinhos,
E' todo feito, Mãe, de meus bracinhos".

"Possuo uma outra coisa bemfazeja
Sem a qual eu, decerto, morreria;
Ainda que tivesse noite e dia
Flores, collar, a flor que fala e beija..."
— Oh! diz cheio de amor e commoção:
Esta vez, Mamã, é meu coração! —

Rio — 1927.

No Mundo da Téla

ANNA NILSSON NA INTIMIDADE

(Especial para o CORREIO DA MANHÃ por Media Mistley)

EU conhecia Anna Q. Nilsson, desde os tempos em que começou a figurar diante de uma camera, na época em que o cinema era visto pelo publico como simples passatempo e como tal fadado a desapparecer dentro em pouco...

Mas, o tempo passou e... ella ahi está victoriosa e sempre caminhando para a perfeição. Na semana passada, tendo embarcado para Hollywood, tive a surpreza ventura de me tornar a encontrar com a formosa estrella da First National, Anna Q. Nilsson.

Estava de visita aos novos e maravilhosos studios dessa empreza em Burbank, quando senti que duas mãozinhas delicadas me tapavam os olhos. Um perfume suave evolava-se daquellas duas delicadas mãozinhas... de quem seriam... estava eu, naquelles poucos segundos, tentando descobrir o mysterio, quando o riso crystallino de Anna fez-se sentir, seguido de palavras amigas. Era a elegante estrella de "Ponjola", o film que chamou a attenção do publico para a sua pessoa.

Os annos, que se passaram, entre o dia em que pela primeira vez conheci Anna e o momento ditoso em que nos tornamos a encontrar no studio, não pareciam ter deixado um signal na pelle assetinada de miss Nilsson.

Parecia até mais moça, com os seus lindos cabellos de ouro a voar de mansinho, sacudidos pela brisa da California.

"Ultimamente, parece que ando num sonho", começou a me dizer a famosa artista. "E por que?" indaguei eu.

"Como sabe, fui á Suecia visitar os meus velhos paes e de lá cheguei não ha duas semanas. Estava realmente saudosa dos velhos conhecidos e anciosa para estreitar nos meus braços os meus queridos paes, tão bons e sempre a me animar com suas cartas cheias de saudade. Depois de semanas de perfeito sonho é difficil voltar á realidade..."

"Calculo, como não foi recebida pelos conhecidos e amigos de infancia"... dizia eu, animado pelas attenções de miss Nilsson.

Sorrindo, me replicou: "Cheguei a ficar sem saber o que fazer, tanta bondade me demonstraram os meus queridos patricios. Quanta gentileza, quanta dedicação para um patricia! Ha muitos artistas de cinema na Suecia e, na sua maioria, desejosos de vir para Hollywood, que, para elles, toma as proporções de uma "terra promettida". Só queriam que lhes falasse das vantagens em ser estrella de cinema... e, a minha cara amiga, bem sabe como tantas e tantas jovens americanas voltam para as suas cidades nataes sem ter realizado o seu sonho...

Com sinceridade, expuz toda a difficil situação de Hollywood, que vive a transbordar de futuros astros e estrellas..."

Descuidadamente, recostou-se no divan. Estavamos em seu camarim, todo forrado de seda azul, respirando uma temperatura amena e perfumada.

Anna, ella propria decorou o seu camarim, que bem mostra o seu cuidado e apurado gosto artistico.

O mais recente retrato da linda estrella da First National

Era uma verdadeira rainha de graça e belleza. O seu delicado perfil, desenhava-se contra o fundo escuro do quarto, deixando adivinhar a delicadeza dos traços. O seu busto, ligeiramente inclinado para traz, arfava docemente, de vez em quando sacudido pelo seu riso alegre.

Sentia-me enlevada de poder vêr de perto a Anna Nilsson de hoje, mais mulher, mais encantadora e formosa.

De repente, disse-me: "Calculo, como é difficil escrever algo de novo sobre nós, os artistas... Mas, como estamos sempre engolfados no nosso trabalho, arduo e fatigante, não temos tempo para discorrer sobre qualquer motivo novo que seja de mais interesse para os seus leitores."

"Não pense assim, miss Nilsson", disse-lhe eu, os "fans" lêm com o maximo prazer tudo o que as estrellas se dignam a contar."

"Eu faço todo o possivel para estar sempre ao par dos cantecimentos que vão pelo mundo, tenho uma grande bibliotheca e — nos meus momentos de folga — entrego-me de corpo e alma á leitura", continuava Anna a palestrar.

Referindo-se ao seu ultimo film, disse: "E' algo phantastico e mysterioso. Nelle, em muitas scenas, appareço vestida de homem... mas, isso, para mim, é coisa facil, não tivesse eu a experiencia de "Ponjola" e "A Illustre Desconhecida", em que appareci em trajes masculinos.

Uso, porém, luxuosos vestidos em algumas scenas e... isso me satisfaz."

"Estou certa, que em qualquer especie de papeis a sua intelligencia poderá triumphar."

"Grata pelo elogio, mas póde estar segura, de que nunca me senti tão feliz quando voltei a este solo maravilhoso da California, decididamente o melhor logar da terra..."

Ao nos despedirmos, Anna me estendeu a mão, onde brilhava uma pedra de rara belleza, pedindo-me que transmittisse aos seus admiradores do Brasil, os seus sinceros agradecimentos por todas as palavras amaveis que lhe enviam nas suas cartas.

HOLLYWOOD, FEVEREIRO DE 1927.

CINEMA BRASILEIRO

"O THESOURO PERDIDO" ESTÁ NO RIO

A SEMANA, que findou, foi de uma actividade espantosa para nós, que tratamos de cinema e dedicamos o nosso tempo á filmagem brasileira, dia a dia, mais forte e promissora. Só esta semana, vimos dois films nacionaes e, podemos dizer, muito ficamos animados e satisfeitos com o formidavel surto que essa arte vae tomando no Brasil. Trataremos primeiro de "O Thesouro Perdido", uma producção da Phebo Sul America, da cidade de Cataguazes.

Lola Lys, estrella de "O Thesouro Perdido", da Phebo Sul America

Os leitores que nos lêm, os que se interessam pelos films brasileiros, pensem e meditem nas notas que abaixo, passamos a dar.

Um film feito numa pequena cidade do interior... sem recursos de especie alguma, onde tudo é acanhado para o cinema, onde não existem laboratorios com as commodidades, e aperfeiçoamentos da capital, deve naturalmente ser alguma coisa de inferior que não merece ser visto por ninguem.

Se acaso alguem teve este pensamento, póde consideral-o como puro engano.

"Thesouro Perdido" é a melhor pellicula brasileira que já nos foi dado assistir. Não estamos exagerando.

Esta pellicula é realmente um film. Com isto, queremos dizer que ella se apresenta nos moldes das americanas, possue os ingredientes que os verdadeiros films têm, nada lhe falta para realmente ser chamado "uma pellicula". A producção da Phebo mostra que cinema já é comprehendido no Brasil, que ha pessoas que encaram esta arte de recursos varios, como algo differente, que merece o estudo e a attenção de quem a ella se quer dedicar.

Até aqui, poucos foram os films que vimos apresentar technica cinematographica, essa coisa impalpavel que muitos — talvez a maioria das nossas "intelligencias" cinematographicas olha por cima. Quanto nos temos batido, dizendo que uma das principaes causas de atrazo do nosso cinema, é a falta de estudo dos nossos productores. Elles, salvo raras excepções, pensam que fazer um film, é pegar qualquer novella de um escriptor conhecido e filmar scena por scena, sem a menor noção do que seja scenario.

Os que se dedicam ao cinema, deviam, pelo menos uma vez por semana ir ao cinema e assistir á exhibição de qualquer pellicula. Estudar o que os americanos e os allemães apresentam nos seus trabalhos. Não póde haver livro melhor do que o proprio cinema para os productores. Ali encontrarão material vasto para applicar em trabalhos futuros. Repitam scenas, introduzam recursos de machina, copiem mesmo detalhes, mas pelo amor de Deus, façam film que — realmente sejam films!

Os nossos ambientes que sejam respeitados e o mais póde ser perfeitamente tirado e copiado dos films americanos, — porque todos elles são feitos segundo as mesmas regras cinematographicas, das quaes ninguem se poderá afastar.

"Thesouro Perdido" mostra bem claro a preoccupação do seu director R. Mazzei, que encobre o verdadeiro nome de Humberto Mauro, em attingir a perfeição. Elle estuda; vê-se patente a sua febre de progredir, de fazer sempre melhor. O seu espirito trabalha, ao dirigir uma scena, isto se póde vêr em toda a extensão do film.

Não ha quem não descubra logo, a sua espantosa dedicação ao trabalho, demonstrada seguidamente nas 7 partes da pellicula.

"Thesouro Perdido" é o primeiro film que nos encheu de espanto, porque, apezar de crermos sinceramente no futuro da nossa cinematographia, nunca podiéramos imaginar o grão de adeantamento que alcançamos.

Muitos, quando virem este film, vão allegar que a photographia não é bôa. Concordamos, mas a photographia em si, não é cinema. O merito de uma pellicula resume-se na sua totalidade, no scenario — base de todo film, e na direcção, o cerebro. "Thesouro Perdido" tem ambas as coisas.

Vimos scenas dirigidas como nunca antes o tinhamos apreciado, e, digamos, com as mais recentes innovações de technica cinematographica.

Fóra disto, podemos ainda salientar o trabalho dos artistas como Bruno Mauro, irmão do director, que dá toda naturalidade possivel ao seu papel, apezar de ser um novato na arte e Maximo Serrano, que foi quem mais nos agradou.

Maximo, não queremos dizer que represente melhor do que os demais do "cast", mas é o verdadeiro typo para o papel de Pedrinho, que chama sobre si todas as sympathias do publico. A sua parte é a mais bella do film.

Eis outra grande regra do cinema: a lei dos typos. Esta norma deve ser respeitada e, muitas vezes, ella é a responsavel pelo exito ou fracasso de um trabalho.

O Cinema péde mil coisas e verdade e, grande parte dos desastres dos nossos films resume-se em duas palavras: preguiça e desleixo.

Uns não estudam, não procuram vêr o que se deve fazer em tal ou tal scena, outros têm por divisa: "Quem não tem cão caça com gato"... e vão para diante, certos de que essas coisas não têm importancia"...

"Thesouro Perdido" mostra o extraordinario progresso que Humberto Mauro fez de "A Primavera da Vida" para este ultimo.

"Primavera da Vida"... uma producção com muitos defeitos... "Thesouro Perdido", um film com muitas qualidades...

O trabalho dos artistas é bom, sallientando-se Lola Lys, a estrella, Ben Nil, irmão de Eva Nil, que estrellou "Na Primavera da Vida", creança intelligente e natural, o rapaz encarna o villão, e Humberto Mauro — o temivel Manoel Faca. Humberto além de dirigir, ainda achou tempo para fazer um dos interpretes e saiu-se bem. A sua caracterização é bôa e os seus gestos perfeitos. Ha poucos interiores — por emquanto assim deve ser — mas são bons e reaes. Ha movimentação, lindos apanhados de machina, esplendidas "locations", typos curiosos, detalhes originaes e motivos comicos.

Nós, que sentimos enorme prazer em assistir um film brasileiro, não podemos deixar de aconselhar aos nossos leitores esta producção.

"A Filha do Advogado", da Aurora Film, de Recife, nos foi dado a assistir e della trataremos no proximo Supplemento.

Convem desde já dizer que nos agradou em grande parte. A Aurora é incançavel e isto nos dá mais esperança de um futuro risonho para a nossa filmagem.

Jayme Redondo, o activo productor paulista, que fez "Passei toda a Vida num Sonho" e "Fogo de Palha", embarcará para a Europa por estes dias, se é que já não seguiu. A sua partida estava marcada para o dia 10 do corrente, tendo elle liquidado os seus negocios em São Paulo.

A Rossi Film ficou com os seus apparelhos de studio, reflectores e o resto do material. Jayme vae á Italia filmar uma historia "Canção Vesuviana" e, dizem, que Freitas Sobrinho, que tem distribuido diversos films brasileiros, não é estranho á essa viagem.

Jayme voltará, porém, ao Brasil, tanto mais que a nossa filmagem muito precisa do seu precioso auxilio.

"Gigi", uma pellicula de São Paulo, anda sendo exhibida no Norte do Brasil, tendo para isso partido Gervasio Gimarães, um dos interpretes do film. "Gigi", quando da sua exhibição na Paulicéa, obteve bastante acceitação por parte do publico.

Isto, porém, não é para admirar, porquanto as innumeras cartas que recebemos diariamente, falam com insistencia dos nossos films.

O publico quer films brasileiros e os nossos exhibidores devem encarar a serio o trabalho dos nossos productores.

Continúa em actividade o Circuito Nacional dos Exhibidores, filmando as concorrentes vencedoras do Concurso de Belleza, organizado em todos os cinemas do Rio. Breve o Circuito iniciará os trabalhos de uma pellicula, estando em preparativos.

"O Valle dos Martyres", film dirigido por Almeida Flemming, foi exhibido com grande successo em Nictheroy.

ALMA RUBENS DEIXA A FOX FILM

Alma Rubens deixou a Fox Film, a quem estava presa por contrato de longo prazo, segundo declarou Winfield Sheehan, vice-presidente da empresa.

A longa enfermidade que a deteve longe do trabalho por mezes e outros incidentes de ordem secundaria, obrigaram-na a demorar os seus trabalhos no studio impedindo, assim a marcha de filmagem de suas pelliculas. Actualmente, depois de alguns mezes de tratamento, Alma voltou ao studio da Fox, em Hollywood, iniciando a filmagem de "The Heart of Salomé", que está a terminar.

Este será o seu ultimo trabalho para a empreza de William Fox, retirando-se assim á vida do lar. Como todos sabem, Alma é casada com Ricardo Cortez, o astro da Paramount e, segundo se diz, formam o casal mais feliz da cinelandia.

O contrato que Alma tinha com a Fox reclamava os seus serviços por mais tres mezes, que ficou sem effeito depois do entendimento das partes. A Fox perdeu um dos seus bons elementos, provados como attracção de bilheteria e os "fans" uma estrella de grande talento.

A nova geração vem surgindo e as antigas figuras da téla tendem a desapparecer...

NOTICIAS DA UNITED ARTISTS

Roland West, que dirigiu "The Bat", com Jack Pickford e Luiza Fazenda, será director de "The Dove", o primeiro film de Norma Talmadge para a United.

Edwin Carewe, co-productor da Inspiration Pictures, chegou á Nova York com uma copia de "Ressurection", filmagem da celebre obra de Leon Tolstoi.

"Ressuretion" será um dos grandes films da United Artists e tem como interpretes principaes Dolores Del Rio e Rod La Rocque.

Na grande scena de orgia, da pellicula "Uma Noite de Amor", Nathalie Kingstone usa um vestido que pesava cincoenta libras, todo bordado a ouro e a pedras preciosas. "Uma Noite de Amor" foi dirigido por George Fitzmaurice e apresenta nos principaes papeis Ronald Colman e Vilma Banky.

Buster Keaton, que acaba de apresentar no Broadway, com o mais espantoso sucesso a sua ultima comedia — "O General", tem o appellido que usa, dado por Harry Houdini, o famoso magico americano, recentemente fallecido.

Consta, havendo muita gente que affirme, que Buster e os paes, juntamente com Houdini já estiveram no Rio de Janeiro, no antigo pavilhão Internacional.

Houdini, na verdade, andou por estas plagas, mas teria o impagavel Buster pisado mesmo as calçadas do Rio?...

As legendas do "The Love of Sunya", a primeira pellicula de Gloria Swanson para a United Artists, foram escriptas por Cosmo Hamilton, um dos mais caros escriptores inglezes. Dizem que Gloria gastou com a confecção dos letreiros desse film, uma grande somma de dinheiro...

Florence Turner, antiga estrella da téla, apparecerá ao lado de Buster Keaton, na sua nova comedia, que versa sobre a vida dos estudantes.

Agora a febre é "vida de estudantes..."

Gloria Swanson assignou, na semana passada, contrato com S. L. Rothafel, pelo qual este ultimo se compromette a inaugurar o seu maravilhoso cinema — Roxy — com a pellicula "The Love of Sunya", da United Artists.

Gloria, para commemorar o facto, assignou o seu nome, no tecto do cinema, com seguido das palavras — *Felicidades ao Roxy.*

"The Love of Sunya" custou oito mezes para ser feito e importou na somma de 500 mil dollars, em sets, aluguel de studio, pagamento aos directores, empregados e artistas que trabalharam no film.

Ao lado da formosa estrella figuram John Boles, André de Segurolla e Flobelle Fairbanks, sobrinha de Douglas.

Lois Weber não dirigirá mais as irmãs Duncan em "Topsy and Eva". Sam Taylor foi designado para esse fim, ficando Lois Weber com a direcção geral dos trabalhos. Lois se encarregará de adptar historias e fazer scenarios. Vivian e Rosetta, as duas irmãs, estão em tournée pelos Estados, devendo chegar a Hollywood por todo este mez, afim de começarem os trabalhos de pose.

NOTICIAS DA UNIVERSAL CITY

Duas producções acabam de se completar neste studio: "The Claw" e "Hey, Hey, Cow-boy".

A primeira tem como interpretes principaes a Claire Windsor e Norman Kerry, estando a direcção entregue a Sidney Olcott, emquanto da segunda é protagonista Hoot Gibson, sob a direcção de Lynn Reynolds.

Carl Laemmle foi, na semana passada, visitado por illustres personalidades do velho mundo. A comitiva, que era chefiada por Mary Pickford e Douglas Fairbanks, compunha-se de Lady Beaverbrook e filha, senhora Vincent Astor, senhora Herriman Russell, a escriptora Kathleen Norris, Lady Diana Manners, que já posou para o cinema, na Inglaterra, capitão Mackintosh e senhores Hull e Cruger.

Laura La Plante, que posava para "Beware of Widowos", fez as vezes de dona de casa, recebendo os visitantes e mostrando-lhes os diversos palcos e montagens do studio.

Antes de partir, Carl Laemmle offereceu um *lunch* aos convidados, que se retiraram immensamente encantados com a recepção que lhes fôra feita.

Marian Nixon iniciou os primeiros trabalhos de pose para "The Chinese Parrot", filmagem de uma celebre novella americana, que Paul Leni está dirigindo.

Conrad Veidt, o conhecido astro allemão, é a principal figura do elenco, coadjuvando-o a formosa Marion, Edmund Burns, e Hobart Bosworth.

Lynn Reynolds, devido aos seus grandes successos obteve da Universal a famosa novella "Show Boat", escripta por Edna Farber, como material para o seu proximo film. "Show Boat" é um dos livros mais populares destes ultimos tempos, tendo a sua tiragem alcançado uma cifra fabulosa.

Norman Kerry foi escolhido para o papel de jogador, sujeito de muita labia e, segundo Lynn, é o typo perfeito para essa parte.

Lynn Reynolds vinha dedicando o seu tempo a films de oéste, mas ultimamente vem obtendo muito exito com dramas o que motivou a escolha da Universal. Actualmente, Reynolds está preparando "Back to God's Country" em que René Adorée é a estrella, secundada por Robert Frazer, Walter Long, Mitchell Lewis e outros.

Uma das pequenas do ultimo Concurso de Belleza de Chicago está fazendo successo no cinema. Chama-se Joan Alden e é verdadeiramente uma "bellezinha". Foi designada pela direcção do studio para estrella de "Cal of the Heart", uma serie dirigida por Francis Ford.

June Marlowe será a principal figura feminina de "Thunderhoof", e onde tambem mostrará as suas habilidades o famoso cavallo Rex, recentemente comprado por alta quantia.

William Wyler, será o director de Fred Humes em "Spurs and Sparkplugs", um film de oéste. William já dirigiu algumas pelliculas de Art Accord e do proprio Fred, mostrando-se competente.

SYD CHAPLIN IRA' PARA A UNITED ARTISTS?

Syd Chaplin, irmão do grande e famoso Carlito, está com o seu contrato da Warner Bros, a expirar, e, segundo contam, irá se juntar á United Artists. O contrato de Syd expira em 7 de abril do corrente anno, não tendo o poular comico ainda feito declarações quanto aos seus planos futuros.

Na Werner recebe 3.000 dollares por semana, tendo pedido augmento para 7.500, o que lhe não foi concecido por emquanto.

Consta que a United lhe pagará 75.000 dollars por film, devendo elle fazer quatro producções por anno.

A proposta é a mais tentadora possivel, além do que a influencia de Carlito se fará notar. A United está ficando com optimos elementos de bilheteria, possuindo nomes como as irmãs Talmadge, Buster, Vilma Banky, Gloria Swanson, Jonh Barrymore...

CORRESPONDENCIA

Lourdy (Rio) — A amiguinha foi muito gentil para comnosco.

Já publicamos, em supplementos passados, uma norma de carta para pedir retratos a artistas e vamos tornar a publical-a. No proximo numero verá o seu desejo satisfeito. O endereço de Mae Murray, isso agora é que está difficil...

Ella saiu da Metro Goldwyn, e, segundo li numa revista americana, ia para a Europa posar para uma companhia ingleza. Nada se sabe, porém, de certo.

Mal tiver noticia de qualquer novidade a respeito da formosa interprete de "A Viuva Alegre", darei noticia.

As cartas para a America pagam sómente duzentos réis de sellos.

Desculpe a demora... e volte breve.

John (Petropolis) — Não recebi a carta de que fala. Gosto de o ouvir falar, com tanto enthusiasmo, da nossa filmagem. A sua opinião é muito bôa.

Aguarde este anno, que o nosso cinema vae offerecer muitas surprezas. Estamos trabalhando de facto. Hoje dou um extenso noticiario sobre a filmagem brasileira e, creio, que ficará satisfeito.

Wally (Petropolis) — Por que não nos escreve mais? O que ha? Sabe que aprecio muito as suas cartas?

Miss Copacabana (Rio) — E eu que pensei estar Valentino esquecido de todo... mas que enthusiasmo pelo pobre infeliz "sheik"! Não sei, se vão reprizar, mas prometto mostrar a carta ao gerente da Paramount no Rio. Elle é um perfeito cavalheiro e não deixará de attender ao pedido das amaveis leitoras.

Selma Orloff (Rio) — Pois não, aqui estou para isso, receber amaveis cartinhas das minhas leitoras. Não dá trabalho algum.

"Noite de Amor" tem Vilma Banky e Ronald Colman, nos principaes papeis sendo o film da United Artists.

Volte quantas vezes quizer, que será sempre attendida.

Robert Frazer (Rio) — Se não nos enganamos, figurou na semana passado em "Os perigos da cidade", da Fox Film. Elle trabalha pouco, mas tenho certeza que envia o retrato.

O seu endereço é 1905 Wilcox Avenue, Los Angeles, California.

Ingenua (S. Paulo) — Gloria Swanson, ainda este anno em "The Love of Suhya", da United Artists.

Ao seu lado trabalha um novo astro, John Boles que ella foi buscar no theatro.

Bellas e Formosas..

NATHALIE KINGSTONE e NORMA TALMADGE, ambas estrellas da FIRST NATIONAL

Biographia de Jack Mulhall

Jack Mulhall, interprete de "Subway Sadie" e "Just Another Blonde"

JACK Mulhall, um dos mais sympathicos da tela, nasceu em Wappingers Falls, condado de Duchess, estado de Nova York, a cincoenta milhas da imponente estação "Grand Central".

O seu nascimento deu-se no dia 7 de outubro de 1895.

Desde menino, sentiu grande inclinação pelos livros e coisas artisticas, recebendo a primeira educação na escola publica da cidade, donde se passou, mais tarde, para a Universidade de Columbia.

A sua familia veiu para Nova York, indo depois viver em Nova Jersey, cidade de Passeio. A sua entrada para o theatro deu-se com a companhia que trabalhava no Whitehead Theatre, onde ingressou fazendo pequenos papeis e partes sem importancia. A sua grande vontade de vencer, o seu desejo desmedido de subir, fez com que elle, em breve, se achasse á frente dos melhores artistas de Broadway, recebendo os applausos do publico da cidade maravilhosa. Entre os intervallos das peças, Mulhall posava para artistas conhecidos, entre elles Grant Cootes, que illustrou quasi todas as obras de Harold Bell Wright. Este famoso pintor certa vez, o apresentou a Rex Ingram, o celebre director, que mais tarde alcançou fama com os "Quatro Cavalleiros", e outras producções notaveis. Rex, que nesse tempo trabalhava para a companhia Edison, pediu-lhe que se apresentasse ao studio no dia seguinte para algumas provas cinematographicas.

Dias depois, Jack Mulhall estreava para a nova arte, fazendo um dos papeis principaes em uma pellicula de Hall Reed, onde Gertrude Mac Coy era a estrella. Da Edison, Jack Mulhall passou-se para a Biograph e dahi para quasi todas as demais companhias de films. Esteve na Universal, Paramount, Blackton, Metro e actualmente First National.

Na velha e desapparecida Biograph trabalhavam nessa época remota Mary Pickford, Antonio Moreno, Lillian e Dorothy Gish, Henry Walthall, Marshall Neilan, Lionel Barrymore e Blanche Sweet.

Na Universal teve muitos films entre elles, "Sereias Humanas", de saudosa memoria, "Tres Mulheres de França", na Metro "O Caminho do Dever", film dirigido por Ingram e com Alice Terry e George Cooper, como seus companheiros.

Seus ultimos triumphos pertencem a First National, onde se acha preso por contrato. "Classified", com Corinne Griffith, "Orchids and Erminex", com a encantadora Colleen Moore, "Subway Sadie" e "Another Blonde", com Dorothy Mac Kail são os seus ultimos films para a First National.

O grande Cinema Paramount, ao estrear, exhibiu um dos seus films, "God Gave me Twenty Cents", que alcançou muito successo.

Jack possue olhos azues e cabello castanho, é casado, tem um filho, Jack Junior, perfeito athleta e... com certeza deve ser alguma coisa mais.

ESTRELLA VERSUS PRODUCTOR...

Belle Bennett e Samuel Goldwyn, a quem ella se acha presa por contrato de longo prazo, tiveram uma desintelligencia que terminou num match de box... Belle declarou que Samuel tem os seus serviços profissionaes pelo espaço de cinco annos a razão de 1.000 dollars por semana e que elle a está cedendo a outras empresas pela elevada quantia de 5.000 dollars...

A formosa estrella, que adquiriu fama com o estrondoso film da United Artists — "Stella Dallas", queixa-se de que é explorada pelo productor que ganha, nas suas costas, grossas maquias.

Belle Bennett recorreu a Will Hays, o censor mór do cinema americano, pedindo que elle harmonizasse as coisas de maneira a que recebesse alguma commissão dos lucros que Samuel quer guardar só para elle.

Hays, segundo se diz na cinelandia, recusou-se a ouvir a estrella, declarando ser esse assumpto particular e que ella deve respeitar as clausulas do contrato que assignou, numa epoca em que a sua pessoa não possuia a popularidade de hoje em dia.

Anter de ir posar ao lado de Emil Jannings, em "The Man Who Forgot God", Belle foi procurar Samuel Goldwyn, rogando-lhe que lhe desse parte dos lucros, ao que o productor replicou, dizendo-lhe que era uma ingrata pois que se não fora elle, Belle ainda continuava completamente esquecida pelo publico". Na verdade, Samuel tem toda a razão. Quando elle a convidou para o principal papel em "Stella Dallas", Belle Bennett não passava de uma illustre desconhecida, apezar de ter, ha annos, posado para diversos films de successo na velha Metro. O publico, porém, não mais se lembrava de sua pessoa, quando da noite para o dia, "Stella Dallas" fez o grande milagre: tornou-a um nome famoso e cubiçado pelas demais companhias.

Segundo um velho costume dos productores cinematrographicos que possuem os serviços de artistas, elles podem dispor de seu trabalho, emprestando-os a outras empresas, mesmo recebendo ordenados superiores aos que ganham de accordo com as normas dos contratos.

Foi o que Samuel fez cedendo Belle Benett a Fox, Universal e agora á Paramonut.

Durante a discussão com Goldwyn, Belle chegou ao ponto de o aggredir, desfechando-lhe um socco em pleno rosto...

Samuel, delicadamente, pediu-lhe que se retirasse, emquanto diversos empregados entravam no escriptorio, interferindo na luta. Samuel, virando-se para o marido de Belle, que aguardava na sala ao lado, disse: "Se o senhor deseja continuar pela sua esposa, estou ao seu inteiro dispor..."

E, assim, parece que terminou o incidente entre uma estrella famosa e um productor cavalheiro...

GRETA GARBO NÃO QUER TRABALHAR PARA A METRO

As estrellas parecem que estão sendo tomadas de furor... vivem em continua discussão com os directores das empresas e com os productores.

Agora, é a vez de Greta Garbo, uma sueca de bellas formas e de rosto seductor a quem Louis B. Mayer, um dos maioraes da Metro Goldwyn, importou das terras frias do Norte para o sol calido da California.

Mal pisou as terras quentes de Hollywood, Greta foi possuida de uma febre de intrigas, passando a não querer respeitar a direcção do studio e fazendo de seus collegas pequenos bonecos de brinquedo...

As horas escoavam-se e toda a companhia vivia á espera da formosa e no menos voluntariosa estrella, que teimava em chegar tarde ao studio e a transigir as regras internas da organização.

As coisas a principio foram remediadas por "Irving Thalberg" "executive" e manager da producção, responsavel pelos grandes successos, como "The Big Parade", que foram executados sob as suas vistas.

Agora, chegam-nos noticias de Hollywood, que dizem estar Greta em guerra com a Metro Goldwyn, não desejando assignar novo contrato que lhe apresentaram, cujo ordenado sobe á elevada somma de 2.500 dollars por semana. Greta diz, preferir terminar o seu antigo contrato — 400 dollars por semana — a continuar na empresa por mais tempo. Louis Mayer ameaçou-a de a fazer voltar para Suecia.

Se Greta não casar com Jonh Gilbert — que tem sido uma das causas da condescendencia da empresa para com ella — se unirá a outro qualquer americano e, desse modo, não poderá ser deportada.

As coisas estão nesse pé e tem servido de pasto ás mais engraçadas historias nos meios cinematographicos.

E' este o resutado da invasão estrangeira de Hollywood, onde contenas de americanas estão á espera de trabalho no cinema, ao passo que desconhecidas figuras de outro plagas são recebidas de braços abertos e cujos caprichos, meia duzia de pessoas tentam resolver...

Não é desconhecida a paixão de que Jonh Gilbert e Greta Garbo estão possuidos... elles, depois que posaram "Flesh and Devil" — uma pellicula de exito firmado, segundo os jornaes, andam enlevados para pensar em coisas tão materiaes como o cumprimento de contratos...

Mas, os productores estão se reunindo para tratar dos seus interesses e pôr cobro ao continuo abuso dos artistas.

Victor Potel vae dirigir e escrever argumentos para uma serie de comedias de uma parte, em que "estrellarão" Churchill Ross e Arthur Lake, aquelle rapaz de calças de dois metros de largura.

Victor não precisa de apresentações; além de um esplendido comediante as suas idéas raramente são recusadas pelos directores de comedias, sempre á procura de "gags".

A CHACARA DO VINTEM

H. VASCONCELLOS

O COMMENDADOR Serapião, no dia do anniversario da esposa, resolveu dar um baile em sua casa, situada na chacara do Vintem. As suas terras eram muito bem plantadas e cortadas de pequenos corregos. Elle gostava tanto dos bichos, que no seu terreno se encontravam quadrupedes e aves de quasi todas as especies.

Ora, no dia da festa, era muito natural que certos animaes andassem assustados. O gallo e o perú, naquelle dia, pela manhã, não cessavam de ter constantes conferencias.

— Meu amigo, dizia o gallo ao perú, não tenho medo dos gatunos nem dos perigos; nunca pedra ou pedaço de páo me attingiu, por que pulo habilmente; jámais bicho algum me ataca, porque com meu bico forte e a minha aguda espora eu me defendo como um leão. Mas te confesso que nos dias de festa, aqui na nossa chacara, sou tão medroso...

— Mas se ha alguem aqui que nos dias de festa deve ter menos medo é você. Um gallo, meu caro, só vae para a panella em caso de epidemia de grippe.

O porco que passava neste momento deante delles, com a voz trémula, indignado, respondeu ao perú:

— Você não tem medo, porque não viu agora mesmo o cozinheiro amolar uma faca com uma ponta agudissima...

Nesse instante chegou o macaco, que sempre andava dentro da casa do commendador, e resolveu a contar o que ouvira na cozinha.

— Vocês estão perdendo tempo com essa discussão. Vou lhes contar o que a patrôa resolveu lá na cosinha. Mestre gallo não morrerá.

O gallo, de contente, andou em roda um pouco faceiro, tremulou as azas batendo palmas e gritou soberanamente: "Cocorocó ó ó á..."

— E eu, fala depressa, macaco, meu bem;

— Tu, perú amigo, velho companheiro da antiga guarda, tambem não morrerás.

O perú arrepiou-se todo; estendeu as azas até a terra, esticou a crista vermelha e roxa até o chão e começou a dar voltas e dansar: "Rugo, rugo, rugo..."

O porco, cabisbaixo e triste, esperava a sua sentença e dizia com o seu focinho: "Eu desta não escapo; nunca vi na minha vida uma festa na roça em que se não mate um leitão. Estou aqui estou na faca.

O macaco, que o percebeu tão triste, teve um gesto de pena e coçou as costas.

— Comprehendo as tuas maguas, querido porco. Mas, para encurtar razões, devo dizer-te que desta vez ninguem morrerá.

O porco, que já estava quasi conformado com o seu destino, não acreditou. Porém, por um espirito de conservação, quiz esclarecer o seu caso.

— Mas mestre macaco, por que estavam na cozinha amolando um punhal?

— Meus senhores, disse o macaco, eu já lhes explico tudo. O patrão e a patrôa tiveram uma forte discussão na cozinha, por causa da carestia da vida; quasi que se atracaram. A patrôa, então, estava tiririca. Disse que não queria festas nestes tempos, porque a sua casa seria invadida até por gente que ella não conhecia; em todo o caso, propunha que se annunciasse a todos os parentes e amigos que dariam um chá ás cinco horas. Portanto, porco amigo, já adivinhaste agora que a faca se estava amolando para fazer o ensopado de todos os dias.

O perú propoz então que se fizesse uma estrondosa festa e que fossem convidados todos os animaes da chacara.

O macaco, impressionado com o que ouvira sobre a carestia da vida, disse que era melhor não convidarem todos os bichos do terreno, mas sim um casal e alguns rapazes e raparigas de cada especie.

Todos concordaram, e o baile ficou marcado para as quatro e meia da tarde.

A essa hora chegaram o macaco, o porco e senhora, o cachorro e esposa, o gato e a gata, o perú e a perua, o marreco e a marreca toda vestida de branco, o papagaio que tinha sido escolhido orador official, um esbelto frango que ia prestar os seus serviços de introductor diplomatico, varios pintos calçados que se diziam de polainas, diversas franguinhas de vestidos amarellos, brancos, cinzentos, etc. Por ultimo, entrou o gallo, todo faceiro, tendo ao seu lado uma gorda gallinha de cocoruto, que dizia possuir a mais linda *aigrette* existente na chacara, e com o pescoço tão pellado que era a senhora mais decotada do baile.

Proximo existia uma lagôa e os sapos começaram, com o auxilio dos grillos, as mais lindas partituras do seu immenso repertorio.

As dansas principiaram.

O perú com a perua não relaxaram o tango.

As frangas e os frangos assanhudos no terreiro, frente a frente, como se estivessem brigando, pulavam exquisitamente, executando os passos das dansas russas.

Nos intervallos, o canario e o sabiá faziam ouvir os mais languidos e emocionantes cantos. Foi uma salva de palmas quando o sabiá terminou o seu conhecido e saudoso canto:

Que tem Vovó
Está chorando só

E tambem o papagaio não se negava a recitar de quando em quando alguma poesia celebre entre os bichos.

Por fim a noite começou a cair e isto queria dizer que a festa estava para acabar.

Mas ninguem ignora que tambem existem bichos gulosos e, entre elles, o mais gastronomo é talvez a gallinha d'Angola. Ella pensou: "Eu não posso absolutamente me deitar em jejum." E por isso não demorou em gritar:

— Estou fraca, estou fraca, estou fraca.

Nisto appareceu ao longe uma carroça do commendador que vinha cheia de saccos de milho. O macaco teve um plano. Arranjou uma pedra e collocou-a no estreito caminho por onde deveria passar a carroça. Esta estava completamente carregada, tendo já alguns saccos de milho esburacados pelo attricto da viagem.

O resultado foi satisfactorio. A roda do vehiculo quando bateu contra a pedra, deu tal solavanco que pelo chão derramou-se uma porção de milho..

O carroceiro olhou para traz, julgou do pequeno choque, viu o terreno cheio de bichos, encolheu os hombros e seguiu o seu caminho.

Pouco depois, o papagaio brindou os assistentes e a festa estava terminada.

No dia seguinte, logo de manhã cedo, a gallinha apresentou queixa-crime contra o corvo, que tinha comido uma duzia de ovos que ella ia chocar.

O gallo, que no terreno não abdica a sua soberba funcção de juiz, mandou que dois valentes patos fossem prender o corvo. Este compareceu, devidamente seguro, entre os dois patos-policias, deante do gallo que, trepado sobre um monticulo de capim, lhe disse:

— A gallinha Mariquinhas, extremosa mãe e minha virtuosa esposa, queixa-se de que o senhor, abusando da confiança que ella lhe deu hontem no baile, com a honra de uma valsa, foi no seu ninho comer ovos, emquanto o dia clareava e ella ainda estava ao meu lado no poleiro.

— Sr. dr. juiz, replicou o corvo, com perdão de vossa excellencia, devo dizer que d. Mariquinhas mente.

A gallinha, porém, avançou e, apontando com a aza direita para o peito do corvo, assim falou:

— Meu esposo, uma das mais eloquentes provas que se póde dar em juizo é a dos objectos existentes no local. Ali, no peito do corvo, ainda existem cascas de ovo e o sangue que iria pulsar nas veias dos nossos filhinhos.

Com muita tristeza, a gallinha baixou a cabeça e cacarejando soluçava.

O pescoço do gallo enraivecido encrespou-se. A crista majestosa ergueu-se sanguinea e o rei do gallinheiro, de um salto, enterrou as suas agudas esporas na cabeça do corvo, que instantaneamente morreu.

Pouco depois, o commendador Serapião na sua Chacara do Vintem vinha apreciar a majestosa bicharada.

XADREZ

PROBLEMA N. 69

PROBLEMA N. 69

de W. BARRY

Pretas 9

Brancas 13

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 69

	Brancas	Pretas
	Janowski	*Maroczy*
1 —	P 4 D	P 4 D
2 —	C 3 BR	C 3 BR
3 —	P 4 BD	P 3 BD
4 —	C 3 BD	P x P
5 —	B 5 CR	P 4 CD
6 —	P 3 R	C 4 D
7 —	B 2 R	C 2 D
8 —	Roq.	D 2 B
9 —	D 2 D	C 2 D a 3 BR
10 —	D 2 B	P 3 R
11 —	P 4 R	C x C
12 —	P x C	B 2 C
13 —	C 2 D	B 2 R
14 —	P 4 B	P 3 TR
15 —	B 4 TR	C x P!
16 —	D x C	B x B
17 —	P 5 BR	B 4 CR
18 —	P x P	Roq. TR
19 —	C 3 BR	P 4 BR
20 —	D 2 B	B 6 R, cheq.
21 —	R 1 T	TD 1 R
22 —	C 5 R	P 4 BD
23 —	C 7 D	B 5 R
24 —	D 2 C	P x P
25 —	P x P	P 3 TD
26 —	C x T	T x C
27 —	P 4 TD	T 1 CD
28 —	P x P	P x P
29 —	P 7 R	

Partida declarada nulla

Solução problema n. 68
R 8 CR

Enviou solução exacta do problema n. 67:

Sr. Emmanuel Rosenberg (S. José dos Campos).

Enviaram solução exacta do problema n. 68:

Srs. Helio Rodrigues Alves, Chá de Lipton, Giers, Oppermann (Juiz de Fóra), Emmanuel Rosenberg (S. José dos Campos), Augusto Beck, F. Garcia, Pantoja (S. José dos Campos), Sylvio Pereira, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Alberto Gomes, A. Martini (S. José dos Campos), Mario Costa e Las Kermirim.

Charleston! Charleston!

Uma excentricidade americana: o elephante que dansa o Charleston... O sabio animal, Maud, aprendendo os ultimos passos da deliciosa dansa dos yankees, com as famosas bailarinas Shirley e Francis, que possuem o titulo de campeãs do Charleston.

SOBRE AS ONDAS

FRANÇOIS COPPÉE

HA alguns annos, passei umas semanas em uma aldeia marinha da costa bretã. Que toca, mas tão pitoresca! Um máo portosinho, para dez embarcações no maximo; uma unica rua, muito escarpada, semelhante ao leito de uma torrente, e, lá no alto, sobre o penhasco, a egreja, um mimo gothico, no meio do cemiterio, de onde se domina o Oceano. Achando-me bem para trabalhar, demorara-me nesse canto até o fim de setembro, que, por acaso muito raro na chuvosa Finisterra, foi, naquelle anno, cheio de pureza e doçura.

Eu occupava um grande quarto de paredes caiadas, no unico albergue do logar, summaria mas convenientemente mobilado, cuja janella abria sobre o mar. Assentado numa cadeira de palha, deante de uma mesa de pinho, compuz um poema, ao rumor solenne e embalador das vagas que pareciam dizer-me sem cessar que o rhythmo é uma lei da natureza.

Mas não se póde fazer versos e escrever sempre, e o passeio a pé era a minha hygiene e a minha distracção. O mais das vezes, eu ia ao longo da praia, tendo á minha direita a penedia arida e majestosa, e á esquerda o immenso deserto de areia, descoberto pela maré baixa, de onde emergiam, de quando em quando, as cabeças negras dos rochedos. A solidão era completa. Duas ou tres vezes apenas, troquei um cumprimento com algum guarda da alfandega que rondava, de espingarda a tiracollo. Os meus passeios eram tão regulares, tão calmos, que as andorinhas do mar já não mais se assustavam com a minha blusa vermelha e saltitavam a alguns passos de mim, imprimindo na areia humida suas pégadas estrelladas. Andava, assim, seis ou oito kilometros, e voltava com os bolsos cheios dessas conchas delicadas que se encontram nas praias.

Era o meu passeio favorito. Todavia, pelos dias de vento forte, quando o oceano se agitava, eu deixava a beira-mar e, subindo a rua da aldeia, ia vagar pela charneca; — ou então sentava-me com um livro num velho banco do cemiterio, abrigado do vento de oeste pela egreja.

Bella região de tristeza e de sonho! Piedoso e elegante, o campanario erguia-se para o céo de outomno onde as nuvens corriam. Os corvos iam e vinham, e a sombra das suas grandes azas deslizava sobre os tumulos espalhados no mattagal. Entre dois pilares da egreja, meio em ruinas, e cuja pedra cinzenta e batida pelo vento do mar ostentava, aqui e ali, um commovente ramilhete de flôres amarellas, uma cabra negra, quasi medonha com seus olhos de chammas e sua barba satanica, balia, entezava a corda que a prendia. A' tarde, principalmente, quando se via, ao longe, no horizonte, através do esqueleto de uma macieira morta, o sol poente ensanguentando o mar, o selvagem cemiterio enchia a alma de uma profunda melancholia.

Foi por uma dessas tardes que, errando entre os tumulos, eu li, sobre uma cruz ainda nova, estas palavras que me surprehenderam e commoveram:

Aqui jaz
Nona le Maguet
Morta no mar, em 26 de outubro de 1878, aos dezenove annos.

Morto no mar! Uma moça! Todavia, as mulheres não embarcam nos navios de pesca.

Como acontecera essa desgraça?

— Ah! senhor! disse uma voz rude atrás de mim, estaes contemplando o tumulo da pobre Nona?

Voltei-me, e reconheci um velho marinheiro que tinha uma perna de páo, do qual conquistára as boas graças, por uns calices de aguardente que lhe offerecera no hotel.

— Sim, respondi-lhe. Mas eu julgava que vós outros, pescadores, não admittieis mulheres a bordo. Pensava que isso trouxesse infelicidade.

— E é a verdade, replicou o velho. Nona jámais entrou num barco... Quereis saber como morreu a pobrezinha! Pois bem, eu vol-o contarei.

"E' preciso que eu vos diga, primeiramente, que seu pae, Pedro le Maguet, era um antigo gageiro como eu, um velho camarada. Quando o almirante La Roncière, no Bourget, nos lançou de machado em punho sobre as casas guarnecidas de setteiras, Pedro e eu marchavamos lado a lado, e foi elle quem me recebeu nos braços quando os Prussianos me metteram uma ameixa de chumbo na coxa. A' noite, na ambulancia da fortaleza, Pedro apertava-me a mão para me dar coragem, emquanto o major me espatifava; e, ainda lá estava; o meu bravo Pedro, no dia em que o almirante me levou a medalha ao leito... Por fim, os tratantes dos Prussianos tiveram vantagem. Foi assignada a paz e mandaram-nos para casa. Eu, com a minha perna de páo, nada mais tinha com que passar senão com a minha reforma, como um animal velho. Mas Pedro, que estava inteiro, engajou-se numa tripulação de pesca. A mulher morreu de um resfriamento e deixou-o, inteiramente só, com a pequenina Nona, que ia pelos dez annos.

Naturalmente, emquanto o viuvo estava no mar, era eu que cuidava da pequena. Uma boa e encantadora creança, animosa e meiga! Iamos muitas vezes, os dois, para os rochedos, na maré baixa, apanhar caranguejos, camarões, e algumas vezes uma lagosta! Ah! eramos dois amigos!

Tudo andou bem, assim, durante dois annos. Nona fizera sua primeira communhão e crescia como um cardo de areia. Mas eis que, num dia de máo tempo, o "Amelia", o barco em que ia Le Maguet, quiz voltar ao porto. O patrão não teve tempo de ferrar a bujarrona, e o barco perdeu-se, com gente e tudo, nesse escolho que vêdes daqui... olhae, um pouco a estibordo. Havia quatro homens de equipagem: o patrão, dois marinheiros, dos quaes um era Pedro, e o grumete. Mas, dos quatro afogados, o mar quiz restituir apenas tres, e guardou o meu camarada. Tendo Nona ficado orphã, procurei da melhor maneira possivel substituir seu pae. Mas a creança não se consolava. E sabeis porque, principalmente? Por causa de uma idéa que têm todas as mulheres daqui. Ellas imaginaram que, para que uma alma não fique penando até o dia do Grande Julgamento, é preciso repousar em terra consagrada. Nós não acreditamos em todas essas tolices, nós outros que sabemos como as coisas se passam, quando ha uma morte a bordo. Conheço a cerimonia: o cadaver num sacco alcatroado, uma bala nos pés, em cima de uma taboa, junto da amurada... e o commandante, de cabeça descoberta, com um livro na mão, lendo em voz alta o officio dos mortos... Mas as mulheres daqui entregam-se todas ao bom Deus, bem o sabeis, e Nona pôz-se a acender velas em todas as Peregrinações da vizinhança pelo repouso da alma de seu pae.

Apesar de tudo, o tempo sempre traz o esquecimento, e Nona, ao cabo de alguns annos, tinha para mim o aspecto de estar um pouco consolada. De resto, isto não a impediu de tornar-se uma moça e ficar formosa. E não é porque eu a amasse como um pae, mas, palavra de honra! Era a mais viva e a mais linda rapariga da freguezia. Viviamos tão felizes juntos! Não eramos ricos, certamente, mas arranjavamo-nos da mesma maneira. Eu tenho a minha pensão, a minha medalha, e depois, nós iamos sempre, Nona e eu, procurar lagostas nos rochedos. O officio não é máo e não ha senão um perigo: o de se deixar surprehender pela enchente da maré... Ah! miseria! Foi assim que ella morreu, a pobresinha!...

Um dia, em que meu rheumatismo me prendia em casa, e que ella foi sósinha á pesca, um dia como o de hoje, um dia assim, de céo claro, de vento forte, ela que... excavadores de rochedos, voltando com seus cestos cheios, dão por falta de Nona. Não havia duvida possivel, meu Deus! Ella se demorara, ficára cercada pelas ondas, morrera no mar!... Ah! que noite passei, senhor! Na minha edade, sim, eu, um velho, soluçei como uma mulher! E vinha-me á lembrança a crença que a pobresinha tinha de que, para se ir para o céo, é necessario que se seja enterrado no cemiterio. Assim, desde que o mar começou a baixar, arrastei-me para a praia e parti com outros em procura do corpo.

E achamol-a, achamos a minha Nona, continuou o velho cuja voz se alterava. Encontramol-a sobre um rochedo coberto de algas, onde, vendo-se perdida, a brava creança preparara-se para morrer. Sim, senhor, ella amarrara as saias com o fichú, abaixo dos joelhos, por decoro, e, conservando sempre a idéa antiga prendera-se ás algas pelos cabellos, pelos seus lindos cabellos negros, certa assim de que haveriamos de achal-a e leval-a para a terra santa... E, posso dizel-o, eu que me conheço como um bravo, não ha homem talvez bastante valente para fazer outro tanto!"

O velho calou-se. A' ultima claridade do crepusculo, surprehendeu duas grossas lagrimas que lhe corriam pelas faces trigueiras. Descemos juntos para a aldeia, um ao lado do outro, sem dizermos palavra. Eu estava profundamente emocionado pela coragem dessa creança tão simples que, até na angustia da morte, havia conservado o pudor do seu sexo e a devoção da sua raça; — e, deante de mim, na longinqua immensidade, nas sombrias solidões do céo e do mar, accendiam-se os pharóes e as estrellas.

Oh! brava gente do mar! Oh! nobre Bretanha!

Concurso infantil de Palavras Cruzadas

XINGU
HEROE
PERBSINCERO
POMESRTAIMADO
R ZILAURU IM
CEO2CLEA
RGTIOIR
EAMLR
AGARRA
T
NO
A

Solução do problema unico de fevereiro. A relação dos solucionistas será publicada no proximo numero do SUPPLEMENTO.

CONTO INFANTIL

DIALOGO

SENTISTE frio esta noite, Lily?

Lily, uma lourinha de cinco annos responde, esfregando as mãozinhas.

— Ih! muito frio, Nena! Acordei chorando e mamãe enrolou-me na sua grande coberta encarnada. Chorei tanto, tanto! E tu, sentiste frio?

— Muito, tambem.

— E o que fez tua mamae?

— Eu não tenho mãe...

— Por que?

— Papae diz que ella foi para longe, para muito longe, Lily, e que não voltará mais.

— Ella foi de trem?

— Não sei...

— Gostavas muito de tua mamãe?

— Ah! muito, muito! Ella era tão bôa! Vês este casaco? Fel-o minha mãezinha antes de partir.

— Mas por que se foi ella?

— Por que? Não sei.

— E quem te lava e te veste?

— D. Marina, a vizinha. Papae não póde porque se levanta muito cedinho para ir trabalhar. Dá-me mais um pedacinho de doce?

— Toma, Nena!

— Está bom!

— Queres mais?

— Obrigada. Quem te comprou este doce tão gostoso?

— Foi minha mamãe.

— Gostas muito della?

— Oh, sim! Mais do que tudo no mundo!

— Então, tanto quanto eu gostava da minha mãe?

— Talvez. Que bom, este solzinho! Gostas.

— Como não! Aquece tanto! No nosso quarto o sol só entra muito tarde e um pouquinho só. Então D. Marina faz-me sentar á porta da rua para aquecer-me. Faz tanto frio no quarto!

— E o que fazes na porta da rua?

— Vejo passar os carros, os automoveis e os doceiros.

— E compras doces, Nena?

— A's vezes, quando papae me dá uns tostões. Mas elle trabalha muito e ganha pouco. Sabes onde trabalha o meu papae, Lily.

— Na fabrica, como o meu?

— Numa casa de fazendas, uma grande loja. Está lá desde que mamãe se foi embora.

— E se tua mãe voltar?

— Não te disse eu que ella foi para longe, longe e que nunca mais ha de voltar?

— Então, Nena, tua mamãe foi para o céo!

Versão de

VERA-CRUZ

ANGELUS!

Moysés de Moraes Junior

NA suave expressão da velha egreja,
Plange piedoso sino na alta torre...
Acrisolado a um tedio que viceja
Nesta hora da agonia, tudo morre!

Melancolia estranha á terra beija;
Nas brumas do sudario o pranto escorre
Branca saudade, ao pôr do sol, festeja,
Das coisas, o crepusculo percorre...

Apenas, no caminho, esguio galho,
De um cedro solitario dá agazalho,
Ao bando multicor de passarinhos!

Tardes eguaes ás tardes de meus dias:
Nas derradeiras horas fugidias.
Brota o esplendor, sem par, dos teus carinhos.

Cantagallo — E. do Rio — 1927.

Especial para o «Correio da Manhã»

Glossario Synthetico da Lingua Portugueza

Por ALMERINDO FERREIRA

ORIGINAL PELA SUA ORGANISAÇÃO E O MAIS COMPLETO NO GENERO

Folosa — Passaro dentirostro
Fonton — Idem da Guiné
Franga — Ave africana
Franga — Gallinha ainda não adulta
Frango — O gallo não adulto
Freira — Ave de Angola
Frouva — Especie de corvo
Fuinha — Folosa
Fuinho — Picancilho
Fuselo — Ave ribeirinha
Futila — Passaro africano
Gagosa — Ave; chapalheta
Gaioto — O gaio macho
Gaivão — Especie de andorinha; aivão; andorinhão; martinete; ferreiro; pedreiro; zirro
Galeno — Abibe
Galiré — Especie de gallinha pequena
Ganhôa — Garça
Garayo — V. Garajáu
Garção — Especie de garça grande
Garcia — Perdiz, na época do cio
Garjau — V. Garajáu
Garrau — V. Garão
Garuda — Ave fabulosa dos Indios
Garula — Perua
Gavião — Ave de rapina
Gavito — Garão
Gazola — Alcaravão
Geréba — Especie de urubu'
Gilock — Passaro
Ginjão — Pato assobiador
Gintel — Passaro
Gip-gip — Martim-pescador; guarda-rio
Gnancu' — V. Nancu'
Gnisio — Aguia
Goirão — Ave de rapina
Grajáo — Uma ave dos mares da India
Gralha — Ave da familia dos corvos
Gralho — Ave nocturna de rapina. Corvo marinho. Um passaro conirostro
Grau'na — Ave do Brasil; Chico-preto, no Norte, e Melro, no Rio de Janeiro
Grelha — O perú'
Griffo — V. Grypho
Grigri — Esmerilhão
Grypho — Ave de rapina
Guache — V. Guaxe
Guaraz — Passaro do Brasil
Gulino — Ave
Guncho — Ave ribeirinha de Portugal
Guriba — Ave que tem as pennas arripiadas
Hangho — Gallinacea africana
Harpia — Ave de rapina
Houdan — Raça de gallinhas
Houhou — Passaro
Huardo — Pato do Canadá; mergulhão
Hibará — Especie de abetarda
Humará — Ave nocturna
Humeru' — Faisão bastardo
Hurgil — Cegonha
Iandon — V. Yandon
Ibijáu — Passaro do Brasil; Coriango ou Curiangu'; Mede-legoas; ubujáu; bacuráu
Ictero — Genero de aves americanas
Icungo — Ave de rapina africana
Imbrim — Especie de mergulhão grande
Inambu' — Ave do Brasil; Inamu' inhambu', enambu', nambu', nhambu'
Inhuma — Anhuma
Ipequi — Ave do Brasil; picapára, mergulhão, patinho dagua, marrequinha
Irá-una — Ave do Brasil
Irerez — Palmipede
Jabiru', ou
Jaburu', ou
Jaburu' — Especie de cegonha
Jacami — V. Jacamim
Jacaná — Pernalta do Brasil, talvez a mesma que
Jaçanã — Ave ribeirinha; piaçoca
Jacapa — Passaro brasileiro; bico-de-prata
Jacapu' — Especie de cotovia do Brasil
Jagudi — Especie de falcão africano
Japira — Guaxe
Japubá — Passaro brasileiro
Jeruti — V. Juruti
Jeruva, e
Jiriba — V. Hutu'
Jupuba — Ave do Brasil; cahique-encarnado
Juriti, ou
Juruti — Especie de rola
Kaceia — Ave de rapina africana
Kakóko — Ave africana
Kanguá — Idem idem
Kanjoi — Passaro africano
Kapona — Pernalta da Guyana
Karuka — Galinacea da India
Katebi — Falcão da Africa
Katena — Passaro africano
Katete — Idem idem; kipoto
Kaxéxe — Idem idem
Kaxibo — Ave trepadora da Africa
Ketupa — Ave de rapina
Kia-kia — Idem africana
Kianja — Passaro da Africa
Kipoto — V. Katete
Kirule — Passaro da Africa
Kissua — Idem idem
Kitoni — Idem, idem
Kiu'per — Ave da Laponia
Kombu'a — Passaro da Africa; kombua-kombo
Kulote — Ave da Africa
Kuxexe — Idem idem; peito-celesto
Lagopo — Perdiz branca dos Alpes
Lamuca — Especie de rola de Timor
Leipoa — Genero de gallinaceas
Lengue — Passaro africano
Lesbia — Genero de colibris
Lorico — Especie de periquito de Timor
Lorius — Genero de trepadoras
Luando — Gallinacea da Africa
Lyruro — Genero de gallinaceas
Macauã — V. Acauã
Macuca, ou
Macuco — Ave do Brasil
Macucu' — Idem, idem
Magoua — Ave da America; tinamu'
Maluro — Genero de passaros
Malviz — Passaro dentirostro
Manchó — Ave implume
Marabu' — Especie de cegonha
Meanca — Pato marinho
Melroa — Femea do melro
Menuro — Passaro-lyra
Merops — Nome scientifico do abelharuco
Mérula — Melro
Miapia — Passaro africano
Milvio — Milhafre, milhano
Minguá — Ave marinha
Momota — Passaro da America
Muango — Ave da Africa
Muenco — Idem idem
Musica — A gallinha
Musosa — Ave africana
Mutiço — Idem idem ribeirinha
Naceja — V. Narceja.
Nagera — Ave pernalta; galleirão
Nanica — Gallinha de raça pequena
Napopé — Ave do Brasil
Negaça — Ave do Amazonas
Nemura — Genero de passaros
N'gumbe — Passaro africano
Nhambu' — V. Inhambu'
Nhandu' — Ema, avestruz
Nhapim — Ave do Brasil; encontro; soldado
Nilaus — Genero de passaros africanos
Nyroca — Especie de pato
Noctua — Genero de aves nocturnas
Oito-bó — A coruja, entre os indios do Brasil
Ongolo — Passaor africano
Oralho — Ave
Oriolo — Idem
Ossobó — Idem, de S. Thomé
Pae-avô — Um passaro do Brasil
Painho — Passaro aquatico de Portugal
Paloma — A pomba
Papote — Variedade de picanço; pica-porco
Parari — Especie de pomba; pomba de bando
Pararu — Rola; pomba-espelho
Pardal — Passaro conirostro
Pardau — Pardal
Pastor — Genero de passaros
Patola — Palmipede
Paturé, ou
Paturi — Especie de marreco pequeno
Paugil — Especie de perú'
Pelope — Um passaro; teancongo; kombuakombo
Penosa — Gallinha
Pepira — Um passaro do Brasil
Perdiz — Gallinacea
Perico — Papagaio
Perlui — O alcaravão; perluiz
Perota — Ave de arribação
Petrel — Palmipede aquatica
Phenas — Aves fabulosas
Phenis, ou
Phenix — Ave fabulosa
Phenix — Variedade de gallo, do Japão
Pia-pia — Passaro africano
Picaçu' — Pomba-legitima; pomba-preta
Picota — Gallinha-da-India
Pic-pau — Pica-pau
Piculo — Genero de aves
Pildra — Pernalta; tarambola
Pinima — Especie de mutum
Pintão — O filho da gallinhola
Pionia — Genero de trepadora
Pipila — V. Pipia
Pipira — Passaro do Brasil; temtem
Pipiri — Ave americana
Pirolé — Alcaravão
Pithys — Genero de passaros
Pit-pit — Ave americana
Pitylo — Genero de passaros
Pixoxo — Passaro do Brasil
Plotus — V. Piloto
Pocaçu' — Especie de pomba; picaçu'
Pompeu — Trepadora
Prisão — Ave que prende o falcão, o açor ou o gavião
Progne — A andorinha
Pucaçu' — V. Pucaçu'
Pufino — V. Puffino
Pumumo — Passaro africano
Quetus — Idem
Quicua — V. Kicua
Rabeta — Alvéloa ou pespita
Rabila — Pernalta
Rabita — V. Rabeta
Racama — Genero de rapinas de Angola
Récula — Gallinha sem rabo
Regaxa — Narceja
Ripina — Uma ave da matta virgem
Róssia — Genero de palmipedes
Sabacu' — Ave do Brasil
Sabach — Especie de Açor
Sahira — V. Saira
Sahi-xê — Passaro
Sahyra — V. Sahira
Sai-açu' — Ave do Brasil
Saróba — V. Picuçaroba
Savacu' — Genero de pernaltas
Sereno — Milheira
Serrão — Serrador
Silvia — Pintarroxo
Siocho — V. Sia
Sirema — V. Seriema
Siriri — V. Suiriri
Soffrê — V. Sofrê
Sovela — Especie de maçarico; alfaiate
Sterna — Andorinha do mar
Strige — Ave nocturna
Sue-sue — Ave africana
Suinda — V. Suindara
Surnia — Genero de rapinas
Sylvia — A toutinegra
Syrnio — Genero de rapinas
Tachan — Chajá
Taiaçu' — Socó-boi
Taleva — Genero de pernaltas
Tapena — Ave dos sertões
Taperá — Andorinha
Tegesu' — Avezinha do Brasil
Teijão — Ave do Cabo
Teitei — Vem-vem
Tem-tem — Ave do Brasil
Tetina — V. Titina
Tetraz — Genero de gallinaceas
Teu-téu — Ave do Amazonas; quero-quero
Tiaris — Genero de passaros
Tiatam — Passarinho, o colleiro, em S. Paulo
Tieté-i — Pequeno passaro
Tinamu' — Ave da America
Tintim — Passarinho do campo; chinchão
Tiriba, ou
Tiriva — Ave do Brasil
Titina — Uma avezinha
Tocano — V. Tucano
Torcaz — Especie de pombo
Tovaca — Ave dos sertões
Trogon — Genero de trepadoras
Troile — Palmipede
Truqui — Ave canora de São Thomé
Tucano — Trepadora da America do Sul; araçari
Tui-eté — Um passaro do Brasil; tuitirica
Tuinha — Chincra
Tuiuiu' — Grande ave do Brasil
Tujuju' — Ave ribeirinha do Brasil
Tujupi — Idem idem do Amazonas
Tuputá, ou
Tuputu' — Ave indiana
Turaco — Cuco da Africa
Turnix — Genero de gallinaceas
Tuyuyu' — V. Tujuju'
Tyrano — Ave da Guyana Ingleza
Ubango — Passaro africano
Ubujáu — V. Ibijáu
Uiraçu' — Ave do Brasil
Uiriri — Idem, idem
Undalo — Passaro africano
Upispa — V. Upupa
Urraca — Pêga
Urutáu — Ave do Brasil; mãe-de-lua, perjurut au, chora-lua, preguiça
Vem-vem — Ave sul-americana; tem-tem verdadeiro; tem-tem de estrella; gaturamo verdadeiro; teitei; tieté
Vevuia — Especie de juriti
Vibora — O abibe
Vigeon — Pato americano
Viruçu' — Sabiá de Matto Grosso
Vultur — O abutre
Xem-xem — Ave canora do Brasil
Xénopo — Genero de passaros
Xintan — Especie pequena de inambu'
Xororó — Ave ribeirinha
Yandon — Avestruz da ilha de S. Lourenço
Yiperu' — Passaro do Paraguay
Zabelê — V. Jaó
Zorral — Estorninho
Zornal — Especie de tordo de arribação
Zorzal — V. Zorral
Zumaia — Especie de garça

DE 7 LETRAS

Aalclim, ou
Aalklim — Pato da Siberia
Ababilo — V. Ababil
Abacahy — V. Abacay
Abadejo — Carricinha
Abaruna — V. Ararune
Abbau'bo — V. Abaubo
Abdimil — Especie de cegonha
Abonaxi — V. Abau'bo
Abumras — Andorinha do mar
Aburote — Periquito
Abutere — Abutre
Abuytre — Abutre
Acamacu' — Passaro africano
Acanati — Ave do Brasil
Acapitã — Passaro do Brasil e Paraguay
Aceitan — Ave de Traz-os-Montes
Acentor — V. Accentor
Acintli — Especie de gallinha do Mexico
Acurãua — Ave do Brasil
Agássia — Pêga
Agatina — Perdiz
Aguieta — Pequena aguia
Ahonque — Ganso selvagem
Alcades — Familia de palmipedes
Alciona,
Alcione — V. Alcião
Alcohon — Ave do Chile
Alcyona,
Alcyone — V. Alcião, alcyão
Alector — Gallinacea da America
Alerion — Aguia de azas abertas, sem pés nem bico
Alfeque — Especie de falcão
Algovão — Ave ribeirinha
Alhorca — Ave
Alkaste — Passaro
Alvéloa — Pequeno passaro
Alveroa — Idem idem
Amadina — Genero de passaros
Amazona — Genero de trepadoras
Ampelis — A cotinga
Anabato — Passaro
Anadeno — Ave, semelhante ao cuco
Anapura — Papagaio das Indias
Angombe — Ave africana
Anhinga — Palmipede; biguatinga
Anjinho — Ave maritima
Anseres — Ordem de aves
Anteral — Albatroz

ADDITAMENTO DE 4 LETRAS

Cuco — Ave trepador.
Cucu — Ave africana
Cuil — Cuco de Madagascar
Cuiu' — Especie de papagaio
Dela — Ave da Africa
Dodó — Cysne
Eder — Especie de pato
Emeu — Grande ave das Molucas
Emuo — V. Emu'
Fena — V. Phena
Fuim — Chincra
Fulo — Passaro da Africa
Gaio — V. Gayo
Galo — V. Gallo
Gayo — Ave trepadora
Geal — Ave da India
Geta — Gayo
Gojo — Qualquer ave pequena
Grou — Pernalta
Grus — Idem
Guan — Gallinacea da America
Gulo — Uma ave
Gura — Ave da Nova Guiné; faisão-coroado
Guuo — Ave

O QUE E' NOSSO

O QUE E' NOSSO

Festa de colonos na Fazenda Bello Horizonte

MAXIXE: letra e musica de *Antonietta Cléo Herdy Alves Barbosa*

Eu tô no samba (
Pruque vim p'ra vadiá (
Vadia gente' que este (bis
Samba é di matá.
O que é nosso (
deixa falá: (
"Samba chôrado (bis
Numa noite de luá"! (

Neste pagóde
Zé Caninga, o valentão. (
Venceu Ares Cabras, mas (bis
Commigo foi p'ru chão. (
O que é nosso, (
deixa falá: — (
"Pinho magnado (bis
Com as cordas a vibrá"! (

Estribilho

O que é nosso,
deixa falá: —
"Sambá chôrado
É o que é nosso!"

De "Repetéco!..."

(SAMBA)

Létra de João Semsái — Musica de Archimedes de Oliveira

Estribilho [É de repetéco!
[É de repetéco!

Menina, ande depressa,
Se não, perdes o boneco!

Vamos sambar, minha gente,
Vamos sambar é o boneco;
Um samba muito mexido,
Um samba.... de repetéco!

Casquinha, deixa de prosa,
Bem te conheço, seu méco;
Tu andas, bobo, de facto,
Tu andas... de repetéco!

Se ando de... repetéco,
E, se sou bobo, de facto,
É porque, tu andas zonzo
C' o fungum de um mulato!

Eu não gosto de mulato,
Porém, meu crime não minto:
P'ra ganhar, este sapato,
Amei um negro retinto!

Se p'ra ganhar um sapato,
Voce amou um belleléco;
Ficas sendo minha nêga
Rainha... de repetéco!

Commigo, não ha escolhas,
Fique sabendo, marreco;
Pois, agora, estou bancando,
Um chauffeur... de repetéco!...

GIACOMO PUCCINI

O POETA DA MUSICA

POR M. T. GOMES

CERTO dia a Providencia na sua eterna e tradicional sabedoria, querendo mais uma vez demonstrar aos mortaes o seu augusto poder, enviou á Italia uma entidade em cuja compleição tivera o cuidado de encarnar a mais suave das ternuras que se póde conceber. Quiz destarte a suprema divindade revelar-se dessa vez ao mundo através de um grande coração no qual a cadencia e o rythmo se harmonizaram numa eloquente homogeneidade. Essa organização para ser o que foi, necessitou da grande personalidade que realmente possuiu.

A Italia embevecia-se na segunda phase verdiana, nada concebendo, então, que ultrapassasse o genio de Verdi, emulo de Wagner. Todavia, atrás do psychismo, italiano pairava o espirito de uma raça, que não póde ser identica a dos anglos-saxonicos. Verdi imitando Wagner apenas conseguira dividir as suas composições em duas epocas: a melodica e a harmonica. Os criticos e os burguezes, muito parecidos, não admittiam uma outra individualidade que não fosse como as suas conhecidas. Por consequencia uma innovação era, naquelle tempo, inverosimil. Não obstante existir esse circulo vicioso na mentalidade italiana do momento, despontava o novo sol — Giacomo Puccini, trazendo reverberações de translucidez desconhecida e bella, assombrando pelo imprevisto plebes e "elites". Feriu a rotina e provocou susceptibilidades. Guerrearam-no.

Elle cruzou os braços. Injuriaram-no. Elle sorriu. Quanto mais o desacatavam mais religioso de si mesmo, se conservava.

A sua individualidade teimosa e segura do seu genio principiou a minar a dos seus concorrentes. A rivalidade existia, mas, quedava surda porque era intellectual. No meio da grande celeuma, audaciosamente atirou a sua luva. O desconcerto e o desapontamento conflagraram ainda mais a inveja inimiga. Consequencia: Todo o mundo passou a cantar as suas partituras. Quando a sciencia e a arte se deixam aprisionar nas frageis malhas do pedantismo academico a consciencia popular, o reflexo do proprio Deus derruba os preconceitos da nova Bastilha, abrindo as portas de ouro da consagração universal. Puccini, com um simples ramalhete de flores embriagou todo o mundo. Podem existir musicas technicamente mais complicadas que as partituras puccinianas, mas eguaes as suas, não. Os conservatorios educam muitos homens que se dedicam exclusivamente á composição, porém, quantos delles passam á posteridade, ou mesmo conseguem se impor ao seu proprio paiz? É que conservatorios não conformam genios nem inspiram a ninguem.

Bem sabemos que os entendidos em assumptos musicaes, salvas as poucas excepções, criticam os compositores por aquillo que elles estamparam na pauta. Ora, essa critica é tão estapafurdia como aquella do architecto que quizesse comprehender a belleza de uma cathedral contando as pedras que serviam para a sua erecção.

O estheta admira uma obra de arte pela impressão que o aspecto geral lhe causa. O objecto encarado póde ser fragil, não deixando por isso de ser formoso.

As emanações das partituras puccinianas possuem tonalidades muito suas e deveras caracteristicas. A sua individualidade artistica é de uma delicadeza jamais egualada. O que empolga nas suas concepções é a profunda ternura impressa nas suas phrases-musicaes. Ninguem cantou melhor o amor do que elle. Em todas as suas operas sentimos a affirmação da mesma personalidade: As suas orchestrações são singelas o que não lhe impediu de, na "Tosca", evidenciar-se como um tragico musical de primeira grandeza. Nessa opera, logo ao começar, encontramos um grito de estertor que immediatamente surprehende a platéa sua admiradora, revelando um dos aspectos puccinianos até então, desconhecido.

Não é o libreto da "Tosca" que é exclusivamente tragico. A sua musica se externa com mais profundidade trajica do que o seu libreto. Os trechos cantados por "Scarpia", os gritos de intenso desespero que Puccini admiravelmmente musicou para as revoltas de "Cavaradossi", a melancolia da "Preghiera", a imponencia do "Te-Deum" e a inteira conformação da "Tosca", attestam a genialidade de Giacomo Puccini. A qualidade das suas composições é superfina. Elle é um elegante poeta da musica. Nenhuma das suas modulações tem o caracter plebeu e as suas bruscas mudanças de tonalidade, uma das suas mais bellas faces artisticas, constituem os maiores prerogativas da audacia a serviço de um prodigioso conceber.

Puccini foi um compositor que nascera para a consagração universal. Em nenhuma das suas concepções musicaes deparamos com passagens que offendam os nossos ouvidos. Tudo feito por elle é exclusivamente dirigido pelo amor. Haverá obras de arte que possam sobrepujar aquellas que foram creadas por um temperamento altamente affectivo alliado ás leis da moderna harmonia?

Massenet pouderia ser no genero o seu unico emulo. Porém, Puccini o venceu por captivante delicadeza. Quem ouve as operas e se preoccupa tanto com a musica, quanto com os libretos conhece qual é a maior caracteristica pucciniana: a exacta adaptação das suas phrases musicaes ás interpretações sentidas pelas personagens. Isto somente basta que admiremos o compositor moderno que mais soube ser elegante e amoroso.

Rio 30—1—927.

CANTO TRISTE

ELISA DE ABREU

(Num album)

NESTAS paginas mimosas,
As mais perfumadas rosas
Bem quizera desfolhar...
P'ra que esta folha tão alva,
Cheirando a rosas e malva,
Pudesse ao dono entregar.

Ou cantar doce poema
De uma belleza suprema,
Com sublime inspiração,
Como a voz da bandolina,
Tão pura e tão crystallina,
Que penetra ao coração!...

Porém desisto da empreza...
Pois só vasar a tristeza
De minh'alma, posso aqui!...
A elegia da saudade
E' canto que á mocidade
Não agrada e não sorri!

Para cantar, é preciso
Que em nossa alma haja sorriso
E não os traços de côr!
Cantar assim ninguem póde...
Sairia uma triste óde,
Um canto frio, incolôr...

O CAÇADOR

(CONTO)

NÃO sei por que razões psychologicas, os individuos amantes de caçadas são incapazes de se abster de andar contando permenorizadamente a historia das suas excursões, sem esquecer os minimos detalhes, os pequeninos incidentes e quasi sempre exaggerando-os enormemente para prender a attenção dos ouvintes.

Alguns ha de espirito imaginoso fertil, que, em falta de alguma coisa interessante a contar, fantasiam factos que jamis se deram, embora sem a minima intenção de faltar á verdade, mas simplesmente pela força do habito que, como dizem, faz o monge.

Conheço um desses, o Pereira, rapaz muito distincto e zeloso funccionario de uma das nossas repartições, que é incapaz de inventar propositalmente mas, em apanhando alguem que esteja disposto a lhe ouvir as proezas, é um nunca acabar.

Ás vezes tem espirito. Outras torna-se simplesmente insupportavel.

Achando-se em qualquer reunião, se por acaso a palestra vae pelo rumo de sua predilecção, ninguem mais lhe tomará a palavra, pois desanda a contar as caçadas que fez desde quando creança, armado de bodoque, debaixo das arvores das nossas avenidas, á espreita dos passarinhos, até a ultima, ás pacas na fazenda do Taquaril, a semana finda.

Dois phenomenos oppostos se podem então observar: ou o grupo dos ouvintes em torno do Pereira cresce gradativamente pela approximação de novas pessoas que se interessam pelos casos que conta e então elle está de vela; ou, ao contrario, os circumstantes, um a um, se vão esgueirando com cautela, tal a semsaboria da conversação, até que o ultimo, verdadeiro martyr, tem que o aturar até o fim, sem fazer cara feia, se não quizer perder para sempre a sua amizade.

Ha tempos encontrou-se elle á porta do Ministerio da Justiça, com o dr. Flavio, medico distincto com que ha muito entretem relações de amizade, homem systematico e methodico ao extremo, tido por todos como um verdadeiro neurasthenico, tal a franqueza que sabe pespegar quando as circumstancias o exigem.

O dr. Flavio, além do mais, soffre horrivelmente dos callos e nesse dia, tendo sido sorteado jurado, dirigia-se para o tribunal ás dez horas da manhã em ponto, calçando uma botinas novas de verniz que não eram nada folgadas.

— Por aqui, doutor, disse-lhe o Pereira, avistando-o á distancia. (o Sol, áquella hora, já causticava regularmente).

— É verdade. Então vaes tambem servir nessa sessão?

Approximaram-se.

— Vou, sim e com muito pezar, meu amigo, porque se não fosse essa "prebenda", estaria agora bem longe, lá pelo Taquaril, onde ha umas codornas que dão gosto!...

O medico fez uma careta, prevendo a séca que o ameaçava.

— E sabe? continuou o Pereira — Andava desejoso de ver o doutor para lhe contar a minha ultima caçada de nambu's, na Contagem...

— Sim, sim, pois folgo muito, mas agora...

— Temos tempo, homem. Ainda é muito cedo. Os jurados estão apenas começando a chegar. Imagine que o nosso amigo Luiz Augusto convidou-me a ir passear uns dias em sua fazenda.

Na manhã seguinte á minha chegada, bem cedo ainda, saimos á caç. dos nambu's numa varzea pouco distante.

Não tinhamos dado cem passos ainda, quando deparei com um, enorme, meio occulto em uma moita. Levei a espingarda ao hombro e ia quasi a apanhar o ponto, mas elle bateu azas...

O dr. Flavio mordeu as guias do bigode e, firmando-se sobre um pé, apoiado á bengala, descançou o outro, resmungando:

— Que pena!...

— Mas pude acompanhal-o com a vista. Foi poisar ao pé de uma arvore, á beira do corrego.

Com muita cautela, approximei-me de vagar, sem fazer ruido e quando o pude distinguir bem, a uns 200 metros, fiz pontaria, mas um ramo secco quebrou-se nesse momento debaixo de meus pés e o arisco nambu' outra vez...

O medico, já impaciente, pigarreou, firmando-se outra vez sobre o pé descançado e, consultando o relogio, passava o lenço pela testa humida de suor, dizendo desconsolado:

— Outra vez?!...

Neste momento soou o tympano, annunciando a abertura da sessão do Jury.

— Mas não perdi a esperança — continuou o Pereira — porque ainda o vi pousar pouco distante em um cipoal.

Desta vez tomei todas as precauções e me fui approximando sorrateiramente, com geito, a arma engatilhada para não fazer ruido e, escondido atraz de um rochedo, consegui chegar á distancia de menos de cinco metros. Lobrigando-o perfeitamente, fiz o ponto e quando...

— Atira! — interveiu o dr. Flavio sem se conter. — Atira depressa, por favor, mata esse nambu' e acaba com isto que meus callos ardem horrivelmente e já estamos perdendo a chamada!

DIDEROT COELHO JUNIOR

EXQUISITICES...

ALIPIO BORLA

QUE a mulher só procure exquisitice
E' coisa natural; vem de nascença.
Não merece por isso a malquerença
Que é proprio da mulher fazer tolice.

Mas quando da mulher vem a doidice
Sempre nos causa uma alegria immensa
Que a mulher, quando a faz, sempre é propensa
A fazel-a com gosto e garridice.

Mas se acaso o peralta faz asneira
E' logo a bambochata costumeira
Dessas que pedem singular labéo.

Já não bastando cremes e pintura
Paletots apertados na cintura
Andam bôbos agora sem chapéo!

BOCA PINTADA

Arranjo para violão de J. SANTOS (Laranjeira)

MUSICA de Joubert de Carvalho

Entroducção — Canto — Violão

O CRIME DE UM HOMEM PACIFICO

Ubirajara de Alencar

NA secção policial do "Diario de Noticias" de hoje, le-se seguinte nota:

FALLECEU NA CADEIA PUBLICA

"Foi encontrado hontem morto, no cubiculo n. 25 que occupava na Penitenciaria do Estado, o réo Francisco Nogueira, conhecido ahi, pela alcunha de "O arrenpendido". O corpo do desventurado detento que estava ahi cumprindo a pena de 30 annos de prisão, foi com o consentimento da policia, entregue á sua familia, da vizinha cidade de Alagoinhas."

Ao deparar agora com esta noticia, me veiu á memoria o seguinte facto, que vou narrar:

....

N'um dos primeiros dias de mez de outubro de 1914, na 5ª delegacia da policia da cidade de São Salvador, na Bahia, sentados em frente um a outro, conversasam, o commissario do dia em serviço, e o respectivo delegado do districto, que acaba de chegar.

— Sim, dr. Ferreira. Aquelle preso, o Nogueira, vos roga mais uma vez, que o attenda, pois quer fazer-lhe diversas declarações, ou mesmo, uma confissão, como me disse...

— Pois bem. Mande trazel-o, e nos deixe por alguns instanttes.

Minutos depois, acompanhado por dois franzinos soldados de policia, entra um joven vigoroso rapaz, apparentando ter 20 a 25 annos de edade, o rosto desconforme e sujo, corpo alquebrado e roupas maltrapilhas, mas denotando em todo o seu aspecto, certos traços de pessoa distincta, mas muito abatida pelo soffrimento.

— Senta sr. Nogueira, e póde falar — disse o delegado gentilmente. — Podem ir — dirigiu-se aos promptidões.

Passaram-se ainda alguns minutos de silencio sepulcral, depois do que, começou a falar o prisioneiro, que ha cinco dias esperava a sua remoção para a cadeia publica do Estado.

—Ouça sr. delegado. Já não sou um rapazote, uma creançola... Completei os meus 23 annos desta vida, sem que até aquelle momento tragico da minha existencia, tivesse tido uma só rusga, uma só scena de sangue, ou um registro sequer na policia. Sim! Desde creança, desde os tempos de menino, quando os meus paes puzeram-me no collegio para aprender o B. A. — Bá, que vinha sendo escarnecido pelo Joaquim, pelo meu irmão. Eu era maltratado, era ridicularizado... Se havia qualquer anormalidade pela casa ou pela escola sobre louça quebrada ou caretas de professora na pedra negra, o apontado logo como autor daquillo, quem era? Eu senhor delegado. Era logo eu... E me conformava...

O Joaquim, esse mesmo Joaquim que agora jaz arquejante no leito do hospital, entre a vida e a morte, (falleceu nesse mesmo dia, não podendo resistir á operação) era um dos meus primeiros e mais feroz dos algozes. Batia, judiava, denunciava inverdades, calumnias... Mas eu, sr. delegado, sempre perdoei-lhe, sempre tratei-o fraternalmente, sem rancor, sem vingança, sem um só tico de maldade! No entretanto, eu era muito mais forte! Uma só mostra de reacção de minha parte, um só olhar mais penetrante e demorado dos meus olhos, e eu bem sei, seria o bastante para fazer recual-o. Mas não quiz; não quiz tirar-lhe o prazer de me diminuir, de se julgar mais poderoso, de se julgar mais "homem"...

Certo dia, sr. delegado, eu passeava ao longo de um cáes com o Joaquim, quando elle exaltou-se porque contestei-lhe qualquer mentira, e empurrou-me ao mar. Caindo á agua, molhei-me todo e por certo morreria afogado se não soubesse nadar bem, emquanto que elle em terra, se ria imbecilmente... E o senhor pensa que me vinguei, sr. delegado? Nada. Ainda ao chegar em casa, apanhei muito — não córo dizer-vos —, pois fui logo dizendo á mamãe, que sozinho brincando á praia, molhei-me... E emquanto eu chorava, sr. delegado, elle, o que fazia? Debochava... Ria-se ás bandeiras despregadas...

Mas outro dia chegou, e elle afastou-se immensamente da terra; as ondas impetuosas levaram-no para longe, e elle sem forças, gritava por soccorro!... Vinte homens estavam na praia, no entretanto nenhum quiz venturar-se a ir a nado até lá. Foram buscar um barco... Iriam de barco... Imagina sr. delegado... Imagina! Então eu, sem medir o perigo formidavel a que me expunha, sem medir o sacrificio que fazia, cahi n'agua e lutando furiosamente contra as vagas encapelladas que me cobriam todo, consegui chegar até lá, onde boiava desfallecido, e trazel-o á terra são e salvo. Comtudo, no dia seguinte, entre visitas na nossa casa, elle contou coisas taes, contou tanta bravata e fanfarronice; e a mim, me rebaixou a tal extremo sr. delegado, a tal ponto, que me retirei da sala com qualquer pretexto, sob os olhares maliciosos dos outros, unicamente para não desmentil-o, para não exaltar-me, o que me seria imperdoavel!

Calou-se, soluçando amargamente. O delegado, de olhar fito no chão, pensava; o sol, batia fortemente contra as janellas do casarão, alluminando a sala tosca; da rua, vinham vozes de transeuntes, mercadores, e o buzinar dos autos...

— Assim se foram dez annos, — continuou. — Sempre procurei ser-lhe bom, sempre procurei satisfazel-o, não o aborrecer; emquanto que elle, sómente me humilhava... sómente me humilhava... No entretanto, repito sr. delegado: um só sôco, um só esticar destes meus braços possantes, e lhe chegaria para calar por algum tempo. Mas não quiz... Para que violencia? Para que? pensava. Elle se arrepende, depois toma juizo e tudo passa... O meu temperamento, o caracter, as attitudes, foram sempre baseadas na vida calma, na vida pacifica, sem exaltações nem improperios, mas só gestos pacificadores. O sangue vivificador da vida, corria-me nas veias, mas não fervia... Dizem sr. delegado, que é um herôe aquelle que vence o inimigo em plena luta de morte; mas é duas vezes herôe, aquelle que perdôa o vencido...

Calou-se de novo. A quietude reinava na amplidão!

— Eu já sou um homem, sr. delegado! Mas para se ser um homem, é indispensavel que elle saiba jogar, beber, fumar, ou pratique outros vicios detestaveis? Dizei-me sr. delegado, Eu vos peço... E' indispensavel?...

— ...

— Não. Não é, sr. delegado? E' isso. Eu nunca gostei de nenhum desses vicios, desses corruptores de um ente humano, da humanidade toda.

Certo dia o Joaquim, o meu irmão, (chorava copiosamente ao pronunciar este nome) quiz obrigar-me a que lhe fosse parceiro num jogo. Recusei. Injuriou-me furiosamente. Contive-me. Nada lhe disse, deixando-o/a vociferar damnadamente. Mas contra, o que? Por que? Não sei...

Outra vez, quiz que o acompanhasse a um bar e bebesse tambem. Rejeitei. Chamou-me de bobo, covarde, afeminado, os diabos, sr. delegado, os diabos... Ainda passou-se...

Até que um dia chegou... Desgraçado dia, mizeranda hora... Tudo tem fim: A gloria, o apogeu; os males ou a desgraça. Ha dias, sr. delegado, sem por mais nem por menos, elle injuriou a minha adorada noiva, Dulce o meu anjo querido, o ser mais immaculado depois de minha mãe! Calumniou-a, violentou-a com palavras acerbas, inverdades crueis...

Comprehenda, sr. delegado! Não me contive mais... Não poude mais supportar aquellas invencionices, aquelle estado de coisas... Não poude mais me conformar com aquelles desaforos... Não me contive mais... Ferveu-me o sangue nas veias, parecendo querer transbordar... Tremi todo, da cabeça aos pés, como se tocado por uma força electrica... Os olhos me pareciam sair... Enlouqueci... E me esquecendo onde estava sr. delegado... O que fazia... O que se passava... Me esquecendo de tudo e de todos... Lancei-me ao pescoço daquelle ente, daquelle ser que é o meu irmão, que é o meu proprio sangue... E apertei-o com tanta força... bati a sua cabeça de encontro á parede, com tal violencia... com tanta loucura... com tanta estupidez... Me transtornei a tal ponto senhor delegado, que não reparei que da sua cabeça, saia massa acephalica pegajosa: que a parede estalava a cada novo choque: que eu

MINHA ROLINHA

Samba

Offerecido ao Correio da Manhã por GENTIL GONÇALVES

Gentil Gonçalves

mesmo cala ao chão, exgotado, exangue; que carregavam o meu irmão, já semi-morto; que carregavam a mim, não sei para onde... Nem me lembro mais nada... Oh! O desgraçado momento. O momento miseravel da minha vida!

Chorava. Grossas lagrimas, rolando pela roupa esfarrapada, espalhavam-se com estrondo no soalho; o corpo todo, tremia como papel á ventania; fortes soluços, quebravam a monotonia da sala; emquanto que as aureas fitas do sol, com os seus fachos luminosos, continuavam a resplandecer, a allumiar a terra...

— Mas estou arrependido, senhor delegado — disse levantando-se. — Muito arrependido, arrependido, arrependido...

....

Falleceu o pobre e infeliz Francisco Nogueira! Foi encontrado morto no cubiculo n. 25, onde ha doze annos, cumpria a pena imposta. Nos seus ultimos momentos desta vida attribulada, não deixou proferir um só ai de soffrimento, um só ai de misericordia, um só signal de que a morte estava á porta...

Disseram-me os guardas carcereiros dahi, numa visita que lhe fiz ha tempos, que á noite era tetrico e sombrio, o corredor nas vizinhanças da sua cella. Ouviam-se distinctamente e gemidos lamentosos embora baixos: "Estou arrependido... arrependido... arrependido..."

VÃ TRILOGIA

PELA manhã, elle encontrou a Illusão, e, como a Illusão lhe sorria, elle sorriu á Illusão; e lhe disse:

— Da-me com que eu seja feliz...

E, como a Illusão trouxesse flores das mais raras, colheu a mais rara dessas flores, e lh'a deu.

Era uma flor vermelha como um beijo, tinha o aroma do sonho e o gosto do mel, e chamava-se: Amor.

Elle provou o Amor, e adormeceu, e sonhou...

E julgou-se feliz...

E, ao acordar, a flor, a flor do Amor empallideceu e murchou, como empallidecem e murcham as flores...

E uns espinhos crueis mostraram-se na haste.

E, quando elle acordou, tentou beijar a flor, mas os espinhos da haste feriram-n-o nos labios, e elle sentiu na bocca o sabor de seu sangue!

E maldisse a Illusão...

E queixou-se do Amor...

A tarde, elle encontrou a Ambição pela estrada, e, como a Ambição lhe sorria, elle sorriu á Ambição, e lhe disse:

— Da-me com o que eu seja feliz...

E, como a Ambição trouxesse raras joias, tomou das suas joias a mais rara, e lh'a deu.

Era um cofre de nacar e ouro, constellado de pedras preciosas, que continha a Fortuna.

E elle provou a Fortuna, e achou-lhe como que um sabor de lagrimas...

E julgou-se feliz...

Mas a Fortuna era fria, e enregelou até o coração...

E elle correu no sol, para aquecer-se ao sol...

A tarde, estando enregelara o sol...

Elle sentiu a frieza do Tedio, e o Tedio o fez chorar...

E odiou a Fortuna...

E maldisse a Ambição...

Ao por do sol, elle viu a Morte no caminho.

E como a Morte, acaso, lhe sorria, elle sorriu á Morte, e lhe disse:

— Da-me com o que eu seja feliz...

E a Morte, que só tinha o Esquecimento, tomou do Esquecimento, e lh'o deu.

E elle provou, então, o Esquecimento.

E não tinha nenhum sabor o Esquecimento...

E, como não tinha perfume algum...

E, como não tinha sabor o Esquecimento, não era bom, nem era bom.

E, como não lhe fazia lembrar o mal, nem lhe fazia pensar o bem, porque não era mau, elle gostou do Esquecimento...

E não maldisse a Morte...

E nunca se queixou...

PLACIDO ABRIL

O PERDÃO DE DEUS

O BLASPHEMO

QUANDO elle nasceu, no livro do Destino, Deus ou o demonio assignalara a existencia de mais um desgraçado. Mais um homem vinha tomar parte no bailado macabro da vida, mais um legionario para a malfadada hoste do infortunio, a legião dos parias e dos ilotas para a qual o acaso da felicidade precede á manhã nebulosa da vida. Por varias vezes, no seu espirito attribulado, chegava a duvidar da existencia de Deus.

— "Se existe, exclamou um dia, contemplando com amargor ao longe, o deslumbramento vesperal, se existe esse Deus de que tanto falam, não é justo nem possue uma migalha de logica racional. Que mal lhe fiz eu para soffrer tanto? Que crime, que peccado commetti para ser-me sonegado o pão nos dias agros da velhice? Não. Se existe deve ser um velho caprichoso, quasi decrepito e caduco. Pois então, ha não sei quantos mil annos, esse homem preoccupado em jogar bilhar com planetas, sóes e não sei quanta bugiganga existe lá por esse infinito a fóra, não ha de estar deveras enervado e aborrecido?! Acreditei nelle o quanto pude, mas para que me serviu? Aqui estou, como um caco imprestavel, envelhecido e manietado no trama enleante do destino. Na estrada da vida só tenho trilhado sobre espinhos; no calice negro da existencia só degustei fel e veneno; dentro do coração e no cerebro de cada amigo só descobri podridão e lama; no sorriso de cada mulher só vejo hypocrisia.

Soffro. O mundo é um calabouço abafadiço; a vida um theatro, onde os farçantes de uma comedia miseravel caem apunhalados pela propria vilania. Na sordicia das mazellas sociaes alimentam-se os polichinellos dessa vilissima fantochada. Paira no ar, em voejos de pó imponderavel, enchendo todo o universo, o mephitismo que exhala da protervia humana. Horas alanceadas de tribulações infernaes passei carpindo a desdita de nascer; horas abortadas de tédio, de isolamento e de saudade passo no vórtice do soffrimento. Saudade! Pois eu falei em saudade?! Saudade de que? Ah! lembro-me agora.

Tambem eu já fui feliz. Tambem para mim a fortuna me sorriu uma vez com a sua graça treda de felino e a monotonia desta vida miseravel foi interrompida por um, como oasis na vastidão de Sahara sabuloso. Foi um momento de sonho e delirio. O sol amanhecera mais fulgido, a gloria beijou-me a fronte de lutador, o ouro tilintou-me no alforge de caminheiro, a vileza dos franchinotes babujou-me os pés, o servilismo dos bajoujos ergueu-me monumentos, ondas do povilléo imbecil acclamaram-me; estrugiu a fanfarra da apotheose, o clangorear da victoria ao alvorecer de uma nova vida. Das ilhargas da serra o olho igneo do sol fitou-me com um sorriso de ouro liquido; recessos da floresta emittiam-me acroamas no farfalhar dos ramos floridos olores inebriantes no sopro da aragem.

Mas o elixir da felicidade embriagou-me, o haxixe do gozo entorpeceu-me a razão e eu adormeci ao tumultuar do triumpho, na volupia da ventura e quando acordei, — ai do desgraçado! — estava deitado sobre ruinas, os restos do festim; os convivas haviam-se retirado. Nem mais um bastão de amigo para apoio, quando erro vacillando ao destino incerto, nem mais um sorriso de mulher para confortar-me na dôr, e o gume inciso da adversidade ulcerou-me para sempre a alma; o sol avarento sempre implexo na nevoaça do infortunio, negou-me a esmola de ouro da sua luz, o marulho da vaga é-me uma nênia plangente; o ululo do mar, o anathema de um Deus cruel na voz das ondas tumidas. Perambulei pelo mundo, ajoujado á tyrannia do destino, e o mundo implacavel, repimpado na sua panturra imbecil, esgarçou-me uma gargalhada satanica, vituperou-me a honra e achincalhou-me o nome. Nada mais restando ao reprobo, precipitei-me no atascadeiro da ignominia, chafurdei-me no crime para onde a farandola degenerada me impelliu. Na alfurja da protervia quiz suffocar a minha desgraça; na ancia iconoclasta da destruição chatinei a dignidade, apedrejei os deuses de antanho, quebrei os idolos das crenças ancestraes e, espojando-me na podridão das pocilgas, com estrondosas gargalhadas, escarneci num delirio de energumeno dos postulados da moral e da razão.

Deus! Moral! Razão! quantas palavras inanes para a hypocrisia humana!... Quantos velames para a bioquice impudica!... Direito! Justiça! — Idolos de lama envoltos nos indumentos da torpeza. Foi sob o pretexto da vontade desse Deus que Catharina de Medicis fez repicar o bronze fatidico de S. Bartholomeu; foi em nome desse Deus que Torquemada fez queimar nas fogueiras da Inquisição milhares de desgraçados e o cardeal Richelieu trucidou multidões famintas em La Rochelle.

Moral! — palavra sem significação, deusa tutelar das bacchanaes, hoje dansarina em Montmartre.

a "trimurti" da moderna civilização; são a trindade maldita que occupa o Olympo dos deuses desthronados do paganismo; são os novos e sanguinarios Baal-Moloch que têm por thuriferario o crime e por sacerdotisa a impudencia. Foram-se os deuses de Robespierre, e Danton subiu ao cadafalso; são os deuses dos barbaros emboleados de hoje, e o mundo é o altar onde as multidões se acotovellam em holocausto pela furia macabra dos novos mystagogos. Seus thuribulos são campos juncados de cadaveres, seu incenso, o fumo espesso das batalhas, suas preces o ribombar dos canhões. Deus, foste o objecto das minhas crenças infantis, e a desdita me perseguiu. Direito, ergui-te um templo nos recessos da minha alma de visionario, e ahi encontrei uma grelha, e ahi prolifica o vespeiro do infortunio. Justiça, foste o meu labaro, e o mundo negou-me o pão. Razão, quizeram fazer-te minha egide no prelio da vida, e o mundo me escarneceu, e a turba me appupou. Moral, quiz erigir-te em palladio da innocencia, quiz transformar-te em tabernaculo da honra, em baluarte do dever, e chamaram-me de louco.

Foste o objectivo dos meus anhelos, as imagens fugidias dos meus sonhos generosos, oh deuses ingratos! mas o castello dourado da Illusão ruiu fragorosamente, sepultando-vos sob os escombros, esmagando-me sob os entulhos. Hoje que me resta no mundo? Miseria, descrença, dor."

Dos olhos do ancião escorriam lagrimas. Ao longe, na fimbria do horizonte escarlate, no sinobrio do poente em chammas, o sol pousava a cabelleira de fogo, emittindo raios, as settas de luz do incendio vesperal. Era um grito de guerra da natureza hostil, era mais um sorriso de escarneo daquelle sol inimigo, que lhe esturricara a lavoura. Nos seus olhos então brilhou a flamma do odio, da revolta contra tudo, a insania do incendiario, a ferocidade do assassino, o brado do insurrecto, o uivo, o bramido da fera esfaimada, raivosa, tremenda.

— Vamos, abaixo os falsos deuses, os deuses impostores; arrazemos o Olympo, destruamos o Sinae, — que são monumentos erectos, symbolizando o triumpho da mentira, que são os symbolos do tripudio multi-secular da hypocrisia sobre a humanidade imbecilizada. Abaixo Jehovah com os Moysés e Christos embusteiros, Allah com o seu sanguinario Mafoma! Abaixo os Brahma, os Visnu, os Civá! Abaixo os Gautama e Confuncios charlatães! Basta de farça! Empreste-se ao illuta a espada de Alexandre; dê-se ao paria o pontificado da Moral; da caricatura de Nero faça-se um idolo; erga-se um templo ao Deus Crime; coroemos o scelerado, o bandido e o pandilha e, na congerie das miserias humanas, lance-se a sementeira do novo credo e desfralde-se o estandarte, sob cuja sombra irão se combater as novas hostes negrejantes, os novos legionarios do crime. Basta de farça! Vamos. Dê-se ao diabo o sceptro dos mundos. Que se movam evitando nos paramos ignotos, ao seu capricho, os orbes, aquelles irmãos da Terra, — este covil de bandidos, e do sol, esta fonte de destruição. Ah! o diabo!... falam tanto mal delle!... e no entanto, talvez, como eu, seja uma victima deste mundo vil. Quem sabe? Mal ou bem é a unica porta que me resta bater. Appareça o diabo.

Ouviu-se um estrondo pavoroso, como um desabe na cumieira do infinito, no céo limpido e claro da tarde, um relampago fulgurou, como uma teia de fogo; arabescos estranhos em todas as direcções do horizonte...

Um tufão iracundo vergava o mattagal sob o impeto das lufadas vergastantes; as folhas seccas e amarellas formavam nuvens, que gyrando em espiraes dir-se-iam attingir as estrellas. A poeira turvava o céo. Uma secular e orgulhosa palmeira, estremecendo sob uma força mysteriosa, range como um grito de dor, cede, pende, estrala e precipita-se sobre o blasphemo.

Sem fazer o menor movimento o tropego ancião esperou a morte com estoicismo. Mas os olhos num movimento instinctivo fecharam-se-lhe. Que tempo gastaria a palmeira em cair? Não sabia. Mais o facto é que já havia passado dez minutos sem nada acontecer. Descerrou resolutamente as palpebras. Incrivel! A dois metros da sua cabeça uma força mysteriosa detinha o corpulento madeiro, que parecia haver parado instantaneamente na queda. Exquisito! De repente no basto pennacho do monstro vegetal os fustes agitam-se e as folhas abrem-se, surgindo, de um salto, como uma apparição infernal, com um sorriso inextricavel nos labios vermelhos, um homem alto e magro, nariz pontiagudo, aspecto senhoril, o olhar dominante de senhor feudal e autoritario. Era o diabo. Mas um mephistopheles moderno, vestido no mais requintado rigor da moda e cujo olhar por traz das limpidas lunetas dava-lhe a apparencia de um banqueiro "yankee".

— Comprehendes agora a magestade do meu poder?! — disse elle sorrindo enigmaticamente e fitando o velho.

— Mas quem és tu, afinal?

— Eu sou o diabo; ora não me chamaste! Que queres?

— Com effeito podes dar-me tudo quanto eu te pedir?

— Tudo quanto pedires, respondeu o diabo solennemente, e por um preço vil...

— ?!

— Um simples movimento de braço, — pan! estará tudo acabado. Estamos quites. Tu, fruindo as delicias multifarias de uma felicidade illimitada, incomparavel, immensa!... De novo o mundo a teus pés: palacios dourados, apotheoses delirantes, bajulação de caudatarios, comezainas de pantagrueis, juventude, belleza, alegria, musicas, amores, gozos ineffaveis; a felicidade chocalhar-te-á em sorrisos de heteras, em beijos de huris langorosas, Pactolos de areias douradas te serpearão aos pés, como se num sonho do "kief" dos arabes... e tudo isso por um preço vil, um simples movimento de braço: Pan!

— Que queres que eu faça, então?

— Acolá, dentro do teu miseravel tugurio, como sabes, ha um berço e nelle está o teu filho. E na minha côrte, desde a quéda ao Barathro, poucos são os cherubins. Poucos lá entram, filho, pois só me é permittido receber as almas das creanças mortas pelos proprios paes. Ora, dá-me, pois, tu este ornato precioso para os meus passos. Desejo vel-o, qual linda phalena sulcando a immensidade dos meus dominios, pairando sobre as dantescas cryptas e alcantis, perscrutando o rubor das chammas eternas, acariciado pelos tufões e acalentado pela melodia do raio. Ora, custa tão pouco! Toma esta espada e é só um movimento de braço: — "Pan!" Corta-lhe o poscoço e em troca como já disse, terás o fastigio da gloria, lampejos geniaes, o mundo, a embriaguez da vida e o infinito para limite do teu poder.

— Mas, miseravel, ousas propor com tanta desfaçatez, tal infamia a um pae! Some-te, desapparece da minha frente, desgraçado.

....

Num humilde aposento, na encosta da collina viridente e banhada pela luz merencorea do luar, ouve-se um estalar de beijos, ouve-se o arfar de um peito soluçante e ancioso, ouvir-se-ia o pulsar de um coração rejuvenescido pela seiva do amor, ver-se-iam as vagas de lagrimas brotando numa erupção de caricias loucas: — são as lagrimas do amor, lagrimas de alegria, não são o fel amaro da angustia; são perolas da felicidade, são o aljofre da bondade divina. Num berço, entre frangalhos, uma creancinha innocente, o objecto de taes affagos, sorri. Um sorriso tão doce... mais doce que a luz calma do luar que os contempla embevecido pela janella, lá do alto infinito, entre uma infinidade de outros olharzinhos, menores, faiscantes, luciliantes e tão piedosos, que o blasphemo julga ser o perdão de Deus.

— Ainda te possuo, oh filho, ainda te possuo alma de minha alma! Tu, o enlevo dos meus sonhos... Tu, a essencia do passado e a promessa de um futuro de flores!... Tu, o bem que não troco pelo Universo inteiro!... Ah! e eu disse que não me restava nada! O' Deus como sois grande e generoso!

O luar sorri na vastidão do infinito; o sopro da brisa é uma melopéa que se faz ouvir pela floresta bravia, no farfalhar das franças alterosas.

Epaminondas Martins

MAGNOLIA GRANDIFLORA

MARIO MARACAJU'

URNA de olor que te abres, vespertina,
A' caricia gulosa dos insectos:
Aos raios do luar, tomas aspectos
De uma hostia de luz pura e divina!

Lembras fadarias, principes secretos,
E castellãs que andam cumprindo sina;
Lembras Ophelia, a louca peregrina,
Morta, boiando á flor dos lagos quietos!

Mas eu que te amo—oh flor da castidade!—
Quando expandes, á dubia claridade,
A corolla, no hastil, pallida e bella,

Sei que és o corpo ebur neo e virginal
De uma formosa monja, esculptural,
Que se finou de amor na escura cella!

O QUE E' NOSSO

Samba de João da Gente

(MENÇÃO HONROSA)

Côro

Carnaval
diz o povo brasileiro...
Não tem rival
no mundo inteiro.

Sólo

A pulguinha me mordeu
pegar não posso...
Defendendo o que é teu
— O que é nosso.

Vou rezar minha oração
O Padre Nosso...
Trago no coração
O que é nosso.

O DELPHIM

GABRIEL D'ANNUNZIO

NA praia chamava-se o Delphim e este sobrenome ia-lhe ás mil maravilhas, pois, Magua, parecia verdadeiramente um delphim, com as costas curvas pelo manejo do remo e queimado pela canicula, com a sua grossa cabeça lanigera e o sobrehumano vigor de suas pernas e braços, quando se punha a dar saltos e mergulhos fantasticos. Era um prazer vel-o atirar-se do alto do rochedo de Ferroni, com um uivo, como uma jovem aguia ferida na aza. Reapparecia vinte milhas adiante, com a cabeça fóra dagua, e os olhos abertos, olhando o sol... Sim, era preciso vel-o, nessas occasiões! Mas talvez ainda fosse mais bello na *paranza*, agarrado ao mastro, quando o sirocco soprava através das cordas, e a vela vermelha parecia prestes a rasgar-se, e, a tempestade mugia como se quizesse engulil-o.

Não tinha pae nem mãe; esta perdêra-a ao nascer, por uma noite de outomno, vinte annos antes e o mar lhe havia tragado o pae, havia-o engulido uma noite em que o *libeccio* uivava como cem lobos, e o céo, para o lado do poente, parecia inundado de sangue. Depois disto, aquella immensa planicie dagua tinha para elle uma extranha attracção. Ouvia as vagas, como se lhe dissesse alguma coisa, e lhe falassem de outrora, como outrora lhe falava seu pae, com transportes de paixão e ternuras infantis, expandindo-se em canções selvagens, cantadas com enthusiasmo, ou em longas cantilenas, cheias de melancholia.

— "Elle dorme lá no fundo — dizia elle a Zarra — e eu quero tambem ir para lá. Elle espera-me... Sei que me espera... Hontem bem o vi...

— Tu viste? — disse Zarra, abrindo muito os seus grandes olhos negros como a quilha na *paranza*.

— Sim, lá em baixo, por traz da ponta dos *Sêchos*, onde o mar parecia de oleo. Elle olhou-me!...

A rapariga teve um calafrio de medo nas costas.

*

Mas que soberbo animal feroz esta Zarra! Grande e direita como um mastro de misana, com flexibilidades felinas, dentes viperinos, dois labios escarlates, e um peito que punha no sangue o desejo de morder, fazendo cocegas nas pontas dos dedos. Por S. Francisco, ella e o Delphim se tinham sempre amado, depois que brincavam com a areia, atormentando os camarões ou entrando nagua. Tinham-se beijado mil vezes sob o sol, deante do mar. Tinham entoado mil vezes ao sol e ao mar, a divina canção da sua mocidade... Ah! a bella, a forte, a audaciosa mocidade, molhada pela agua salgada como uma lamina de aço!

Todas as noites Zarra esperava que elle entrasse, quando o céo era enrubecido por traz da Majella, a onda tinha aqui, e lá, reflexos côr de violeta. As *paranza* appareciam em grupos como passaros, na ponta dos *Sêchos*, longe, muito longe; mas a do Delphim vinha sempre na frente, direita, agil, com a sua vela purpura, inchada pelo vento. Era uma alegria vel-a. O rapaz vinha á prôa, solido como uma columna de granito.

— Olé — gritava Zarra — Boa pesca?

Elle respondia com voz cheia. As gaivotas elevavam-se em bandos por cima dos recifes, gritando, e por toda praia espalhavam-se os clamores dos pescadores e o odor do mar. Mas o cheiro do mar os entontecia, a esses dois! Ás vezes, ficavam a olhar-se longamente, bem nos olhos, como enfeitiçados; ella sentada na borda do barco e elle, estendido nas taboas do fundo, aos seus pés.

E as ondas os embalavam, e cantavam para elles, as ondas esverdeadas, como um immenso campo no mez de maio, agitado pelo vento.

— Que tens nos olhos esta noite Zarra? murmurava o Delphim. Deves ser uma dessas magicas, meia mulher, meio peixe, que se encontram longe, no alto mar, e que nos fazem ficar immoveis como pedra, quando cantam, e que tem cabellos vivos como serpentes... Qualquer dia te tornarás uma magica... saltarás nagua, deixando-me aqui, enfeitiçado...

— Louco! respondia ella, com os dentes serrados, e os labios entreabertos, mettendo-lhe as mãos pelos cabellos, e fazendo-lhe a cabeça caida para traz, fremente como um leopardo captivo. E as ondas eram mais odorantes do que nunca.

*

Por uma alvorada de junho, Zarra foi á pesca, tambem ella. No ar branco fluctuava uma frescura que fazia passar felizes arrepios no sangue, toda a praia estava encoberta por vapores.

Repentinamente, um raio de sol atravessou uma nuvem, como a flecha de ouro de um deus, e depois vieram outros raios, e emfim toda uma irradiação de luz. E os laivos escarlates, as manchas violetas, as frementes placas de rosas, os pallidos flocos verdes, as moventes gemmas azuladas, fundiram-se numa maravilhosa symphonia de côres. Os vapores, como varridos por uma lufada de vento, desappareceram, e o sol brilhou, com um grande olhar ensanguentado, sobre o mar marchetado de largas e tranquillas ondulações. Vôos de gaivotas tocavam a agua com suas azas sendradas, dando gritos parecidos com rizadas humanas.

A *paranza* navegava serpenteando, com movimentos tão imprevistos que parecia ter vida. No levante, para os lados do escolho de Ferroni, havia peixes cor de carmin, que pareciam os antigos peixes de outras eras.

— Olha! disse Zarra ao Delphim, que estava occupado na manobra com Ciattè-o-Zarolho e o filho de Pachiò, dois rapazes escuros e fortes como o ferro. Olha, como as casas são pequenas na praia; parecem-se com as do presepio da comadre Agnése, no Natal.

— É verdade: murmurou o Zarolho rindo. Mas o Delphim permaneceu mudo, examinando as algas redondas que fluctuavam na agua azul. Estavam quasi immoveis.

— Que bello rapaz é o filho da comadre Agnése!... Não é verdade Zarra? fez elle afinal, com uma inflexão ironica na voz, e fixando no rosto da bella rapariga os seus dois grandes olhos de esquilo.

Ella sustentou, sem tremer, aquelle olhar inquisidor, mas mordeu o labio inferior.

— Sem duvida, respondeu com um olhar desprevenido, voltando-se para seguir com um olhar um bando de gaivotas no céo.

— Eu creio bem! E depois, que bello uniforme de vigia, com galões amarellos, uma pluma no cimpêo e uma espada ao lado... Se eu...

Zarra tinha-se deitado para traz com volupia, com o peito saliente, os labios entreabertos, emquanto o mistral fazia fluctuar seus cabellos.

— São Francisco! murmurou entre dentes o pobre Delphim, desesperado. Vira, Zarolho, vira!

*

Mas parecia que aquelle vigia queria mesmo receber uma facada na garganta... Quando Zarra passava, dirigia-lhe sempre uma palavra de galanteria, frizando os seus pequenos bigodes louros, e pondo a mão nos copos da espada. Ella ria e uma vez mesmo voltou-se...

— O sangue é vermelho, dizia o Delphim, com ar sombrio de mysterio, quando o filho da comadre Agnése passeava orgulhosamente, a espingarda ao hombro em frente ás *paranza* ancoradas em fila. E uma noite do mez de junho, viu-se realmente que o sangue era vermelho... O sol deitava-se no meio de um incendio de nuvens. O'ar pesava sobre a praia, como uma chapa de chumbo, e de vez em quando elevavam-se rajadas de vento, que passavam no rosto como linguas de fogo. E o mar, espumando, batia contra os rochedos, murmurando de tal maneira que parecia blasphemar... Deante do posto de vigia, calafetavam a barca nova do patrão Cardillo. O cheiro de alcatrão espalhava-se por toda a praia.

— Sabes Zarra ? Eu tornei a vel-o: — disse amargamente o Delphim, sentado na sua *paranza*, que jazia a secco sobre a areia, como uma baleia estripada. Elle disse-me ainda uma vez que me espera, e eu vou... Aliás que faço aqui?

E a bocca contraiu-se num feio sorriso, depois agarrou os cabellos com as duas mãos, repetindo:

— Que faço eu aqui?

O pobre Delphim tinha toda a tempestade de fóra do coração, naquelle coração solido como granito e vasto como o mar. Era um curioso typo de superstição; de odio, e de amor. — A onda enganadora o attraia, irresistivelmente, mas lhe parecia que sem a sua vingança, não repousaria em paz, lá em baixo... Ah! Zarra, Zarra, que lhe tinham roubado!...

Ficaram um instante em silencio a ouvir as vagas e a respirar a alcatrão. Ella não tinha coragem de dizer uma palavra; estava ali, com o olhar sombrio, sem força, immovel como uma estatua.

— Minha pobre *paranza*! disse o Delphim apalpando o flanco negro do barco, que tinha desafiado com elle mais de cem tempestades, sem nunca se quebrar...

E nos seus olhos, as lagrimas brilhavam, como nos de uma creança...

— Adeus, Zarra, eu já vou! E beijou-a na bocca.

Depois, poz-se a correr sobre a areia, para a ponte do vigia, com o sangue em fogo. Encontrou-o justamente, o vigia debaixo da lanterna da entrada, saltou sobre elle como um tigre, arrancou-lhe a garganta com uma facada, sem ao menos deixar-lhe o tempo de dizer: "Jesus!... Maria..." Depois, emquanto todo o mundo corria, elle atirou-se ao mar, contra as vagas furibundas. Desappareceu e appareceu, lutando contra ellas com o seu sobrehumano vigor. E viram-no ainda, sobre a crista branca das vagas, egual a um delphim, reapparecer, desapparecer, perder-se para sempre no crepusculo incerto, no meio do clamor do mistral e dos gritos desesperados da comadre Agnése...

"LIBERDADE"

ELIAS DECCACHE

(Aos infelizes presos)

SE se pudesse ver quanta desdita,
Quanto gemido lugubre abafado,
Quanto mal sem remedio e dôr sem grita
Encerra o coração de um condemnado;

E a revolta da magua que se agita
No intimo de um sonho acorrentado!
No recesso dos carceres habita
O remorso do crime e do peccado,

Quanta blasphemia vã sem ser ouvida,
Quanto grito de colera incontida
Contra a força do jugo e da impiedade!

Só depois de perdida é que no entanto
A gente pode calcular o quanto
E' risonha e sublime a liberdade!

Modos de vêr

ALIPIO BORLA

A mulher quanto perde desconhece
Em se mostrar assim quasi despida.
Nem se diga que á rua sae vestida
E os effeitos da luz que desconhece.

Ha quem julgue que deva, ao que parece,
Andar tal qual appareceu na vida
Que a innocencia é por tudo preferida
Tal como aos animaes isso acontece.

Voto contra, tambem é minha sina
Ao contrario pensar de todo o mundo
E não tenho a fazer senão seguil-a.

Porque quando em colloquio co'a menina
Em logar de sentir prazer profundo
Não descubro segredos ao despil-a.

O bridge para enganar a fome e o frio

Os viajantes do rapido Valencia-Madrid, ficaram recentemente bloqueados durante dois dias e duas noites pelas neves que, em grande quantidade, cairam sobre a linha. Quando se verificou que o trem não poderia proseguir, já havia dezeseis horas que os passageiros não comiam.

Em vão, os habitantes de uma aldeia proxima, tentaram abastecer os infelizes; não foi possivel. Os automoveis tambem não podiam passar.

Sómente, depois de arduos e penosos trabalhos de desobstrucção e isso ao cabo de quarenta horas, é que uma locomotiva carregada de viveres, conseguiu attingir até o comboio preso pelas neves.

Durante esse tempo de martyrio, alguns dos viajantes esforçaram-se de esquecer o frio e a fome e a sêde, jogando o bridge sem descanso.

Dizem que o remedio foi excellente.

:: A penitenciaria de São Paulo ::

ASPECTOS DA PENITENCIARIA DE S. PAULO

NÃO haverá, talvez, no Brasil, quem já não tenha ouvido falar na Penitenciaria de São Paulo. Tendo ha pouco, visitado o modelar estabelecimento, constatamos que realmente é um presidio modelar, attestando mais uma vez os creditos do seu constructor, dr. Ramos de Azevedo, e a direcção administrativa, criteriosa, do dr. Franklin Pisa.

O asseio em todo o estabelecimento é irreprehensivel, a ordem... veis; por toda a parte os guardas alinhados, inspiram sympathia pelo cavalheirismo com que tratam os visitantes.

Visitamos uma cella. É um excellente quarto, com ar e luz, tendo a cama presa á parede.

Existem varias officinas, como sejam de carpintaria, vassouras e espanadores, encadernação, sapataria, etc. Existem egualmente salões de aulas e um cinema, que tambem serve de capella.

...mida, que é muito boa e bebemos um saboroso café, que nos foi servido por um presidiario muito attencioso.

A lavanderia e padaria são modelares, installações de primeira ordem, sendo de lamentar que a padaria não esteja funccionando, como era para desejar.

Tivemos occasião de apreciarmos a camara photographica, onde obtivemos, por uma fidalga gentileza, as photographias que...

O sr. Frederico, que tão cordialmente nos mostrou todos os departamentos da Penitenciaria, é o chefe da enfermaria, e elle proprio, sendo allemão, está convencido que esse estabelecimento de reclusão é um dos mais bem organizados do mundo, tendo actualmente cerca de 900 condemnados do Estado de São Paulo.

Aqui deixamos, em rapida synthese, a nossa impressão.

Matar moscas é evitar mortes

CADA dia são enterradas novas victimas das moscas — nenhuma pessoa está livre do contagio das doenças que trazem. A mosca que poisa nas paredes e na mobilia tem armas mais mortiferas que o fogo e a espada dos antigos guerreiros — é um inimigo persistente que emprega como armas os microbios da febre typhoide, da tuberculose e outras doenças devastadoras.

E' preciso combatel-o! Para isso ha um meio cuja efficacia tem sido demonstrada na pratica. O Flit destroe as moscas que roubam a saude.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doenças. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e os seus germes. O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixava nodoas nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar; tão mortifero para os insectos como inoffensivo para as pessoas. A' venda em toda a parte.

Distribuido por

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

(17148)

Para vidraças

Para latão e cobre

Para vidros e nickel

Bon Ami

e suas innumeras applicações

Sem duvida, V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos os fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilizar o seu bom amigo".

BON AMI é inegualavel para a limpeza de banheiros e azulejos, para todos utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmaltadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico do BON AMI.

Para aluminio

Para sapatos brancos

Linoleum e Congoleum

Para espelhos

Para banheiras

Para esmalte branco

Agentes geraes para o Brasil:

TELLES, IRMÃO & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 5 — São Paulo

Representantes no Rio Antonio Braga & Cia. RUA CANDELARIA 28-30

O que o senhor obtem ao comprar uma caixa registradora «National»

As vantagens que reune um producto que conta 44 annos de aperfeiçoamentos constantes, amparado por mais de 1.000 patentes de invenção.

Um artigo cujo progresso tem sido sugerido por commerciantes de todo o mundo.

Um Systema de Caixa que corresponderá exactamente ás necessidades do seu negocio. (Os 500 modelos que se fabricam, tornam isso possivel).

Serviço mechanico efficiente e economico em todas as cidades importantes do mundo e em centenas de outras localidades.

Representantes das Caixas Registradoras "National" a pouca distancia de onde o senhor vive, sempre promptos a ajudal-o a resolver os problemas do seu negocio.

A GARANTIA DOS FABRICANTES: "Garantimos fornecer uma registradora melhor, por menos dinheiro, que qualquer outro fabricante do mundo".

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"

Unicos Agentes para a Venda

CASA PRATT

Ouvidor, 123 e 125. Tel N. 3228

(Não temos succursal alguma no Rio).

TERRENO

Vende-se um esplendido na rua Bambina, proximo a S. Clemente, com 9 m. de frente e 31 m. de fundos. — Trata-se em S. Clemente, 104. (B 21124)

CASA DE PETISQUEIRAS

Vende-se, fazendo magnifico negocio, em ponto central, por motivo de retirada urgente. Informa-se com o sr. Mager, Rua Theophilo Ottoni numero 103. — Casa de Cofres. (B 21125)

SENHORES ENGENHEIROS!

Tacheometro e Planimetro

Vende-se um aperfeiçoadissimo tacheometro do afamado fabricante francez H. Morin, leve, com caixa e sacco para o transporte a tiracollo, sem nenhum uso e provido de lente anallatica, o que exime o operador do grande inconveniente da somma da constante. Sobresalentes: nivel adaptavel á luneta, permittindo o nivelamento de precisão; oculaire rectangular para observar o sol ao zenith; vidros de côr nas duas oculares; lanterna electrica com pilha, prisma e espelho reflectores para observações nocturnas. Preço: 2:500$000.

Vende-se mais, do mesmo fabricante, pelo mesmo preço e tambem novo, um planimetro linear, systema Amsler, de alta precisão e de resultado independente da natureza do papel de desenho. Tal apparelho, muito proprio para grande escriptorio, é de fabricação esmerada e funcciona com a mais rigorosa exactidão. Vendem-se juntos ou separadamente. Para ver, examinar e tratar com "Ar." Reis, Rua S. Francisco Xavier n. 218, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (B 20609)

CABRITOS

Vendem-se 2 lindos bodes, de raça pelluda, á rua Quatro de Setembro n. 88, Copacabana (fim da rua Ipanema). (B 19743)

PALACETE

Aluga-se um magnifico, com 6 quartos, 2 salas, optimas installações sanitarias, grande terreno arborisado, á rua Aristides Lobo n. 189, onde se trata a qualquer hora. (B 19742)

Armazem—Rua da Quitanda

Aluga-se um amplo nas proximidades do centro bancario. Aluguel 1:500$ mensaes. Tratar com "Robertson" Rua de S. Pedro n. 61, 1º. (B 21101)

PREDIOS

Temos diversos para vender, nos bairros Copacabana, Botafogo, Tijuca, Rio Comprido, Villa Isabel, Laranjeiras e Nictheroy. — Informações com Fraser & Sautter — Candelaria, 28, segundo andar. — Elevador. (B 21008)

SALA DE FRENTE

Em casa de pequena familia; aluga-se bem mobiliada, com pensão, preço commodo. Rua da Constituição, 39. (B 21097)

CASA

Traspassa-se o contrato de uma. — Ver e tratar á Avenida Mem de Sá n. 210, … (B 21105)

ALUGA-SE

Em casa de familia estrangeira amplo quarto bem mobiliado, sem pensão. Rua Andrade Pertence n. 24. (B 21003)

Terrenos em Botafogo

Temos diversos lotes para vender, de diversas dimensões, bem localizados e promptos para edificar, por preços baratissimos. Informações na rua da Candelaria n. 28, 2º andar, elevador. Telephone Norte 591 — 5970 — Fraser & Sautter. (B 21009)

VILLA ISABEL

Vende-se um lindo bungalow, recentemente construido, em centro de terreno medindo 11 x 28, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, á rua Justiniano da Rocha. Informações com Fraser & Sautter, Candelaria, 28, 2º andar, elevador. (B 21100)

Dormitorio — Occasião

Vende-se, motivo de viagem, um com guarda casaca, cama, mesinha de cabeceira e toilette, commoda com … perfeito estado novo, á rua Joaquim Silva n. 31. (B 20833)

Para Alfaiataria

Aluga-se uma ampla sala, com installação quasi completa de officina, e todo conforto; predio novo servido de elevador e o ponto magnifico. Tudo por um preço muito modico, a se tratar na rua Ramalho Ortigão n. 22, segundo andar. (B 21112)

Salas e Escriptorios

Alugam-se, inclusive uma sala de frente e grande salão de 70 metros quadrados. Predio novo e confortavel: rua da Carioca n. 1. Entrada independente, elevador. Preços modicos. (B 19965)

MOÇO DE RECADOS

Casa importadora procura moço para recados e serviço de rua. Apresentar-se a Mathéis & Cia., á rua General Camara n. 69/73, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (B 21072)

MOBILIA

Vende-se por preço minimo toda a mobilia e um piano Lyon & Healy, na rua Garcia d'Avila n. 30, Ipanema.

Grande Deposito de Harmonicas

Premia da Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil. — São João da Boa Vista.

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, á Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

(15120)

A JARDINEIRA

(Casa das sementes)

Participa que transferiu o seu estabelecimento para a rua da Carioca, 29.

Avisa tambem aos seus dignos amigos e freguezes, que já recebeu as sementes novas da França, Portugal e Allemanha. *Pedir hoje mesmo o prospecto gratis a*

Raul Pinheiro & Cia.

29 — RUA DA CARIOCA — 29 — RIO DE JANEIRO (16748)

Valorize o seu DINHEIRO

A União Commercial

tem o maior e o mais variado sortimento em Baterias de aluminio, Louças, Porcelanas e Ferragens, recebido directamente e vende mais barato, por atacado e a varejo do que em qualquer outra parte.

21 - Rua da Carioca, 21 - Ph. C. 3929

MOVEIS GARANTIDOS DE MADEIRA VERGADA

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

Sanatorio de Palmyra

em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL. — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, cura de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographia.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 59, 2º andar — Tel. N. 1259. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 3º andar, ou em Palmyra. (15561)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-se pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mando seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. "Cite-se este Diario". (B 18478)

TRASPASSA-SE PENSÃO NO FLAMENGO

Em optimas condições, com dez quartos, todo mobiliado. Tratar com o sr. Contrucci, á rua dos Ourives numero 45. (B 19930)

PHARMACIA

Vende-se uma boa em Petropolis. Excellente negocio para medico que queira fazer clinica. Preço 7:000$000. Para ver e tratar na mesma. Rua Monte Caseros numero 180. (B 21075)

TERRENOS DE OCCASIÃO

Vendem-se tres lotes de terrenos á Estrada da Pavuna — Irajá, com 25 metros de frente por 35 — 1 lotes em Braz de Pinna, freguezia de Irajá, cada um com 10 metros de frente por 56 de fundo. — Tratar com o proprietario dr. Lino Moreira, tabellião, rua do Rosario numero 134. (B 19962)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se tres boas salas, no melhor ponto commercial, por preços modicos. Becco das Cancellas n. 11, 1º andar, esquina da rua do Rosario. (B 20566)

CASA MOBILADA

Aluga-se á rua Senador Vergueiro. Informações á rua da Candelaria, 26. (B 19971)

PREDIO RUA 7 SETEMBRO 209

Aluga-se este novo predio com seis pavimentos para qualquer negocio, para grande companhia ou empreza, com grande armazem, escriptorio, sem morar, servido por elevador "Otis". Trata-se no mesmo local das 2 ás 6. (B 20576)

GONORRHÉA?

SÓ Blenogeol! (B 19426)

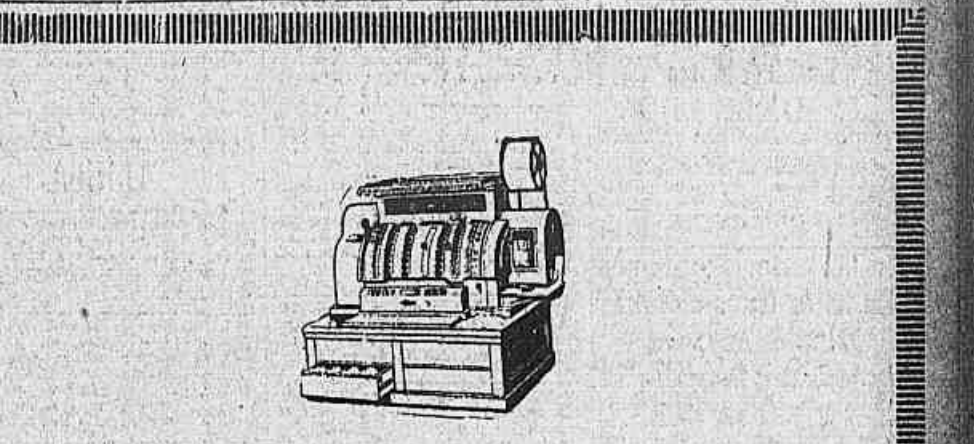
TERRENOS EM NILOPOLIS

Chacara da Bella Vista, situada no logar mais pittoresco da localidade, a 2 minutos da estação. Vendem-se a dinheiro e a prazo em prestações com lotes plantados de arvores fructiferas já produzindo. Trata-se á rua Coronel Soares numero 171. — Nilopolis. (B 15244)

CURSO DE SOLFEJO

13$000 mensaes. Preparação exames Instituto. Rua Joaquim Murtinho numero 94. Telephone Central 5996. (B 20697)

Aguas de São Lourenço

Quem tiver de fazer estação em S. Lourenço, não deixe de procurar o Hotel Bella Vista: confortavel, com agua corrente em todos os quartos; cosinha de primeira ordem, e diarias de 12$000 a 15$000. — Reservam-se quartos por cartas ou telegrammas. (B 15153)

AGUAS DE S. LOURENÇO

As melhores do Brasil

Procurem o Hotel Miranda, predio novo, agua corrente em todos os quartos; tratamento de primeira ordem, o mais proximo das Fontes. Preços modicos. Representante Benjamin dos Santos. Rua Sete de Setembro n. 215; em S. Paulo, Manoel Fonseca, Avenida Rangel Pestana n. 271. — Proprietario: Joaquim d'Almeida Junior. (B 18423)

CINEMA

Vende-se uma machina completa MALLER, com resistencias, motores, dynamo, quadros de marmore, poltronas, bilheteria, cortinas, espelhos e outros accessorios, tudo em perfeito estado e por preço barato. Trata-se com ANTONIO COELHO. Rua Pedro I n. 15. — (Antiga rua do Espirito Santo). (B 20080)

ARMAÇÕES

PHILIPS

para illuminação indirecta são efficientes e distinctas

A' venda em todas as boas casas de electricidade

POMADA ZANIC

Para todas as especies de feridas.

(17201)

Guarda-livros

habilitado, dispondo de algumas horas, acceita escriptas avulsas. Apresenta as melhores referencias. — Preços a convencionar.

Cartas á G. LIVROS, neste jornal. (B. 20523)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 196 — sirolete.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.
PHARMACIA BITTENCOURT.
(7050)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se magnifico e solido predio á rua da Passagem n. 222, duas salas, seis quartos, etc., e boa chacara. Muito saudavel e barato. — Preço: 85:000$000. Informações Sul 2494. (B 20618)

PETROPOLIS

Aluga-se em casa de familia aposentos com optima pensão, a pessoas de tratamento. Rua Monte Caseiro numero 191. — PHONE 551. (B 20478)

TERRENOS — MEYER

Rua Dias da Cruz — Vendas em prestações de 60$ e 100$ mensaes. Tem agua e luz. Trata-se na rua Marechal Floriano, 112, sobrado. (B …)

LEPRA

(MORPHÉA)
e todas as molestias da pelle
PROF. DR. M. PINTO
Cura efficaz e garantida
RUA 14 DE JULHO N. 137
Porto Alegre — Sul — Brasil.
(B. 12457)

Aos Snrs. commerciantes, industriaes e particulares

Adeantamentos sob garantia de mercadorias com direito á reintegração das mesmas. Trata-se com Carlos, á Avenida Rio Branco n. 9, sala 337, Casa Mauá. (B 20381)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis. — Vendem: Buchheister & Siemann. — RUA DOS OURIVES N. 145. — Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (B 19918)

Pianos e autopianos

Profissional competente encarrega-se de qualquer concerto, dando referencias. Chamados para a caixa deste jornal a Pianos. (B 21035)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (B 21034)

CASA

Traspassa-se, a quem comprar os moveis existentes, o sobrado da rua da Lapa n. 88. Trata-se no mesmo. (B 21041)

THERESOPOLIS

Varzea Palace Hotel

Perto da estação da Varzea. Installações modernas, todo conforto. Cozinha de primeira ordem. Diarias desde 15$000. TELEPHONE 12. (B 19905)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17117)

Dr. Dormund Martins

Assistente do Serviço do Professor Rocha Vaz

Especialista em molestias do pulmão, coração, estomago, intestinos. Consultas: 2ªs, quartas e sextas, das 4 ás 6, á rua Gonçalves Dias 51. C. 2204. Resid. Barão Itaipu' 69 V. 3350 (16609)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

LOJA

Aluga-se a optima loja do predio da rua do Livramento n. 117; as chaves estão no sobrado do mesmo. Trata-se na "A Equitativa", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, 2º andar, das 11 ás 4 horas. (16951)

GRANDES ESCRIPTORIOS

Grandes salas, proprias para companhias, escriptorios commerciaes e profissionaes — no edificio do Cinema Odeon — em andares já concluidos. Para ver e tratar, no 2º andar do mesmo edificio, entrada pela rua do Passeio nº 2 — elevadores. (16945)

ATELIER DE COSTURA

Traspassa-se um com boa clientela no melhor ponto da cidade. Informações telephone Central 5.475. (B. 21133)

Salas para escriptorio ou consultorio

Alugam-se, juntas ou separadas, varias salas para escriptorios, Rua Chile n. 15, 1º andar. Podem ser vistas a qualquer hora. (B. 20624)

ASSUCAR

Triples effeito, 300 mts.² superficie e outros machinismos. Camerino, 58 Rio. — Eugenio Sanchez Gongora. (B 20182)

Terrenos quasi de graça A' vista ou a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se: Mariz e Barros, 457. (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (B 21086)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um optimo com duas salas, na rua de S. José n. 83. Não tem inquilinos. (B …)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 - Rio

O expoente maximo dos preços minimos.

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada côr beije todo picotadinho, de esmerada confecção salto Luiz XV cubano RIGOR DA MODA custam nas outras casas 60$000.

38$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luiz XV, cubano.

45$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60$000.

45$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — *TRANSÉ* — em fina pellica beije de lindo effeito, *RIGOR DA MODA*, salto Luiz XV, cubano. *Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR*

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada, de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA. (17104)

CACHORRO FUGIDO

Fugiu um cachorro pelludo, preto, com peito e patas marron, de raça "Airedale-Terrier". Gratifica-se bem a quem possa dar informações seguras do seu paradeiro, na rua Soares Cabral n. 22, Laranjeiras. — Telephone B.-M. 1848. (B 21136)

INSTITUTO DE ORTHOPEDIA

PROF. BARBOZA VIANNA, recentemente chegado da Italia e Allemanha, onde contratou um habil especialista que já assumiu a gerencia de officina orthopedica. Executa-se com perfeição. Os mais modernos apparelhos de prothese: braços e pernas artificiaes cineplasticas, colletes de celluloide, cintas abdominaes, apparelhos de mecanotherapia, etc. Rua Chile, 17 — Telephone Central 1379. — Consultas das 2 ás 4 horas. (B 19977)

TAPETES, PASSADEIRAS, CAPACHOS

A MENOS 50 E 60 °|°

Varejo da fabrica

A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro n. 185, primeiro andar. (B 19698)

CAMISEIRAS

Precisa-se de boas camiseiras e aprendizes, á rua Dr. Aristides Lobo n. 94. — Paga-se bem. (B 19697)

SALA

Bem mobilada, com todo o conforto, aluga-se, com ou sem pensão, para rapazes ou rapazes do commercio. Rua da Gloria n. 40. (B 19640)

ESQUADRIAS USADAS

Vendem-se 32 vãos, cedro de 0,03, vidros de luxo, ferragens e marcos perfeitos; vão completo, 60$000. — Rua do Riachuelo n. 242. (B 20431)

PALACETE MOBILADO

Familia que se retira para a Europa, aluga por seis mezes a um anno, um com todo o conforto moderno, bilhar, garage, telephone, grande chacara, bosque, jardim, agua nascente, etc. Para ver a qualquer hora — Avenida Paulo de Frontin n. 674. — Tratar á rua Buenos Aires numero 29. (B 19972)

CASA — BOCCA DO MATTO

Aluga-se esplendida casa nova, para familia de tratamento, magnificamente localizada, com duas salas, cinco quartos, quintal, garage, quartos para creados e mais dependencias, na rua João Felippe n. 15, transversal á Dias da Cruz (altura do n. 322). — Ver no local e tratar á rua de São Pedro numero 49, sobrado. (B 19892)

OFFERECE-SE

Rapaz brasileiro, 21 annos de edade, dando boas referencias e fiança, caso seja necessario, com pratica de escripturação mercantil e serviços de escriptorio em geral, optimo correspondente dactylographo, com conhecimentos de francez, inglez, tachygraphia, etc., offerece seus serviços. Cartas a J. S. neste jornal. (B 20613)

Sobrado na rua Ouvidor

Arrenda-se um, esplendido, proprio para grande empresa ou consultorio, com telephone e elevador. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (16962)

BAR EM BOTAFOGO

Arrenda-se um magnifico, proprio para padaria, botequim ou casa de negocio, na esquina de S. Clemente com Bambina. Trata-se no sobrado. São Clemente, 104. (B 21124)

CASA NO CENTRO

Traspassa-se o contrato de uma casa completamente mobilada com todo conforto para familia de tratamento. Aluguel 750$000 com taxas. Negocio de occasião. Ladeira da Gloria, 15 A. (B 20643)

Engommadeiras de ternos

Precisam-se na Lavanderia São Paulo. — RUA GONÇALVES CRESPO n. 45. (B19708)

CASA

Aluga-se na Gloria um sobrado independente, proprio para casal de tratamento. — Informações pelo telephone Beira Mar numero 2.066. (B 21013)

Garçonniére

Aluga-se uma bem mobilada, entrada independente. Cartas a C. R. 30 neste jornal. (B 21012)

PORTA

Aluga-se uma porta no "Café Portuense", á rua Archias Cordeiro numero 208, Meyer. (B 20636)

PREDIO

Compra-se para familia de tratamento, minimo 4 quartos, etc.; só serve do Largo da Segunda-Feira para baixo. Preço e informações por escripto á rua Gonçalves Dias n. 44, a Walter Perlingão. (B 21…)

LEILÕES

Leilão de Penhores

Em 23 de Março

J. DELGADO

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 35 (Antiga Barão de S. Gonçalo)

Avisa-se aos srs. mutuarios que sua casa se acha em liquidação e pede para virem liquidar seus penhores. (B 19539)

Leilão de Penhores

Em 22 de Março de 1927

Dias & Moysés

Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (B 19418)

Leilão de Penhores

GRUMBACH, ROCHA & Cia.

Em 28 de Março de 1927

51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

Proximo á Cia. Telephonica. (B 21069)

Cia. AUREA BRASILEIRA

Leilão, em 29 de Março

Matriz — AV. PASSOS, 11 (16997)

Leilão de PENHORES

Em 23 de Março de 1927

VEUVE LOUIS LEIB & C.

SUCCESSORES DE A. COHEN & C.

Rua Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (16626)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, na rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega, de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO; FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres doentes.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, dispensando serviço de pensão. Bom ordenado. Dirigir-se á rua Gustavo Sampaio n. 177 — Leme. (B 21102) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de senhoritas e senhoras para trabalho [illegible] "American Club", o qual dá boas vantagens. Peçam informações á rua do Ouvidor n. 130, 1º andar, salas 12, 13 e 14 [illegible]. (B 21076) C

PRECISA-SE de uma conferente com pratica de [illegible], para separar e mandar a roupa certa para freguezes. Tinturaria Mil Côres. Catete, 183. (B 21020) C

PRECISA-SE de engommadeiras e ternos; Lavanderia São Paulo, rua Gonçalves Crespo n. 45. (B 19977) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão, e todo o conforto, 3 quartos mesmo canolages(?), á av. Gomes Freire n. 80. (B 20587) D

ALUGA-SE por contracto na rua S. José n. 81, 1º andar. Aluguel reduzido. (B 21010) D

ALUGA-SE por contracto o grande predio da rua da Assembléa, 13, com grande armazem e 3 bons sobrados, as chaves estão na rua da Misericordia n. 48, onde se trata. (B 19761) D

ALUGAM-SE bons e confortaveis commodos com pensão a moços solteiros ou casaes, á casa tem telephone. Rua Costa Bastos n. 16. (B 20518) D

ALUGA-SE esplendido gabinete com duas sacadas, proprio para escriptorio, serve tambem para pequena alfaiataria. Largo de S. Francisco n. 14. (B 20517) D

ALUGA-SE rua Sylvio Romero n. 24, aluga-se, sem pensão, a casal distincto ou cavalheiro só, uma sala de frente muito arejada e bem mobilada sem pensão. Tem telephone. (B 20527) D

ALUGAM-SE dois andares com 5 quartos, sala de visita e de jantar para pensão ou familia de tratamento; rua Carlos de Carvalho, 88, esplanada do Senado. Trata-se na mesma, a qualquer hora. (B 21045) D

ALUGA-SE quarto mobilado, a um cavalheiro ou casal sem filhos, com ou sem pensão. Avenida Mem de Sá, 157. (B 21049) D

ALUGAM-SE quartos mobilados e independentes, com liberdade e telephone para cavalheiros distinctos á rua do Senado, 334, entre rua Riachuelo e Av. Mem de Sá. (B 21048) D

ALUGA-SE acabado de construir um bonito sobrado e uma grande loja com duas entradas, Senador Pompeu, 209 e Marcilio Dias, 36. Aluga-se junto ou separado. (B 21053) D

ALUGAM-SE bôas salas proprias para cursos ou deposito de mercadorias. Avenida Passos, 34 — 1º andar. (B 21059) D

ALUGAM-SE bons escriptorios. Avenida Passos, 34 — 1º andar. (B 21058) D

ALUGA-SE um armazem da rua da Carioca, 27, tratar no nº 25. (B 21030) D

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua do Senado n. 235, proprio para familia de tratamento. Chaves na loja e trata-se na rua 1º de Março, 80. (B 20388) D

ALUGAM-SE os 2º e 3º andares do predio 49 da rua Riachuelo; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 21077) D

ALUGA-SE para familia o sobrado do predio da rua Riachuelo, 289, pelo preço de 650$; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 21078) D

ALUGA-SE o predio n. 89 da rua Santo Christo, que se acha aberto diariamente; trata-se á rua General Camara n. 204, das 15 ás 17 horas. (B 2611?) D

ALUGAM-SE dois quartos grandes mobilados, com luxo, em casa extrangeira, a 3 minutos da Avenida Rio Branco, cozinha de 1ª ordem, agua com fartura, á rua Evaristo da Veiga, 126. (B 21130) D

ALUGAM-SE salas e quartos, a casaes e cavalheiros, com ou sem pensão, com moveis e sem moveis. — Francisco Muratori n. 110. (B 21131) D

CONSULTORIO magnifico, aluga-se, á rua da Assembléa n. 61; trata-se em baixo, Casa Gallo. (B 20976) D

QUARTINHO mobilado e independente aluga-se, sem pensão, a um rapaz, á rua Sylvio Romero n. 24. Tem telephone. (B 20528) D

QUARTO — Aluga-se por 60$000 de sotão com 2 janellas, para moço modesto, mas educado, casa de familia, rua do Carmo 47, 2º andar. (B 21121) D

SALETA de frente e quarto conjugado, alugam-se juntos a casal de respeito ou dois senhores. Rua S. Pedro n. 188, 2º andar. (B 21110) D

CATTETE

ALUGA-SE uma linda sala de frente bem mobilada em casa muito socegada e com pouco inquilinos com todo o conforto e o maximo asseio, á rua do Cattete, 251. (B 21069) E

ALUGA-SE em casa de uma senhora franceza um quarto mobilado, com muito asseio a senhor ou rapazes serios. 120, rua Santo Amaro. Phone 3296 B. M. (B 19986) E

ALUGAM-SE bons quartos bem quietos; com comida de 1ª ordem e muito asseio. 39, rua Benjamin Constant. B. M. 1375. (B 19985) E

ALUGA-SE em casa de casal distincto quartos de frente para casal ou rapazes, proximo aos banhos. Rua Conde de Baependy n. 13. Phone B. M. 1852. (B 19872) E

ALUGA-SE uma bonita sala com quartos com agua corrente. Casa de familia. Rua Buarque de Macedo, 58. (B 21061) E

ALUGAM-SE lindos quartos, salas e appartamento com todo conforto, pensão de primeira ordem, para casal e cavalheiros, á rua Santo Amaro, 43. Pensão Ritz. (B 20485) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 352, 1 sala e 2 quartos, em casa de um casal. (B 20318) F

ALUGA-SE optima sala de frente com pensão á rua Pereira da Silva n. 114, Laranjeiras. B. M. 3389. (B 20617) F

RUA Laranjeiras n. 362 — Telephone B. M. 1176. Alugam-se quartos bem mobilados, comida de primeira ordem, para solteiros e casal. (B 20631) F

SALA independente. Rua Laranjeiras n. 362, Telephone B. M. 1176. Aluga-se mediante pequeno preço, para familia de primeira ordem, á casal ou senhor de tratamento. (B 20631) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 400$ e taxas o predio da rua Alvaro Ramos n. 24, em Botafogo, reformado de novo. As chaves no 36, onde se informa. (B 19964) G

ALUGAM-SE duas optimas salas de frente, com uma independente e dois quartos, á casaes de tratamento ou cavalheiros, com pensão e sem pensão, preço serio. Marquez de Abrantes, 151. B. M. 3043. (B 21020) G

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal sem filhos, ou a um cavalheiro distincto, com pensão em casa de familia; rua Correa Dutra 130. (B 21055) G

ALUGA-SE o predio n. 172 da rua Jardim Botanico; chaves no 174, onde se trata. (B 19752) G

ALUGAM-SE casa de familia tratamento a casal ou cavalheiro. Rua Ituruí(?) n. 27, em Botafogo; tratar defronte no n. 28. (B 21080) G

ALUGAM-SE a familia, a senhora ou casal sem filhos, um quarto grande, muito bem situado, no predio da rua S. Clemente n. 188. (B 20516) G

SALA e quarto mobilados e com excellente pensão, a casal ou cavalheiro, em casa de familia. Preços modicos e com todo conforto. Rua Silveira Martins, 70. (B 19931) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos de frente em casa de familia de tratamento com optima pensão. Telephone Ipanema 674. (B 21068) H

ALUGA-SE por contrato por 600$, á avenida Atlantica, predio de 2 pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, garage, e mais commodos, com linda vista para o mar, na rua Prudente de Moraes n. 264, Ipanema. (B 19987) H

QUARTOS com agua corrente para casaes e familias e solteiros, todo conforto, casa de familia. Preços modicos. Rua Barroso n. 43, telephone Ipanema 1327. Hotel Balneario. (B 19704) H

GAVEA

ALUGA-SE por 700$ a casa da rua das Accacias n. 32, na Gavea; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (B 21107) I

ALUGA-SE por 900$ a casa mobilada da rua das Accacias n. 34, Gavea; perto do novo Jockey-Club; informações á rua General Camara, 24; Peixoto & C. (B 21108) I

RIO COMPRIDO

SALA bem mobilada com todo conforto, aluga-se com ou sem pensão; rua Cecilia n. 17, Rio Comprido. (B 20323) J

ALUGA-SE a casa n. 339, da rua Barão de Itapagipe; as chaves no n. 97 da rua Delgado de Carvalho, com a encarregada da avenida; trata-se na rua do Mercado n. 36, escriptorio 3. (B 20621) J

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 117, completamente reformada, tendo optimo porão habitavel. Trata-se na mesma rua n. 125. (B 21090) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma bella sala de frente independente e muito bem mobilada, banhos quentes e frios e mais commodidades. Tem telephone, na rua Maris e Barros n. 406. (B 20459) K

ALUGAM-SE a bancos ou commercio, e casaes em casa nova construida especialmente, confortaveis quartos com todos os requisitos de hygiene, agua com fartura, excellentes banheiros; tem cozinha. Logar arejado e socegao. Rua Barão de Ubá n. 43. (B 16776) K

CONFORTABLE furnished appartments to let, with board. Suit married couple or single gentlemen. Excellent cuisine. Terms moderate, á rua Moura Brito n. 42 — Tijuca. (B 21070) K

SALA de frente ou quarto, aluga-se com ou sem pensão, com confortavel casa, em centro de jardim. Rua Moura Brito, 42, Conde de Bomfim. (B 21070) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE por 180$ e taxas a casa II da rua Capitão Felix n. 73, Pedregulho; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (B 21106) L

NA rua Vigario Morato 4, antiga do Ouro (Pedregulho), precisa-se de uma familia decente, sem luxo, para occupar metade da casa. Preço 150$000. (B 21003) L

QUARTO — Procura-se com pensão para moço solteiro; prefere em S. Christovão. Offertas á Arthur — Caixa postal 410. (B 21032) L

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa 3 da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quarto de banho e porão; as chaves estão na casa 2; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 95; com o General Rocha até ás 12 e depois das 4 horas. (B 20601) N

LAPA

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados. 120$000. Praia da Lapa, 50. Tel. C. 3246. (B 20608) P

ALUGA-SE um rico appartamento mobilado, independente; rua Augusto Severo n. 82, Lapa. (B 20358) P

ALUGAM-SE dois quartos separados para pessoas de tratamento, com communicação com banheiro. Rua Augusto Severo n. 82 (Lapa). (B 20359) P

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE as casas da Villa Antonaccio; rua Riachuelo n. 381, casas ns. 9 e 10, á rua Paula Mattos n. 129. (B 19795) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE no Sampaio, o predio á rua Ignacio Goulart n. 134 (proximo á estação), para familia. As chaves estão, por favor, no n. 132, e, para tratar, á rua Buenos Aires numero 100, sob., sala dos fundos. (B 21094) U

ALUGAM-SE diversas casinhas, na avenida n. 90 da rua Dias da Cruz (Meyer), a 200$ cada uma; tem 2 quartos, 2 salas e terraço; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 21079) M

ALUGA-SE a casa n. 9 da Villa S. Geraldo, á rua Getulio, 141, em Todos os Santos, com dois quartos e sala de visita e sala de jantar, etc.; trata-se na rua S. Francisco Xavier, 532; aluguel 210$. Tel. Villa 5904. (B 21007) M

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos acabado de construir, á rua S. Francisco Xavier n. 416, com 4 quartos e mais dependencias e com todo conforto para familia de tratamento. Trata-se á rua dos Andradas, 29-A. (B 21084) M

ALUGA-SE no Meyer, á rua Cirne Maia n. 132, uma casa com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias para familia, tendo 2 bondes á porta. Trata-se com Costa no Rio Palacio Hotel. Norte 61. (B 20530) U

ALUGA-SE no ponto dos bondes do Engenho de Dentro, á rua Carlos de Oliveira n. 22, as chaves estão no n. 24, uma linda e excellente casa para familia de tratamento, com 6 quartos, 3 salas, linda varanda ao lado, jardim e grande quintal; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24; aluguel 380$. (B 20502) U

CASA nova, lindamente preparada, aluga-se, largo do Campinho, 11, aluguel 350$, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho completo, area e quintal. (B 20599) U

PETROPOLIS

ALUGAM-SE quartos mobilados e com pensão para casaes e solteiros, em casa de familia de tratamento, distante um minuto da estação e dos bondes, á rua Silva Jardim n. 45, casa de sobrado, com jardim. (B 20567) Petr.

NICTHEROY

ALUGA-SE a casal sem filhos, confortavel aposento mobilado e com pensão, em casa de pequena familia, á rua Cabral n. 285, Icarahy. (B 20623) W

ALUGA-SE com pensão um quarto para casal. Entrada independente. Praia de Icarahy n. 413. Telephone 2099. (B 19973) W

ALUGA-SE o predio situado em Nictheroy, á travessa do Cunha, 70, ponto de $100 de Sant'Anna, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc. Aluguel 350$ mensaes. Para informações pelo telephone 243 das 8 ás 4 ou á rua Padre Marcellino n. 84, Fabrica Nictheroy. (B 20386) W

ALUGAM-SE os appartamentos numeros 1 e 4 no predio situado em Nictheroy á travessa do Cunha n. 30, ponto de $100 de Sant'Anna, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc. Aluguel 280$ mensaes cada um. Para informações pelo telephone 243 das 8 ás 4 ou á rua Padre Marcellino, 84, Fabrica Nictheroy. (B 20386) W

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

Avisamos que nos ultimos annuncios, sahiram trocados os clichéos

32$000

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, vistas de bezerro magic, salto Luiz XV.

42$000

Sapatos de superior pellica marron vistas de pellica, bêje picotadas, salto cubano, ultima creação, de n. 32 a 40.

35$000

O mesmo feitio em bezerro naco, côr beje escuro, vistas de pellica, cereja envernizada, numeros 32 a 40, salto Luiz XV.

40$000

Sapatos de superior pellica preta e quadrinhos de pellica envernizada, salto cubano artigo chic, n. 32 a 40.

30$000

Sapatos de pellica preta envernizada, furadinhos, salto carretel de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(1617)

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia com pensão. Praia Icarahy n. 11. Phone 2163. (B 21103) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se uma com 2 pavimentos, tendo 3 dormitorios, 2 salas, grande quintal, etc., á rua Araujo Lima n. 50, Andarahy. (B 20362) 1

PREDIO — Vende-se um de dois pavimentos, no Campo de São Christovão n. 262; trata-se no mesmo, das 9 ás 13 horas. (B 20619) 1

PREDIOS e terrenos — Quem desejar comprar ou vender, deve communicar com os srs. Fraser & Sautter, á rua Candelaria n. 28, 2º andar. Tels. Norte 591-6970. (B 18661) 1

Predios TERRENOS — Aluguel compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º andar sala 9. Elevador. (B 19993) 1

PREDIO — Vende-se, á rua Dr. Campos da Paz n. 90, Rio Comprido; tem 5 quartos, 3 salas, bom quintal, gaz, etc. Ver e tratar no mesmo. (B 20564) 1

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves (16646)

TERRENO — Vende-se o magnifico á rua D. Delphina s/n, entre os ns. 22 e 28, proximo á rua Conde de Bomfim, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 22 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 19967) 1

TERRENOS NO REALENGO — Vendem-se 45 lotes a prestações baratas, sem entrada, optimos, no começo da r. Azeredo Coutinho. Trata-se no n. 61 desta rua, e nas terças, quintas e domingos, na rua D. Olympia numero 7, pegado ao mesmo. (B 19688) 1

URCA — Praia Vermelha — Vendem-se os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira-mar. Peçam prospectos. Ourives, 51, 1º. Telephone Norte 3978. (B 19843) 1

VENDEM-SE superiores lotes de terreno de 16 x 35 e 11 x 35, na Avenida Delfim Moreira, Leblon. Pagamento: parte á vista e meior parte a prazo. Tratar na Companhia Predial (filial), á rua Treze de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (16646)

VENDE-SE uma avenida com dez casas, rendendo 1:800$ mensaes, e com duas frentes, ruas Barão de Bom Retiro e José Vicente; informações na casa Faria; Senador Dantas ns. 3 e 5. (B 21044) 1

VENDE-SE um terreno na rua Concordia, canto da rua Padre Miguelino, com 30,00 de frente e 25 de fundos; tem agua nascente e saibro; é plano; vende-se junto ou separado, a 500$ o metro de frente. Trata-se, Oriente 37, com o proprietario. (B 21001) 1

VENDE-SE a longo prazo excellente lote de terreno com 10 x 40 á rua Pereira da Silva (Laranjeiras). — Trata-se com o sr. Ridolfi á rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (16646)

VENDE-SE, em Haddock Lobo, bello predio, sito á Avenida Onze de Novembro, todo o conforto, inclusive garage; preço 150 contos; proprietario, Peixoto, Uruguayana n. 40. (B 20503) 1

VENDE-SE no Leme por 60 contos um lote de terreno com 12 metros de frente. Trata-se com o Sr. Ridolfi á rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (16646)

VENDE-SE um bom predio, apalacetado, por preço de occasião, á rua Conselheiro Ferraz n. 102, Cabuçú. Bondes Lins Vasconcellos. (B 19849) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) 1

VENDEM-SE 4 casinhas, que podem render 400$; por 18:000$; trata-se na rua Tuyuty 34, S. Christovão. Tel. V. 1510. Bonde S. Januario. (B 21031) 1

VILLA Bomsuccesso — Os melhores terrenos dos suburbios da Leopoldina, servidos pelo bonde de Bomsuccesso, e junto á estação desse nome. Estão á venda, só até 30 de abril proximo, os ultimos lotes dessa encantadora Villa. A partir de maio, se houver alguns lotes que não tenham sido vendidos, a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, sua proprietaria, os guardará para si, pois a valorização desses terrenos é certa e acima de toda espectativa. No local, tratar com o sr. Ramos, em qualquer dia, e no escriptorio, á rua General Camara, 120, loja, de 2 ás 5 da tarde. (B 19178) 1

VENDEM-SE, dois lotes de esplendido terreno á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi numero 49. (B 20390) 1

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local, ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 64-A. (16646)

VENDE-SE solido predio, com 5 commodos, sito á rua Sophia, 40, Rocha. Trata-se com Gil, rua da Gamboa n. 160, Maritima. (B 19937) 1

VENDE-SE uma casa em Jacarépaguá, á rua Albano 161, proximo ao ponto de cem réis, junto ao bonde, clima saluberrimo, com terreno de 22 x 110, todo plantado com arvores fructiferas, com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, varanda ao lado, etc. Ver e tratar na mesma, diariamente, das 8 ás 12 horas. (B 19696) 1

VENDE-SE por 22:000$, um terreno á rua Candido Mendes, magnificamente situado, proprio para predio de moradia de tratamento. Trata-se á rua 13 de Maio, 64-A. COMPANHIA PREDIAL. (16646)

VENDAS DIVERSAS

BOTEQUIM — Vende-se, á rua Pereira Nunes n. 300, esquina de Maxwell, livre e desembaraçado; trata-se no mesmo. (B 20472) 2

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (B 19766) 3

PIANO — Vende-se, á rua Visconde de Figueiredo n. 69. (B 19850) 2

VENDE-SE um piano Schiedmeyer, novo, modelo de luxo; rua Carolina Santos n. 95, Bocca do Matto. (B 20627) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 C.; tambem compra, troca, faz e concerta joia, com seriedade. (B 20137) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 238.918, desta casa. (B 20571) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 241.319, desta casa. (B 20600) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 666.780 da 3ª serie. (B 20578) 4

PERDEU-SE a cautela n. 51.133, da Casa de Penhores de Jorge da Silva Oliveira, á rua Silva Jardim, 10 e praça Tiradentes, 1 (fundos). (B 21056) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada dando bôa renda; na rua Corrêa Dutra, 140; póde ser vista das 2 ás 5. (B 21043) 5

PALMA

O perfume Palma é o mais persistente e multissimo agradavel — conserva-se no lenço durante 5 dias, é vendido em tubos á 1$000. Vende-se em toda parte. (B 21067)

DIVERSOS

CAPAS de gabardine, borracha, sobretudos nacionaes e estrangeiros, vendem-se. Liquidação, desde 35$, 45$, 58$, 68$, 85$, 95$, 105$, 115$, 125$, 160$; aproveitem, é só esta semana. Rua Senador Dantas n. 75. (B 21139) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados á ANDRE'. Telephone Norte, 6332. (B. 19803) 3

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9 elevador. (B 19993) 9

DERMICURA Sara qualquer comichão, empingem, sarna, darthro ou eczema, (não é pomada...). Em todas as drogarias e pharmacias. (B 20385) 3

FAZEM-SE portas e caixilhos com postigos e portas de almofada a 80$. e construcção e reconstrucção de predios. Rua Tuyuty, 34, bonde S. Januario. Telephone Villa 1510. (B 20444) 3

FERIDAS e ulceras o melhor medicamento é a BORALINA — Deposito: á rua São Pedro numero 127. (B 19917) 3

MÃE MARIA A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e o futuro compromettendo-se a fazer qualquer classe de trabalhos por impossiveis que sejam sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas — Rua Visconde do Rio Branco 565, sob., defronte ás barcas, Nictheroy. (B 20604) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (B 20553) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. Rio. (B 19728)

PENSÃO a mesa e a domicilio e refeições avulsas. Comida feita com generos de superior qualidade e maximo asseio. Avenida Passos, 34, 1º andar. (B 21057) 3

PENSÃO — Fornece-se a mesa e a domicilio, a uma ou duas pessoas, na rua Mariz e Barros n. 406; tem telephone. (B 20460) 3

PENSÃO Tells Bier — Abertura, segunda-feira, 21—3—27. Optima cozinha á portugueza e á brasileira. Avulsa, 2$000. Rua Marechal Floriano n. 176, 1º andar. Attende-se a domicilio. (B 21114) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Freira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações; tambem se aluga.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341

Telephone — Villa 3228 (10861)

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 21074) 3

Utero — Collicas falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELEXIR DAS DAMAS do dr. Rodrigues dos Santos. R. S. Pedro 127. (B 19916)

MEDICOS

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Gonorrhéa e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado clinicas, Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios etc.). Diathermia, raios ultra-violeta. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana n. 104, N. 6404. Das 10 ás 11 e 3 ás 6 e 8 ás 9 da noite. (B 19760) 6

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, etc., diagnostico precoce da gravidez. Largo de S. Francisco, 23. Tel. C. 1591. De 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 18636)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69, C. 515. Das 3 ás 6 horas. (B 18934)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. D'athermia Darsonvalização. R. Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 17770) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ,

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 20283) 6

RAIOS X — Exames e photographias. Dr. von Doellinger da Graça.

Da Academia de Medicina, director do Serviço de Raios X na Benificencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, de 3 ás 6 horas. 834 Sul. (B 19126) 6

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (B 20378)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

Vias urinarias Syphilis Tratamento da gonorrhéa e de suas complicações no homem e na mulher. Dos cancros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (16726) 6

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se quadro e motor da Electro Dental, cuspideira de fonte e mesa e braço; preços de occasião. Informar, sr. Gonçalves, casa Hermany, G. Dias, 54. (B 19882) 7

DENTISTA — Dr. Moreira Senna. Trabalhos sem dor, rapido, a preços modicos. Trat. pyorrhéa, dentaduras sem chapa, etc. R. Uruguayana 62. Teleph. C. 411. (B 20389) 7

VENDEM-SE uma cadeira para dentista, W. S. S., e um gerador completo. Rua da Pedreira 16, Cascadura. (B 20581) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Joseph diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Consultas gratis. (B 17078) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61 (B. 18668

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, escripturação com. R. S. Pedro n. 145, sob., sala 14. (B 20233) 9

AULAS particulares de physica e chimica pura ou analytica, pelo dr. E. Mello. B. Aires, 287, 1º and. (B 19350) 9

Copias á machina; rapidez, reserva e perfeição; aluguel de machina, a hora; á rua do Ouvidor, numero 139, primeiro andar, sala 9. Elevador. (B 19993) 9

ESCREVER á machina, nova e de todos os typos, em cabines separadas; aluguel á hora; copias á machina, rapidez, reserva e perfeição; á rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 19993) 9

Locomoveis?

Sim Senhor temos sempre em stock

e podemos entregar immediatamente o typo desejado e apropriado.

Para centros industriaes é sem duvida recommendavel a acquisição de um locomovel, e isso especialmente quando elles produzem apáras combustiveis como por exemplo: carpintarias, serrarias e fazendas ou outras que precisem de vapor para a propria fabricação como as usinas de lacticinios etc

Como representantes exclusivos no Brasil da afamada fabrica "FLOETHER" podemos fornecer os locomoveis por preços inegualaveis

Peçam informações e prospectos

Herm. Stoltz & Co.

Av. R. Branco 66-74

Rio de Janeiro

Caixa 200

CURSO de mathematica, com engenheiro civil, a abrir-se em abril. Trata-se com Trajano, na Escola Polytechnica, gabinete de machinas. (B 20254) 9

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (B 19887) 9

DACTYLOGRAPHIA mensalidade de 10$ ESCOLA ROYAL, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. (B 19953) 9

ENGENHEIRO civil lecciona mathematica em domicilio. Cartas nesta redacção a L. C. (B 18420) 9

ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO *Officializada, fiscalizada e utilizada pelo Governo Federal.* Ensino pratico, intuitivo e *diplomas officiaes*. Não se explora ninguem, ao contrario, serão favorecidos e auxiliados os que desejam estudar e progredir. *Cursos especiaes* para concursos no Banco do Brasil, Repartições Publicas e escriptorios commerciaes. TRES MEZES DE ESTUDOS, BASTAM PARA QUALQUER PESSOA ADQUIRIR UMA ACTIVIDADE HONROSA! Matriculas abertas para moças e rapazes, todos os dias uteis das onze horas da manhã ás dez horas da noite, aulas diurnas e nocturnas. Corpo docente de primeira ordem, o Dr. Alvaro Freire é o fiscal nomeado pelo Governo desde 3 de Dezembro do anno passado. SÉDE A RUA DA ALFANDEGA N. 197, sobrado. (B20634) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. C. 3772. (B 19888) 9

LINGUAS e mathematica, pelo prof. dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7748. Aulas individuaes. (B 18005) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de litérature et de diction cours et leçons particulières, 475 Conde Bomfim. V. 2.529 ou 373. (B 17948) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (B 19932) 9

Leclerc & C°.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo conducto hydraulico para turbinas hydraulicas, privilegiado pela patente de invenção n. 13.680, de 22 de março de 1923, da qual é concessionario LEWIS FERRY MOODY. (B 21149)

ESCRIPTORIO

Para um escriptorio bastante amplo e no centro commercial, acceita-se um ou dois companheiros idoneos, podendo trabalhar-se independentemente. — Falar com Pinto, á rua do Ouvidor, 43, 1º andar, das 11 ao meio dia. (B 20615)

MAGNIFICO PREDIO

Aluga-se, para familia de tratamento, magnifico predio á rua Vinte e Quatro de Maio numero 259. — Tratar em frente no numero 128. (B 21087)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 19249)

CASA NO CENTRO

Aluga-se o optimo predio á rua Maranguape n. 21, com 22 quartos e grande loja; acha-se aberto. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda ns. 71/75. (B 20402)

GELADEIRA

Vende-se uma "Ruffier", com quatro portas, á rua Paulo Barreto numero 104, casa III — Botafogo. (B 20405)

IMPOTENCIA

é causada pela neurasthenia. Se quer curar-se escreva á caixa postal 2024. (B 20014)

ALUGA-SE

Av. Rio Branco n. 103, 1º andar, uma sala de frente com tres janellas. Trata-se no Café Mourisco. (B 20413)

COPACABANA

Aluga-se por 760$000 o predio da rua Copacabana n. 572, com cinco quartos, etc. (B 20390)

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada em bom ponto. Informações — Estacio de Sá n. 89, das 12 ás 16 horas. (B 19982)

PHARMACIA — VENDE-SE

A' rua Barão de Bom Retiro, 402, livre e desembaraçada. Urgente. Trata-se com Adolpho Magalhães, rua de S. Pedro n. 9, 3º andar, das 9 ás 11 1/2 e das 13 ás 17 horas. (B 20582)

ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO

Aluga-se um com sala de espera. — Travessa S. Francisco n. 22, 1º andar, com dois elevadores. — Tratar: Dr. Fonseca. (B 20583)

CASA EM BOTAFOGO

Rua Bambina, 30

Transferem-se 15 mezes de contrato da casa acima. 1º Pavimento: sala de entrada, de visita e de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, sala de banho e despensa; 2º pavimento: 4 quartos e sala de banho. Quarto para empregado no quintal. Aluguel 930$000. Chave e mais informações no n. 34. (B 20577)

Gonorrheno

Approvado no D. de Saude Publica, em janeiro de 1914, é o unico especifico efficaz contra as Gonorrhéas. Effeito certo sem haver complicações. Cuidado com imitações. Deposito — General Pedra, 88, é o n. 88. (B21066)

---

(51) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

Holford não hesitou em tomar essa direcção.

Avançou para o extremo desse corredor, e penetrou em outro, estreito, illuminado com lampadas suspensas por duas grandes estatuas.

Holford ouviu, de novo, ruido de passos, e apenas tinha tempo de se occultar por detrás de uma das estatuas quando appareceu, no extremo do corredor, o mesmo creado a quem já tinha visto entrar anteriormente.

O creado passou sem o ver, e o rapazote saiu do seu esconderijo com grande precaução.

Continuou, então, o seu caminho, sem novas interrupções, através de varios corredores e de um numero infinito de commodos, até uma magnifica sala de marmore, a cujo extremo se achavam agrupados numerosos creados, falando em voz baixa.

Holford retrocedeu vivamente para o corredor que acabava de deixar, e que estava do lado opposto á entrada da galeria das esculpturas.

Era inutil que voltasse pelo mesmo caminho por onde tinha vindo, e resolveu caminhar para a frente.

Mas, como atravessar a grande sala?

Ao cabo de alguns momentos de reflexão pareceu encontrar um expediente.

Atravessou com ousadia a sala, onde a sua presença não despertou a menor suspeita, pois á distancia a que se achava dos creados agrupados no outro extremo, era impossivel que elles reparassem no modo como elle estava vestido, e chegou á falada Galeria das Esculpturas.

Ahi, porém, não havia onde se occultar.

Em consequencia, apressou-se a continuar sua expedição e depressa se achou em um vasto salão que communicava com a bibliotheca onde viu divans, cujas franjas inferiores chegavam até ao tapete.

O intrepido ladrão refugiu-se sob um desses divans e, estendendo-se ali com commodidade, felicitou-se triumphalmente da sua boa sorte que, até então, não o havia abandonado um só momento.

Já dissemos que elle era muito baixo. Além disso era delgado e franzino, de maneira que podia occultar-se perfeitamente no esconderijo que tinha escolhido.

Passou-se assim algum tempo, sem que ninguem fosse interromper as reflexões de Henrique Holford.

As horas succediam-se, até que por fim bateram as nove.

Apenas havia soado a ultima badalada, abriram-se as duas partes da porta, e um numeroso sequito de cavalheiros e grandes senhoras penetrou no salão.

A magnificencia dos trajos que levavam as esposas e as filhas dos pares da Inglaterra, as ondulantes plumas, as brilhantes joias, os deslumbradores diamantes, combinados com o soberbo conjunto de multidão de bellezas femininas, formavam um espectaculo, ao mesmo tempo imponente, delicioso e encantador.

Um pouco á frente do esplendido cortejo, falando naturalmente com as damas que iam a seu lado, ainda que um pouco atrás, e adornada de pedrarias de grande valor, avançava a soberana de um dos mais poderosos imperios do Universo.

Sobre a fronte, lisa e alta, a rainha Victoria trazia um diadema de diamantes.

E nos braços, no peito, nas orelhas, ostentava uma multidão de joias de immenso valor.

Andava com graça e dignidade, e a nobreza do rosto compensava a falta de estatura.

A rainha adeantou-se para o divan em que Holford estava occulto e sentou-se.

As damas, os nobres da côrte e os convidados permaneceram a uma respeitosa distancia da soberana.

O esplendor dessa scena estava, em verdade, realçado pelos brilhantes uniformes de uma multidão de militares de elevada graduação e pelos trajos de côrte dos embaixadores estrangeiros.

A multidão de luzes que alluminava a sala, parecia decuplicada pelos diamantes das senhoras, as cruzes e innumeraveis insignias de distinctas ordens, que brilhavam no peito dos altos dignatarios.

Nessa época, a rainha Victoria era ainda muito moça, não tinha uma belleza regular, mas a phisionomia resaltava-lhe, em conjunto, muito agradavel.

Os cabellos de côr castanho claro, estavam penteados com grande simplicidade.

Os olhos azues tinham uma expressão muito intelligente.

Quando sorria, os labios deixavam ver uma fila de dentes brancos como as perolas orientaes.

O busto era magnifico, e dos mais nobres, dos mais imponentes, apezar da sua baixa estatura.

Seus modos tinham alguma coisa da vivacidade caracteristica em toda a familia de Jorge III e que parecia ser o resultado de um temperamento nervoso até ao excesso.

Parecia esperar as respostas ás suas perguntas mais depressa do que a etiqueta permittia dal-as, ás pessoas que a rodeavam.

Em meio dos individuos da diplomacia estrangeira estava o embaixador da côrte de Castelcicala.

Era um homem de bastante edade e, no peito, brilhavam-lhe quasi todas as ordens da Europa. A Legião de Honra, de França, A cruz de Banho, da Inglaterra, o Tosão de Ouro, da Hespanha, a Torre e Espada, de Portugal, a Aguia, da Prussia, o Sabre, da Suecia, a Meia-Lua, da Turquia, a Ordem de São Nepomuceno, da Austria, e o Leão Rompante, de Castelcicala.

Tambem se achavam presentes os embaixadores da França e Austria.

O representante do governo francez tinha o uniforme de tenente-general e o Grande Cordão da Legião de Honra.

O principe Esterbazy, ministro da Austria, possuidor de terrenos mais extensos que muitos principados allemães, trazia um trajo de côrte, cheio de galões de ouro e resplandecente de cruzes de diamantes.

Estavam tambem presentes muitos membros do gabinete.

Havia um, entre elles, cujo aspecto amavel, bello rosto e nobre porte, indicavam logo mesmo a quem o não conhecesse que era o visconde de Melburne, primeiro ministro da Inglaterra.

A seu lado estava um senhor de escassa estatura, de ar intelligente e astuto, e cujo aspecto nada tinha de imponente.

Tinha uma certa expressão ironica nos cantos da bôca e na expressão do olhar.

A voz era debil e desagradavel, gaguejava com frequencia e parava, ás vezes, em meio de uma phrase longa.

Chamava-se John Russell, e era o ministro do Interior.

Junto a elle, estava um homem de estatura elevada, e de uns cincoenta annos, de aspecto magestoso, cabellos negros e cuidadosamente lisados. Reluziam-lhe as patilhas e sua figura não podia ser mais elegante.

Era o lord Palmerston, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Um personagem de faces chupadas e pallidas, cabelleira naturalmente encaracolada e aspecto sombrio e austero, falava com Lord Palmerston.

Estava nos alvores da vida, a sua conversação denotava um homem de gosto e os seus modos eram os de um perfeito cavalheiro. Mas correspondia pouco á idéa que um estranho forma de um vice-rei ou de um primeiro ministro.

E, entretanto, esse individuo era nada mais nada menos que o marquez de Normanby, ex-lord tenente da Irlanda, e, ao tempo de que tratamos, ministro das Colonias.

A conversação versava sobre os objectos de arte admittidos na Galeria de Esculpturas que a nobre concorrencia acabava de visitar.

A rainha e seus convidados não tardaram em se dirigir ao salão do primeiro dia, onde se devia celebrar um serão musical. O joven plebeu que se tinha introduzido em meio de todas aquellas magnificencias tinha visto toda a cerimonia e escutado toda a conversação.

Nesse momento, quão pequeno e desprezivel se deveria considerar!

Jámais havia tido tão humilde opinião com respeito ao seu escasso valor!

Elle, simples moço de uma taberna de baixo estofo, tinha sido companheiro invisivel de uma rainha, dos mais poderosos homens de Estado, e das mais encantadoras mulheres de Inglaterra!

E se houvesse saido descoberto tel-o-iam arrojado dali ignominiosamente, como ao homem da parabola que se havia apresentado em uma festa de boda sem o traje correspondente a tal cerimonia!

Durante outras duas mortaes horas, permaneceu Holford, sob o divan, entorpecido por sua violenta posição e lamentando já o haver-se mettido, naquella aventura, de tão leviano modo.

Afinal, o palacio voltou a ficar tranquillo e silencioso, e os creados entraram no salão onde se achava occulto o rapaz, para apagar as luzes.

Assim que terminou a operação e os creados se retiraram, Holford saiu de debaixo do divan e sentou-se nelle.

Sentia-se orgulhoso ao pensar que se achava sentado no mesmo logar que poucas horas antes, a rainha havia occupado!

A voz da soberana resoava-lhe nos ouvidos, e elle experimentava certo prazer ao recordar as palavras que lhe haviam saido dos regios labios.

Como invejava, nesse momento, os lords e as ladys que tinham o privilegio de se approximar da rainha e de desfrutar os sorrisos da graciosa soberana.

Quanto lamentava não haver nascido em esphera differente!

Mas não!

Era inutil desejar uma coisa impossivel, e ainda que se achasse agora sentado na poltrona que poucas horas antes a rainha occupava, não deixaria, elle, de ser Henrique Holford, o moço de taberna!

Sua meditação foi longa.

As mais fantasticas visões vinham excitar-lhe a imaginação.

. . . .

Afinal o relogio bateu as duas horas.

Holford saiu, então, das suas estranhas meditações e coordenou as idéas.

Começava a sentir fome e resolveu explorar o palacio e ir em busca de alimento.

Conhecia já, bastante, o palacio, para saber onde devia ficar a cozinha dos creados.

Chegou á grande sala de marmore, que ainda se achava illuminada.

Não estava ahi ninguem.

Atravessou-a e seguiu os corredores por onde havia passado anteriormente.

Depois de haver vagado por aqui e por ali durante algum tempo, sem encontrar viv'alma, o que não deixou de o surprehender, acabou por chegar á cozinha.

Uma curta inspecção lhe fez dar com uma despensa bem provida, na qual se haviam guardado apressadamente alguns pratos, pois tinham ficado nelles as colheres e os garfos de prata.

Holford podia, pois, apoderar-se, ahi, de objectos de bastante valor, mas nem sequer isso lhe passou pela imaginação semelhante idéa.

Contentou-se com tomar os manjares mais simples.

Depois, pensando que poderiam muito bem passar vinte e quatro horas sem lhe ser possivel voltar á despensa, acautelou-se com viveres sufficientes para o dito tempo.

Depois de haver tomado uma precaução tão util e prudente, voltou ao salão, onde o bemaventurado divan lhe havia proporcionado já um esconderijo.

Occultou-se de novo debaixo do dito movel e adormeceu.

V

BODAS REAES

Holford acordou de repente.

Acordou quando batiam as cinco da manhã.

Continúa.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Ainda hontem este mercado funccionou em posição de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 29|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura a de 5 61|64 d.

Sacadores de dollar a 8$440 e de franco a $330, com dinheiro a 8$310 e $326, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	—	5 29|32 (40$635)
Nova York	8$360 a	8$410
Allemanha	1$990	—
Canadá	8$370	—
Paris	$327 a	$331

A' vista

Londres	5 53|64 a (41$180)	5 27|32 (41$070)
Paris	$331 a	$333
Italia	$388 a	$392
Nova York	8$450 a	8$470
Portugal	$335 a	$340
Buenos Aires (peso papel)	3$570 a	3$620
Buenos Aires (peso ouro)	8$180 a	8$200
Hespanha	1$487 a	1$500
Austria (por dez mil corôas)	1$190 a	1$200
Suissa	1$627 a	1$642
Belgica (ouro)	1$175 a	1$185
Belgica (papel)	$235 a	$238
Syria	$331	—
Palestina	$331	—
Canadá	8$460	—
Montevidéo	8$570 a	8$640
Noruega	2$185 a	2$225
Dinamarca	2$254 a	2$270
Japão (yen)	4$170 a	4$182
Suecia	2$260 a	2$270
Tcheco-Slovaquia	$251 a	$252
Hollanda	3$385 a	3$415
Allemanha	2$005 a	2$013
Rumania	$055 a	$056
Vales ouro, por 1$	4$620	—
Chile	1$050	—
Vales, café	$332 a	$333
Hespanha	1$492 a	1$500
Japão (yen)	4$180	—
Tcheco-Slovaquia	$252 a	$253
Allemanha	2$015 a	2$020
Buenos Aires (peso papel)	3$580 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suecia	2$270 a	2$280
Noruega	2$195 a	2$225
Dinamarca	2$265 a	2$280
Montevidéo	8$580 a	8$640
Hollanda	3$400 a	3$405
Canadá	—	8$490

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$500
Libras (papel)	—	41$630
Dollars (papel)	—	8$520
Dollars (ouro)	—	8$720
Peso uruguayo	—	8$650
Peso argentino (papel)	—	3$600
Pesetas (papel)	—	1$503
Reichmark	—	2$040
Liras (papel)	—	$397

CABO

Londres	5 51|64 a (41$402)	5 53|64 (41$180)
Nova York	8$470 a	8$520
Italia	$390 a	$392
Paris	$333 a	$335
Suissa	1$635 a	1$640
Belgica (papel)	$237 a	$239
Belgica (ouro)	1$180 a	1$185

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 29|32	5 27|32
" Paris	$320	$390
" Italia	—	$390
" Allemanha	—	2$008
" Portugal	—	$437
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$595
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$180
" Nova York	8$380	8$442
" Belgica (ouro)	—	1$176
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	4$170
" Suissa	—	1$629
" Hespanha	—	1$490
" Montevidéo	—	8$598
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$190
" Canadá	—	—
" Noruega	—	2$200
" Tcheco-Slovaquia	—	$251
" Suecia	—	2$266
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$254
" Hollanda	—	3$387
" Rumania	—	$055
Vales ouro, por 1$	—	4$620

EXTREMAS

Caixa matriz	5 29|32	—
Bancaria	5 29|32	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	41$800
Libras (ouro)	—	42$750
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$350
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Reichmark	—	2$040

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 19.

10.15 a.m.:
Mercado — Estavel.
Bancos sacam — 5 29|32.

10.15 a.m.:
Bancos compram — 5 61|64.
Dollar — 8$310.

Letras offerecidas — Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85-50	$ 4.85-50
s/Genova á vista por £	L. 105.50	L. 106.00
s/Madrid á vista por £	P. 27.56	P. 27.56
s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisbôa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlin á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne á vista p. £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas á vista p. £ (ouro)	B. 34.92	B. 34.92

LONDRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85-50	$ 4.85-50
s/Genova á vista por £	L. 105.85	L. 105.85
s/Madrid á vista por £	P. 27.64	P. 27.64
s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisbôa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlin á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne á vista p. £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas á vista p. £ (ouro)	B. 34.92	B. 34.92
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Oslo á vista p. £	Kr. 18.58	Kr. 18.58
s/Copenhague á vista p. £	Kn. 18.22	Kn. 18.22

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85-50	$ 4.85-50
s/Paris, tel., por F.	c 3.91-50	c 3.91-50
s/Genova, tel., por L.	c 4.60-50	c 4.60-00
s/Madrid, tel., por P.	c 17.58	c 17.46
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.00	c 39.99
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 19.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85-50	$ 4.85-50
s/Paris, tel., por F.	c 3.91	c 3.91-50
s/Genova, tel., por L.	c 4.60	c 4.60-50
s/Madrid, tel., por P.	c 17.57	c 17.58
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.00	c 40.00
s/Suisse, tel., por FS.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.01	F. 124.04
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 118	F. 117.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 447.00	F. 447.00
Paris s/N. York, á vista, por dollar	F. 25.54	F. 25.54
Paris s/Berna, á vista, por 100 Fcs.	F. 490.50	F. 491.25

BUENOS AIRES, 19.

Hoje, é feriado nesta praça.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda		
BUENOS AIRES s/Londres, á vista, t/compra		
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda		
MONTEVIDÉO s/Londres, á vista, t/compra		

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxas de desconto:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 35.02	B. 34.90
Londres s/Genova, á vista por £	L. 105.95	L. 105.50
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 27.66	P. 27.85
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs	L. 85.03	L. 85.95
Lisbôa s/Londres, á vista (t/venda) por £		
Lisbôa s/Londres, á vista (t/compra)	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

Fechamento:

TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	89	88 7/8
New Funding, 1914	86	86
Conversão, 1910, 4 %	80 1/2	80 3/4
1903, 5 %	86	86 1/4
ESTADUAES:		
Distrito Federal, 5 %	75	75
Ditto Municipal, 1905, 6 %	95	96

Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	86	85 3/4
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	53 3/4	53 1/4
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/4	26 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	130	130 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	179	178 3/4
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	52 3/4	52 5/8
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	8 1/8	8 1/8
St. John del Rey Mining, Ord.	13/1 1/2	13/3
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	82/9	82/6
Bank of London and South America, Ltd.	9 5/8	9 5/8
Mala Real Ingleza	81	80 3/4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1929/47)	101 3/4	101 3/4
Consols, 2 1/2 %	54 7/8	54 7/8
Rente Française, 4 %, 1917	57.70	58.25
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	53.25	54.25
Rente Française, 1918 (Integralizado)	58.00	58.45
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	69.70	69.90

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$560

Entradas em 18:

	Saccas
E. F. Leopoldina	2.757
Maritima	2.133
Alfredo Maia	—
Cabotagem	71
Total	4.961
Idem o anno passado	1.976
Desde 1º	105.722
Média	5.873
Desde 1º de julho	2.831.228
Média	10.889
Idem o anno passado	3.261.957

Embarques em 18:

E. Unidos	1.950
Europa	3.610
Rio da Prata	1.252
Cabo	—
Cabotagem	155
Total	6.973
Idem o anno passado	12.223
Desde 1º	99.200
Desde 1º de julho	2.728.884
Idem o anno passado	3.002.010
Existencia em 19	201.269
Idem o anno passado	227.355

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 14 a 20 do corrente mez — 4$620.

Hontem este mercado funccionou em posição de firmeza e com alguma procura, tendo sido realizados negocios de 6.054 saccas, ao preço de 38$500 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$500
Typo 4	40$000
Typo 5	39$500
Typo 6	39$000
Typo 7	38$500
Typo 8	38$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Março	26$625	26$425	+ $325
Abril	25$600	25$500	+ $075
Maio	24$750	24$625	+ $125
Junho	23$800	23$575	+ $055
Julho	23$000	22$700	
Agosto	22$650	22$300	— $050

Vendas: 11.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.91	13.87
Café para entrega em julho	12.88	12.85
Café para entrega em setembro	12.10	12.05
Café para entrega em dezembro	11.65	11.60

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.88	13.87
Café para entrega em julho	12.85	12.85
Café para entrega em setembro	12.00	12.05
Café para entrega em dezembro	11.61	11.60
Vendas do dia	10.000	25.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 ponto.

HAVRE, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	455 1/4	452
Café para entrega em julho	435 1/2	435
Café para entrega em setembro	420	419
Café para entrega em dezembro	408 1/2	407
Vendas do dia	3.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1|2 a 2 1|4 francos.

HAVRE, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	454	544 1/4
Café para entrega em julho	434 1/4	435 1/2
Café para entrega em setembro	418 3/4	420
Café para entrega em dezembro	407 3/4	408 1/2
Vendas	3.000	3.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior baixa de 3/4 a 1 1/4 franco.

LONDRES, 18.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Maio	66|6	66|9
Julho	66|—	66|3
Setembro	64|6	65|3
Dezembro	61|9	64|3

Mercado apenas estavel.
Baixa de 3 a 9 d.

SANTOS, 19.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
estavel; mesmo dia no anno passado,
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$; anterior, 26$; mesmo dia no anno passado, 27$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$; anterior, 23$; mesmo dia no anno passado, 25$000.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 29.796 saccas; anterior, 30.372 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.458 saccas.
Existencia: hoje, 1.010.886 saccas; anterior, 1.018.130 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.125.687 saccas.
A Associação Commercial cotou o typo 4, molle, a 25$700 e o typo 4, duro, a 24$400.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	36.784
Por cabotagem, etc.	244
Total	37.028

SANTOS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em março	27$700	27$700
Café typo 4 para entrega em abril	27$175	27$150
Café typo 4 para entrega em maio	26$900	26$900
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 19.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.
Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 19.

Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições sustentadas, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados.
Não houve entradas e registraram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	307.432
Entradas:	
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º	118.582
Saidas	3.120
Desde 1º	96.268
Stock hontem á tarde	304.312

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	45$000 a 46$000
Demeraras	37$000 a 38$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	32$000 a 33$000
Mascavos cif.	28$000 a 31$000
Mascavinhos	34$000 a 38$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Março	44$000	43$500	— $200
Abril	45$500	44$800	+ $100
Maio	46$400	46$000	+ $200
Junho	47$000	46$900	+ $900
Julho	47$500	47$000	
Agosto	47$600	S|e.	

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	17|1 1/2	16|9
Assucar para entrega em maio	17|4 1/2	17|10 1/2
Assucar para entrega em julho	17|7 1/2	17|1 1/2
Assucar para entrega em agosto	17|7 1/2	17|3
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado firme.
Alta de 4 1|2 a 6 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	3.00	2.94
Assucar para entrega em julho	3.10	3.07
Assucar para entrega em setembro	3.20	3.16
Assucar para entrega em dezembro	3.12	3.05

Mercado firme.
Alta de 3 a 7 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.98	3.00
Assucar para entrega em julho	3.10	3.10
Assucar para entrega em setembro	3.19	3.20
Assucar para entrega em dezembro	3.11	3.12

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 19.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, 10$500 a 11$000.
Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, 9$500 a 10$000.
Crystaes: hoje, inalterado; anterior, 8$800 a 9$400.
Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, 4$500 a 4$800.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	2.500	8.200
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.793.300	2.790.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	2.900	4.000
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	3.000	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	447.400	452.800

ALGODÃO

(Rio)

Ainda abontem o mercado deste producto funccionou em posição de estabilidade e sem modificação nas cotações.
Registraram-se volumosas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	34.509
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	240
Da Parahyba	—
Do Ceará	379
De Pernambuco	538
De Sergipe	—
Do Pará	—
Do Maranhão	—
Da Bahia	—
Total	1.157
Desde 1º	24.809
Saidas	770
Desde 1º	14.791
Stock hontem á tarde	34.896

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sortes	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	36$000 a 37$000
Mediano	34$000 a 35$000
Paulista	34$000 a 35$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Março	30$200	29$400	— $100
Abril	30$400	29$800	— $100
Maio	31$200	30$600	
Junho	31$800	31$500	— $100
Julho	32$200	31$800	— $400
Agosto	32$400	31$700	— $500

Vendas: não houve.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	7.75	7.69
Maceió, Fair	7.75	7.69
American Fully-Middling	7.60	7.54
American Futures, para maio	7.37	7.33
American Futures, para julho	7.50	7.46
American Futures, para outubro	7.59	7.55
American Futures, para janeiro	7.66	7.62

Disponivel brasileiro alta de 6 pontos.
Disponivel americano alta de 6 pontos.
Termo americano alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.05	14.00
American Futures, para maio	13.84	13.79
American Futures, para julho	14.04	13.97
American Futures, para outubro	14.19	14.13
American Futures, para janeiro	14.35	14.29

Mercado: afrouxou depois da abertura e continuou firme durante todo o dia.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	13.89	13.84
American Futures, para julho	14.07	14.04
American Futures, para outubro	14.25	14.19
American Futures, para janeiro	14.39	14.35

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool e previsões de chuvas.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 6 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	94.400	94.400

Exportação: não houve.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

21 — RUA ACRE — 21

Rio de Janeiro, 19 de março de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	83$000 a 84$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz Especial, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz superior, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz bom, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz regular, 60 kilos	35$000 a 38$000
Assucar refinado de 1ª, kilo	—
Assucar refinado 2ª, kilo	—
Assucar refinado de 3ª, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000 a 150$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 130$000
Batatas estrangeiras	$800 a $860
Batatas nacionaes	$460 a $680
Banha, caixa	175$000 a 215$000
Carne de porco salgada, kilo	2$600 a 3$200
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$700 a 2$600
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$000 a 2$200
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$000 a 2$200
Xarque regular Matto Grosso, kilo	—
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$000 a 14$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	39$000 a 40$000
Feijão preto velho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	60$000 a 65$000
Feijão de côres não especificadas, novo, 60 kilos	48$000 a 55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 15$000
Toucinho, kilo	2$500 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	[illegible]

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou destituida de interesse. As apolices Uniformizadas e as de Diversas Emissões, nominativas, ficaram em baixa accentuada; as ao portador e as obrigações Ferro Viarias, fracas; as apolices municipaes, as acções do Banco do Brasil e as das Docas de Santos, estaveis.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 42, a.	660$000
Ditas idem, 2, a.	665$000
Ditas idem, 2, a.	670$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 6, a.	900$000
Ditas de 1:000$, 50, a.	630$000
Ditas idem, 49, 3, a.	632$000
Ditas port., 3, a.	604$000
Ditas idem, 3, 4, 5, 5, 7, 10, 14, 40, 40, 5, 60, a	605$000
Ditas idem, 6, a.	606$000
Obrigações Ferro Viarias, da 1ª emissão, 5, a.	811$000
Ditas da 2ª emissão, 20, 80, a.	810$000
Ditas idem, 20, a.	812$000
Municipaes, de lb. 20, portador, 1, a.	566$000
Ditas de 1914, port., 35, 95, a.	134$000
Ditas de Nictheroy, 2ª serie, 16, 15, a.	70$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 3, 25, a	645$000
Estado do Rio (Popular), 2, 3, a.	98$000
Bancos:	
Funccs. Publicos, 25, a.	48$500
Português do Brasil, nom., 100, a.	193$000
Brasil, 5, a.	401$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 º|º	862$000	858$000
Ditas Ferro Viarias	812$000	809$000
Ditas 2ª emissão	811$000	808$000
Uniformizadas, de 1:000$	668$000	660$000
Diversas Emissões, nom.	633$000	625$000
Ditas em cautela	625$000	—
Ditas port.	605$000	604$000
Ditas em cautela	—	590$000
Obras do Porto	—	640$000
Estado do Rio (Popular)	98$000	97$500
Ditas Ferro Viarias do Rio Grande, de 500$000, 8 º|º	—	360$000
Popular, da Parahyba	—	78$000
E. do Rio Grande, port., 7 º|º	785$000	770$000
Ditas nom.	—	770$000
E. do Espirito Santo, 6 º|º	—	640$000
Idem, 8 º|º	—	700$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	645$000	642$000
Municipaes de 1906	148$000	—
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1917 port.	140$000	139$000
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 2.093	—	172$000
Ditas de lb. 20, port.	—	575$000
Ditas nom.	—	406$000
Ditas de 1914 port.	134$000	132$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas decreto 1.933	—	173$000
Ditas decreto 1.948	—	150$000
Ditas decreto 1.622	—	144$000
Ditas decreto 1.999	—	149$500
Ditas decreto 2.097	—	150$000
Ditas decreto 1.535	152$000	151$500
Ditas decreto 1.550	152$000	150$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	70$000	—
Ditas da 2ª serie	—	68$000
Ditas da 3ª serie	63$000	58$000
Ditas de Petropolis	—	150$000
Ditas de Bello Horizonte	150$000	—
Bancos:		
Commercio	—	166$000
Funccionarios Publicos	48$500	48$000
Portuguès do Brasil, port.	195$000	192$000
Ditos nom.	195$000	192$000
Mercantil	405$000	398$000
Brasil	404$000	401$000
Nacional Brasileiro	260$000	230$000
Commercial	—	203$000
Brasileiro Allemão	—	190$000
Pelotense	—	190$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	60$000
Victoria a Minas	—	41$000
C. de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Confiança	175$000	145$000
Comp. de Tecidos		
Prog. Industrial	290$000	270$000
America Fabril	230$000	210$000
Alliança	—	110$000
Conf. Industrial	—	100$000
Petropolitana	325$000	318$000
Nova America	190$000	—
Brasil Industrial	400$000	—
Santa Helena	220$000	—
Corcovado	140$000	—
Diversos:		
Docas de Santos, port.	290$000	285$000
Ditas nom.	280$000	275$000
Terras e Colonização	—	7$000
C. Brahma	—	450$000
Cinemat. Brasileira	—	110$000
Docas da Bahia	34$000	—
Hoteis Palace	—	1:000$
Transporte e Carruagens	—	35$000
União Manuf. de Roupas	180$000	—
Centros Pastoris	36$000	30$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	168$000
C. Brahma	—	998$000
Bellas Artes	200$000	—
Tec. Magéense	—	130$000
Transporte e Carruagens	190$000	—
Casa Vivaldi	—	130$000
Prog. Industrial	—	168$000
Santo Aleixo	175$000	150$000
Hoteis Palace	200$000	—
Mestre Blatgé	202$000	195$000
Cotonificio Gavea	—	194$000
Tecidos Alliança	182$000	—
Docas da Bahia	106$000	97$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Fabrica de Tecidos de Malha Santa Thereza, dia 20.
Companhia Petropolitana, dia 21, á 1 hora da tarde.
Sociedade Anonyma White Martins, dia 21, ás 2 horas da tarde.
Companhia Nacional de Tecidos Nova America, dia 22, á 1 hora da tarde.
Companhia de Seguros Integridade, dia 22, á 1 hora da tarde
Companhia Petropolitana, dia 21, á 1 hora da tarde.
Companhia de Seguros Sagres, dia 24, ás 2 horas da tarde.
Companhia de Seguros Brasil, dia 24, ás 2 horas da tarde.
Companhia Brasil Industrial, dia 24, ás 2 horas da tarde.
Companhia de Seguros de Nictheroy, dia 24, ás 2 horas da tarde.
Companhia União Commercial e Industrial, dia 22.

VENDAS JUDICIAES

Dia 21 — 15 apolices Uniformizadas, de 1:000$, 5 º|º.
Dia 23 — Um titulo de socio do Jockey-Club.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 21 — Apolices Municipaes, decreto 1.999, juros.
Dia 22 — Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, dividendo.
Dia 22 — Companhia Cantareira e Viação Fluminense, dividendo.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Petropolitana, até ao dia 21.
Companhia de Seguros Integridade, até ao dia 22.
Companhia de Seguros Brasil, até ao dia 24.
Companhia de Seguros Previdente, até ao dia 26.
Companhia Fiat Lux, até ao dia 26.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Bibliotheca Nacional, para o fornecimento de livros durante o anno de 1927.
Dia 20 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de 12 vaccas, 5 bezerros, 3 novilhos, 4 vitellos, 6 vitellas, 3 touros, 32 muares e 3 cavallos.
Dia 21 — Directoria de Fiscalização, Nictheroy, para a compra de ferro velho e metaes existentes nas obras da enseada de S. Lourenço e imprestaveis para seus serviços.
Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 54.
Dia 21 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de material permanente e de consumo a esta repartição.
Dia 21 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a construcção das obras do porto de Itajahy, no Estado de Santa Catharina.
— Para a execução das obras de dragagem do canal de accesso "Norte" ao porto de Florianopolis.
Dia 21 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para dragagem do canal de accesso ao Cáes do Porto do Rio de Janeiro.
Dia 21 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o fornecimento de objectos de expediente, em 1927.
Dia 21 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de 300 toneladas de carvão.
Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 8.
Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 56.
Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos indispensaveis para supprimento á Marinha, em 1927.
Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, durante o corrente anno, dos artigos do grupo 27.
Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 62.
Dia 22 — 1º Regimento de Infantaria, Villa Militar (quartel), para o fornecimento de generos, combustivel e material de limpeza, para o rancho, durante o segundo trimestre do anno de 1927.
Dia 22 — Museu Nacional, para o fornecimento de material para photographia, phototypia e photogravura.
Dia 23 — Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar, para o fornecimento dos artigos necessarios rodante dos auto-ambulancias, medicamentos, pensos, artigos de cirurgia, moveis, rouparia, utensilios e expediente para os diversos serviços clinicos desta estação.
Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e arame á 4ª divisão, constantes da concorrencia n. 12.
— Para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 50.
Dia 23 — Directoria de Fazenda (Ministerio da Marinha), para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 31 — caixetas de papelão, de alta pressão, de borracha.
Dia 23 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material em 1927.
Dia 23 — Museu Nacional, para o fornecimento de accessorios de automoveis.
Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 59.
Dia 24 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento e installação, no Regimento de Fuzileiros Navaes, de uma lavanderia e uma cozinha a vapor.
Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 64.
— Para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 60.
Dia 25 — Deposito Central do Material Sanitario, para o fornecimento de instrumentos cirurgicos e outros artigos.
Dia 25 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, paar o fornecimento de 5.000 metros cubicos de pedra quebrada, em 1927, destinados á E. F. Rio do Ouro.
Dia 25 — Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material permanente, de consumo e expediente, em 1927.
Dia 26 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para a construcção de um pavilhão destinado ás officinas femininas, de accôrdo com as seguintes condições.
Dia 26 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para acquisição da lenha necessaria aos serviços da Estrada durante quatro mezes do anno de 1927.
Dia 27 — Escola de Aviação Militar, quartel no Campo dos Affonsos, para o fornecimento de forragem.
— Para o fornecimento de generos alimenticios.
Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço á 4ª divisão, pertencente á concorrencia n. 11.
— Para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 61.
Dia 29 — Directoria de Fazenda, para a construcção de um paiol para munição em transito, na ilha do Boqueirão
Dia 29 — 1º Regimento de Infantaria, Villa Militar (quartel), para o fornecimento de generos, combustivel e material de limpeza, para o rancho, durante o segundo trimestre do anno de 1927.
Dia 29 — Escola de Aviação Militar, quartel no Campo dos Affonsos, para o fornecimento de forragem.
— Para o fornecimento de generos alimenticios.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Concordata de José Teixeira de Almeida & C., dia 22, á 1 1|2 hora da tarde.
Fallencia de Cosme & Neves, dia 23, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Concordata de J. S. Neves & Teixeira, dia 21, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Concordata preventiva de Cremilde Aguiar & C., dia 21, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Joaquim Silva & C., dia 21, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Antonio Ferreira da Silva, dia 22, á 1 hora da tarde.
Credores de José Politano, dia 22, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Herch Gandelman, dia 22, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Edgar Waehmeldt, dia 24, á 1 hora da tarde.
Fallencia de S. Bastos, dia 25, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Tavares Silva & C., dia 25, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de José Martins Ferreira, dia 21, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Amorim & Girott, dia 25, á 1 1|2 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Deodoro Mauro Galharde, dia 22, á 1 hora da tarde.
Credores de S. P. de Carvalho, dia 22, á 1 1|2 hora da tarde.
Fallencia de José Carvalho & Antonio Almeida Jorge, dia 22, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Luiz Zilbermann, dia 24, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Mayrink & C., dia 23, ás 2 horas da tarde.

ALFANDEGA

MEZ DE MARÇO

Renda do dia 19:	
Em ouro	156:678$827
Em papel	153:654$408
Total	310:333$235
Renda de 1 a 19 do corrente	8.738:753$172
Em egual periodo de 1926	8.012:7475$265
Differença a maior em 1927	726:277$967

MATADOURO DE Sta. CRUZ

Gado abatido em Santa Cruz

Rezes	505
Vitellos	32
Suinos	116

Rejeitadas em Santa Cruz

Rezes	4

Vendidas em Santa Cruz

Rezes	145

Vindas para São Diogo

Rezes	356
Vitellos	32
Suinos	608

Preços correntes no Entreposto de São Diogo

Rezes	1$140 a 1$080
Vitellos	1$200 a 1$300
Suinos	3$300 a 3$400

Gado em stock nos campos de Santa Cruz

Rezes	831
Vitellos	51
Suinos	20

Nos curraes em Santa Cruz para a matança

Rezes	1.130
Vitellos	201
Suinos	201

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Feriado em 19—3—927.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril	11.05	11.06
Para entrega em maio	11.20	11.20
Para entrega em junho	11.30	11.30
Mercado	Est.	Accessivel
Disponivel — Typo Barleta, para o Brasil	11.50	11.55
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,36,00	1,36,37
Para entrega em julho	1,30,87	1,31,12

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 10 DE MARÇO DE 1927

M. Leite Sampaio, Edmond Dufond, Edwin Westerlund, Raphael Raoul Cohen, Otis Elevator Company, Gilbert & Barker Manufacturing Company, Butler Ames(Holmberg, Fasshender & Cia. S|A, Yardley and Company Stourbridge Limited, Eley Brothers, Limited, Frank Silva, Gulherme E. Diaz, The Bradford Dyers' Association, Limited, Radiall Company e Henrique Gomes. — Lavre-se o termo.
Brecht & Fugmann e Newton Karl. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.
Miguel Habib & Irmão. — Publique-se a descripção.
Elias Coelho Rodrigues. (2 requerimentos). — Expeça-se guia.
G. Bonomi e Hijos. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á busca opportunamente.
Lanman & Kemp, Inc. — Satisfaça a exigencia do art. 80 n. 9.
Wolsey Limited. — Requeira a annotação da transferencia, preliminarmente.
Mussulam Sued, Jorge Nicolau Saba e Cheade Jorge Mansur. — Junte-se ao processo.
Sociedade Anonyma Lameiro. — Tendo accrescentado á marca dizeres, que reivindicam na descripçã, não confere com a primitiva. Portanto, não sendo caso de renovação, proceda-se a busca opportunamente.
Elisabeth Booth. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.
Foi annotada a transferencia da patente n. 15:146 de Nicola Oliva para Aniello Oliva.

PEDIDO DE GARANTIA DE PRIORIDADE

Maria Arantes de Noronha e Bernardino Martins Teixeira, para "uma invenção denominada Capa Protectora" — Deferido.

PEDIDO DE PATENTE DE MODELO DE UTILIDADE

Alexandre de Roungue, para "um novo modelo de afiador para laminas de navalhas de segurança". — Indeferido, á vista dos pareceres.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

British-American Tobaco Company, Limited, da marca "The Three Gattles", para distinguir artigos da classe 44. — Renove-se o registro.
T. B. Ford Limited, da marca "Ford 428 Mill", para distinguir artigos da classe 38. — Renove-se o registro.
Durham Duplex Razor Company, da marca "Durham Duplex", para distinguir artigos da classe 11. — Renove-se o registro.
Borrelli & Diletti, da marca "Veritas", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.
Yakima Fruit Growers Association, da marca que consiste na representação da letra R com os dizeres E-

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 530, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 15. T., C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esq. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 3 e 4 — Praça Floriano, 35 e 37 — Tel. C. 721.
José Maria Mac-Dowell, Gonçalves Dias 67 2º (elevador). Tel. C. 1115.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. nº 685 — Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 154, 3º, 5º, e sabs. 1 ás 2 1/2.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 2º andar — Tel. C. 1935.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. Tel. 1555 (das 4 ás 6 hs.) Res.: R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
DR. SYLVIO MONIZ — mudou seu consultorio para R. Assembléa, 71.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest., e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das ...

Tratamentos pelos Raios X

Cl. Creanças, Heliotherapia

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

PARTEIRAS

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

CIRURGIÕES-DENTISTAS

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

HOTEIS E PENSÕES

OS MELHORES CAFÉS

COLLEGIOS

Detective Particular

Encarrega-se de qualquer informação e pesquiza em qualquer parte do paiz. Maximo sigillo. Escrever Caixa do Correio Geral 2091 — Rio de Janeiro. (B 19928)

CASAS ECONOMICAS

O ultimo numero da revista "A Casa" publica sete projectos de residencias modernas. Interessa a todos os que desejam construir. 2$000 em todos os jornaleiros e livrarias. (B 19533)

PALACETES — TIJUCA — VENDA

Vende-se um bello predio, sito á rua da Cascata, Muda da Tijuca, em centro de jardim, com 15 metros de frente por 50 de fundos, de sobrado, com 7 quartos, 4 salas, outras dependencias, salão de banho e garage, bello clima e linda vista. Preço 150 contos. A' rua Sattamini, a 15 minutos de bondes, vende-se um encantador palacete, em centro de terreno, com lindo jardim, de sobrado, tendo no primeiro andar 3 bellos quartos, salão de banho, cozinha, sala de jantar e visita, copa; andar terreo, 5 bellos quartos e banheiro, garage, etc., em um terreno com 17 metros de frente por 51 de fundos. Systema moderno e requisitos hygienicos. Preço dessa encantadora vivenda 140 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com sr. Affonso, das 10 ás 12 ou das 16 ás 18 horas. (B 20637)

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovarino do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dôres nos ovarios, catharros uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos...

(17297)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um activo, com bastante pratica, para escriptorio de grande movimento. Correspondencia em portuguez, francez e italiano. Escrever do proprio punho para "Esinfer", nesta redacção. E' favor não se apresentar quem não satisfizer as condições acima. (B 21205)

IPANEMA

Compra-se uma boa casa com garage, até 100 contos. Tel. Norte 6970. (B 20642)

RUA DO OUVIDOR

Aluga-se o primeiro andar do predio desta rua n. 107, sala ampla 20 x 6, elevador, condições modestas. Trata-se com José Aguiar, no mesmo local. (B 21206)

Casa — Copacabana

Aluga-se para familia de tratamento, á rua Raymundo Corrêa n. 78. Centro de terreno, 5 quartos e mais dependencias. Chaves na mesma. Tratar Roman Ribeiro. Tel. C. 607. (B 20724)

SALA

Aluga-se uma boa, no primeiro andar da Avenida Rio Branco numero 131. (B 20712)

PIANO

Familia que se retira vende um de bom autor, baratissimo. R. Affonso Penna, 139 A, prox. Mariz e Barros. (B 20707)

BOM PIANO

Vende-se de optimo autor, claro, tres pedaes, moderno e 88 notas, motivo de viagem. R. Professor Gabizo n. 213 casa 4, junto a Mariz e Barros. (B 20707)

STORES A 12$000

Bordados a filó, Toldos, capotas e ornamentações em geral. Orçamentos gratis, amostras a domicilio. Fabrica: Senador Dantas n. 95. — Phone Central 1729. (B 20708)

Emprestimos e descontos

Casa Bancaria á rua Primeiro de Março n. 84, 1º andar, empresta por promissoria, duplicatas, caução de titulos, antichrese e hypotheca, assegurando facilidade e presteza; procurem as suas secções de conta propria e alheia. (B 21185)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal, por 400 réis, em Villa Isabel. Tratar com o sr. Bastos — Rua General Camara n. 140. (B 20740)

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	2.735	1.202
Saidas em saccas de 60 kilos	7.699	1.299
Stock em saccas de 60 kilos	767.616	772.580
Preço de 1ª qualidade	50$000	45$000
Preço de 2ª qualidade	38$000	35$000
Preço de 3ª qualidade	28$000	25$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	35$000	30$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	28$000	25$000
BANHA:		
Entradas em kilos	229.723	166.161
Saidas em kilos	384$900	125.060
Stock em kilos	920.090	1.075.267
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	265$000	175$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	262$000	172$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccos de 60 kilos	6.033	3.908
Saidas em saccos de 60 kilos	9.378	1.584
Stock em saccos de 60 kilos	25.827	29.152
Preço de 1ª qualidade	27$000	27$000
Preço de 2ª qualidade	16$000	16$000
Preço de 3ª qualidade	13$000	13$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccos de 60 kilos	4.009	1.720
Saidas em saccos de 60 kilos	3.700	385
Stock em saccos de 60 kilos	15.123	14.814
Preço de 1ª qualidade	12$500	12$500
Preço de 2ª qualidade	11$500	11$500

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os vapores "Itatinga", "Commandante Capella" e "Bocaina", com 6.114 saccos de arroz, 2.651 caixas de banha, 7.924 saccos de feijão e 730 saccos de farinha.

... tra Fancy Yakima Valley, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.
George Frost Company, da marca "Boston Gotter", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.
Earl Fruit Company, da marca "Haskell's Heavy Pack", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.
Dow Fruit Company, da marca que consiste num W com os dizeres Blue ...

Portadores, Siqueira Cavalcante & C.; emittente, Alberto Caldas; avalistas, Alice Pinna e Lino Ferreira — 500$000.
Portadores, Miranda, Costa & C.; devedor, Carlos Lopes — 96$000 e 121$000.
Portador, o British Bank; emittente, Manoel Martins de Abreu Lacerda; endossante, Alfredo de Faria Carneiro — 7:500$000.
Portadores, Carlo Pareto & C.; de...

Regulares	5$000 a	6$000
KEROZENE		*Por caixa*
Diversas marcas	34$000 a	35$000
LINGUIÇA		*Por kilo*
Mineira	5$000 a	6$000
Idem, typo portugueza	—	4$500
Paio salamisc	—	3$700
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$000 a	3$200
Secca, uma	3$200 a	3$400
LEITE CONDENSADO		*Caixa com 48 latas*
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Divs. marcas	90$000 a	92$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$000 a	3$200
Superior, kilo	2$800 a	2$900
Regular, kilo	2$700 a	2$800
MATTE		*Por kilo*
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	$850
Estrangeira	$800 a	1$000
MANTEIGA		*Por kilo*
Especial, lata de 5 kilos	7$400 a	8$000
Idem, lata de 10 kilos	7$000 a	7$200
Idem, sem sal	7$600 a	8$000
Regular, baixa	6$500 a	7$000
Em lata de ½ kilo	3$800 a	4$500
MILHO		*Por 60 kilos*
Superior, vermelho novo	19$000 a	20$000
Misturado ou regular	17$000 a	18$000
Branco secco, sem mistura	22$000 a	23$000
OVOS		
Duzia	3$200 a	3$500
POLVILHO		*Por kilo*
Especial	$700 a	$800
Superior	$500 a	$600
PAIO		*Por kilo*

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York, "Atalaia"	20
Portos do sul, "Anna"	20
Rio da Prata, "Vandyck"	20
Rio da Prata, "Arlanza"	20
Rio da Prata, "Alsina"	20
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	20
Havre, "Leopoldo II"	22
Rio da Prata, "Weser"	22
Rio da Prata, "Duca d'Aosta"	22
Genova e escs., "Taormina"	22
Rio da Prata, "Almeda"	22
Rio da Prata, "Principe di Udine"	23
Portos do norte, "Portugal"	23
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	23
Rio da Prata, "Quessant"	24
Bremen e escs., "Madrid"	25
Liverpool e escs., "Demerara"	25
Genova e escs., "Valdivia"	25
Nova York, "Souther Cross"	26
Londres e escs., "Andalucia"	26
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	26
Genova e escs., "Giulio Cesare"	27
Havre e escs., "Mosella"	27
Amsterdam e escs., "Orania"	27
Rio da Prata, "Suecia"	28

VAPORES A SAIR

Aracajú e escs., "Itaituba"	20
Montevidéo e escs., "Santos"	20
Macáo e escs., "Una"	20
Nova York e escs., "Vandyck"	20
Southampton e escs., "Arlanza"	20
Genova e escs., "Alsina"	20
Victoria e escs., "Sumaré"	20
Rio da Prata e escs., "Monte Olivia"	20
Santos, "Itacava"	20
Pará e escs., "Itaquatiá"	21
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	21
Hamburgo, "La Coruña"	22

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

MOVIMENTO DO PORTO

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Plata".
Para Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".
Para Caravellas, rebocador nacional "Coronel".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Alcantara".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Etba".
Para Paranaguá, vapor nacional "Itaverava".
Para Paranaguá, rebocador nacional "Times".
Para S. Francisco, vapor sueco "Hibernia".
Para Mossoró e escs., vapor nacional "Maroim".

PALACETE A' RUA HADDOCK LOBO

Vende-se um esplendido e grande palacete em centro de magnifico terreno, com 10 quartos, 4 salas, garage, etc. Informações directas sem intermediarios e photographias do predio á rua de S. José n. 57, loja. (B 20652)

LINDOS MOVEIS

Vende-se com tapeçarias por preços modicos, á rua Nove de Fevereiro numero 93. — COPACABANA. (B 20645)

Titulos protestados

TITULOS PROTESTADOS EM SÃO PAULO

Telas & Palcos

Telas

O THEATRO CASINO E O GRANDE ESPECTACULO DE GALA, NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Estréa, finalmente, na semana da estréa da Grande Temporada Cinematographica organizada pelos Exhibidores Reunidos Soc. Ltda., em conjuncto com as Empresas Reunidas Metro Goldwyn Mayer Ltda.

Essa estréa terá logar sexta-feira, dia 25, com a solenne reabertura do theatro Casino. Imponente espectaculo de gala será realizado nessa noite, para o qual foi convidado o presidente da Republica. Todo o ministerio, corpo diplomatico, mundo social, artistico e demais personalidades de evidencia, hão de abrilhantar a platéa do elegante theatro do Passeio Publico.

Maestro Francisco Braga, a quem está entregue a direcção musical do Theatro Casino.

Para essa noite o preço das localidades será excepcional: cada poltrona custará 50$000. Levando em conta que a solennidade e muada differe das que servem para inicio das temporadas lyricas officiaes, não surprehende a determinação daquella base de preços.

O programma, no que estamos informados, constará: I — "Ouverture", pela orchestra, regencia do maestro Francisco Braga; "Mestres Cantores", de Wagner. II — Exhibição do film "The Big Parade" (O Grande Desfile), da Metro Goldwyn Mayer. Essa exhibição será feita á maneira de um verdadeiro espectaculo theatral, não em partes, mas em dois longos actos, divididos por um intervallo de alguns minutos. O film é apresentado com musica inteiramente adaptada, synchronização a rigor que pela primeira vez se faz em nossa capital.

Póde-se affirmar, sem receio de contestação, que nunca espectaculo algum despertou tanto interesse, quanto o que agora se annuncia para a reabertura do Casino, seja em mercê da intensa propaganda desenvolvida, pelo valor da obra cinematographica a ser apresentada, ou ainda pela confiança absoluta que o publico carioca deposita nos propositos das Metro Goldwyn Mayer e First National Pictures. Talvez por todos os motivos juntos.

LIGEIRO HISTORICO DO FILM "THE BIG PARADE"

Já se completaram dezeseis mezes — a estréa deu-se a 15 de novembro de 1925! — que a obra maxima de John Gilberto e René occupa o cartaz do Astor Theatre, de Nova York, sem ter sido deixada de exhibir u mdia, sequer. Essa pellicula veiu reaffirmar da maneira mais categorica os creditos da marca que a produziu, a Metro Goldwyn Mayer, demonstrando ter a mesma o condão de prender a curiosidade de toda a pessoa que a assiste, desde o garoto de escola ao espirito mais culto e exigente.

Uma particularidade que nunca é demais relembrar: A gerencia do Astor faz, mesmo, questão de mencional-a em seus relatorios de "bordereaux". Grande numero de pessoas assistem "The Big Parade", em média, seis a sete vezes! Não se póde prever até quando o film ficará em cartaz no Astor, uma vez que ainda ha pouco, durante o verão, as lotações ali se esgotavam diariamente, segundo as ultimas noticias recebidas, facto authentico, insophismavel, que muitas pessoas recem-chegadas dos Estados Unidos podem attestar.

Mesmo no periodo invernoso, ou em plena canicula, o cinema vive abarrotado, presumindo-se que "The Big Parade" venha a completar anno e meio — talvez dois annos, ininterruptos, de cartaz, num só cinema!

Ao mesmo tempo, porém, o mesmo trabalho percorre todas as cidades no interior dos Estados Unidos, alcançando sempre um exito desusado. Naturalmente a permanencia em cartaz, nesses logares, não póde ser a mesma prolongada que no Astor de Nova York; mesmo assim, bate todos os records anteriores de frequencia e bilheteria! Actualmente, "The Big Parade" está sendo exhibido em diversos paizes do mundo — quasi no mundo inteiro — bastando citar: França, Inglaterra, Allemanha, Italia, Noruega, Suecia, Irlanda, e alguns outros. Esta semana, foi estreado no theatro Santa Helena de S. Paulo, alcançando triumpho semelhante, e a semana proxima a ser-lhe-á a sua vez, no luxuoso theatro Casino, desta capital.

QUEM SÃO OS DIRECTORES ARTISTICOS DO CASINO

Temos tido diversas vezes occasião de fazer menção ao criterio e superioridade de vistas que preside a orientação intellectual do novo cinema. Ella foi entregue a um dos vultos mais representativos da nossa mentalidade feminina: a sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, illustre autora de "Ansiedade" e outras festejadas obras literarias. A sra. Anna Amelia tem, por sua vez, um collaborador admiravel nesse emprehendimento esthetico — o consagrado maestro Francisco Braga, autor da opera "Jupyra", e da "Anita Garibaldi", outra opera apparatosa, que está sendo concluida, cujo libretto foi escripto pelo academico Osorio Duque Estrada, ha pouco fallecido. Esses são os dois baluartes do valor incontestavel, a quem a alta direcção do theatro Casino entregou os destinos artisticos da sua primeira casa de espectaculos, cuja abertura official se dará sexta-feira.

OUTRO GRANDE CINEMA A INAUGURAR-SE EM ABRIL

Entramos positivamente, no periodo das grandes actividades de uma novel e poderosa organização cinematographica, a qual já, no proximo anno, entregará aos favores do publico, o Casino. Dentro de um mez, possivelmente na segunda quinzena de abril, dar-se-á a inauguração de outro confortavel e excellente cinema, O theatro Rialto. Depois de inteiramente reformado, soffrendo adaptações e aperfeiçoamentos que o publico a seu tempo conhecerá, o Rialto está se transformando num commodo e elegante cinema moderno, obedecendo ás maiores exigencias das casas desse genero, no Boadway.

Sua estréa constituirá, tambem, um facto de sensação em nossos meios sociaes. Ella deve dar-se, segundo nos informam, com uma producção grandiosa, que vem sendo, neste instante, cuidadosamente escolhida.

ALGUNS FILMS NOTAVEIS, PARA ESTA TEMPORADA

Antes de concluir esta nota de homenagem á reabertura do Casino, queremos deixar consignadas nestas linhas, as nossas felicitações aos Exhibidores Reunidos Soc. Ltda. e ás Empresas Reunidas Metro Goldwyn Metro Mayer Ltda., pelo esforço admiravel que têm conjugado em favor do nosso publico, procurando proporcionar-lhe espectaculos primorosos, como jámais nos foram dados a conhecer. Esta semana, será "The Big Parade". A seguir, monumentos de egual vulto artistico, para os quaes adjectivos não existem com bastante significação e colorido, serão estreados: "Ben-Hur", "La Bohême", "Mare-Nostrum", "Kiki", "Barqueiro do Volga", "Camille", "Valencia", "D. Juan", "The Fire Brigade", "Romance" — e talvez outros ainda maiores...

OS PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — Mesmo com o dia chuvoso que fez hontem, deu Gloria Swanson a prova irretorquivel do seu prestigio perante o publico, attrahindo uma multidão consideravel ao Capitolio, desde as sessões da matinée.

E por certo que não foram desapontados os amadores do bom cinema, que affluiram hontem ao Capitolio. Gloria Swanson, a que elles já deviam algumas das mais fortes sensações de arte, que jámais lhes proporcionou o écran, appareceu-lhes num argumento poderosamente dramatico, na plena posse de todos os seus attractivos de linda mulher e grande artista. Ella traça com estranha habilidade a figura principal do entrecho, uma grande amorosa vibrante e abnegada, que pelo homem que ama, se sujeita a uma suprema prova de dedicação. O papel obriga-o a percorrer toda a gama interpretativa, desde o comico ao dramatico, e em todos os lances a actuação de Gloria é por egual efficaz e convincente.

O film é dos que a custo se retiram do cartaz e a gerencia do Capitolio bem agiu dando-lhe alguns dias de exhibição, a mais dos usuaes.

O programma offerece ainda "O Furacão", dois actos da Paramount, e "O Mundo em Foco", n. 137, uma bella resenha da vida universal, nos tempos mais recentes.

—X—

CINE THEATRO CENTRAL — O cine-theatro Central tem estado "á cunha" estes dois ultimos dias. Apesar do máo tempo, da grande chuva de hontem, era difficil obter-se um logar na platéa do Central! E' que o programma que o Central iniciou na quinta-feira, é um desses programmas verdadeiramente maravilhosos. Raramente póde-se conseguir um tão bello conjunto, na tela e no palco. Se o film "O Gavião dos Ares" tem agradado extraordinariamente, não menos grandioso é o successo do "Grande Othelo", o menino prodigio, o artista mais pequeno do mundo!

Na verdade, "O grande Othelo" é um numero colossal que por si só vale um programma. A sua vivacidade, o seu modo de representar no palco, a sua dicção impeccavel, é digna de elogios. Em muitos grandes artistas não se encontra os predicados de que é dotado o grande Othelo. E' uma maravilha, um assombro e uma magnifica acquisição feita pela empresa do cine-theatro Central.

—X—

GLORIA — Como deve ser deliciosa uma viagem no... "Expresso do Amor"! Sentir a vertigem da velocidade de envolta com as delicias do amor — parece ser qualquer coisa que só no paraizo deve existir. Entretanto não será tão difficil assim se procurar uma coisa que nos dê uma idéa disso — e é mesmo facil, pois que se resume em se dar um passeio ali, no cinema Gloria. E essa viagem é tanto mais deliciosa, quanto se tem por companheira de digressão, a linda, a insinuante, a brejeira Ossi Oswalda. "O Expresso do Amor" — é uma producção da Ufa — essa esplendida marca allemã que é uma garantida de bons films.

—X—

IMPERIO — Ford Sterling, velho cabo de guerra do cinema, obteve uma nova victoria com a creação que presentemente está submettendo á apreciação do publico no Imperio. E no traçar a figura do "fanfarrão" que elle transportou ao écran, o bello comico deu boa mostra do escrupulo de arte que elle, por norma, põe em seu trabalho. Esse escrupulo mais apparece em relevo num film, como "O Fanfarrão", em que estão sobre os seus hombros as maiores responsabilidades da representação.

Lois Wilson e Louise Brooks, qual dellas a mais linda, projectam no film o clarão de todos os seus encantos, o attractivo de todo o seu talento.

O programma do Imperio comporta o "Rio-Chic", 2º numero, com vistas da chegada dos aviadores americanos e impressões dos banhos de mar de domingo passado na praia de Icarahy.

—X—

ODEON — Não ha chuva que contenha o admirador de Laura La Plante — e por isso, apesar do tempo ruim de chuva constante, que hontem castigou o Rio de Janeiro, o Odeon encheu-se de um publico ávido de ver Laurinha. Ella é adoravel, todos sabem, mas podemos garantir que jámais a vimos tão encantadora como nesse film da Universal. Comedia de fino gosto, montada com luxo, ella nos revela a graça de Laura La Plante — mas possue tambem um enredo que captiva — e com esses dois requisitos principaes, tem vencido no Odeon, que a levará, entretanto, apenas hoje e amanhã — mudando o seu programma na proxima segunda-feira.

—X—

PARISIENSE — Ha varias especies de films destinados a fazer rir; ha os de genero burlesco, satyrico, comico, "non sense"; ha os que fazem rir pelo anachronismo de suas scenas, pela expressão physionomica dos seus interpretes, pelo qui-pro-quós do enredo; ha-os de variados modos e feitios, mas poucos são aquelles que agradam de facto o publico.

Entre estes ultimos estão os que possuem scenas de franca comicidade, de envolta com scenas de fina sentimentalidade, como, por exemplo, "O Principe de Pilsen", que o Parisiense está exhibindo, interpretado por Annita Stewart, George Sidney, Allan Forrest e Myrtle Stedmann, e apresentado pelo programma Matarazzo.

Nelle o espectador sente, ora os musculos faciaes em contracções provocadas pela hilaridade irresistivel das aventuras de Wagner, um honesto vendedor de salchichas, guindado pelo acaso ás alturas de principe de Pilsen, ora o coração levemente tocado pelas scenas de amor entre a linda Nelly e o bello e verdadeiro principe. E de uma scena para outra, o film corre trazendo em continua diversão o espectador que tiver o bom gosto e a ventura de ir ao Parisiense assistir a esta linda e engraçadissima pellicula.

—X—

CINEMA PARIS — O cinema Paris, que dia a dia torna-se o preferido do publico, apresenta hoje um sumptuoso programma de successo. São dois films magnificos que reunidos tornam um programma colossal. Estes films são: "Classicos Vadios", pelo nosso mui conhecido Carlito, e "O Filho do Valentão", com Tom Mix, o rei do laço. Os preços do Paris são popularissimos: 1$500 a poltrona e 1$000 o balcão. Por semelhante preço, para assistir á exhibição de dois films optimos como estes, certamente ninguem deixará de ir ao Paris hoje e amanhã.

—X—

S. JOSE' — Não se fala dos espectaculos do theatro S. José que não se diga de optima qualidade, e quem vae a esta querida casa de diversões, póde contar como certo que voltará muitas vezes, pois que encontra ali todas as boas qualidades que recommendam um programma. Agora, verifica-se tal facto, com os dois films sublimes que ali se exhibem, e que são: Salomé, com Alla Nazimova e Polyanna, uma original creação da nunca esquecida Mary Pickford, a mesma Mary dos cachos de ouro, e de sorriso angelico. Em Salomé, a celebre artista tragica Nazimova desenvolve um trabalho admiravel e em todas as scenas se nota o gosto, o requinte de montagem e impeccavel perfeição que inspiraram os artistas, desde os desenhos de Natascha Rambowa até o simples desempenho de um soldado mercenario, salientando-se de todo a creação artistica de Nazimova, que recebeu a consagração do povo americano, tão exigente em materia de arte. Para segunda-feira, Ossi Oswald, em O Expresso do Amor, e Que Noite Aquella, com Laura La Plante. O primeiro destes films é uma obra interessante da Ufa de Berlim, que nos dá uma fina comedia de situações ultra-comicas, originalissima em seu enredo e com um desempenho brilhante. Que Noite Aquella, da Universal-Jewel, é outra alta comedia, creada para o genio irrequieto de Laura La Plante, que faz rir a toda a gente. No palco, os numeros sensacionaes de variedades da South American Tour.

VARIAS NOTAS

O MAESTRO J. OCTAVIANO CONTRATADO PELA EMPRESA SERRADOR — A empresa Serrador que explora os grandes cinemas Gloria e Odeon, está de parabens. Acaba de contratar para maestro do Gloria, uma das figuras mais conhecidas e notaveis do mundo musical brasileiro.

J. Octaviano, uma legitima gloria da musica nacional, acceitou o convite da empresa Serrador para reger a orchestra do cinema Gloria, nas noites premiére, dos grandes films, iniciando os seus trabalhos com o maravilhoso film da United Artists, "Robin Hood".

Esta extraordinaria producção da United, que traz dos Estados Unidos a sua formidavel partitura, um mundo de bellezas musicaes, será apresentada ao fino publico carioca, regida pela batuta do maestro J. Octaviano.

Não deixaremos de lembrar aos leitores quem é J. Octaviano, compositor e pianista de fama.

O maestro J. Octaviano, tem sido distinguido pelo seu talento e trabalhos musicaes com diversos premios, entre elles medalha de ouro, primeiro premio de piano e premio de viagem aos paizes estrangeiros do curso de composição do Instituto Nacional de Musica.

J. Octaviano exerce a sua actividade como docente de piano, instrumentação, fuga e orchestração, no Instituto Nacional de Musica, reunindo talento bastante para tornar os futuros espectaculos do cinema Gloria, verdadeiros momentos de pura arte.

O publico, que frequenta essas luxuosas casas, onde se exhibem o que de melhor a cinematographia americana produz, é o unico a lucrar com esta grande noticia.

—X—

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO ASSISTIU, HONTEM, NO CENTRAL, "O GAVIÃO DOS ARES" — Levado pela grande reclame que, expontaneamente, fazem todos os espectadores que têm assistido nestes ultimos dias ás exhibições do colossal film "Gavião dos Ares", o almirante Gago Coutinho, quiz ir ver tambem esta maravilhosa super-producção americana que o Central está exhibindo.

O almirante Gago Coutinho ficou maravilhado com as scenas sensacionaes de aventuras que assistiu em "O Gavião dos Ares", e de tal modo o satisfez o magnifico trabalho que assistiu que não póde deixar de felicitar a empresa pela bella acquisição deste film, e pela opportunidade com que foi lançado. E' uma palavra autorizada que diz que "O Gavião dos Ares" é o melhor e mais sensacional film de aventuras até hoje apresentado em nossas telas.

—X—

VICIO E BELLEZA — O cinema Paris exhibirá na proxima terça-feira, o film "Vicio e Belleza", em sessões especiaes ás 10, 11 horas e meio-dia e 10, e 11 horas da noite, ao preço popular de 1$500 a entrada.

—X—

TOM MIX GALÃ ROMANTICO — Parece um paradoxo a affirmação acima. Dizer-se que o estupendo astro da Fox Film, prototypo da força masculа, do preponderancia do physico, do heroe do laço e do cavallo é capaz de se apresentar como o mais romantico e apaixonado galã do cinema, parece uma inverdade. No entanto nunca affirmamos uma coisa tão certa.

Não só os fracos e almbicados almofadinhas se deixam prender nas malhas de Cupido: são justamente os mais fortes os que mais depressa succumbem. Uma setta de travesso e louro menino, fez no seu coração, o que uma granada do Minas não seria capaz de fazer!!!

Dorothy Dwan é a encantadora companheira que tanto ardor desperta no nosso querido e incansavel predilecto e os scenarios naturaes que apparecem no film são de uma belleza sem par!

Só nos resta, não recommendar porque é pouco, mas exigir que todo o apreciador de bom gosto vá, na proxima semana aos cinemas Pathé e Iris assistir "A Grande Emboscada".

—X—

O EXPRESSO DO AMOR e QUE NOITE AQUELLA! AMANHÃ, NO S. JOSE' — Uma novidade, uma coisa inedita para o nosso publico é o assumpto da interessante comedia da Ufa de Berlim, O Expresso do Amor, que o theatro S. José começará a exhibir desde amanhã, juntamente com a alta comedia de Laura La Plante, Que Noite Aquella!, da Universal. N'O Expresso do Amor, além de termos opportunidade de apreciar um trabalho magnifico de Ossi Oswalda, aquella actrizinha que se celebrizou no film A Princeza das Ostras, vemos uma praxe desconhecida entre nós dos "homens de companhia" que são elegantes mancebos que se encarregam de levar as senhoras ao theatro, para o que recebem um ordenado, mais a gorgeta, mas as "aparas", mais o que vier, dando-se ás vezes o facto de que estes moços enriquecem, embora não possam noivar e levar certas vantagens que o emprego lhe facilitaria. Um moço que se engajara como tal, porém, em vez de enriquecer ou de ficar noivo, encontrou a enorme fortuna no amor de uma loirinha. Que Noite Aquella faz-nos lembrar certos vaudevilles que nunca mais se apagam de nossa memoria. E' que de caixeirinha, Laura La Plante vae para o theatro a tomar o logar de uma sua socia, resultando dahi as mais interessantes complicações, que só se vendo mesmo. Laura La Plante, nessa Universal-Jewel reaffirma os seus creditos de que goza no nosso meio que tanto sabe apreciar o que é bom e perfeito.

—X—

SALLY, A ENJEITADA, O NOVO FILM DE COLLEEN MOORE — Já amanhã, segunda-feira, teremos novamente a linda Colleen Moore no Odeon. Já ha muito o seu triumpho foi completo, quando appareceu em "Irene", e estamos certos em affirmar que triumpho egual, senão maior, encontrará ella em "Sally, a enjeitada". E o exito será talvez maior porque este novo film da First National encerra em si os mesmos requisitos de victoria daquelle outro. Senão vejamos.

Como no outro, "Sally, a enjeitada", dá-nos um trabalho de Colleen Moore — e o que é mais, vemol-a nas mesmas condições — isto é, surge em meio pobre, como orphã de um asylo, e mulher em botão, sente o seu coração bater pela primeira vez. Depois é toda uma série de scenas interessantissimas, em que vemos Colleen Moore nesse papel, de menina irrequieta, e todos nós sabemos como é ella adoravel quando faz esses papeis. Como em "Irene", ainda, vemol-a em transição, com a crysalida, e por fim surge a borboleta, de radiante formosura, brilhando na sociedade, vingando com sorrisos, daquelles que antes faziam pouco nella.

No romance de amor temos Colleen e Lloyd Hughes, que foi tambem o galã daquelle outro film, e esse romance de amor é cheio de idyllios adoraveis. A parte comica está entregue a Leon Errol, e Leon Errol é um dos maiores comicos americanos, que o publico vae apreciar, porque elle se impõe.

Falemos da montagem de "Sally, a enjeitada". E' um film super da First National, e portanto com todo o rigor de montagem. Mas ha a notar que esse film foi montado com luxo, luxo este que vae se accentuando de acto para acto, culminando em uma apresentação a cores que é uma maravilha! Até isso faz lembrar "Irene".

Como se vê, trata-se de uma producção especial do programma Serrador, que o Odeon vae apresentar já amanhã.

—X—

PORQUE MORRE O AMOR — Desde que o vira, o coração lhe pulsara com mais vehemencia. Aquelle typo de homem correspondia exactamente ao seu ideal, e ella não vacillou em se lhe entregar inteiramente.

Elle, por sua vez, parecia corresponder áquelle amor immenso. As juras que lhe fazia, as promessas que seus labios pronunciavam pareciam impregnadas de verdade e sinceridade.

Um dia, porém, um estranho a denunciou como ladra. E o amante, sem julgar, sem indagar da veracidade da affirmativa, teve a phrase cruel que ella nunca esperara: "Quem roubou uma vez, rouba a vida inteira!".

Foi a debacle, foi o desmoronar de um sonho lindo de illusões, foi o ruir de um bello castello de venturas e amor.

E ella partiu, a soffreu o seu destino, até que outro, até então desprezado, se mostrou o unico verdadeiramente digno do seu amor.

Essa historia linda, polvilhada de sentimento e emoção, é a historia que "O Caminho da Honra", o bello film da Warner Bros. com Edith Roberts, Tom Moore e William Russel, vos mostrará amanhã na tela do Parisiense.

—X—

QUEM E' O PAE DA CREANÇA? — E' uma pergunta de occorrencia frequente, e Douglas Mac Lean repete-a mais uma vez. Mas o publico só tem um meio de responder: um meio simples, uma visita ao Imperio na proxima semana, onde o famoso comico americano illustrará o caso na tela e submetterá o problema ao trabalho de solução proposto.

Com isso, além de satisfazer a sua curiosidade, ganhará o publico um rosario de gostosas gargalhadas que Douglas se compromette a distribuir liberalmente.

O film é dos que fazem rir, seja como fôr, e ganha dobrado valor com a interpretação daquelle comico popularissimo.

Palcos

ULTIMAS THEATRAES

"A mulher de Cesar", no Trianon

A companhia de comedias dirigida pelo actor brasileiro Jayme Costa, reappareceu hontem, no Trianon e, graças á sympathia que aquelle artista gosa nesta capital, o theatrinho da Empresa Staffa logrou grande concorrencia, apezar de estar a noite pouco convidativa. A companhia Jayme Costa apresentou-se com a comedia de Alfredo Testoni, "A mulher de Cesar", traduzida pelo sr. Simões Coelho. A nova peça do autor de "O cardeal Lambertini" (que Zacconi incluiu no seu repertorio) é alegre e das que convém ao publico do Trianon. Não faz pensar, provoca o riso e diverte.

Jayme Costa não teve esforço para se conduzir muito bem no Cesar, que soube vestir com apuro; Aristoteles Penna reappareceu com a sua maneira facil de provocar o riso, no marquez Guido Sylvestri, tendo Raul Soares se defendido optimamente no conde Hugo, sem recorrer a exaggeros. A sra. Belmira d'Almeida incumbiu-se da figura da condessa Clotilde. Sensivelmente destrenada, muito aphonica, falta agora á actriz portugueza (que fez no Trianon a sua carreira ao lado de Leopoldo Fróes, creando figuras interessantes como a do "Terceiro marido") a vivacidade a que ella deveu a sua rapida ascenção do Rocio para a Avenida. Por isso escapou-lhe o relevo principal no naipe feminino, que soube deter a esperançosa artista nossa patricia, Ismenia dos Santos, que vae palmo a palmo, e só pelo seu trabalho, conquistando o logar que lhe pertence no theatro nacional. Muito discreta apresentou-se a sra. Luiza de Oliveira, na baroneza Lourenço, merecendo encomios os demais interpretes. "A mulher de Cesar" tem lindos scenarios de Lazary e Lombardo.

NOTAS & NOTICIAS

O THEATRO MUNICIPAL EM 1927 — Recebemos a seguinte communicação:

"Embora ainda sem os detalhes complementares e que muitas vezes são tão interessantes, já se sabe — em linhas geraes — qual seja a temporada a realizar-se este anno no theatro Municipal do Rio de Janeiro e no Municipal de S. Paulo. Trata-se de um vasto programma de organização superior e muito complexo, pois que o concessionario do theatro, como director technico da Empresa Theatral Italo-Brasileira, não quiz perder a opportunidade de fazer funccionar o theatro o maior numero de dias possivel dentro do prazo de 1 de maio a 31 de outubro e tem em mão os seguintes contratos que serão executados dentro da época turistica carioca, um dos planos do prefeito do Districto Federal. Realmente não se concebia que numa temporada em que a Municipalidade fará attrair ao Rio de Janeiro grande numero de forasteiros de toda a parte do mundo, o nosso primeiro theatro estivesse fechado. Isso daria a idéa de uma pobreza de mentalidade que, de facto, não existe.

As companhias e artistas já contratados são os seguintes e que farão suas estréas nas datas já fixadas, dependendo apenas da approvação do sr. prefeito á execução dos mesmos no theatro Municipal:

Alexandre Brailowsky, o pianista emerito e tão apreciado em todo o mundo, fará sua estréa a 2 de maio; no dia 13 apresentar-se-á a companhia franceza de Vera Sergine; a 2 do mez seguinte, o eminente "virtuose" do piano, Mack Hambourg, considerado o moderno Paderewsky; no dia 10 o violinista Manen, cujos triumphos todos recordam desde a ultima vez que aqui esteve, e ainda no mesmo mez, a grande Companhia Lyrica Official, cuja organização definitiva e detalhada o sr. Walter Mocchi ultima agora na Europa, sabendo-se desde já que um dos primeiros tenores será o grande Beniamino Gigli.

Não cabem exaggeros em uma temporada como esta, mas analyzando serenamente a primeira parte da estação do theatro Municipal, não póde duvidar-se do carinho com que ella foi estudada. O programma não pára entretanto ahi: em contrato estão as companhias de declamação italiana Tatiana Pawlova e a que Luigi Pirandello dirige. Sobre a Companhia Brasileira de Comedias que mereceu o cuidado preliminar de uma reunião para se vogitar da sua realização, a tempo se apresentará a sua organização definitiva, sendo dirigidos, porvavelmente, diversos convites a figuras representativas da arte brasileira de declamação. Uma companhia de bailados virá ao Rio. Sobre qual seja existe uma interrogação. A de Ana Pawlova? A de Diaghileff? Seja como fôr teremos essa manifestação artistica, bem como concertos symphonicos e outros concertistas de fama. S. Paulo será altamente beneficiado com a concessão actual do nosso primeiro theatro, porque todas as companhias e artistas ali irão para o theatro Municipal, estabelecendo-se assim, por intermedio da Empresa Theatral Italo-Brasileira uma cada vez maior aproximação intellectual entre as duas grandes capitaes. A nota que hoje damos em primeira mão é de molde a contentar ao publico em geral e mesmo áquelles que não acreditavam na realização de uma temporada que será das mais brilhantes e que colloca artisticamente os theatros do Rio e de S. Paulo á maior altura artistica possivel."

—:—

A TEMPORADA DE INVERNO NO PHENIX — A temporada de inverno no Phenix será brilhantissima, a julgar pela animação com que vão correndo, sob a direcção de Patrocinio Filho, os ensaios de "Dondoca", a revista de Joracy Camargo e Léo d'Avila, musicada pelo maestro Heckel Tavares e que servirá para a estréa da companhia "Mil e Uma Noites". Essa companhia, que se propõe a montar revistas e sainetes com todo o luxo a que está habituada a platéa do elegante theatro da Empresa J. R. Staffa, tem um elenco que podemos considerar como dos melhores no genero. Dulce de Almeida, Adrinna Noronha, Suzy Regine, Guilhermina Anjos, Dulce de Menezes farão os papeis galantes, numeros de canto, canções regionaes; Brandão Sobrinho, Olavo de Barros, Francisco Alves, Victor Palmeira, Ferreira Maia e outros, terão papeis de grande comicidade, em "sketches" e "charges" politicas. Além disso, conta ainda "Mil e Uma Noites" com um excellente corpo de bailarinas, á frente das quaes estão as Irmãs Carbonell, que farão, não só os bailados classicos, como os excentricos, como "charlestons" e "Black-Bottons", etc. A cargo das segundas "tiples" estão todos os numeros de cortinas. A estréa se dará ainda este mez.

—:—

"TIC-TAC" NO CARTAZ DO ODEON, NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA — Embora "Plumas e fitas..." venha fazendo uma carreira triumphal no palco do Odeon, a companhia Toc-Toc — por força do contrato — tem de modificar o cartaz na proxima segunda-feira (21). Em virtude dessa modificação é que subirá á scena a burleta "Tic-Tac", da autoria de Sophonias Dornellas. A revuette "Puxa-Puxa", que deveria substituir "Plumas e fitas...", irá posteriormente, devido aos ensaios que necessita.

—:—

A RECITA DOS AUTORES DE "VIVA A PAZ!" — Está marcada para sexta-feira proxima, a récita dos autores da revista "Viva a paz!", a revista da moda em scena no theatro Carlos Gomes. Para essa noite de festa se prepara um programma esplendidamente elaborado e que consta da representação da referida peça augmentada (apenas nessa noite) com o quadro patriotico "Azas de Portugal!", dedicado aos aviadores portuguezes Gago Coutinho, Sarmento de Beires, Jorge Castilho e Manoel Gouveia, os tres ultimos tripulantes do glorioso hydro-avião "Argus", e o primeiro, inventor da navegação aerea scientifica.

Para assistirem a esse sensacional espectaculo, foram convidados os referidos aviadores. O quadro "Azas de Portugal!" terá a collaboração interpretativa de um magnifico artista portuguez que apenas nessa noite se apresentará em publico, numa homenagem a dois autores nacionaes de prestigio, como são Affonso de Carvalho e Victor Pujol, os victoriosos autores de "Viva a paz!", a excellente revista que continua levando ao Carlos Gomes as maiores enchentes.

—:—

GRANDE ESPECTACULO NO THEATRO RECREIO — Será no proximo dia 27, que se realizará a grandiosa matinée em homenagem ao dr. Prado Junior, prefeito do Districto Federal.

Além da engraçada revista "Prestes a chegar", haverá um escolhido acto de variedades em que tomarão parte todos os artistas actualmente no Rio.

A procura de bilhetes tem sido enorme, pois o funccionalismo municipal deseja patentear o elevado grão de sympathia que S. Ex. gosa no meio dos seus subordinados.

—:—

SARMENTO DE BEIRES, NO THEATRO REPUBLICA — Teve uma repercussão muito sympathica, em todos os meios, tanto artistos como sociaes e intellectuaes, a noticia hontem divulgada, da grandiosa homenagem que vae ser levada a effeito no theatro Republica, promovida por uma commissão de membros proeminentes da colonia portugueza e senhoras da sociedade ao glorioso aviador portuguez Sarmento de Beires, que dentro de algumas horas, alçando as azas do seu possante hydro-avião, rumará para a nossa capital que o espera de braços abertos. Um magnifico programma está sendo organizado, sendo levado á scena, por artistas de primeira cathegoria, uma peça de Julio Dantas, havendo concerto por uma das melhores bandas da Colonia Portugueza e mais outros attractivos. Será feita uma apotheose ao arrojado navegador dos ares, que será tambem saudado por um dos nossos mais vibrantes oradores.

—:—

ZIG-ZAG — Ninguem póde negar os serviços que ao theatro nacional vem prestando de ha muito a Empresa Paschoal Segreto. Agora para amenisar mais os seus espectaculos do São José, já tão attrahentes, deliberou a mesma empresa incluir nos programmas daquelle theatro representações de "revuettes" escolhidas por uma companhia de excellente organização, que terá por director o professor Eduardo Vieira e por elementos preciosos o actor Pinto Filho e a actriz Edith Falcão.

A companhia, que se denominará "Zig-Zag", funccionará juntamente com os espectaculos cinematographicos, para cuja temporada de 1927, estão reservadas as melhores producções da United Artists, Ufa e Universal-Jewell. O intuito da empresa, fazendo esse contrato, foi evoluir dentro do genero de variedades, apresentando na temporada de inverno, espectaculos ecl'ecticos, que se adaptam perfeitamente ao gosto do publico de agora. Bastos Tigre assignará a "revuette" de estréa, que se chamará "Ou vae ou racha", e que reunirá, na sua distribuição, os melhores elementos do genero.

Dez elegantes e graciosas bailarinas terá a companhia, que contratou para dirigir a orchestra o maestro Assis Pacheco. A estréa se fará nos primeiros dias de abril.

—:—

COMPANHIA TANGARA' — Na nova revista que a companhia Tangará apresenta amanhã, a notavel estrella Alda Garrido terá opportunidade de interpretar dois typos inteiramente novos, enriquecendo ainda mais a sua vasta collecção de creações artisticas. Serão dois typos completamente diversos, de modo que um contraste de generos muito differentes e muito violento, servirá para demonstrar mais um avez os grandes recursos scenicos de Alda Garrido, que é, incontestavelmente, a primeira figura do nosso theatro ligeiro.

—:—

"GAZETA THEATRAL" — Com a pontualidade que é uma das suas principaes caracteristicas, circulou hontem mais um numero da "Gazeta Theatral", verdadeiramente interessante e digno de leitura.

—:—

THEATRO S. JOSE' — Apezar da forte chuva que tem caido sobre a cidade, o theatro S. José apanhou boas "enchentes" de espectadores, hontem, com as estréas de duas attracções internacionaes da South American Tour: Benelli, o rei do violoncello, excentrico musical e caricaturista electrico, e Boritza, Netzer et Neurtha, bailarinas interessantissimas no sketch choreographico "Era uma vez". Na téla, as duas producções da United Artists: "Polyanna", com a encantadora Mary Pickford, e "Salomé", com a bizarra tragica russa Alla Nazimova. Amanhã, na téla, a trefega Laura La Plante, na super-comedia da Universal-Jewel: "Que noite aquella", e Ossi Oswalda, na grande producção da Ufa, de luxuosa "mise-en-scéne": "O Expresso do Amor".

—:—

TRO'-LO'-LO' E SEUS BAILADOS — A companhia Tró-ló-ló, que deverá estrear nos primeiros dias de abril, no theatro Lyrico, com a novissima revista "Pó de Arroz", e o seu elenco augmentado, tendo a direcção choreographica de George Botgen, o multiforme, sympathico e esquisito artista, a collaboração da bailarina Sonia, tão apreciada e de um novo grupo de "girls" jovens e disciplinadas, será a companhia que melhores bailados apresentará na proxima temporada carioca. Teremos mesmo occasião de assistir a verdadeiras creações que Georges está destillando da sua fantasia. A direcção musical dos espectaculos da Tró-ló-ló, no theatro Lyrico, está confiada ao maestro Stabile, cuja elevada competencia é escusado proclamar.

—:—

A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES — Approxima-se a data em que a famosa revista "Prestes a chegar..." attingirá o segundo centenario de representações, o que será verificado depois de tres mezes e tanto, de successos jámais verificados em nosso theatro ligeiro. Depois dessa segunda grande etapa em a carreira brilhante desses dois atcos, isto é, no começo da segunda quinzena de abril proximo, teremos, então, no Recreio, as primeiras representações da revista "O Cruzeiro", dos irmãos Quintiliano, com a qual vae ser inaugurada a estação de inverno desse feliz quão preferido theatro.

—:—

ISMENIA DOS SANTOS — Festejou hontem a data de seu anniversario natalicio a graciosa actriz patricia Ismenia dos Santos, que, estimadissima como é, será de certo muito felicitada.

—:—

FESTIVAL NO RECREIO — Realiza-se domingo, 27, no theatro Recreio, grandiosa matinée em homenagem ao sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, que á mesma assistirá. Além da revista "Prestes a chegar...", haverá um acto variado em que tomarão parte os melhores artistas actualmente no Rio.

—:—

"A SUSPEITA", EM MACAHE' — Estréa em Macahé, no proximo dia 25, a companhia Maria Castro, com a comedia dramatica "A suspeita", original do nosso collega de imprensa Manoel Bernardino. O autor fez dedicar a "premiére" de sua peça, naquella cidade, á professora local, d. Irene Josephina Meirelles, com quem aprendeu as primeiras letras e em cuja escola obteve o premio conferido pela municipalidade "Ao alumno mais distincto". "A suspeita", terá os mesmos interpretes de sua "premiére" aqui no Rio, entre os quaes se destacam Maria Castro, Antonio Ramos, Alvaro Pires, Augusto Esteves, etc.

—:—

A MATINE'E DO CIRCO DE MACACOS E URSOS — Hoje, no Republica, uma matinée sensacional. Pela primeira e unica vez serão apresentados em matinée macacos e o urso sabio de Mr. Demarce. Os macacos do professor Demarce ultrapassam tudo quanto até hoje tem apparecido no genero. Ha numeros feitos por esses animaes, como o do macaco que atravessa a platéa, de bicycleta sobre um arame, que deixam toda a gente estupefacta. O urso cyclista é outro grande assombro. E' pena que varios compromissos que tem o professor não o possam fazer demorar mais algum tempo no Rio, pois o Circo de Macacos é uma attracção para levar ao Republica toda a população carioca. Hoje e amanhã o Republica vae ter enchentes colossaes, principalmente na matinée, tal tem sido a procura de bilhetes. Os espectaculos da noite são por sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4. Domingo á noite é a despedida dos macacos.

Ainda será uma ameaça européa o militarismo prussiano?

As valiosas opiniões de duas personalidades de vulto na Allemanha de hoje

O que pensam e o que dizem, em artigos exclusivos para o «Correio da Manhã» o professor Friedrich W. Foerster e o dr. Erich Koch.

BERLIM, março. (Communicação especial para o "Correio da Manhã") —

Nos dois seguintes artigos, escriptos exclusivamente para o "Correio da Manhã", dois notaveis homens publicos do Reich argumentam em torno da existencia ou não do militarismo prussiano e examinando se é possivel concluir um "pacto de Locarno" com a Polonia. O professor Friedrich Wilhelm Foerster, que subscreve o primeiro, é chefe do movimento anti-militarista allemão. O dr. Foerster occupou a cadeira de Philosophia e Pedagogia da Universidade de Munich até 1920, quando renunciou, depois de historico conflicto com os nacionalistas bavaros. O professor Foerster recebeu o convite para uma conferencia nos Estados Unidos e pretende partir para Nova York nos ultimos dias de abril.

O dr. Erich Koch, ex-vice-chanceller da Allemanha e por ultimo ministro do Interior, é presentemente chefe do Partido Democratico allemão e um dos mais notaveis membros do Reichstag. Vejamos a opinião do primeiro:

O PROFESSOR FRIEDRICH WILHELM FOERSTER

"A Europa observa em estado de tensão a luta entre a tradição do militarismo prussiano, tentando reconquistar o terreno perdido, e a nova Allemanha que está lutando por cooperar pacificamente com as nações do mundo.

A Europa e a Asia enfrentam-se dentro da propria Allemanha. Dentro de limites territoriaes relativamente pequenos, as maiores texturas historicas empenham-se no mais aspero conflicto. Comquanto a Allemanha Occidental se tem identificado cada vez mais com a civilização occidental, a Allemanha Oriental permanece sob a influencia de seculos de bellicosidade germano-slava.

Foi durante aquellas lutas do "selvagem e tamoso Oriente da Europa", que a chamada Allemanha Colonial, permeada pelos globulos de sangue slavo, se levantou, dotada de uma força extraordinaria e de grande força de vontade. A violenta força politica desta Allemanha Colonial (em contraste com a pacifica Allemanha-Mater), promoveu a unidade allemã, creando o Estado militar, edificado sobre a hierarchia do Exercito, imbuido de espirito guerreiro e tendo um profundo desprezo pelo direito internacional e pela cooperação. Não admira que esse poderoso e bem succedido systema esteja lutando vigorosamente para restaurar o seu proprio dominio sobre o povo allemão, que ainda não substituiu todas essas violentas forças da disciplina com o qual o velho systema havia dominado o Estado allemão.

E vem a pergunta: Como se poderá conhecer o perigo que essa minoria energica e reaccionaria, tantas vezes bem succedida nos seus esforços de dirigir as massas de allemães obedientes, está agora ameaçando a Europa?

O controle estrangeiro e as garantias militares se mostraram incapazes de liberar o povo allemão e a Europa dessa reacção obstinada. Nem o Pacto de Locarno é sufficiente para a tarefa, uma vez que é meramente um pacto incompleto e isolado, permittindo que os mais graves e perigosos conflictos continuem a existir, e assim desenvolvendo a illusão de garantia, calculada mais para favorecer do que a deter as conspirações para a violação da paz.

Emquanto os militaristas prussianos puderem apontar para os [illegible] perigos da Europa Oriental, propagar o seu evangelho do punho de ferro e implantar as suas esperanças em um novo [illegible] europeu, nenhuma paz verdadeira e duradoura poderá estabelecer-se e o desarmamento dos vizinhos de uma Allemanha prussianizada continuará sendo impossivel.

Estou plenamente de accordo com o conde Coudenhove-Calergi, quando elle chama a attenção do mundo dividido para as cinco importantes zonas de perigo da Europa: o conflicto jugoslavo-italiano a respeito da Albania; a controversia russo-rumena a proposito da Bessarabia; a disputa polaco-lithuana em torno de Vilna; o conflicto de fronteira polaco-allemão, e os desejos da Hungria a respeito dos territorios que lhe foram arrancados depois da guerra. Essas são as zonas de perigo das quaes poderá originar-se amanhã uma conflagração e que sómente poderão ser eliminadas pela conclusão de um Pacto Oriental, sobre bases europeas.

E', por isto, absolutamente necessario accordar em concessões e entendimentos mutuos, baseados nos tratados existentes, assegurando a estabilização da Europa Oriental, e consolidados por solennes garantias europeas.

Necessitamos de um plano Dawes para a Europa Oriental. Sómente um pacto assim convencerá o militarismo prussiano de que todas as avenidas lhe estão fechadas e de que a velha tradição allemã de luta pela união europea de novo terá o seu dia.

Não será possivel aos Estados Unidos ligar o problema das dividas interalliadas e dos futuros creditos americanos á Europa com a creação e manutenção de tal pacto oriental?

Não poderiam os Estados Unidos declarar-se dispostos a não [illegible] o seu dinheiro na cratera de um vulcão ou não renunciar ás dividas europeas sem uma compensação definitiva? E não poderia essa compensação consistir em uma solução para os varios conflictos europeus que frustram o relevamento economico da Europa e do mercado mundial?

Uma tal insistencia em curar as feridas abertas e muito perigosas da Europa Oriental não poderia ser vista como uma interferencia dos Estados Unidos nos negocios europeus. Com effeito, a America simplesmente exigiria o direito que têm todos os credores de se assegurarem que os seus devedores estão conduzindo os seus negocios em bom caminho. No momento em que a America se mostra desejosa de offerecer um sacrificio [illegible] pela reconstituição da Europa [illegible] justificavel a sua [illegible] por parte dos seus devedores.

Certamente, o desarmamento europeu não poderá ser conseguido a menos que o Pacto Oriental, acima definido, seja uma realidade. Mas uma vez que elle seja conseguido, o valor das garantias militares em toda a parte augmentará rapidamente e muitos accordos que hoje estão cheios de difficuldades por motivo das "necessidades militares", tornar-se-ão possiveis.

Sómente então a Europa terá conseguido o estado de unidade moral que é indispensavel para uma efficiente e sábia solução dos problemas do Extremo Oriente e da Asia."

E assim se externa

O DR. ERICH KOCH

"Fui solicitado a responder ligeiramente ás observações do professor Foerster, que por varios annos, foi afastado da Allemanha e da politica allemã, como um pacifista e como hypnotizado, para o seu ponto fixo — o militarismo prussiano. Tendo lutado [illegible] contra o nacionalismo e o militarismo durante os ultimos oito annos, considero-me com direito a affirmar que a principal ameaça á paz européa não repousa mais no nacionalismo ou no militarismo allemão.

Onde quer que as chuzas do nacionalismo militante na Allemanha se enfeite de chammas, ellas apenas visarão a conquista de votos para os partidos conservadores e não uma séria manifestação de belligerancia.

A inclinação por uma politica de aggressão ao estrangeiro é hoje mais forte em qualquer outra nação do que na Allemanha. A supposição de que a Prussia seja hoje a incubadora da reacção na Allemanha é falsa, inteiramente falsa. Os cidadãos da Prussia adoptaram as idéas democraticas de reconciliação internacional mais firmemente do que os pequenos Estados federaes allemães. A Prussia é hoje o fundamento firme da Republica germanica.

A Allemanha foi forçada a uma paz terrivel, em muitos sentidos, fóra do tom dos quatorze principios wilsonianos. Mesmo assim [illegible] por alguns annos trouxeram a Allemanha subjugada, [illegible] a invasão do Ruhr. Mas logo que a França começou a ver que a politica de reconciliação e entendimento era vencedora no interesse de ambos os paizes, da Europa e do mundo, a Allemanha voltou-se [illegible] a politica de Locarno, e a um tempo se [illegible] triumphante. A Allemanha [illegible] do direito de exigir que a sua paz [illegible] com o espirito de Locarno [illegible] reconhecida. A Allemanha é amante da paz, não porque [illegible], mas porque a deseja. A despeito de tudo quanto tem transpirado nos ultimos annos, a Allemanha [illegible] convicção de que a França e ella podem dar-se as mãos ao longo da estrada da paz.

Todavia, seria prematuro dizer-se que a Allemanha goza da mesma confiança, a respeito de Léste. Embora não desejemos uma guerra com a Polonia e esperamos [illegible] uma solução pacifica para as nossas difficuldades, parece-me muitissimo improvavel que venha já o momento em que possamos concluir um pacto.

Não sómente para com a Allemanha, mas para com a Liga das Nações tambem, a Polonia tem demonstrado que não é ainda sufficientemente digna de fé. Basta-me apenas recordar que a Polonia conquistou a capital lithuana, Vilna, por uma invasão militar, não obstante existir a Liga; cito o facto da Polonia ter privado da educação 20.000 crianças allemãs na Alta Silesia polaca, a despeito da decisão do arbitro, o commissario suisso da Liga, sr. Calonder; e devo recordar aos meus leitores que, em desafio ao "veredictum" do tribunal de Haya, de 7 de maio de 1926, a Polonia se recusou a entregar á Allemanha as grandes fabricas de nitratos de Chorzow, onde os polacos continuam illegalmente a fazer uso das patentes allemãs dessas usinas.

Os pactos internacionaes possuem valor apenas se os [illegible] que elles devem ser cumpridos. O joven Estado polaco ainda não demonstrou [illegible]. Se a Liga fortalecesse o seu poder e pudesse estar em situação de garantir os accordos internacionaes, então não restaria obstaculo no caminho do Pacto do Oriente.

Mas ao tempo que o momento para tal pacto ainda não tenha chegado."

OS CINEMAS PELO TELEGRAPHO

Diplomatas latino-americanos no banquete dos annunciantes cinematographicos

Washington, 19 (U. P.) — Quatorze diplomatas latino-americanos, inclusive o embaixador brasileiro, acceitaram o convite para o banquete annual da Associação dos Annunciantes Cinematographicos, no Hotel Astor, a 2 de abril. Entre os principaes oradores estarão o secretario do Commercio, sr. Herbert Hoover, e o sr. Williams Hayes o czar do cinema.

Uma exhibição de livros italianos no Cairo

Cairo, 19 ("Correio da Manhã") — O rei Fuad inaugurou o museu [illegible] italiano, que contém [illegible] volumes [illegible] as principaes casas editoras italianas.

O embaixador italiano em Washington fala numa reunião feminista

Nova York, 19 ("Correio da Manhã") — Durante o tradicional banquete da American Woman's Association, o embaixador italiano pronunciou um discurso, pondo em relevo a admiração dos americanos pelos progressos sociaes e economicos italianos e demonstrando o fascismo [illegible] o bolchevismo e [illegible] forças productivas da nação.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 12 ás 2 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 3 ás 5 horas — Audição de musicas regionaes pelo duo Ferreira da Silva-Mozart Bicalho, com o concurso da pianista sra. Marietta Ferreira.

O programma desta audição é o seguinte:

1) Nostalgia. Fantasia. 2) Fleur d'amour. Fox-trot. 3) Imitação de uma banda de musica no longe. 4) Biombo chinez Fox (a pedido). 5) Pungos de lagrimas (valsa dedicada ao Radio Club). — Sólos de violão por Mozart Bicalho. 6) Antes de partir! (romance). — Musica do maestro mineiro: Luiz Ramos de Lima, repertorio de Ferreira da Silva, que dedicará esse canto ao principe dos poetas mineiro: Honorio Armond. 7) Saudade do Gaúcho (canção riograndense), do tenor Luiz Moreira. Canto e piano por Ferreira da Silva e sra. Marietta Ferreira. 8) Meu amor, canção napolitana (versão portugueza). Canto e piano — Por Ferreira da Silva e sra. Marietta Ferreira. 9) Luar do Brasil. Musica de Sá Pereira — Canto e piano — Por Ferreira da Silva e sra. Marietta Ferreira. 10) Bahú enferrujado. Samba carnavalesco cantado e acompanhado ao violão por Ferreira da Silva e Mozart Bicalho. 11) A rolinha de Sá Nica — Samba carnavalesco de Macchê, musica e letra de Eduardo Gomes — Canto e piano por Ferreira da Silva e sra. Marietta Ferreira. 12) Cantoneo e baião. Cateretê regional bahiano — Canto e piano por Ferreira da Silva e sra. Marietta Ferreira. 13) Sarará. Canção caipira do Matto Grosso — Piano e canto por Ferreira da Silva e sra. Marietta Ferreira. 14) Poeta do sertão. Cateretê paulista de Eduardo Souto. — Canto e piano por Ferreira da Silva e sra. Marietta Ferreira. 15) Jesus e a viola. Canção caipira de Eduardo Souto. — Piano e canto por Ferreira da Silva e sra. Marietta Ferreira. 16) [illegible] Duetto regional acompanhado por viola e violão por Ferreira da Silva e Mozart Bicalho. 17) Sinto Sodade. Canção roceira. — Canto e piano por Ferreira da Silva e sra. Marietta Ferreira.

Nos intervallos de canções caipiras, Ferreira da Silva contará diversos casos de roceiro — Acompanhamentos de piano, viola e violão.

Das 7 ás 8,55 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 9 ás 9,15 — Boletim noticioso sportivo.

Das 9,15 em deante — Audição de musicas de operetas, com o concurso da soprano Zaira de Oliveira, do tenor Reposito Cavallieri e da orchestra do Radio Club do Brasil.

O programma é o seguinte:

1 — Fantasia da opereta "Bayadeira" — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Canto pela soprano senhorita Zaira de Oliveira. 3 — Canto pelo tenor Reposito Cavallieri. 4 — Franz Lehar: Valsa da opereta "Eva" — Pela orchestra do Radio Club. 5 — Canto pela soprano senhorita Zaira de Oliveira. 6 — Canto pelo tenor Reposito Cavallieri. 7 — Franz Lehar "Paganini" (canção). — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 8 — Canto pelo tenor Reposito Cavallieri. 9 — Canto pela soprano senhorita Zaira de Oliveira. 10 — Strauss: Fantasia da opereta "Soldado de chocolate" — Pela orchestra do Radio Club. 11 — Canto pela soprano senhorita Zaira de Oliveira. 12 — Canto pelo tenor Reposito Cavallieri. 1 3— Nierderberger: Duas canções de opereta — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 14 — Canto pela soprano senhorita Zaira de Oliveira. 15 — Canto pelo tenor Reposito Cavallieri. 16 — Fantasia da opereta "Scugnizza" — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Acompanhamentos ao piano pelo professor Leon Schunkewitz da orchestra do Radio Club.

O Radio Club do Brasil, transmittirá de Nictheroy a plataforma do dr. Manoel Duarte.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9 horas em deante — Palestra sobre puericultura pelo dr. Nogueira da Silva e audição de musicas populares.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia e Supplemento Musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 horas e 1 minuto — Discos e orchestra do Casino Beira-Mar.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde, (Serviço de informações da Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7,15 minutos — Discos de musica de dansa.

A's 8,10 minutos — Discos seleccionados.

A's 9,06 minutos — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, sr. Adacto Filho e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

Primeira parte: 1 — Giovanna d'Arco: Ouverture — Orchestra. 2 — Haydn: Minuetto — Orchestra. 3 — a) Brahms: Ode Fassica; b) Brahms: Serenata inutile — Pelo sr. Adacto Filho. 4 — Chopin: Moorische — Orchestra. 5 — a) Rene Rabey: Chanson naive; b) Handel: Ch'io mai vi possa — Canto pela professora Luiza Torres Paranhos. 6 — Smetanā: Cibulicka — Orchestra.

Intervallo.

Segunda parte: 7 — Wagner: Lohegrin. Fantasia — Orchestra. 8 — George Crutsam: Souvenir — Orchestra. 9 — a) Fr. Braga: O visir; b) Padilha: Princesita — Canto pelo sr. Adacto Filho. 10 — M. Glinka: Mazurka russe — Orchestra. 11 — a) Milanez: O cysne do lago. b) David de Souza: Serenata — Canto pela professora Luiza Torres Paranhos. 12 — Gandolfo: De fleur en fleur — Orchestra. 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

—:—

A situação na China

Os cantonenses estão a trinta milhas de Nankin

Pekin, 19 (U. P.) — Os cantonenses estão a trinta milhas de Nankin e capturaram Lishui, quarenta milhas a sudoéste da mesma cidade. A batalha está proseguindo.

Londres, 19 (U. P.) — O correspondente do "Manchester Guardian" em Shanghai noticia que reina o panico entre as populações de todas as cidades á margem da estrada de ferro entre Shanghai e Nankin, em consequencia do avanço dos cantonenses.

Correm boatos nos meios chinezes de que o defensor de Shanghai, general Pi-Schu-Chen ameaça levar a luta até aos limites do "settlement" estrangeiro, a menos que os cantonenses lhe paguem 250.000 dollars pela rendição.

Shanghai, 19 (U. P.) — Os terroristas continuam a intimidar os trabalhadores desta capital, com assassinios diarios. As greves estão augmentando.

Shanghai, 19 (U. P.) — Affirma-se que os cantonenses estão proximos vinte milhas desta cidade por um lado e cincoenta por outro.

Shanghai, 19 (U. P.) — Um boato ainda não confirmado diz que a cidade de Sunkiang, cairá em poder dos nacionalistas.

ULTIMA HORA

MANÁOS ESPERA ANCIOSAMENTE O "SANTA MARIA"

Manáos, 19 (A. A.) — Reina aqui grande anciedade pela chegada do hydroavião "Santa Maria" que, commandado pelo grande "az", italiano De Pinedo, é hoje esperado em Guajará Mirim.

A estação radiotelegraphica de Manáos está em constantes communicações com aquella cidade, afim de obter noticias do "Santa Maria".

Hoje o encarregado da estação meteorologica desta cidade recebeu um telegramma de S. Luiz de Caceres pedindo informações sobre o estado do tempo na região que se estende entre aquella localidade e esta capital. Sabe-se que o estado atmospherico não é inteiramente satisfatorio, estando caindo frequentes chuvas.

A noticia da partida do "Santa Maria" de Guajará Mirim será annunciada aqui por uma salva de morteiros, e sua chegada aqui será assignalada pelo repique dos sinos e grandes salvas em todos os pontos da cidade.

AS LUTAS DE BOX, NO REPUBLICA

Tiveram grande animação os matches de box realizados hontem, no Theatro Republica. A prova principal decidiu-se entre Tavares Crespo e Peter Johson vencendo este por pontos.

Os matches restantes tiveram o seguinte resultado:

Roberto Santos x Edmundo Esteves. Terminou por empate;

Henri Luiz x Romeu Garcia. Venceu Romeu Garcia por pontos.

Eusebio Maximo x Almeida Baptista. Venceu Eusebio Maximo K. O.

VIDA MINEIRA

JUIZ DE FO'RA

Melhorando o serviço de transportes. — Já foram inauguradas as linhas de bondes do bairro do Botanagua, desde a ponte Arthur Bernardes até ás avenidas Julio Modesto e Costa Carvalho (Botanagua de cima e de baixo).

O preço da passagem é de cem réis da ponte Arthur Bernardes para qualquer das linhas.

— A Companhia Mineira de Electricidade, pelo novo contracto, dará agora inicio á construcção da linha da Serra, nas fraldas do morro do Imperador.

A mesma companhia vae concluir, por estes dias, a construcção da nova linha na avenida Rio Branco, entre as ruas Espirito Santo e Marechal Deodoro, serviço este que ficou interrompido com o carnaval e que virá, logo que seja terminado, favorecer muito o trafego, pois a rêde central ficará completamente livre e não haverá possibilidade de atrazos nesse trecho, se, por acaso, descarrilar um carro em qualquer das linhas Passos, Fabrica ou S. Matheus.

Estão sendo feitos grandes melhoramentos na Usina, achando-se a Companhia Mineira de Electricidade empenhada em concluil-os no mais breve tempo possivel.

Novo instituto de credito. — Na séde da Associação Commercial, realizou-se uma grande reunião de numerosos commerciantes e industriaes, afim de se tratar das possibilidades de fundação de um novo banco, que sirva aos interesses do commercio e da industria, facilitando emprestimos a juros modicos e outras transacções.

Beneficiando os empregados no commercio — A Associação dos Empregados no Commercio, acaba de ter a offerta do dr. A. P. Costa Reis, do desconto até 5 %, para tratamento pelo raio ultra-violeta a seus associados. Além deste medico, conta com o offerecimento de serviços profissionaes dos drs. Rubens Ferreira Campos, A. Braga de Araujo, Pedro Costa, José Augusto Godinho, Renato de Andrade, Gentil Salles e J. Dirceu de Andrade.

O Tiro 17 — Animadora foi a matricula de candidatos a reservistas no Tiro 17, nos dois ultimos mezes.

A turma de atiradores ficou organizada no dia 5 do corrente, com 147 homens, numero jámais attingido de candidatos a reservistas, desde a fundação da sociedade.

A directoria tem procurado dotar aquella cidade com um tiro modelar e installado em predio proprio, o qual está sendo construido á rua de Santo Antonio, proximo á do Barão de Cataguazes, com auxilio do povo e dos saldos da receita de mensalidades.

Queriam que fizesse o papel do hollandez... — Reuniu-se o Conselho de Justiça Permanente, sob a presidencia do major Luiz de Lima.

Pelo auditor, coronel dr. Pedro Rodrigues, foi apresentado á mesa um processo de deserção em que é réo José Gonçalves Ferreira.

Como houvesse sido preso, por engano, o reservista Francisco Gomes, ao qual se queria affirmar ser o mesmo José Gonçalves Ferreira, o advogado militar, dr. Eduardo de Menezes, fez inquirir testemunhas de defesa. Findas a inquirição e interrogação do accusado presente, tiveram inicio os debates.

A promotoria militar replicou, havendo treplica.

Recolhido o conselho, á sala secreta, e, voltando, foi publicada a sentença que mandou pôr Francisco Gomes em liberdade, visto tratar-se de um innocente, ordenando o mesmo conselho que se proseguisse o processo contra o desertor José Gonçalves Ferreira.

S. JOÃO D'EL REY

Usina hydro-electrica — Effectuou-se a 2 deste a abertura da unica proposta apresentada, para a construcção de uma nova usina hydro-electrica, no rio Carandahy, com o potencial de 2.000 H. P., para o augmento da illuminação publica e particular da cidade, bem como accionamentos de machinismos de estabelecimentos industriaes. E' assignado pelo sr. Silverio Ignarra, da Companhia Sul-Mineira de Electricidade.

ESTRELLA DO SUL

De cadeia a escola publica — Dentro em breves dias começarão os trabalhos de remodelação da antiga cadeia onde será installada a primeira cadeira do sexo masculino, a cargo do professor Manoel da Motta Bastos.

As obras a serem alli intentadas constarão de mudança do soalho, rebocamento e inutilização de algumas paredes internas, calação e pinturas geraes, emfim uma adaptação completa para o fim a que ora se destina aquelle proprio municipal.

PALMYRA

As finanças municipaes — Em sessão ordinaria, a primeira no presente anno, reuniu-se, a 16 do mez passado, a Camara Municipal, tendo o presidente, dr. Flavio Mello Santos, lido o relatorio de sua gestão durante o exercicio proximo findo.

O documento official mostra a situação financeira do municipio, que é promissora e alvitra medidas para o melhor andamento dos negocios municipaes. O activo da Camara ascende a ...... 749:606$339 e o passivo em egual quantia. A receita, até 31 de dezembro findo, attingiu a ...... 286:757$647, havendo um excesso de 36:757$647 sobre o orçamento. A despesa, durante o mesmo periodo, elevou-se a 297:382$302. Tendo-se em vista que a receita arrecadada, ultimamente, haja mostrado tendencia a exceder cada vez mais á orçada, o pequeno "deficit" verificado não é de molde a deixar de se prover, dentro de pouco prazo, o perfeito equilibrio das finanças municipaes.

Contrato de casamento — Acham-se noivos o sr. Adalberto Pereira Alves, funccionario da agencia do Correio daquella cidade e a senhorita Conceição Teixeira de Meirelles, filha do sr. Joaquim Teixeira de Meirelles.

COROMANDEL

Festa civica — Na escola mixta a cargo da normalista d. Anna Almeida dos Santos, realizou-se uma festa civica, em commemoração á ephemeride de 24 de fevereiro.

A's 11 horas, no salão escolar presentes a docente e os discentes, procedeu-se á cerimonia do hasteamento da Bandeira ao som de hymnos patrioticos, cantados pelos alumnos.

Foram feitas varias saudações á Bandeira por diversos alumnos, falando, por fim, a professora, que proferiu uma allocução allusiva ao acto, terminando com calorosos vivas á patria brasileira.

POÇOS DE CALDAS

O novo prefeito — Compareceram á "gare" da estação local, no dia 23 do mez passado, autoridades e representantes do commercio, da industria, lavoura, do operariado e das demais classes, assim como, innumeras familias, afim de receber o novo prefeito da cidade, dr. Carlos Pinheiro Chagas.

Accidente — Foi victima de um desastre, por ter levado uma queda do animal em que montava, o dr. Tavares Hovilacque, promotor publico e redactor do collega local "A Vida Social". O seu estado não inspira cuidados.

Banquete — No dia 26 do mez findo, foi offerecido um banquete aos drs. Euripedes Prazeres e José Fernal, representantes do governo de Minas na recepção dos bens da Melhoramentos.

A homenagem foi offerecida no salão nobre do Casino, com a assistencia do prefeito, dr. Carlos Chagas, e representantes do escól de Poços de Caldas.

Nomeação — Foi nomeado consultor juridico da Prefeitura Municipal o dr. José de Paiva Azevedo.

JANUARIA

Boletim commercial — Foi o seguinte o boletim commercial do mercado da cidade, na ultima semana:

Couros, 15 kilos, 37$; algodão, 15 kilos, 7$; mangabeira, 15 kilos, 24$; pelles de cabra, 1ª, 3$500; idem, idem, 2ª, 1-500; idem, de carneiro, 1ª, 3-; farinha, 40 litros, 3$500; feijão, 40 litros, 11$; toucinho, 15 kilos, 20$; arroz, 40 litros, 20$; assucar, 15 kilos, 12$; mamona, kilo, $250; rapadura, uma, $400; milho, 40 litros, 2$500; aguardente, 16 litros, 14$; a. de mamona, 20 litros, 16$; polvilho, 40 litros, 10$; peixe salgado, 15 kilos, 20$; carne secca, 15 kilos, 15$; idem, verde, kilo, $800; café, sacco de 60 kilos, 160$000.

Consorcio — Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Manoel dos Anjos Bomfim, com a senhorita Joventina Alves do Rosario, filha do capitão Simeão Bispo do Rosario.

ITAJUBÁ

Novo edificio para o Gymnasio — Logo após a construcção do edificio da Santa Casa de Misericordia local, uma das melhores do Estado, os homens progressistas da cidade agora se empenham na construcção de um novo edificio, onde será installado o Gymnasio de Itajubá. Até agora, dentre muitas, já foram obtidas as seguintes e valiosas contribuições: coronel João Carneiro Santiago, 50:000$; coronel Casimiro Osorio, 25:000$; Braulio Carneiro & C. Ltd., 25:000$; dr. Wencesláu Braz, 20:000$; major João Pereira, 10:000$; dr. Xavier Lisboa, 10:000$; d. Amelia Braga, 10:000$; dr. Miguel Vianna, 10:000$; Joaquim Rodrigues Pinto, 5:000$; coronel Jarbas Guimarães, 5:000$; dr. Olyntho Villela, 5:000$000.

Dirige actualmente esse conceituado estabelecimento de ensino o competente educador professor J. A. Dias Netto.

BOM SUCCESSO

Curso fundamental da Escola Normal — Installou-se solennemente, no dia 3 do corrente mez, o curso fundamental da Escola Normal, annexa ao Collegio Benjamin Guimarães.

Presidiu a solennidade o dr. Aristoteles Teixeira de Salles, fiscal do governo, que no mesmo dia deu posse á directora d. Davina de Souza, e aos professores do estabelecimento.

Acham-se matriculadas as seguintes alumnas que fizeram, no Grupo Escolar Protasio Guimarães, o 4º anno primario: senhoritas Luiza de Souza, Laura Alves, Ambrosina Alves, Ambrosina Monteiro, Genny Lara, Maria L. W. Lara, Maria Lourdes Lara, Julieta Carvalho, Carmen Monteiro, Conceição Rezende, Raphaela Rezende, Analia Matta, Jalcyra Matta, Maria Amelia Abreu, Geralda Castanheira, Julieta Castanheira, Maria Martins Ferreira, Emilia T. Vivas, Alayde Soares, Iracema Soares e Iracema Castanheira.

Melhoramentos locaes — A Camara Municipal já terminou o serviço na nova avenida que liga a rua principal da cidade ao bairro das "Palmeiras".

Com a abertura dessa nova via, poderão ser augmentadas bastante as construcções no centro da cidade.

— Está em vias de realização uma estrada de automoveis ligando esta cidade ao districto de S. Thiago.

— Vae ser iniciada em breve a construcção da estrada de automoveis que ligará o povoado Machados, cujo traçado já foi approvado.

Promotor de justiça — Chegou, acompanhado de sua exma. familia, o promotor de justiça da comarca, dr. José Pereira Brasil, que já assumiu o seu cargo.

MAR DE HESPANHA

Força e luz electrica — Tendo a Companhia Mineira de Electricidade desistido do privilegio que, em virtude do contrato com a Municipalidade, lhe assistia, quanto á illuminação eletrica nos demais districtos, que não o da cidade, os dirigentes do municipio, no intuito de beneficial-o o mais possivel, começaram a se esforçar para que, nas sédes dos districtos e dos povoados, se installassem força e luz electrica.

Taes esforços têm produzido o resultado almejado, e a Camara Municipal já conseguiu que o arraial do districto de Aventureiro, e a séde do futuro povoado do Alto da Conceição fossem dotados de tão importante melhoramento

Dentro em poucos dias, o arraial do districto de Monte Verde passará a ser illuminado tambem a luz electrica, e estão em via de conclusão as negociações para que as sédes dos districtos de Engenho Novo, Saudade, Chiador e Penha Longa sejam, dentro em poucos mezes, beneficiados com egual melhoramento.

Remodelação da Santa Casa — Proseguem, com grande actividade, as obras de remodelação por que está passando o predio da Santa Casa, graças aos auxilios que lhe têm enviado as almas caridosas.

O predio está sendo totalmente melhorado, para que attenda aos requisitos da hygiene, e estão sendo feitas novas installações sanitarias, banheiros, etc.

Casamento — Realizou-se o casamento do sr. Itagyba Rodrigues de Souza, encarregado geral da Companhia Mineira de Electricidade naquella cidade, com a senhorita Lygia Affonso de Souza, irmã do sr. Nicanor Affonso, tabellião do 2º officio.

Fallecimento — Com a edade de 40 annos, falleceu o sr. Marcellino de Figueiredo Costa, filho do tenente Marcellino José da Costa, e de d. Francisca Amalia de Figueiredo Costa.

Casado com d. Elvira Horta da Costa, deixa o extincto, do seu consorcio, cinco filhos menores. Era lavrador, tendo o seu passamento causado grande pezar.

ITAPECERICA

Inspecção militar — Afim de inspeccionar a Junta de Alistamento Militar do municipio, esteve ha dias, naquella cidade, o capitão Herculano Assumpção, que foi recebido na "gare" da Oéste, por muitas pessoas gradas, sendo alli conduzido ao Cine-Internacional, onde fez uma conferencia sobre assumptos militares.

A MEDICINA NO THEATRO

AS MEDICAS DEVEM CASAR?

A "Vocação" do professor Delbet e do dr. Rotschild no "Renaissance" de Paris

Dois medicos dos mais notaveis, o professor Pierre Delbet, o grande mestre da Cirurgia, e o dr. Henry Rotschild, o notavel pesquisador das glandulas de secreção interna, e filho do ainda mais conhecido millionario homonymo, acabam de fazer representar no theatro "Renaissance", de Paris, uma peça, que é uma these social de actualidade, devido ao grande impulso hodierno do feminismo ou antes, do "hominismo" (por que os homens é que são imitados!)

A peça chama-se "Vocação" e a these que ella apresenta, poder-se-ia intitular: "As medicas devem casar?"

E' uma tragedia. E demonstra que casar com uma doutora é... mesmo uma tragedia!

* * *

Quando conhecemos, ha annos, o dr. Henry Rotschild em Paris, gordo, arredondado, toda bondade para com os medicos estrangeiros, estavamos longe de pensar que elle fosse possuidor de tão fina psychologia.

E quem diria que o professor Pierre Delbet fosse se tirar dos seus cuidados operatorios para invadir o theatro?

O que é certo é que achamos a peça por elles engendrada, das mais interessantes. E, segundo a critica, alcançou grande successo.

Vale a pena dar o enredo, em poucas palavras:

Uma joven faz seus preparatorios e matricula-se no curso medico da Universidade. Não é mulher, então. Não tem sexo. E' o estudante numero 324, por exemplo.

Termina o curso, forma-se, em medicina. E' medico. Como se sabe, os francezes, com grande subtileza de linguagem, masculinizaram todas as mulheres que exercem profissão de homem: "docteur", "chauffeur", etc.

Mas é que a natureza não sanccionou essa particularidade da lingua franceza. E a heroina da peça de Delbet e Rotschild, uma vez formada, lembrou-se de que era mulher e casou-se, como qualquer outra.

Depois de casada, tornou-se insupportavel.

Dedicava-se de mais á profissão e descuidava o lar. O marido, por mais de uma vez, queixou-se disso amargamente. A' todos os justissimos resentimentos do marido, ella respondia com pedantismos, com allegações scientificas, com "superioridades"!

O marido, depois de tel-a aturado uns dez annos, viu que não a corrigia e arranjou uma amante.

Cada um para o seu lado. Quem perdia, porém, com isso era a filha, menina já crescida e que no meio daquellas duas linhas divergentes, ficava isolada com os creados, sem o carinho dos paes.

Mas um dia aconteceu um facto grave na casa em que o marido da doutora mantinha a amante. Esta teve nada menos do que um edema do pulmão. Para quem não é medico, é preciso explicar que o edema do pulmão requer soccorros de urgencia por que é caso para morte. Foi, pois, invocado soccorro urgente e a policia intervindo, mandou para lá, ás pressas, o primeiro medico que encontrou, e que, por capricho do acaso, era justamente uma medica, a esposa do amante da enferma!

Quando a doutora chegou á casa da paciente, encontrou o marido junto da sua rival, a chorar, afflicto, como se estivesse a "lhe morrer a mulher"!

A doutora amava o marido e ao encontral-o alli, junto de outra mulher, o ciume empolgou-a.

Comtudo, o habito medico de soccorrer enfermos, fel-a cumprir este acto de bondade que qualquer medico cumpre, mesmo para com o seu maior inimigo: o soccorro.

E' justamente, nesse ponto delicadissimo que a profissão medica differe de todas as outras: Ella habitua ao soccorro, habitua a praticar o bem!

E por esse santo habito a medica embora offendida, salvou a sua terrivel rival da morte. O effeito theatral dessa scena deve ser estupendo.

No dia seguinte, porém, a medica pede o divorcio.

Mas ha uma dificuldade: a filha. Esta não quer ir para a companhia da mãe, que não lhe dava carinhos.

Prefere a companhia do pae. E os paes, cada um por sua vez, querem ficar com a pequena. Ambos a adoram!

Deante da insistencia do marido em querer arrebatar-lhe a filha, a doutora recorre á mentira. Diz-lhe:

— Que interesse tens tu em querer essa menina? Ella não é tua filha: Tive-a com um amante!

E' uma mentira; mas que fere tão profundamente o coração do marido que este se suicida, apezar da mulher affirmar-lhe que havia mentido, e appellar para os traços physionomicos, para mostrar-lhe a grande semelhança que a filha tinha com o pae.

Como se vê, a tragedia maior não foi a do dia do suicidio do marido; foi durante os longos dez annos em que este a aturara!...

As doutoras devem casar? Que respondam os que conhecem doutoras casadas entre nós.

Foram celebres no Rio, ha tempos, duas "estudantes" de medicina que, ao sairem do curso de Chimica do Pedro Pinto, iam para o Cascata tomar café e um copo de agua, o que era pedido nestes termos:

— Garçon! Dae-me "uma infusão xaroposa de coffea arabica" acompanhado de "um copo de protoxydo de hydrogenio"!

O caixeiro, aquelle coitado do velho bohemio do Chaves, com a cafeteira na mão, ficava espantado, e respondia-lhe naquelle seu verde "sotaque" das Ilhas "Isso não tam aqui, xó lá na butica"!

Dito isso, dirigia-se para a outra estudante, e perguntava o que queria. E a outra companheira, perdão, a "collega", respondia ao caixeiro do café em latim, para dizer que queria a mesma coisa que a "collega", dizia:

— "Idem et ego quoque" Em casa, quando deviam reprehender o creado faziam-no assim:

— José, você puxou o avental ex-abrupto! Ipso-facto o copo caiu — A' fortiori havia de se quebrar...

Ergo...

Virgem Maria! Que tragedia! Chamem a Assistencia!

Dr. Nicolau Ciancio

Vão recomeçar as negociações para o tratado commercial teuto-po[illegible]

Berlim, 19 ("Correio da Manhã") — Entrevistado por um jornal de Cracovia, o sr. Zalesky declarou que a sua recente conferencia com o sr. Stresemann, em Genebra, versou exclusivamente sobre o tratado commercial, esperando que recomecem as negociações para a obtenção do mesmo até o fim do mez.

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

A regulamentação do jogo em Portugal

Lisboa, 19 (U. P.) — O ministro do Interior declarou á imprensa que vae promulgar brevemente a regulamentação do jogo, baseada no principio da moralização, repressão e fiscalização rigorosa, afim de evitar desgraças e miserias.

As receitas dessa regulamentação serão destinadas ás obras de beneficencia e turismo.

Será prohibido o jogo dentro da cidade de Lisboa.

Fallecimento

Lisboa, 19 (U. P.) — Falleceu nesta capital o politico portuguez sr. Sylvestre Falcão.

Falleceu o sr. Vieira da Cunha

Lisboa, 19 (A. A.) — Falleceu hoje, á noite, nesta capital o sr. Vieira da Cunha, socio da firma Sotto-Mayor.

O ministro argentino em Lisboa

Lisboa, 19 (A. A.) — O governo portuguez concedeu o seu beneplacito á nomeação do sr. Robert Levellier para o cargo de ministro da Argentina em Lisboa.

Portugal na Exposição de Sevilha

Lisboa, 18 (A. A.) — A commissão nomeada para a representação de Portugal na Exposição de Sevilha approvou o relatorio que lhe foi apresentado acerca dos pavilhões em que será installada a representação do paiz no grande certamen.

Serão installadas secções de Ethnographia, Turismo, Historia, Literatura, Artes, Letras, Colonias, Agricultura, Commercio e Industria.

Pequenos reparos

Nesta mesma secção, publicamos a resolução do Centro Trasmontano de se desligar da Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal. E' mais um grande embaraço que se antepõe á realização do objectivo tão desejado pelos laboriosos componentes da digna colonia portugueza. Sem querermos de nenhum modo entrar no merito da questão e muito menos discutir a razão ou sem razão que assiste aos membros do Centro divergente, desejamos apenas resaltar o grave passo agora dado e que vem compromotter de maneira absoluta o anceio de congraçamento sob o pavilhão unico da Casa de Portugal de todos os filhos das provincias do glorioso torrão lusitano. O facto que determinou essa decisão do Centro Trasmontano é de facil explicação: na segunda reunião realizada pelos corpos administrativos dos Centros Regionaes Portuguezes, verificada no Gabinete Portuguez de Leitura e feita pela leitura do parecer da commissão de tres membros organizada na sessão anterior, e discussão dos estatutos, concordaram todos os Centros sobre os pontos duvidosos, sendo por esta fórma approvados todos os capitulos dos referidos estatutos, com excepção apenas daquelle em que se definem as duas categorias: "socios" e "associados". Pretendia o Centro Beirão que se modificasse essa nomenclatura, na supposição de que houvesse melindre para os collocados na segunda categoria. Após as explicações dadas, porém, resultou provado que era esta a "unica" fórma de não haver melindrados, visto não existir differença vocabular entre "associado" e "socio", servindo no caso as duas palavras, com a mesma significação, para designar duas especies de socios, que são: a do grupo dos que têm por dever "pagar mais" e como direito o de administrar a Casa; e dos que têm por dever "pagar menos" e por direitos os de se aproveitarem de todos os auxilios creados dentro della: assistencias medica, cirurgica, juridica, escolar, etc. Satisfeito com o esclarecimento, retirou o Centro Beirão o seu veto ao artigo discutido. O Centro Trasmontano, porém, que havia acompanhado o Beirão naquella duvida, manteve o ponto de vista, que foi agora ratificado na ultima reunião de associados. Lembraremos ainda que o Centro Trasmontano foi dos que primeiro tomaram a iniciativa da grande obra e que por sua influencia se fundaram todos os outros Centros.

No Rio de Janeiro

Club Gymnastico Portuguez

Hoje, das 5 ás 11 horas da noite, abrem-se os salões desta acreditada sociedade para a effectivação de uma tarde-noite dansante, ao som de dois jazz-bands. Não haverá convites. Trajo completo. Os associados exhibirão, á entrada, o recibo n. 3 e a respectiva carteira de identidade, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

Orpheão Portugal — A vesperal dansante de hoje

Por iniciativa da esforçada directoria deste centro elegante recreativismo e arte, será levada a effeito hoje, das cinco ás onze horas, mais uma das promettedoras tarde-noites dansantes a que affluem sempre o que ha de mais distincto na sociedade luso-brasileira entre nós. Um renomado jazz-band foi contratado para dirigir as dansas. Do sr. Abel Guedes da Silva, 1º secretario, recebemos gentil convite. Gratos.

Orphéão Portuguez — O augmento do quadro social

Com previo assentimento do presidente do conselho fiscal, sr. Silvino Fernandes, está suspensa a joia para os novos associados que, durante o prazo de dois mezes, forem inscriptos no novo livro de matricula.

Estivemos na séde do velho Orfeão da rua dos Andradas, no domingo passado. Reinava, então, enthusiasmo pelo baile que alli se realizava em tarde-noite dansante.

Vimos as propostas para acquisição de novos socios. São uns impressos em papel de côr, typo especialmente feito para uma só "fornada" como lhe chamou o presidente da directoria sr. Antonio Costa.

Os proponentes, ao apresentarem na secretaria estas propostas devidamente preenchidas receberão por cada uma, "contribuinte" um coupon numerado que lhe dará direito ao sorteio de diversos objectos de valor real que terá logar em uma festa que em homenagem aos novos associados será levada a effeito daqui por dois mezes.

Isto representa muito trabalho para ser levado afinal com exito admiramos por isso essa apreciavel tenacidade de cada um dos directores da prestimosa sociedade artistica, que não poupou os maiores esforços para elevar cada vez mais a sua agremiação, digna realmente de todos os sacrificios pelo que já representa em nosso meio social.

Casa do Minho — A commemoração do terceiro anniversario

De um brilhantismo excepcional se revestiu a festa que no domingo ultimo se realizou na Casa do Minho para commemorar o terceiro anniversario da sua fundação e dar posse solenne á directoria que vae dirigir os destinos dessa agremiação no exercicio de 1927-1928.

O salão nobre dos Centros Regionaes Portuguezes apresentava imponente aspecto que lhe era emprestado por uma numerosa e selecta assistencia, dentre a qual se destacavam distinctas senhoras e senhoritas que punham naquelle ambiente um cunho da mais requintada elegancia.

Pouco depois das 9 horas da noite, o sr. Ilydio Nunes, vice-presidente em exercicio da directoria cessante e presidente eleito para a actual gestão, convidou para presidir á sessão solenne consul Julio do Amaral que representava o embaixador e consul geral de Portugal. Assumida a presidencia pelo dr. Julio Amaral, o sr. José Guimarães, 1º secretario da directoria que findou o mandato, convidou para comporem a mesa os srs. dr. Ruy Chianca, Carlos M. Dias, Jeremias Alves, dr. Ernesto Fernandes de Souza, José Dantas, presidente do Lyceu Literario Portuguez, commendador Tiburcio de Oliveira, representando a Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal e Alfredo Rebello Nunes, representante do Gabinete Portuguez de Leitura. Para tomarem logar nas cadeiras de honra foram convidados os representantes das seguintes collectividades: Centros Trasmontano, Beirão, Duriense, Estremadura, Algarve e Madeirense, do Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira, Gremio Republicano Portuguez, da Camara Portugueza de Commercio, da Associação dos Filhos de Paredes de Coura, do Orfeão Portugal, do "Correio da Manhã", "Patria Portugueza", revista "Portugal", "Colonia Portugueza", de São Paulo e do "Diario de Lisboa", da capital lusa.

Constituida a mesa, o corpo coral do Orfeão Portugal cantou uma peça de seu repertorio, que foi muito applaudida.

Em seguida o sr. Ilydio Nunes, presidente da nova directoria da Casa do Minho, saudou os socios honorarios desta agremiação, srs. Carlos M. Dias e Zeferino de Oliveira, bem como os novos socios benemeritos srs. Jeremias Alves e dr. Ernesto Fernandes de Souza, aos quaes teceu os mais calorosos elogios, fazendo resaltar dos primeiros o muito que têm feito por Portugal e dos segundos a sua dedicação pela Casa do Minho da qual têm sido verdadeiros pioneiros.

Novamente o Orfeão Portugal se fez ouvir noutra canção, tambem muito applaudido.

O consul Julio do Amaral deu depois posse á nova directoria que está assim constituida:

Presidente, Ilydio Nunes; vice-presidente, Bernardo Souza Barros; 1º secretario, David dos Reis Maia; 2º secretario, José Avelino Marques Monteiro; 1º thesoureiro, Jeronymo José de Campos; 2º thesoureiro, Abel Novaes Fernandes; 1º procurador, Manoel Pereira Ramos; 2º procurador, Antonio José Malheiro; 1º bibliothecario, José Guimarães; 2º bibliothecario, Victorino Silva.

Seguiu-se depois no uso da palavra o dr. Ruy Chianca, orador official desta solennidade. O discurso lido pelo orador, saudando os minhotos e demonstrando o quanto de util para todos os portuguezes será a fundação da Casa de Portugal, é um trabalho de grande folego literario e acendrado amor patriotico, tendo o mesmo merecido da numerosa assistencia uma enthusiastica ovação.

Ouvido um novo numero do Orfeão, falou o sr. Carlos M. Dias, que, em curta oração, agradeceu aos minhotos a grande honra de o terem acclamado seu socio honorario e pediu a todos que se unissem para que a Casa de Portugal fosse em breve um facto consummado. Disse mais o escriptor portuguez que se achava incumbido pelo conselheiro Teixeira de Abreu de agradecer á Casa do Minho o convite que a sua directoria lhe havia endereçado para esta festa, á qual não podia comparecer por se achar delicadamente enfermo. Accrescentou ainda que esse venerando e illustre professor portuguez havia dito mais de uma vez que "não queria morrer sem ter sido uma vez coberto pelo tecto da Casa de Portugal". E' occasião, agora, que o antigo estadista portuguez está perigosamente enfermo, de se fundar a Casa de Portugal para que s. ex. não morra sem ter entrado nessa instituição almejada por todos os portuguezes.

Falaram tambem os srs. dr. Ernesto Fernandes de Souza e Jeremias Alves, os quaes agradeceram nos seus comprovincianos as suas acclamações para socios benemeritos, concitando todos os minhotos a se unirem para maior engrandecimento da Casa do Minho.

O sr. José Guimarães, 1º secretario da directoria cessante, agradeceu em nome desta a presença do consul de Portugal, do sr. Carlos M. Dias, do Orfeão Portugal e de todas as pessoas que a esta festa compareceram, findando o seu discurso por uma commovente invocação do seu querido Minho e paraphraseando o celebre dito de Voltaire "se não houvesse Deus era preciso invental-o", disse "se não houvesse Casa do Minho era preciso invental-a".

Foi tambem o sr. José Guimarães muito applaudido.

Antes de encerrar a sessão, o dr. Julio Amaral agradeceu em seu nome e no do embaixador e consul geral o convite para esta sessão solenne, estendendo tambem os votos para que a Casa do Minho se tornasse tão grande que de per si só ella fosse o maior alicerce da Casa de Portugal.

Finda esta cerimonia o corpo coral ainda cantou alguns esplendidos numeros, sempre muito applaudidos, tendo tambem o amador dramatico sr. Francisco Garrido demonstrado alguns bellos numeros de seu inesgotavel repertorio comico, tendo alegrado a assistencia que lhe prodigalizou muitas salvas de palmas.

A POLONIA E A POLITICA PARA COM A LITHUANIA

Berlim, 19 (U. P.) — Especial para o "Correio da Manhã") — Os circulos autorizados não dão credito á noticia da Polonia no sentido de que esta estaria para entregar um ultimatum á Lithuania, exigindo que a ultima reconheça a posse de Vilna.

O jornal nacionalista "Tag", o democratico "Buersen Zeitung" annunciam que a Polonia está concentrando tropas na fronteira com a Lithuania, onde com as negociações da paz foram desfeitas pela offensiva diplomatica no Baltico, depois da conclusão do tratado russo-lithuano.

Agora, nos meios autorizados affirma-se que está para ser firmado tambem um pacto entre a Russia e a Esthonia.

O nervosismo dos Estados balkanicos reflectiu-se em Reval, Helsingfors e Riga, espalhando-se os boatos de que a Grã Bretanha, em Genebra, concedera liberdade de acção á Polonia, assim como á Lithuania, garantindo a fronteira polaca occidental, em troca.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

A TARDE SPORTIVA

Os campeões do Rio e de São Paulo — São Christovão e Palestra Italia — Jogam hoje uma partida amistosa.

A data de hoje assignala a realização do primeiro encontro interestadual de football em 1927 e promette ser dos mais interessantes. Vão disputar um match amistoso os teams campeões do Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente o São Christovão e o Palestra Italia. A simples noticia da realização desse match, considerando a velha rivalidade sportiva dos dois grandes centros, é a melhor referencia que se poderia fazer para despertar o interesse do publico carioca.

O match vae ser disputado no campo do Fluminense F. C. entre estes teams:

São Christovão: Paulino; Povoa, Zé Luiz; Julio, Henrique, Alberto, Oswaldo, Octavio, Vicente, Arthur e Theophilo.

Palestra: Primo; Bianco, Pepe; Xingo, Amilcar, Serafine; Tedesco, Pipão, Miguel, Imparato II e Perillo.

Em match preliminar jogarão os primeiros teams do Botafogo e Bangu.

A directoria do S. Christovão tomou diversas medidas, entre ellas convidou a representação federal de São Paulo e Districto Federal, o prefeito, o ministro do Interior, o presidente da Confederação, assim como todos os presidentes dos clubs filiados e todos os poderes da Amea. Foram constituidas as commissões:

Propaganda e festas — Adelio Martins, Bernardino Couto, Rodolpho Maggioli e Emmanuel Amaral.

Recepção — A directoria e associados.

Hotel — Serão destacados directores que permanecerão todo o dia com a delegação palestrina.

Banquete — Hoje, á noite, será offerecido um banquete.

Passeios — Visitas ás sédes dos principaes clubs.

As bilheterias serão abertas ás 9 horas. Não haverá troco.

Terão valor os permanentes distribuidos no anno passado.

A prova preliminar será entre dois clubs cujos teams estejam no momento em optima fórma.

O São Christovão offerecerá ao Palestra Italia lindo premio completamente fóra do commum.

Ao club vencedor da prova preliminar será offertada artistica taça de prata.

A entrada dos socios será feita mediante apresentação da carteira social e recibo n. 3 (março) e pelo portão n. 3, da rua Alvaro Chaves.

Fluminense Football Club — Tendo sido cedido o estadio, ao S. Christovão Athletic Club, para realizar hoje, domingo, 20 do corrente, uma competição amistosa de football entre este club e o Palestra Italia, de S. Paulo, a directoria do Fluminense Football Club, avisa aos seus associados que o ingresso será pessoal e mediante apresentação da carteira social, com o titulo de quitação, correspondente ao 1º trimestre de 1927, com excepção dos athletas que, nas carteiras, apresentarão o titulo relativo ao mez corrente.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. De accordo com as disposições dos estatutos, considera-se familia do socio para o effeito de frequencia ao club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os escoteiros occuparão, na archibancada o logar do costume.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 2, da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas pelo portão numero 6 e para a geral pelo portão n. 5, estes da rua Guanabara.

Os socios do S. Christovão Athletic Club, entrarão pelo portão n. 7 da mesma rua.

RESOLUÇÕES DA CAMARA JULGADORA

A Camara Julgadora do conselho judiciario da Associação Metropolitana, reunida em sessão extraordinaria hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — ratificar o parecer do conselheiro dr. Mathias Costa sobre o processo de n. 98, recurso da Commissão Executiva contra o acto do conselho deliberativo, que entendeu reverter em favor do C. R. do Flamengo a renda total do jogo entre esse club e o S. Christovão A. C., realizado em virtude da annullação do jogo de returno entre esses clubs, para dar provimento em parte, mandando que o Flamengo entregue á Amea a renda liquida do jogo annullado, ficando com a renda do jogo realizado em virtude da annullação referida, [illegible] e voto do conselheiro dr. Mathias Costa, que dava provimento in-totum para dividir a renda total do ultimo jogo, em duas partes uma das quaes pertencerá a Amea subdividindo-se a outra por igual entre os clubs disputantes;

b) — approvar o parecer do conselheiro dr. Gabriel Bernardes, sobre o processo de n. 94, recurso do C. R. do Flamengo contra o acto da commissão executiva que mandou punir o amador Favorino Mercio da Silveira para negar provimento ao recurso, por que subsiste a decisão, que é legal, [illegible] do processo;

c) — approvar o parecer do conselheiro dr. Ibseré Bernardes sobre o processo n. 96, recurso do amador Jurandyr Santos contra o acto da commissão executiva [illegible] que a commissão executiva não applicou penalidade, para negar provimento ao recurso confirmando a decisão recorrida como o allegado no parecer do conselheiro dr. Jayme Maia, para baixar o processo á commissão executiva, para tomar providencias relativas ao jul[illegible].

A NOVA SE'DE DO BOTAFOGO FOOT-CLUB

A directoria do Botafogo F. Club teve a gentileza de nos convidar para o acto do lançamento da pedra fundamental de suas novas installações, que será realizado hoje ás 10 horas da manhã.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente do conselho deliberativo da Associação Metropolitana convoca os conselheiros para a reunião extraordinaria a realizar-se amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 5 horas, para tratar da seguinte

Ordem do dia

a) redacção final e ratificação da approvação dos novos estatutos;

b) proposta de orçamento de receita e despesa da Amea, para 1927, apresentada pela commissão executiva;

c) interesses geraes.

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

O presidente da Associação Metropolitana, convoca os membros da commissão executiva, para a reunião de terça-feira, proxima, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Renovação de credenciaes

A secretaria da A. C. D., pede ás redacções dos jornaes que enviem as credenciaes de seus chronistas do turf, até o dia 25 do corrente, impreterivelmente, afim de que possam ser requisitados os respectivos permanentes ás sociedades hippicas.

Outrosim, pede a mesma secretaria que sejam enviadas as credenciaes para os chronistas de football habilitados para a disputa dos concursos de palpites do corrente anno.

O S. C. SENADO JOGARA' HOJE EM NICTHEROY

Realizando-se hoje no campo do Nictheroyense A. C., no Estado do Rio, o festival sportivo do Barreto F. C., o sr. Durval Barbosa, director sportivo do Senado, por nosso intermedio pede o comparecimento de todos os players escalados e reservas para comparecerem no local ás 11 horas da manhã, afim de seguirem juntos.

O S. C. SENADO NO FESTIVAL DO PROVIDENCIA

A commissão de sports do Senado resolveu acceitar o convite do S. C. Providencia, para o seu festival do dia 27 e no mesmo tempo avisa aos seus co-irmãos que do mez de abril em deante, acceita desafios para jogos amistosos dos primeiros e segundos quadros.

Os officios são dirigidos para a séde provisoria á rua do Senado n. 40, esquina da travessa do mesmo nome, onde encontrarão diversos directores á noite.

OS JUIZES DESTE ANNO

Em reunião dos clubs da primeira divisão da A. M. E. A., hontem realizada, foram escolhidos juizes de football para a proxima temporada:

America F. C.:
1ª categoria: Carlos Santos e Gabriel de Carvalho.
2ª categoria: Virgilio Fredrigh e Aloerico Solon Ribeiro.

Bangú A. C.:
1ª categoria: Guilherme Pastor e Patrick Donohoe.
2ª categoria: Elias José Gaze e Francisco Pereira.

Botafogo F. C.:
1ª categoria: Everardo Martins Tinoco e Alarico Brandão Maciel.
2ª categoria: Nestor Duque Estrada de Barros e Pedro Paulo Lima e Castro.

S. C. Brasil:
1ª categoria: Angenor Baptista Franco e Alvaro Ramos Nogueira Junior.
2ª categoria: José Luiz Paredes e Ruben de Paiva Souza.

Fluminense F. C.:
1ª categoria: Horacio Rhodes da Silva e Sylvio Bueno Netto.
2ª categoria: Oswaldo de Miranda Ferraz e Francisco Frederick Fox.

S. Christovão A. C.:
1ª categoria: Homero Mesquita e Octavio de Almeida.
2ª categoria: Luiz Vinhaes e Gilberto de Almeida Rego.

Syrio Libanez A. C.:
1ª categoria: Gastão Segadas Vianna e Manoel Marques.
2ª categoria: Guilherme Marques da Silva e Jarbas Ferreira Damasceno.

Villa Izabel F. C.:
1ª categoria: Heitor de Oliveira e Braulio Pereira.
2ª categoria: Otto Gonçalves e Carlos Corrêa.

C. R. Vasco da Gama:
1ª categoria: Eduardo Pinto da Fonseca Filho e Francisco Alberto da Costa.
2ª categoria: José Cardoso Pires e Diogo Rangel.

O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

Realizando-se hoje, o jogo destes torneio entre os teams Tupy e Pery, o captain do team Tupy pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo da rua Moraes e Silva, ás 9 horas em ponto, munidos da carteira social e recibo do mez corrente.

Santos, Pimenta, Dantas 2º, Armindo, Dantas 1º, Emilio, Valdemar, Cordeiro, Alvaro, Diogo, Annibal e Areno.

ZICUNATI F. C.

Por motivo do máo tempo, foi transferido o festival que devia ser realizado hoje, no campo da rua João Pinheiro.

CARIOCA F. C.

Aviso

O presidente convida os membros do conselho deliberativo, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 1ª e 2ª convocação, a realizar-se em 24 do corrente, para tratar da seguinte ordem do dia: leitura do parecer da commissão de contas, approvação do novo regimento interno e sugestões da directoria.

WATER-POLO

A TEMPORADA DE WATER-POLO — JOGOS DE HOJE

Os clubs Internacional e Gragoatá, effectuaram a entrega dos pontos dos segundos quadros, ficando o programma dos jogos de hoje, reduzido ao seguinte:

Segunda divisão

Campeonato do Rio de Janeiro de 1926:

Flamengo x Internacional — Primeiros quadros, ás 2 horas; arbitro, Pedro Santos.

Gragoatá x Icarahy — Primeiros quadros, ás 2.45 horas; arbitro, Carlos Roberto Schneeweiss; chronometrista, José Maria Porto.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 41 passagens, na importancia total de 681$700.

— Foram designados: guarda chave de 1ª. classe, o de 2ª. Antonio José de Oliveira; guarda chave de 2ª. classe, o extranumerario, Ercinio de Campos Mello, ambos da estação de São Diogo; guarda freio de 3ª. classe, da estação de Palmyra, o extranumerario, Joaquim José de Oliveira.

—Por abandono de emprego foram dispensados: Eloy Braboza, ajudante de 1ª. classe; e Theophilo Rodrigues, José Pedro de Paula e Leonel Alves Pinto, trabalhadores.

— O director nomeou por acto de hontem, a machinista de 4ª. classe, os seguintes foguistas: Manuel de Souza Mello, Moacyr de Souza, Theodorico de Figueiredo e Junio José de Oliveira.

O director, resolveu mandar construir uma cobertura de vidro, na entrada principal da estação D. Pedro II, para melhor abrigar os passageiros dos trens daquella ferrovia, evitando que nos dias de chuva os viajantes fiquem desabrigados, emquanto aguardam conducção para seus destinos. Dessa forma tambem as portas principaes do edificio ficarão livres da agglomeração que estes dias occasionam.

— Attendendo que o dr. Cantarino Motta, fez a reorganização do serviço geral do Patrimonio, o dr. Romero Zander, a pedido do dr. Valentim Dunham, sub-director, vae mandar o citado engenheiro servir na chefia do Patrimonio e o engenheiro Pedro Dutra de Carvalho Filho, será designado para a residencia do ramal de Valença.

Com tal modificação, a directoria, prestou optimo serviço, aproveitando um engenheiro honesto e trabalhador para a conclusão dos bens patrimoniaes da nossa principal via ferrea.

"Arranjou" umas roupas bôas mas não póde uzal-as por muito tempo

Eduardo de Almeida Pinho, ex-soldado de policia e actualmente, larapio, achava-se occasionalmente na tinturaria Felix Moreira, á rua de S. Christovão n. 9, ha dias, quando ali chegando um freguez da casa, deixou um par de calças e tres paletots, para lavar.

Recebendo a roupa, o caixeiro disse ao freguez:

— Terça feira está tudo prompto, "seu" Moreira.

O freguez despediu-se e saiu.

Eduardo saiu tambem, pouco depois, muito calado mas já com o seu plano traçado.

No dia marcado ao freguez, foi, muito cedinho, á tinturaria e, dando-se como portador seu, ao caixeiro, pediu a roupa.

— "Seu" Mourão mandou buscal-a...

Quando seu Mourão chegou, á tarde, a marosca foi descoberta.

Dada queixa, pela victima á policia do 15º districto, foi posto no encalço do pirata o investigador Oswaldo, que, o encontrando, hontem, mettido na "fatiota" do sr. Mourão, o prendeu e levou para a delegacia, onde, depois de autoal-o e fazel-o despir a roupa que furtára, o commissario de serviço o "enfurnou" no xadrez.

Dispensados do ponto

Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto: de 30 dias, ao carroceiro Manoel Alves Gomes e de 2 mezes, ao feitor Joaquim dos Santos, ambos com 2|3 do que vencem.

Nomeações para a Prefeitura

Foram nomeados: o professor cathedratico Antonio de Souza Cabral, para, em commissão, exercer o cargo de inspector escolar; Risoletta Ferreira, para servir, internamente, como praticante da Directoria da Fazenda; e Maria Villela dos Santos, para exercer, internamente, o logar de escripturaria-almoxarife do Instituto Orsina da Fonseca.

Convidado a assistir a constatação de um facto

Foi convidado pelo inspector da Alfandega o sr. Oscar Rudge, estabelecido á rua Silva Jardim nº 16, a comparecer ao armazem de cabotagem nº 1, das docas, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, afim de assistir a constatação do facto da remessa de 44 fardos de papel, feita áquelle senhor, por "Brasital", Sociedade Anonyma, estabelecida á rua Libero Badaró, numeros 109 e 111, em São Paulo, com filial nesta capital, á Avenida Rio Branco nº 35 e 35 A, sem pagamento do imposto de consumo, sob pena de ser a mesma constatação objecto de auto assignado tambem por duas testemunhas. Essa constatação deverá obedecer ao disposto na portaria nº 35, de 12 de janeiro ultimo.

O policiamento de Sapê

Diversos negociantes estabelecidos em Sapê e Tury-Assú, procuraram, hontem, o delegado de policia do 28º districto, afim de que essa autoridade providencie no sentido de ser restabelecido o posto policial de Sapê, o qual, não se sabe porque motivo, foi ha poucos dias fechado, a despeito de ser mantido e custeado pelo commercio e moradores da localidade.

O delegado Gomes Oliva, verificando ser de facto indispensavel o policiamento alludido, declarou aos commerciantes que seriam attendidos dentro de poucos dias.

A commissão que procurou aquella autoridade era constituida dos srs. Maciel Alonso, Alpio Silva, Domingos Alves, Manoel da Silva e Felippe Pedrosa.

A Guerra solicita varios pagamentos

O ministro da Guerra solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, as necessarias providencias para que, á conta do credito aberto pelo decreto n. 17.648, de 22 de janeiro ultimo, se distribuam ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Parahyba o credito de réis 45:000$, Ceará 54:000$ e Rio Grande do Norte, 144:000$000.

— O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda, as necessarias providencias, para que seja paga ao ex-amanuense de 1ª classe do Exercito, Cecilia no Miguel da Silva, a quantia de 406$451, proveniente da gratificação de funcção que deixou de receber em tempo opportuno.

— O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda, as necessarias providencias, para que sejam pagas as quantias de 1:650$, 144$, 216$, 600$, 1:050$ e 225$, respectivamente, ao 2º tenente reformado Antonio Fontes Pitanga, ao 2º sargento voluntario da Patria José Castano Guedes, ao anspeçada voluntario da Patria Ignacio José da Silva, ao 2º tenente reformado do Exercito Antonio Fontes Pitanga e ao capitão Carlos Coelho Cintra.

— O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda, as necessarias providencias, para que sejam pagas as quantias de 550$, 510$, 5:486$122, 544$, 976$, 600$ e 784$686, respectivamente, ao capitão reformado Francisco de Freitas Evangelho, ao capitão Manoel Viterbo de Carvalho e Silva, ao major medico Joaquim da Silva Gomes, ao major João Aurelio Ortegal Barbosa, ao major Sabino Menna Barreto e ao major Helvecio Renato Besouchet.

Transferencia de matricula

Foi transferida para o Collegio Militar de Porto Alegre a matricula do alumno do collegio desta capital Paulo Setembrino de Carvalho Cruz.

Officiaes á disposição do chefe do Estado Maior

Foram postos á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito: o capitão Heitor da Fontoura Rangel para effectuar matricula no 3º anno da Escola de Estado-Maior; os primeiros tenentes Altamiro da Fonseca Braga e Julio do Nascimento Lebon Regis, para effectuarem matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Exoneração de officiaes

Foram exonerados:

O tenente-coronel Almerio de Moura, do cargo de chefe do gabinete do Estado-Maior do Exercito, visto ter sido nomeado commandante da Escola Provisoria de Cavallaria.

O major Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha do cargo de chefe de secção do Estado-Maior da 1ª região militar, conforme pediu.

O capitão Carlos Soares do Lago do cargo de commandante da companhia de infantaria da Escola Militar, conforme pediu.

Os primeiros tenentes José Alves de Magalhães, Alexandre Zacharias de Assumpção, Aricles Gonçalves Pinto e João Saraiva, do cargo de auxiliares do instructor da Escola Militar, visto terem de effectuar matricula na de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Pedindo a dispensa de juizes militares

O ministro da Guerra solicitou ao auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, de accôrdo com a restricção do art. 22 do Codigo da Justiça Militar, a dispensa dos tenentes-coroneis Arnoldo Damasceno Vieira e Miguel Ney de Carvalho e major Cicero Costard dos conselhos de justiça para os quaes foram sorteados.

Os sorteados para o jury, em abril

No juizo da 6ª vara criminal effectuou-se, hontem, o sorteio dos vinte e oito jurados que vão funccionar no Tribunal do Jury, no mez de abril proximo. Eil-os:

João Nilo de Souza Almeida, Paschoal de Moraes, Oswaldo de Moraes Corrêa, dr. Adauto Junqueira Botelho, Alfredo Maximiano Tavares, José Lourenço dos Santos, Francisco Freire de Macedo, Alberto Bittencourt Cotrim, Pedro de Souza Carvalho, dr. José Luiz de Bulhões Carvalho, Miguel Alves da Fonte, dr. João Baptista do Couto, Miguel Ferreira Penna, Gildo Amado, dr. Genserico Aragão de Souza Pinto, Oscar Lang, Mario Galvão de Maracujá, Oscar Trapaga, Angelo Punaro Baratta, Carlos Villela, Julio Silvio de Miranda, dr. Carlos Raulino, Alvaro Guanabara, Cesar Augusto Borges Palhares, dr. Jayme de Souza Praça, dr. Maximiano José Gomes de Paiva, Heraldo de Souza Mattos e Edison Junqueira Passos.

NOTAS SUBURBANAS

Uma medida que se impõe — A União Commercial Suburbana — Notas diversas.

O interesse publico notadamente do commercio suburbano, que não se póde negar é importante e tende cada vez mais a desenvolver-se, está exigindo do ministro da Fazenda uma providencia já aqui reclamada em seu beneficio, e que tambem redundará em maior renda para o Thesouro Nacional.

Trata-se da creação de pequenas agencias para a venda de estampilhas de diversos valores e cuja acquisição nos suburbios se torna difficil, acarretando sérios embaraços e prejuizos ao commercio e ao particular.

As zonas da Leopoldina, nem da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro, não têm sequer uma unica agencia, para que o publico se possa supprir, havendo apenas nas zonas da Central, um unico posto, em Cascadura!

E' pasmoso isso e não se comprehende porque o Ministerio da Fazenda que reconheceu a necessidade de semelhante agencia, tambem não reconheceu que adeantados como se acham os suburbios, essa medida devia se estender ás outras zonas, conforme mencionamos.

E' preciso se observar esse caso, de se deixar uma enormissima população e um commercio de grande vulto, sem os necessarios meios para legalizarem documentos muitas vezes de urgente solução.

Os suburbios têm actualmente uma vida tão intensa como a cidade, podendo-se mesmo affirmar que o movimento commercial é extraordinario.

Logo, provado fica a necessidade da disseminação de agencias para a venda de estampilhas.

Um cumulo

Permanece na importante rua 24 de Maio, na porta da agencia do Correio da estação do Rocha, approximadamente ha um mez, atravancando o transito, a carroça n. 3.940, que ao ali passar quebrou uma das rodas.

Não se sabe porque a agencia local da Prefeitura têm deixado de providenciar para a remoção desse vehiculo, que afinal está prejudicando o transito, tapando a vista de uma repartição publica e ameaçando os passageiros dos bondes, que descuidadamente por ali passam.

Que haverá que tem inhibido o agente local da Prefeitura de remover aquelle trambolho?

Pois se permitte que o transito publico fique desta fórma prejudicado?

Realmente é pasmoso esse facto, que attesta a negligencia de uma repartição municipal!

Meyer

Está em concorrencia, o fornecimento e assentamento de meios fios, na rua Fabio Luz, no Meyer, recebendo-se propostas até o dia 25, na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura.

Ha nesse acto da municipalidade o reconhecimento de que a rua Fabio Luz, carece ser preparada para obter melhoramentos, sendo de estranhar que não se faça ao mesmo tempo egual concorrencia para o calçamento da referida rua, que se acha necessitando de tal beneficio.

E' sempre assim, nos suburbios, os melhoramentos vêm aos pedaços, com intervallos enormes quando seria curial que se realizassem de uma vez.

Quando a rua Fabio Luz será calçada?

Engenho de Dentro

Amanhã, ás 7 ½ horas da noite, reune-se em sua séde propria á Avenida Amaro Cavalcante n. 519, em Engenho de Dentro, em sessão de directoria e conselho, a antiga Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro.

Inhauma

Achando-se extinctos os prazos das sepulturas de adultos e infantes do cemiterio de Inhauma, a Directoria Geral de Assistencia Municipal está avisando aos interessados, que no dia 13 do mez proximo, serão todas ellas abertas.

Anchieta

Moradores desta populosa localidade, nos pedem insistirmos no pedido de providencias por parte da Prefeitura, para melhoria das ruas da referida zona, que, parece, condemnada ao abandono perpetuo.

Não ha uma unica via publica que esteja em boas condições, pois encontram-se esburacadas, com vallas enormes e matto em abundancia.

Nem mesmo a limpeza se faz em Anchieta com a devida constancia, pois dias ha que o lixo não é retirado das habitações.

A rua José Lourenço e a Estrada da Pavuna, importantissimas como são, nem essas mereceram os cuidados da municipalidade.

Contra esse doloroso abandono protestam os moradores, que nos solicitam levar ao conhecimento do prefeito as suas queixas, justissimas, e ha muito dignas de serem attendidas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Actos do director geral

Designando as substitutas de adjunta: Maria Araujo Tumba, para a 11ª mixta do 7º; Alice Tavares Guerra para a 10ª mixta do 7º; Marienia G. de Carvalho Lacombo para a 4ª mixta do 7º.

Actos sem effeito — Tornando sem effeito a transferencia da adjunta de 8ª classe Yolanda Goffi da 2ª mixta do 22º para a 3ª mixta do mesmo.

Transferindo a adjunta — Eunice de Oliveira Chaves da 2ª mixta para a 3ª mixta do 22º.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de 22 dias, ao feitor da Limpeza Publica, Francisco Ortuno; de 4 mezes, ao motorista Moyses Alves Moreira; de 6 mezes, ás professoras, Maria Olympia de Moura Reis, Dora de Mello Rodrigues e Elvira Mariano de Oliveira; de 27 dias, á professora Semiramis Muniz Corrêa de Mello Lobo e de 3 mezes, as professoras, Maria da Conceição Peixoto Silva Guimarães e Petronilla Lima de Olivei[ra].

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

AGONIADA COMO PLANTA MEDICINAL

(Do Diccionario das plantas uteis do Brasil)

Arbusto ou arvore pequena, de 8 ms. de altura, com raizes muito carnosas e caule lactescente; casca acinzentada, folhas longo-grosso-pecioladas, opostas lanceoladas, inteiras, agudas, glabras, até 25 cts. de comprimento e 3 cts. de largura; flores brancas, campanuladas, com a base do tubo amarellada, grandes, dispostas no apice dos ramos em cymeiras de 2-3 ou mais; frutos folliculos geminados, fuziformes, de 9 cts., contendo as sementes. A casca é anti-asthmatica, anti-syphilitica, emmenagoga, purgativa, com acção directa sobre o utero, que descongestiona, auxiliando a concepção e regularizando as menstruações difficeis, util ainda nas affecções hystericas, chlorose, engorgitamentos glanglionares, lymphatites e doenças da pelle; exsuda abundante latex anthelmintico, cujo residuo é borracha e nelle se contêm acido plumeri-tanico, o principio amargo "plumenina" e o alcaloide "agoniadina" ("plumieride"), tudo descoberto por Peckolt, sendo o ultimo por elle reputado febrifugo, succedaneo da quinina na cura das febres intermittentes. Suppõe-se que em dóse elevada produz syncopes deliquio e morte, não havendo a menor duvida que tal substancia é eminentemente venenosa.

A's folhas, que são tambem bastante lactescentes attribuem-se identicas propriedades therapeuticas e mais a de serem galactagogas quando collocadas sobre os seios das parturientes e a de restaurarem as forças dos orgãos genitaes debilitados quando cozinhadas e collocadas sobre os mesmos. Ha, entretanto, a crença de que torna estereis os que as empregam, propriedade exactamente opposta á da attribuida ás cascas.

Parece que os hervanarios e feiticeiros dão a esta planta, ou pelo menos ás cascas, o nome de "Arapuê".

As sementes servem aos aborigenes para collares e adornos diversos, bem como para enfeitar os maracás ou chocalhos de seu uso em dias festivos.

Tem as variedades major (P. agoniada P. H.), de major porte, diz-se mesmo que é arvore de 20 ms. de altura, e microphylla (Quina Branca), respectivamente de flores maiores e menores.

A especie-typo ou alguma das variedades, desde o Espirito Santo até ao Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Goyaz.

Syn.: Quina Molle, Tapuoca.

CONTRA AS FORMIGAS NAS COLMEIAS

Colloca-se em cada pé dos bancos um vaso duplo de folha de zinco, que estreitamente circunda o pé do girau, de modo que nenhuma formiga possa passar. Enche-se o vaso com uma mistura de agua e kerozene.

Para que as abelhas não tombem no liquido colloca-se pouco acima do vaso uma cupula de folha.

Póde-se fazer tambem sobre o sólo (terra) um vaso duplo de cimento, que circunda sempre dois e dois pés do girau. A cupula deve ser neste caso bastante grande, para evitar que as abelhas morram afogadas.

No colmeal protegido por um pavilhão, os pés dos giraus têm que ser isolados do pavilhão. Torna-se assim mais facil a defesa contra as formigas. E' mais facil isolar (pelos vasos duplos) os pés do que o pavilhão.

Muitas vezes — e isto é o mais barato — será possivel circundar o colmeal todo de um fosso, contendo agua de maneira que as formigas não possam chegar a esta ilha.

Os trabalhos preliminares do recenseamento escolar

A Escola de Aviação Militar, como já dissemos, vae collaborar de maneira efficiente no recenseamento escolar, obra em que estão vivamente empenhadas todas as actividades conscientes do Districto Federal.

Hoje, sabbado, ás 3 horas, pilotados pelos aviadores do exercito, tres apparelhos "Spads", planarão sobre a cidade (Avenida Rio Branco) e tomando rumo ao palacio do Cattete, deixarão cair na sua passagem milhares de papelinhos multicores, contendo appello á população para a obra do recenseamento escolar.

Ao entrarem os aviões na Avenida Rio Branco, todos os vehiculos ahi estacionados, farão funccionar suas buzinas, por espaço de dois minutos, synthetisando a alegria com que todos vêem as azas dos Affonsos adejando sobre a cidade, numa missão patriotica.

O dr. Fernando de Azevedo director da Instrucção, voará em um dos "Spad", mostrando assim a sua gratidão ao auxilio dos aviadores militares.

Realisar-se-á na proxima segunda-feira, 2 do corrente, ao meio dia, na Escola Araujo Porto Alegre, á estrada Velha da Tijuca n. 83 a reunião do Districto censitario da Tijuca (zona rural) a cargo da professora cathedratica Honorina Senna de Oliveira Gomes. Para a referida reunião estão convidados todos os professores, normalistas e pessoas que desejem cooperar na obra do recenseamento escolar.

Na proxima segunda-feira, 21 realisar-se-á na Escola Sarmiento á rua General Polydoro 190A, a reunião do districto censitario da Lagôa presidida pelo professor João Barbosa de Moraes, encarregado dos trabalhos do referido districto.

Pede-se o comparecimento dos professores, normalistas e pessoas empenhadas nos serviços do recenseamento do districto citado.

Já se acham definitivamente assentadas as bases para o recenseamento escolar neste districto, tendo sido feita a distribuição de zonas pelas professoras cathedraticas, auxiliadas por suas adjunctas e com o concurso das normalistas dos terceiro e quarto anno.

As normalistas Judith Andrade, Hermance de Carvalho Ferreira e Nancy Stranch Marinho, alem de encarregadas do serviço do recenseamento escolar da Lagôa, veem prestando apreciaveis serviços á Commissão Central, á qual se offereceram abnegada e expontaneamente.

AS CONFERENCIAS POSITIVISTAS

A monogamia é o principal resultado da transição occidental entre a theocracia inicial e a sociocracia final

A conferencia publica de hoje, ás 12 horas, no templo da Humanidade, rua Benjamin Constant 74, versará sobre a materia do seguinte summario: Doutrina do Positivismo sobre o casamento. E' uma associação destinada ao aperfeiçoamento mutuo dos conjuges, na qual a procreação representa papel secundario. A monogamia é o principal resultado da transição que, no Occidente, se vêm operando da theocracia inicial para a sociocracia final. Para prolongal-a da vida objectiva á subjectiva, o Positivismo institue a viuvez eterna. Epoca e natureza deste compromisso. Casamento mixto: o Positivismo pode consagrar, sem inconsequencia as uniões em que um dos conjuges não seja positivista. Duas condições da felicidade nessas uniões: se a esposa é positivista, deve abster-se de tentar a conversão do esposo; se não é positivista, deve consentir em contrair, no templo da Humanidade, o compromisso da viuvez eterna. Mesmo no casamento mixto, applica-se a regra positivista de ser confiada á mãe a superintendencia da educação dos filhos. Renovação do casamento: é concedida a conjuges convertidos ao positivismo depois do seu casamento por outro rito ou apenas civilmente. Idade normal do casamento. Sacramento da *madureza*: é administrado aos homens de 42 annos. O do *retiro* aos 63 annos: prende-se no exercicio do ultimo officio de cada funccionario, sobretudo temporal, o officio de designar o seu successor. O sacramento da *transformação* e o da *incorporação*, seguido do transporte dos restos mortaes para o cemiterio religioso, ou bosque sagrado.

Regressou o navio que fôra buscar os naufragos do "Manoel Lourenço"

O vapor nacional "Sergipe" que, por determinação do Lloyd Brasileiro, partira ante-hontem, com destino á Colonia de Dois Rios afim de trazer os naufragos do commandante "Manoel Lourenço", regressou ao porto desta capital durante a tarde de hontem.

O "Sergipe" nada trouxe porque o máo tempo não permittiu que elle se approximasse da Colonia de Dois Rios, porquanto corria perigo de ser arremessado de encontro aos rochedos.

Regressou do Rio da Prata o transatlantico "Massilia"

Passou, hontem, pelo porto desta capital, com destino a Bordeaux e escalas pelos portos intermediarios de costume o transatlantico "Massilia", de volta do Rio da Prata.

O luxuoso navio francez não para o Rio, mas conduz crescido numero em transito.

Tenentes nomeados instructores

Os primeiros tenentes Antonio Alves de Magalhães, Atto Corrêa Franco, Humberto de Alencar Castello Branco e Nelson Bandeira Moreira, foram nomeados auxiliares de instructor da Escola Militar.

Um despachante aduaneiro suspenso

Suspendendo de suas funcções o despachante aduaneiro Francisco de Souza Filho, o inspector da Alfandega baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Tendo em vista os factos trazidos ao conhecimento desta inspectoria, nos quaes se acha envolvido o despachante aduaneiro desta Alfandega Francisco de Souza Telles, fica o mesmo despachante suspenso até segunda ordem."

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames do dia 21, amanhã:

Exame vestibular — Ultima chamada de prova escripta — Historia Natural. — Prova escripta ás 12 horas no Laboratorio de Physica. — José Vieira Corredo, Humberto França de Faria, João Macedo Machado, Theodoro Martins Villas, Romeu Serpa de Carvalho, Agenor Barbosa de Almeida, Virgilio Consentino Tupy Pereira Cassiano, José Carvalho Ferreira, Sebastião de Oliveira Marques, José Maria Alves de Carvalho, Carlos de Paula Chaves, Mario Menezes, Raul Linhares Pereira, Paulo Leão de Moura, Raul de Oliveira Andrade, Alfredo Xavier Botelho, Expedicto de Oliveira Gomes, Arthur Coelho Junior, José Tarquino Balsini, Guilherme Primo, Waldemar Raymondi, Murillo Goulart de Barros, Oswaldo A. Cartain, Benedictus Mario Mourão, Elmarto de Oliveira, Attilio Costacurta, Geebert da Silva Mello, Ulysses Pinto Gonçalves, Walter Schfield, José Felix de Sá, Othoniel Bueno Galvão, Haroldo Antunes Pereira Pinto, Moacyr Henriques de Mendonça, Alcebiades Sobreira Rollim, Manoel da Silva Franco, Joaquim França Americano, Aristo Buller Souto, Paschoal Thomaz, Djalma Ernesto Coelho, Augusto Queiroz da Fonseca Machado, Attilio Cirando, Clinio da Costa Moraes, Camillo Addad, Newton Soares Lima Netto, Ante Simão, Paulo Neves Coelho, Raul Nascimento Silva, Brasil Carvalho Ferreira, Gilberto Gonçalves de Senna e Silva, Nascimé Mathias, Ary Gregory Barbellas, Pedro Baptista de Araujo Penna, Pedro da Cunha Junior, Nelson Barbosa do Nascimento, Archimedes Peçanha, Alfredo Vianna da Motta, José Teixeira de Mattos, Henrique de Macedo Soares, Laerte Fernandes Barreto, David Fuchs, Romeu Braga Monteiro, Nogueira da Gama, Fernando Teixeira Leite, João Bruno Allo Lobo, Paulo Ferraz de Siqueira, Paulo Gargione, Edmur Freitas de Almeida e Souza.

Physica. — Prova escripta ás 8 horas no Laboratorio de Physica — Aloysio Lago Fernandes, Augusto Vianna Guimarães, Affonso de Freitas Lustosa, Adolpho Lindenberg Gonçalves da Rocha, Adherbal Bittencourt, Aloysio Guedes Pereira, Aldo Castro de Barros, Aldo Ald Ramis, Antonio Rocha Lima, Armando Barbosa Gonçalves Penna, Antonio Amelo Spinola da Gama, Alvaro Rodrigues Nogueira, Alfredo di Vernieri, Antonio de Mello, Armando Mas Leite, Americo Alves Costa, Antonio Barreiros Terra, Adalberto Ernest, Adail Galvão de Iracema Gomes, Boris Astrehan, Bernardo Cherman, Cyrillo Dinamarco, Celso Pereira da Silva, Carlos Gomes de Souza, Carlos Nery da Costa, Carlos Eduardo Thomé de Saboya, Dalton Pereira, Dello Bedei Esperidião Gonçalves Neves, Edgard Cruz, Euclydes Pereira Ninho, Ennio de Salles Coelho, Edgard Guimarães de Almeida, Fontenelle Teixeira da Silva, Radyr de Queiroz, Fabus Gikovate, Fariolando da Silva Rosa, Francisco Baker Mello, Francisco Villela Santos, Fabio Leite Lobo, Fernando Livino de Carvalho, Francisco José Streva, Gualter Doyle Ferreira, Gilberto Gonçalves Borlido, Giselio Tenner de Abreu, Gastão Corrêa de Lima, Gil Gonçalves, Hello Jonas Coelho, Homero Marques da Luz, Hilio de Lacerda Mangia, José Kritz, Jorge Theotonio Teixeira, João Ramos de Souza, Jayme dos Santos Neves, Jaculum de Azevedo Barros, José Goulart, Joaquim Guarany de Souza, Ivo Lazzarini de São Thiago, Ibrahim Carone.

Chimica: — Prova escripta ás 10 horas no Laboratorio de Physica — Joaquim Dias Terra, João Maia de Mendonça, Jurandyr de Souza Lima, José Dantas Motta e Silva, Jorge Travassos, Juvenil Hortencio de Menezes, Jayme Lima de Moraes, Lucio Fernandes, José Alberto Chedlak, José Mollica, João de Albuquerque, João Fernandes Baptista Nunes, João Luiz Erthal, João A. Gomes Caldas, João Pinto Sobrinho, José Alsse Sader, João de Gama Siqueira, José Jorge Faure, José Alarico Coelho Cintra, José Luiz Vizeu Barbosa, José Alexandre Pimentel, Maia Bittencourt, Lintz Cairo, Luiz Mario Jacóis da Motta, Leopoldino Guerra da Cunha, Manoel Bernardo dos Santos, Manoel Brownstein, Manoel Arthur Villaboim, Marcillo Araujo de Oliveira, Mario Moreira Mudureira, Moysés Xavier de Araujo, Maria Foschini, Mario Nunes Meirelles, Mario Monjardim, Manoel da Silveira Porto Filho, Mauricio de Azevedo Franco, Miguel Leite Ribeiro, Moyses Elias, Elias Elias, Newton Luiz Leitão, Nelson Sá Earp, Ottonio Alvim Gomes, Oswaldo Vicente, Orlando Rangel Pinheiro, Oswaldo Regis de Alencastro, Olyntho Bezerra da Silva, Pedro Teixeira Dantas Junior, Roberto Menezes Leão, Raphael da Motta Azevedo Corrêa, Romildo Gonçalves, Renato Vieira da Silva, Renato de Oliveira F. Rezende, Rodolpho dos Santos Mascarenhas, Roberto Lobo Gonçalves Lima, Raul de Oliveira Neves, Ruben de Oliveira Bruno, Sylvia Garcia Godoy, Stella Falcão Rodrigues, Sylvio Carvalho Duarte, Thomaz Tommasi, Victorio Batalha Monteiro, Vital Carlos Roma, Victorio de Angelis, Wolfang Barcellar de Mello, Francisco Alipio Bruno Lobo.

Chimica — Prova escripta ás 9 horas no Laboratorio de Biologia — Fernando Cesar da Veiga, José Lins Soares do Couto, Mario Monso Póvoa, José Ferraz do Amaral, Assad Mancri Abdenur, Vicente Paulo Mellilo, Raphael da Motta Azevedo, Jorge Nunes Machado, Decio Pacheco Pedrosa, Jorge O' Grady de Paiva, Benedicto José da Silveira, José Fernandes Filho, Humberto França de Faria, João Macedo Machado, Sebastião de Oliveira Marques, José Maria Alves de Carvalho, Paulo de Paula Chaves, Mario Menezes, Raul Pinheiro Pereira, Paulo Leão de Moura, Arthur Coelho Junior, Guilherme Primo, Waldemar Raymond, Elmarto de Oliveira, Aristo Buller Souto, Djalma Ernesto Coelho, Attilio Cirando, Newton Soares de Lima Netto, Raul Nascimento Silva, Gilberto Gonçalves de Senna e Silva, Pedro Baptista de Araujo Penna, Nelson Barbosa do Nascimento, David Fuchs, Romeu Braga M. Nogueira da Gama.

Physica — Prova escripta ás 11 horas no Laboratorio de Biologia — Fernando Cesar da Veiga, José Lins Soares do Couto, Mario Manso Póvoa, José Ferraz do Amaral, Assad Mancri Abdenur, Vicente Paulo Mellilo, Raphael da Motta Azevedo, Jorge Nunes Machado, Decio Pacheco Pedrosa, Neir Alves Miranda, Jorge O' Grady de Paiva, Amarico Alves Teixeira, José Fernandes Filho, Humberto França de Faria, Tupy Ferreira Cassiano, José Carvalho Ferreira, José Maria Alves de Carvalho, Arthur Coelho Junior, José Tarquini Balsini, Waldemar Raymondi, Attilio Costacurta, Othoniel Bueno Galvão, Haroldo Antunes Pereira Pinto, Paschoal Thomaz, Djalma Ernesto Coelho, Attilio Cirando, Newton Soares Lima Netto, Brasil Carvalho Ferreira, Pedro Baptista de Araujo Penna, Alfredo Vianna da Motta, Luiz Valente de Oliveira, Henrique de Macedo Soares, Fernando Teixeira Leite, Paulo Gargione, Guilherme Primo, Edmur Freitas de Almeida e Souza, [illegible].

Historia Natural — Prova escripta ás 13 horas no Laboratorio de Physica — [illegible].

Physica — Prova escripta ás 8 horas no Laboratorio de Biologia — Os mesmos chamados para chimica.

Historia Natural — Prova escripta ás 13 horas no Laboratorio de Biologia — Os mesmos chamados para Physica e Chimica.

Relação para os exames de amanhã, 21 do corrente:

3º anno medico — Chimica organica e Biologica — Prova escripta ás 12 horas — 2ª chamada — José Ribeiro Fortes — José Brigagão.

3º anno medico — Physiologia — Prova escripta ás 8 horas no Laboratorio de Microbiologia — [illegible].

4º anno medico — Anatomia Pathologica — Prova escripta ás 10 horas no Instituto Anatomico — Ultima chamada: — [illegible].

Pathologia Geral — Prova escripta ás 10 horas no Instituto Anatomico — Ultima chamada: — Frederico Navarro da Cruz, Renato Werneck Monteiro Lazaro.

5º anno medico — Microbiologia — Prova oral ás 8 e meia horas — [illegible].

4º anno medico — Anatomia Pathologica — Prova oral ás 12 horas no Instituto Anatomico — Ultima chamada: — [illegible].

Pathologia Geral — Prova oral ás 13 horas — Ultima chamada: — Frederico Navarro da Cruz, Renato Werneck Monteiro Lazaro.

5º anno medico — Therapeutica e Medicina operatoria — Prova oral ás 8 horas — Todos os que fizeram escripta.

Clinica cirurgica — Prova oral ás 8 horas — 2ª mesa — [illegible].

Lima, José João Abdalla, Mario Freire Martins, Cyro Lopes Domingues.

1º anno de Odontologia — Metallurgia — Prova oral ás 13 horas — Paulo Lauria — 2ª chamada — Mario Carneiro Machado Rios, Acrisio Moreira da Rocha.

Histologia e noções de Microbiologia — Prova oral ás 13 horas — [illegible].

2º anno de Pharmacia — Microbiologia — Prova oral ás 12 e meia horas — Todos os que fizeram escripta.

Exame de Habilitação — Clinica Psychiatrica — ás 10 horas no Hospicio Nacional — drs. Domingos Doll' Olio — drs. Wakako Saito — dr. Yempei Kikuchi.

Defesa de These — 3ª mesa ás 9 e meia horas — Santa Casa — Os mesmos chamados.

Aviso — Communica-se aos interessados que a inscripção de matricula aos differentes cursos desta Faculdade estará aberta de 16 a 30 do corrente mez.

De ordem do sr. dr. director chama-se a attenção dos srs. alumnos sobre a escolha de professores nos cursos equiparados; terminada a epoca das inscripções de matriculas, não se fará concessão alguma sobre as referidas escolhas.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

Segunda feira, 21 do corrente, serão chamados á prova oral, os srs. candidatos inscriptos no exame vestibular:

ás 9 3|4 — 1ª turma — Renato de Avila Pires — Milton Freitas de Souza — Miguel de Souza e Silva — José Lima de Souza Figueiredo — Carlos Barroso Cordeiro — Paul Castello Branco — Francisco Augusto Simas de Alcantara — Antonio Mollica.

á 1 1|4 — 2ª turma — Carlos Ceylão Filho — Luiz Serpa Coelho — Edgard de Amarante — Alvaro Baptista Seixas — Nelson Viera — Octavio Dias Moreira — Alvaro Portinho Sá Freire — George Nicolas Paternot.

Turma supplementar, commum ás duas — Lauro Dantas Leite — Ignacio de Bulhões — Antenor da Silveira Peixoto — Nelson Coelho de Oliveira — David Astrackan — Hernani Lopes da Costa Braga — Natan Felerman — Abilio de Azevedo Caldas Branco.

ás 10 horas — Mecanica Racional — Alcenor da Silva Mello — Celso Machado Brandão — Luiz Derenne — Ernani da Motta Rezende — Oscar Athayde — Rodrigo Carneiro Costa (2ª chamada).

Supplementar — 2ª chamada — Geraldo Barroso do Amaral — Heitor Guimarães — Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho — Henrique Ernesto Greve — Hely Franco Belmiro da Silva — Ivan Pehr Jensen — Tiberio de Vasconcellos Aboim — Pedro Moreira Ortiz.

Topographia — José Gentil Giroud — Octavio Augusto da França — Armando Carvalhaes — Decio Silvino de Faria — Durval Vigne — Gaspar da Silveira Martins Rodrigues Pereira 2ª chamada).

Supplementar — Florentino Cesar Sampaio Vianna — Milton Norberto de Oliveira — Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos Chaves — (2ª chamada).

Astronomia — Frederico Oliveira Coutinho — Florentino Rizzo de Oliveira — José Sinval Monteiro Lindemberg — João Rosauro de Almeida — João Felippe Sampaio de Lacerda — Luiz Derenne, (2ª chamada).

Turma supplementar de Astronomia — Luiz Gonzaga de Andrade — Moacyr Meirelles Bastos — Nuno Junqueira Botelho — Paulo Constantino Galvão — Waldemar Pereira Lima — Waldemar Conrado Veiga — Carlos Ferreira de Freitas — Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

Desenho cartographico — José da Costa Nogueira.

Construcção — Arnaldo Ferreira da Silva — Antonio Alves Corrêa Nunes — Vasco Henrique de Avila — Gustavo de Faria — Petronio Barcellos — Raymundo Claudio Corrêa Leitão.

Supplementar — Gilberto Moutinho dos Reis — Haroldo Bezerra Cavalcante — Jayme Ferreira Sampaio — João Ponce Arruda — Jacintho Xavier Martins Junior — Mauricio Mant Mor — Manoel Pacheco de Carvalho — Moacyr Teixeira da Silva — Ophir Vianna — Odilon Benevolo.

Hydraulica — 2ª chamada — Luiz Pereira Teixeira — José Benedicto Moraes Lacerda — Mario Abrantes da Silva Pinto — Alfredo Paulo Bandeira de Mello — Christovão Leite de Castro.

Turma supplementar — Pedro Paulo Martins Guimarães — Renato da Justa Menescal Fiuza — Virginio Marques de Santa Rosa, (2ª chamada).

Estradas — Alfredo Ramos Ferreira — José Luiz da Silva Bastos — Frederico Guilherme Castilhos Lisboa — Iberê Pires Ferreira — Feliciano Penna Chaves — Fabio Penna da Veiga.

Supplementar — Trajano de Mello Moraes — Jusuaro Fausto de Souza.

Electrotechnica — Augusto Teixeira Alves — Paulo Dubivier — Ary Lopes Leal Assis Scaffa — Antonio Paulino Cavalcante — Annovaldo da Rocha.

Supplementar — Alarico Muniz Freire — Alfredo Kemp Fiuza Guimarães — Carlos Leal Burlamaqui — Egmar Corrêa Leal — Godofredo Spindola Dias — José Joaquim Tavares Belford — João Rodrigues do Lago Junior — João Fernandes de Oliveira Penna — Luiz Leite Bandeira de Mello — Marcilio Alves Moreira dos Santos — Oswaldo Campos — Paulo de Moraes Costa — Pericles Moreira Senna — Pericles Sizenando Ribeiro — Tacito Vianna Rodrigues — Victor Staviarscki — Tito Livio de Sant'Anna.

Prova graphica de Desenho de Architectura — Mario Pinheiro Motta — Joaquim Mory Cavalcanti — Waldemiro Jansen de Mello Cavalcante — Antonio da Costa Coelho.

Desenho de Architectura — Arthur Crespo de Oliveira — Ernesto Frederico de Oliveira — Fernando Teixeira — Fernando Gomes Ferraz — Hugo Mello Mattos de Castro — Herculano Antonio Pereira da Cunha — Ibá Jobim Meirelles, Jader Lessa Cesar.

Exercicios praticos de machinas — ás 11 horas.

Curso de Chimica Industrial — Será dado ponto para prova pratica ao alumno do 3º anno, Moacyr Soares Pereira.

Á 1 hora da tarde — Exercicios praticos de Electrotechnica — Sylvio Augusto Duarte Reis — Luiz Nogueira de Paula — Frederico Archi Taves — Mario Roxo Sobrinho — Herbert Biblano da Rocha Vaz — Jorge Frederico de Souza da Silveira — Adelmar de Mello Franco Filho.

Exercicios praticos de Topographia — Antonio Bonotto — Almir Aguiar — Alvaro Sarlo — Alcides de Almeida Rego — Benedicto Dutra — Heitor Guimarães — José Rodrigues Leite e Otticica — José Gomes de Lemos — Luiz Gregorio de Sá Leão, Ribeiro Boaventura — Mauricio Martins da Rocha Nogueira — Nelson Rodrigues.

Supplementar — Nelson Rubens Monte — Paulo Saldanha Bandeira de Mello.

São convidados os srs. professores, membros da Congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, para uma sessão conjuncta que se effectuará no salão de honra desta Escola, terça feira, 22 do corrente, á uma hora da tarde, afim de receber a visita especial do director geral do Departamento Nacional do Ensino.

Internato do Collegio Pedro II

Provas oraes do exame de admissão ao 1º anno:

Serão chamados depois de amanhã, no Internato, para prova oral do exame de admissão, os seguintes candidatos:

1ª turma ás 10 horas: Luiz Octavio Ribeiro Brandão, Fernando Carlos da Costa Doria, Fernando Torquato de Oliveira ou Fernando T. Reis de Oliveira, Frederico Augusto Pinheiro Limoeiro, Francisco Antonio de Oliveira, Galba Vereza, Gustavo Gurgulino de Souza, Gustavo de Souza, Hello Barra Martins, Hello Ribeiro da Bonnorto, Henrique Duék, Hercilio Augusto Soares, Humberto Torres Pereira, Hylton Faria da Costa, Ildefonso Santos.

2ª turma ás 13 horas: Irineu Brandão Costa, Isaac Nusman, Jayme Guerra, Jeronymo Vervloeet de Faria, João Braga, Joffre Brandão de Carvalho, Jorge Dias, José Esteves, do Espirito Santo, José Guerra ou José Guerra Filho, José de Oliveira Fonseca, José Pedro de Azevedo Lemos, Julio Pires, Luciano Fereira Agostinho, Luiz Alfredo Corrêa da Costa, Luiz de Arêa Leão.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Chamada para exames: Curso de pharmacia — 3º anno — Amanhã, ás 2 horas — Prova escripta de Toxocologia para os inscriptos.

Prova oral de Bromatologia, ás 4 horas.

Curso de Odontologia — 3º anno — Amanhã, ás 2 horas — Prothese — Para os alumnos inscriptos prova escripta.

1º anno — Amanhã, ás 2 horas, prova escripta de Histologia. Ás 4 horas — Prova oral de Anatomia descriptiva. Para todos os alumnos inscriptos.

— Acham-se abertas as inscripções para exames vestibulares. Os candidatos deverão apresentar seis preparatorios por occasião da inscripção: portuguez, francez, arithmetica, geographia, physica e chimica e historia natural.

— O director geral do Departamento Nacional do Ensino autorizou o inspector federal a aceitar a inscripção condicional nos exames vestibulares dos candidatos que no momento não possam apresentar certidão de preparatorios, não podendo, porém, ser submettidos ás provas oraes sem que satisfaçam tal formalidade.

Formatura

Na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro terminou o curso de pharmacia o sr. Luiz de Souza Freitas, residente em Nictheroy.

Os engenheiros civis de 1926

A commissão encarregada do quadro de formatura dos engenheiros civis de 1926, solicita, com o mais vivo interesse, dos seus collegas, o pagamento da primeira prestação, ou o da taxa integral, para que o serviço photographico que deverá ser concluido até o dia 5 do proximo mez, não se resinta dos atropelos que adevirão, se todos retardarem o comparecimento ao photographo para os ultimos dias.

Escola Superior de Commercio

Exames — chamada para amanhã.

Curso Diurno ás 9 horas — Instrucção Moral e Civica e Morphologia Geometrica.

Banca examinadora: presidente dr. Epitacio Monteiro Pessoa. Examinadores drs. Pedro Sá e Millitino Soares Junior.

Alumnos chamados: — Todos os inscriptos.

Portuguez e Arithmetica.

Banca examinadora: presidente dr. Nestor Victor dos Santos. Examinadores drs. Roberval Moreira e Henrique Guimarães Lagden.

Alumnos chamados: — Todos os inscriptos.

Escola Nacional de Bellas Artes

Até o dia 25 do corrente, estarão abertas as matriculas para admissão nos cursos da Escola.

Os candidatos no 1º anno do curso geral, em requerimento dirigido ao director da escola, deverão apresentar os seguintes certificados de exames prestados no Collegio Pedro II, ou em outros a elle equiparados: Portuguez, uma lingua viva estrangeira (francez, inglez, allemão ou italiano), á escolha do candidato, arithmetica e geometria, geographia e historia geraes e especialmente do Brasil, e mais a certidão de edade e attestados de vaccina e de idoneidade moral.

Os srs. alumnos antigos, que não estiverem dependendo de exames de 2ª epoca, deverão, egualmente, requerer matricula no periodo acima.

Amanhã, ás 9 horas, terão inicio os exames oraes de francez e portuguez, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

Terão inicio amanhã, segunda-feira, dia 21, ás 4 horas, as provas escriptas dos exames vestibulares aos cursos medico e pharmaceutico desta Escola.

Exame de segunda época do anno lectivo de 1926

Exames para o dia 21 do corrente, segunda-feira, prova escripta de Biologia e Parasitologia (curso medico); prova escripta de Botanica (curso de pharmacia); prova escripta de Histologia (curso de odontologia).

Não soube explicar de quem eram os pannos

Um investigador viu sair, hontem, da estação Pedro II, Victalino Domingues. Conduzia elle um enorme panno de lona, usados nas embarcações. Chamado, não soube elle dar explicações sobre a procedencia do panno, motivo pelo qual foi levado para a 4ª delegacia auxiliar.

Victalino foi recolhido ao xadrez.

As commissões arbitraes das Alfandegas

O director da Receita Publica approvou as novas relações dos funccionarios, commerciantes e industriaes que deverão compôr no corrente anno, as commissões arbitraes das Alfandegas de Manáos e Florianopolis.

NOTAS RECREATIVAS

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas". Altamira.

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

FILHOS DE TALMA — A veterana sociedade da rua do Proposito realiza hoje magnifica tarde dansante.

BRILHANTES DE S. CHRISTOVÃO — Effectua logo mais imponente baile em sua séde á Praça Deodoro este apreciado club familiar.

PROGRESSO E CONFIANÇA — Terá logar hoje nesta estimada sociedade recreativa de Villa Isabel a sua soirée mensal.

AMENO RESEDÁ — Na "jarra" logo mais haverá animado baile para o qual estão reservadas agradaveis surprezas.

FLOR DO ABACATE — No "Galho" effectua-se hoje esplendido sarão dansante.

LYRIO DO AMOR — Hoje terá logar no "Reguto" animadissimo baile promovido pela directoria do popular club da rua S. Clemente.

PRAZER DAS MORENAS — Uma attraente festa terá logar hoje neste club, sendo offerecida á 1 hora da tarde succulenta feijoada.

SOCIEDADE MUSICAL PEREIRA PASSOS — A antiga e estimada sociedade familiar da rua André Pinto, em Ramos, realiza no sabbado, magnifica "soirée" dansante, que terá o concurso da correcta banda, sob a direcção do inspirado maestro Pedro Pereira Passos.

A entrada dos socios será com o recibo do mez, não sendo permittido menores de doze annos.

A directoria da Musical Pereira Passos tendo á frente o infatigavel presidente, Ismael de Aquino Almeida, não poupou esforços para que o baile seja deslumbrante.

RAMOS CLUB — Muito interessante, pelas innumeras surprezas de que se revestirá, vae ser a "soirée" dansante, que esta distincta sociedade offerece hoje, aos seus socios e convidados.

Durante á bella festa, far-se-á ouvir um dos melhores "jazz-bands".

CLUB COLOSSO — O "Grupo das 9 horas", filiado a este club realiza grande baile no domingo, e ás 2 horas, um gostoso vatapá, em homenagem ao thesoureiro do club Alfredo de Azevedo.

São socios do grupo os srs. Alfredo Azevedo, Alfredo Oliveira, Geraldo, José F. Fernandes, Julio Gonçalves, Raul Elias, Augusto Fernandes, Dario Lopes, Manoel dos Santos.

CLUB DOS ARREPIADOS — O querido club que occupa um lugar de grande destaque entre as co-irmãs resolveu realizar hoje imponente passeata afim de receber os valiosos brindes conquistados no "Dia dos Ranchos".

O cortejo será formado á 1 hora da tarde na rua General Glycerio e dali partirá para Avenida Rio Branco á redacção do *Jornal do Brasil*.

De volta realizam os "Arrepiados" em sua "Cascata" das 2 ás 5 horas grandiosa vesperal dansante promovida pelo "arrepiadissimo" Armando Marques Barbosa, (Lord Vasco), cujo cartão de ingresso dará direito ao sorteio de uma tombola de valiosos premios.

Os automoveis para essa monumental passeata dos "Arrepiados" devem ser enfeitados pelos seus respectivos passageiros, (associados e "torcidas") do grande campeão.

VIRA OS TEUS OLHOS P'RA LA' — Sob a presidencia do sr. Marcello Tavares reuniu-se domingo este Bloco elegendo a sua nova directoria que ficou assim composta:

Presidente, Antonio Campos; vice-presidente, Cecilio dos Santos; 1º secretario Pedro Scasetti; 2º secretario, Marcello Tavares; 1º thesoureiro, Annibal Machado; 2º thesoureiro, Carlos Estanisláo dos Santos; sobrador, José Jorge de Souza; 1º fiscal, Candido Carvalho; 1º procurador Emilio de Andrade; 2º procurador, Arthurnrohr:sa. 2º procurador, Arnaldo D. da Costa.

Conselho fiscal: Presidente, Abilio Lourenço de Andrade; vice-presidente, Djalma do Rosario; secretario, Humberto; zeladores: Alipio de Andrade e Manoel Pontes.

A nova directoria deliberou effectuar hoje um grande picnic em Mangaratyba tendo como organizadores os srs. Cecilio dos Santos, Antonio Campos, Annibal Machado, Antonio Oscar, Carlos Santos, Manoel Filho e Pedro Celestino.

BATUTAS DA PRAÇA DA BONDEIRA — Effectuou-se ha dias perante grande concorrencia a reunião para a reorganização dos "Batutas da Praça da Bandeira", aggremiação recreativa que tantos successos conquistou.

Aberta a sessão pelo veterano batutas Francisco Valle, secretariado pelos srs. Arlindo João Braga e Eugenio de Souza Barreto e declarados os seus fins foi lida e approvado a acta da ultima reunião assim como as propostas dos srs. Augusto Santos, Vasco Ribeiro, José de Oliveira, Adalberto Augusto de Almeida, Abel Dourado, dr. Arthur de Souza Maia, Edecio Guimarães.

Em seguida foi acclamada a directoria que assim ficou organizada:

Presidente, dr. Arthur de Souza Maia; vice-presidente, Vasco Ribeiro; secretario geral, Francisco Valle; 1º secretario, Eugenio de Souza Barreto; 2º secretario, Arlindo João Braga; 1º thesoureiro, Augusto Santos; 2º thesoureiro, Christiano Manuel Schimidt; superintendente, Raul Soares Guimarães; procurador, Nelson Perez; director sportivo, Aureliano Silva; director carnavalesco Adolpho Corrêa.

Commissão de syndicancia: Abel Dourado, Alberto Lauria e Edecio Guimarães.

ATHENEU LUZO BRASILEIRO — Promovida pela esforçada directoria, realiza hoje magnifica tarde-noite dansante com o concurso de excellente "jazz-band".

Para essa bella festa, o sr. Luiz Maffei, 1º secretario, nos enviou o competente convite.

DECLARAÇÕES

Gr.: Ben.: Loj.: COMMERCIO

(2ª convocação)

Terça-feira, 22, sess:. esp:. de Fin:. para tratar de assumpto relativo ao patrimonio da Loj:. sendo preciso a presença de 99 obreiros, para poder deliberar. — *Ferreira Neves*, Secr:. (B 20570)

CLUB DOS ADVOGADOS

De ordem do snr. presidente communico aos interessados que a reunião do "Club dos Advogados" terá logar no dia 21 do corrente ás 16 horas, no Centro Paulista, para continuação da discussão dos estatutos.

Rio, 19|3|27. — *Aurelio Silva*, 1º Secretario. (B 21191)

DECLARAÇÃO

José Baptista communica aos seus amigos que desta data em diante na melhor harmonia possivel, deixou de ser viajante interessado da firma Antunes Corrêa & Comp., desta praça, como demonstra a carta abaixo transcripta:

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1927. — Illmo. Snr. José Baptista. — em mãos, nesta.

Amigo e Snr.

Damos em nosso poder sua carta de 28 de Fevereiro p. p. em que solicita a sua exoneração do cargo que occupa de nosso representante e interessado.

Sentimos muito que o amigo tomasse esta deliberação pelos muito bons serviços que nos vem prestando ha longos annos, sempre com a maior lisura e correcção.

Em que qualquer tempo, que o amigo necessitar dos nossos fracos prestimos, poderá dispor com franqueza, que teremos o maior prazer em attendel-o.

Desejando-lhe muitas felicidades, nos firmamos com particular estima e consideração.

De V. S. Amigos muito obrigados (a.) *Antunes Corrêa & Comp.* — Firma reconhecida pelo Tabellião Paula e Costa. (B 20690)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Recenseamento Escolar do Districto Federal

APPELLO AO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, tendo adherido, por sua Directoria, aos trabalhos que estão sendo realizados para o Recenseamento Escolar do Districto Federal, a que dá todo o seu apoio, dirige um appello ao Commercio desta Praça, para que facilite, pelos meios ao seu alcance, a execução desse patriotico emprehendimento da Directoria de Instrucção Publica Municipal, hypothecando o seu reconhecimento pela solidariedade com que o mesmo a distinguir.

Secretaria, 20 de Março de 1927. — *Antenor G. de Carvalho*, 1º Secretario. (1746)

Secção Automobilistica

O NOVO MONSTRO DE SEAGRANE

O novo automovel-monstro construido em Wolverhampton (Inglaterra), de accôrdo com os planos do famoso piloto Seagrane. Possue dois motores de 500 cavallos cada um e será capaz, segundo Seagrane, de estabelecer um novo "record" mundial de velocidade, talvez de 200 milhas por hora. A' direita, ao alto, está Seagrane ao volante de seu bolido.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

No dia 25 do corrente, será realizada na séde desta sociedade, á rua Evaristo da Veiga, 130, uma reunião extraordinaria do conselho deliberativo, com a seguinte ordem do dia: interesses sociaes.

A directoria chama ainda a attenção dos associados para o paragrapho 5º, alineas a e b, do art. 90, dos estatutos, sob pena de incorrerem na letra J do artigo 21 dos mesmos.

O REGULAMENTO DO GRANDE PREMIO DO AUTOMOVEL CLUB DE FRANÇA

O regulamento para o XXII Grande Premio do Automovel Club de França, prova essa que será disputada no dia 3 de julho proximo, na pista de Linas-Montlhery, já é conhecido. A prova constará de 48 voltas da pista, perfazendo um total de 600 kilometros.

De accordo com o que ficou resolvido, serão admittidos unicamente carros com cylindradas de 1.500 centimetros cubicos com um peso minimo de 700 kilos e uma largura de carrosseria nunca inferior á 80 centimetros, medidos na altura do assento do piloto. Serão admittidos na prova, de accordo com a formula americana, carros com um só logar e com direcção central.

O XXII Grande Premio será uma prova internacional, constituindo parte do Grande Premio Mundial de 1927.

Cada constructor póde concorrer com cinco machinas, pagando a taxa de incorporação de 1.000 francos e deixando em deposito a quantia de 5.000, devolvidos desde que o carro inscripto tome parte na prova. Esta ultima medida tem por fim evitar as desistencias de ultima hora. No caso de não ser sufficiente o numero de concorrentes, a corrida poderá deixar de se realizar.

Os postos de reabastecimento estarão a disposição das casas concorrentes gratuitamente e a disposição dos concorrentes particulares, depois do pagamento de 5.000 francos.

A verificação das corridas dos carros será feita até 25 de maio nas proprias fabricas e depois em logar determinado pelos membros sportivos do A. C. de França.

A corrida será interrompida depois da chegada do terceiro concorrente ou depois de sete horas de iniciada.

Os pilotos só poderão ser substituidos uma unica vez, e os seus supplentes só poderão dirigir os carros nos quaes estiverem matriculados.

Os premios serão: 10.000 francos ao vencedor; 30.000 ao segundo e 20.000 ao terceiro.

Superintenderá a prova o sr. M. G. Longnemare.

"VOZ DO CHAUFFEUR"

Está em circular o numero 101 da "Voz do Chauffeur", o orgão defensor da classe.

Em um amplo noticiario, notamos: Os triumphos da aviação; A lei é para todos, etc.

Automovel Club do Brasil

O Automovel Club do Brasil abrirá no dia 16 de abril proximo os seus salões para um grande baile á fantasia.

Para que esta festa seja uma das mais brilhantes, até agora realizadas por aquella prestigiosa associação, a sua directoria, desde já, está tomando todas as providencias necessarias.

Para esta memoravel festa não haverá convites, sendo ella tão somente dedicada aos seus socios e distinctas familias.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 e meia — Aristides Castelano, Olavo de Almeida Leme, Armando da Cunha Barros Pimenta, Manoel Francisco Ferreira, Vicalino José Ferreira, Oscar Clemente Marques, Ataliba Nunes de Souza, José Soncei Sonoda e Alcides Vieira.

Prova pratica — José de Oliveira e Souza.

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — Piragine Antonio, Aristides Alves, Antonio Cordeiro, Frederico da Silva Neves, Michael João Issa, Lucio Lopes de Araujo, Virgilio Moura da Silva, Antonio Exposto, Argemiro Luiz de Miranda e João Pereira de Souza.

Prova pratica — Amancio Ramos.

Turma supplementar — Joaquim Esteves de Mesquita e Alfredo Martins.

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

Leilão de Penhores
EM 29 DE MARÇO 1927
CASA GONTHIER
Henry e Armando
SUCCESSORES DE
HENRY, FILHO & CIA.
45, Rua Luiz de Camões, 47
(B 21144)

Leilão de Penhores
26 de Março
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões — 42
Todos os penhores vencidos
(B 20705)

CREADOS

ALUGA-SE uma copeira ou arrumadeira, á rua Tavares Bastos n. 31. Cattete. (B 21181) D

PRECISA-SE de um rapaz para arrumações de uma casa, com informações. Rua do Cattete n. 335, loja de chapeos. (B 21152) D

PRECISA-SE de uma mocinha que durma no emprego e nas horas vagas aprender costuras ou chapéos, á rua do Cattete n. 335. (B 21152) D

PRECISA-SE de uma empregada, á rua General Rodrigues n. 35 ... de Rocha. (B 20666) D

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇAS de boa apparencia e activas precisam-se de duas, para serviço commercial. Ordenado 150$, que dêem-se referencias, quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se. Póde-se tratar hoje mesmo até ás 2 horas, á rua Visconde Rio Branco, 35, sob., com F. Laura. (B 20661) C

PRECISA-SE de um casal com pratica de hotel, para encarregado e limpeza de um sobrado dividido em aposentos para homens do commercio e casaes. Rua Barão de Uba n. 45, loja. (B 20733) C

CENTRO

ALUGA-SE bom armazem, Travessa Costa Velho, 7. (B. 20759) D

ALUGA-SE um optimo quarto ou appartamento á pessoas de fino trato, na rua das Andradas n. 26, 3° andar. Tem elevador. Dá-se pensão a um ou a dois rapazes. Referencias. (B 21186) D

ALUGA-SE o 2° andar da casa 32 da praça Deodoro, na esplanada do Morro do Senado. Trata-se na loja. (B 20734) D

ALUGA-SE — Meias, compre na fabrica das meias, que só vende artigo perfeito e duravel, muito mais barato. R. 7 de Set. 133 e Ramalho Ortigão 6. (16215) D

ALUGA-SE uma sala para um casal á rua de S. José n. 93, 2°. (B 21215) D

ALUGA-SE um esplendido sobrado com quatro salas de frente, uma saleta e um quarto, cozinha, e banheiro com dois aquecedores, por preço modico, á rua Sant'Anna n. 40, sobrado. Trata-se na loja. (B 20757) D

ALUGA-SE 1 quarto de frente mobilado a casal sem filhos ou rapazes solteiros. Av. Gomes Freire, 67, sobrado. (B 20761) D

ALUGA-SE o predio á Travessa Onze de Maio 34 (perto da Avenida Salvador de Sá), para pequena familia ou loja, tendo para esse fim uma sala, trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos, das 9 ás 12 horas. (B 19978) D

ALUGA-SE a moços do commercio um quarto, com pensão por 130$ para casa de familia de tratamento; á Avenida Mem de Sá n. 140-A. (B 21161) D

SALA com sacada e quarto, junto, peq. familia de todo o respeito, alugam-se a um ou dois rapazes ou casal que não cozinhe, ou para escriptorio, na rua S. José numero 34, 2°. (B 20640) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto para casal por 250$ e um para moços por 250$, com boa pensão, na rua Carvalho Monteiro 6, 29. (B 20764) E

ALUGA-SE com ou sem mobilia um salão independente e outro menor ... Pedir informações á B. M. 456. (B 20756) E

ALUGA-SE 1 optima sala de frente ... (B 20722) E

ALUGA-SE sala de frente ... por 130$ a senhor do commercio, com café ... Rua Silveira Martins, 168. (B 21190) E

ALUGAM-SE sala e quarto com ou sem pensão, á rua Silveira Martins n. 115. (B 21189) E

ALUGAM-SE bons quartos e salas com pensão, á rua 2 de Dezembro n. 32. Telephone Beira Mar 3469. (B 19992) E

ALUGAM-SE magnificas salas de frente para o largo da Gloria, mobiladas, com ou sem pensão e uni casaes ou pessoas distinctas. Rua do Cattete n. 1. (Phone 1112 B. M.). (B 20668) E

ALUGAM-SE sala da frente e quarto bem mobilados, juntos ou separados, para senhores de tratamento. Tem Phone. Cattete 45. (B. 21172) E

QUARTO mobilado, agua corrente — aluga-se a um ou dois moços distinctos. Cattete n. 247, 1°. (Villa Elite). (B 21171) E

QUARTOS. — Alugam-se mobilados e com pensão á rua Pedro Americo n. 74. Telephone Beira Mar 2455. (B 21168) E

SALA independente e quarto bem mobilada aluga-se uma a pessoa de tratamento, á rua Tavares Bastos, 44, Cattete. (B 20755) E

LARANJEIRAS

FOR rent, large and comfortable let in private residence of distinguished family, to gentlemen or couples at rua Laranjeiras, 36. (B 21165) F

PENSÃO S. GERALDO, no saluberrimo bairro das Laranjeiras — Quartos amplos e todo conforto, para cavalheiros e casaes de tratamento; á rua Laranjeiras da Silva n. 125. (B 21203) F

SALA ESPAÇOSA — Aluga-se com optima pensão, todo o conforto, á rua das Laranjeiras n. 356. (B 21193) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um grande salão com ou sem pensão e mais um quarto ... Rua 19 de Fevereiro, 71 — Botafogo. (B 20766) G

ALUGA-SE ... quarto de frente com tres janelas ... (B 20774) G

ALUGA-SE quarto, á rua Fernandes Guimarães n. 71-A, Botafogo. Trata-se no local n. 137. (B 21183) G

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos proprios para escriptorio de industria ou outro ramo de commercio. Rua ... (B 20465) G

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de **1918**.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

COPACABANA

ALUGA-SE um espaçoso quarto e saleta com communicação e com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento em casa de familia respeitavel, perto da praia de banhos, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. Tel. Ip. 1625. (B 19976) H

AVENIDA Atlantica n. 636, aluga-se ... (B 21290) H

Usem o CALÇADO IDEAL, o melhor e o mais Barato; encontra-se á venda na Rua Luiz de Camões 8, proximo ao Largo de São Francisco. **(1741)**

COPACABANA — Aluga-se, á rua Joaquim Nabuco, uma casa moderna, com quatro quartos e bom quintal. Aluguel 650$ e taxas. Informa-se pelo telephone Ipanema 832. (B 20664) H

GARAGE PARTICULAR — Aluga-se uma, servindo para officina ou deposito, á rua Figueiredo Magalhães n. 141 — Copacabana. (B 19976) H

CATUMBY

ALUGA-SE em Catumby, o predio para moradia de familia, situado á rua Padre Miguelino n. 18, necessitando de pequenos reparos de conservação e limpeza para ser habitado; aluguel razoavel; as chaves estão na rua dos Coqueiros n. 28, onde, por obsequio, darão informações e, para tratar, á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 19925) R

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio da rua Senador Jaguaribe n. 26. Estação S. Francisco Xavier. Tendo altos e baixos, 4 quartos e todas as commodidades. Trata-se no mesmo. Tel. J. 445. (B 20769) U

ALUGA-SE á rua 24 de Maio, 40, um bom predio de dois pavimentos, sendo uma boa loja para negocio e sobrado para familia de tratamento; ver no local e tratar á avenida Rio Branco n. 117, 1° andar, sala 22. (B 20733) U

ALUGA-SE o sobrado da rua Dias da Cruz n. 20, com bons commodos; para familia. Trata-se no n. 18, loja. U

ALUGA-SE optima casa com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Thompson Flores n. 32; trata-se com David & C., rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (B 20721) U

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500
Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2111.
(B 21219)

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de **1918**.

DR. PEDRO DA CUNHA
da Faculdade de Medicina

VENDE-SE uma casa em Jacarepaguá, terreno com 600 ms. quadrados. Informação na Estrada da Freguezia 825, com o sr. Manoel. (B 21159) 1

VENDE-SE em Cascadura estação da linha auxiliar, um sitio com 3 a 500 metros. Informa-se com o sr. Pessoa, na Empreza de Armazens Frigorificos. A. Rodrigues Alves 431. (B 21147) 1

VENDE-SE barato um terreno na Circular da Penha, de 9 x 36; informa-se á rua Buenos Aires n. 123, loja, com R. Silva. (B 20720) 1

VENDE-SE casa e grande terreno plantado; rua Leopoldo n. 195. Andarahy, onde se trata. (B 20679) 1

VENDE-SE em Villa Isabel, um lote de terreno murado e prompto a edificar, medindo 8 x 34, á rua Senador Nabuco, junto ao predio n. 33, quasi esquina da rua Dr. Silva Pinto; preço barato. Tratar á rua Francisco Xavier n. 512. (B 20710) 1

VENDAS DIVERSAS

BARCO de pesca — Vende-se, de 35 toneladas, prompto para trabalhar, com motor a oleo 50 H. P. Informa-se com F. Lima, caixa postal 337. (B 21176) 2

TIJUCA

ALUGA-SE o predio novo sito á rua Itacurussá n. 197; rua particular, n. 6, com tres quartos, duas salas e outras dependencias, podendo ser visto das 2 ás 4 horas. Tratar com o senhor Olympio, á rua General Camara, 44, sobrado. (B 20684) K

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente. Rua Aristides Lobo n. 27. (B 20669) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 345, esquina Professor Gabizo, com 2 salas, 4 dormitorios e todos os pertences. Aluguel 500$ com contrato por 2 annos. As chaves na mesma rua n. 359 e trata-se na rua da Assembléa n. 20, restaurante. (B 20770) L

ALUGA-SE 1 andar terreo no meio de um grande parque completamente independente com 4 quartos, 2 salas e mais accommodações, para creado, fogão a lenha e a gaz, na rua Bella de S. Luiz n. 47; mais informações á rua da Carioca n. 53. (B 21216) L

ALUGA-SE a boa e confortavel casa á rua Curuzú n. 16, ponto dos bondes S. Januario; as chaves ao lado. (B 21214) L

CASAL serio precisa, urgente, de boa sala, ou sala e quarto, com serventia, em casa asseiada, de outro casal, ou pequena familia só, perto da praça da Bandeira. Tambem serve metade de pequena casa. Mello. Villa 5901 (só das 11 ás 12). (B 20716) L

Morphéa
Doenças rebeldes da pelle e syphilis; ulcs. cancerosas arthritismo, diabetes, tuberculose, etc.
Dr. Ed. de Magalhães
Applicações de RADIUM e consultas das 14 ás 17 horas á
Avenida Rio Branco, 175
(B 21185)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa com 3 q., 2 s. e mais dependencias, com grande chacara, á rua Barão n. 87, Jacarepaguá. Chaves no n. 91. Trata-se á rua Dias da Cruz n. 197. Meyer. Preço: 300$. (B 20687) M

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Paim Pamplona n. 47 (Est. Sampaio); as chaves na mesma rua 23 e trata-se na rua da Alfandega 53 ou Villa 1160. (B 21142) M

ALUGA-SE a casa da rua Corrêa de Oliveira n. 22, transversal á Souza Franco, Villa Isabel, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Chaves no local, tratando na Avenina n. 133, 2° andar, com Adolpho Andrade. (B 20683) M

QUARTOS. Aluga-se independente em casa de familia a casal com pensão num andar terreo. Rua Senador Furtado n. 22. Maris e Barros. (B 20677) M

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se uma esplendida casa com 3 quartos, 3 salas, jardim e pomar, na rua Borda do Matto n. 32 (Andarahy). Trata-se no mesmo. (B 20691) N

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Grajahú n. 179, de dois pavimentos em centro de jardim tendo quatro quartos, duas salas e demais dependencias, para familia de tratamento; tem garage independente; trata-se com o sr. Napoleão, á rua Uruguayana n. 89, 1° andar. (B 20746) N

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto entrada independente com direito a cozinha e quintal, por 200$ e outra por 150$: informações hoje á rua dos Arcos n. 49, loja. (B 20760) S

ALUGAM-SE dois quartos com ou sem mobilia, em casa de familia allemã, tem piano e telephone. Se o pretendente desejar, fornece-se tambem o jantar. Rua Fonseca Guimarães 21. Santa Thereza. (B 21151) S

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy, com todo o conforto. Com ou sem mobilia. Trata-se na rua da Quitanda n. 3, 3° andar. (B 20667) W

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto mobilado, a casal ou senhores do commercio; perto dos banhos de mar. Rua Presidente Domiciano, 17. Bonde Circular via Icarahy. (B 20665) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE, até 40 contos, uma casa, nos bairros da Tijuca, Fabrica ou Rio Comprido, ou ruas transversaes a Conde de Bomfim e Haddock Lobo. Tel. Villa 4542. (B 20700) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado á rua Cardoso Junior n. 282, Laranjeiras, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 25 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 19966) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Silva Gomes ns. 14 e 16, em Cascadura, proximos aos bondes e trens. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57, onde tem photographias. (B 20651) 1

PREDIO — Vende-se o magnifico da rua Alvaro Ramos n. 31 (antiga Marciana, quasi esquina da rua da Passagem), em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 24 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 20349) 1

TERRENO — Vende-se 3.148 m. q. (12 lotes) em ruas acceitas pela Prefeitura, situado em local que uma Estrada de ferro dá a metade do preço total, só por dois lotes, a ella necessarios. Trata-se á rua S. Pedro, 348, sob., sala 4, de 3 ás 5 horas, com Alvaro. (M 20753) 1

TERRENO — Vende-se um magnifico á rua Castro Menezes, antiga rua Gaspar, junto e á direita do predio n. 62, Braz de Pinna, medindo 66,00 por 54,00, mais ou menos, em leilão pelo PALLADIO, sabbado, 26 do corrente, ás 3 horas, em seu armazem á rua S. José n. 57. (B 19908) 1

VENDE-SE com ou sem o mobiliario, palacete optimamente localizado, em Copacabana e com todos os requisitos de ampla e confortavel residencia, inclusive magnifica dependencia, em estylo bungalow, de dois pavimentos e com garage para dois autos. Informações, rua São Pedro 24, loja. (B. 20682) 1

VENDE-SE um esplendido e novo predio á rua Barão de Itapagipe n. 321, em frente á rua Araujo Penna. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (B 20649) 1

VENDE-SE um grande predio com bom terreno ao lado, á rua Riachuelo quasi em frente á Avenida Gomes Freire. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (B 20648) 1

VENDE-SE o esplendido predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades, póde ser visto depois das 10 horas. Preço 80:000$, acceitando-se parte á prazo. Trata-se á rua São José 57, loja, onde tem photographias. (B 20650) 1

VENDE-SE bonita casa para familia á rua Paulo Frontin 120, esplanada do Senado, sem intermediarios. (B 21075) 1

VENDE-SE por 55 contos bom predio á r. S. Fco. Xavier, adeante de Maracanã. Mostra e trata com Figueiredo, Uruguayana 95, das 10 ás 18. (B 19875) 1

COMPRAM-SE moveis avulsos, casas mobiladas, utensilios e mercadorias. Chamados pelo phone Central 1590, com Ribeiro. (B 20754) 2

CASAL vende, urgente, a particular, uma cama e um amplo guarda-vestidos, com espelho, do seu dormitorio, em peroba, estylo allemão, ambos perfeitos. Rua S. Luiz Gonzaga n. 244 (das 12 ás 16 horas). (B 20717) 2

MACHINAS para carpintaria e marcenaria e polideiras, á rua Treze de Maio n. 9. (B 20647) 2

MOTORES electricos — Vendem-se a preços vantajosos, á rua 13 de Maio n. 9. (B 20647) 2

VENDE-SE uma machina de escrever em boas condições. Rua 7 de Setembro 40. Sobrado. (B 21156) 2

ACHADOS E PERDIDOS

Cia. Aurea Brasileira. Av. Passos 11. Perdeu-se a cautela n. 126.655, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (B 20775) 4

CASA Gonthier — Henry & Armando — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 — Perdeu-se a cautela n. 414.373, desta casa. (B 20644) 4

PERDEU-SE uma carteira de couro com tres chaves. A quem a encontrou pede-se o obsequio de entregar neste jornal. (B 21188) 4

ESQUECEU-SE, hontem, num taxi, uma pasta com papeis e uma plantinha de terrenos; será bem gratificado quem a entregar no Boulevard de S. Christovão, 10, botequim. (B 20646) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma pensão que serve para grande familia, a quem ficar com a mobilia, nas Laranjeiras. Tem cinco salões, nove quartos e grande jardim; aluguel barato 1:000$; informações pelo telephone 3780 B. M. (B 21192) 5

TRASPASSA-SE uma excellente casa para familia de tratamento, com 4 quartos, e duas salas, saleta, terraço, telephone, a quem ficar com os moveis. Av. Mem de Sá n. 236, esplanada do Senado. (B 20703) 5

DIVERSOS

AULAS DE CHAPEUS. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido e moderno. Capricho e perfeição. Rua do Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (B 20743) 3

CABELLEIREIRA tinge cabello com Hennésima Magica, a melhor tinta vegetal para tinger os cabellos em todas as côres. Completamente inoffensiva; applicações desde 15$000; caixa 12$000. Os nossos posticos são completo disfarce e artisticamente confeccionados. Assim como acceitamos cabellos caidos da propria pessoa para fazer qualquer postiço a gosto do cliente. Alugamos ou vendemos cabelleiras brancas a Luiz XV, para casamento de luxo, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (B 20709) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 21157) 3

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com LEÃO, á rua da Quitanda 63, 1° and. (B. 20745) 3

DINHEIRO por duplicatas e promissorias, empresta-se a juros modicos, á travessa Santa Rita n. 33, sobrado, com C. Vieira. (B 21173) 3

DINHEIRO — Emprestamos com rapidez sobre predios, em qualquer bairro, a juros de 12 % ao anno. Adiantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana 96, 3° andar, com Alexandre. (B 20694) 3

DINHEIRO sob Hypothecas Juros de 7 1/2 %. Tratar com Muniz, Rua do Rosario n. 84 - 1°. (B. 21177) 3

EMPRESTIMO sob inventario, herança, antichrese, caução de titulos, hypothecas, 24 horas, juros bancarios. Trata-se com Bravo, rua do Rosario n. 103, sobrado. (B 20130) 3

EMPRESTA-SE sob hypotheca de predios 20 a 350 contos. R. Barão Bom Retiro, 41. Só trata com proprietarios. (B 20672) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 95. Figueiredo, sala 4. (B 18208) 3

HYPOTHECA — Precisa-se de 15 contos, dando um predio; os juros que não excedam de 12 por cento ao anno, não pagando commissão, e outra de 30 contos, nas mesmas condições. Tratar: Avenida Rio Branco n. 90, 1° andar, sala 7. Almeida, das 2 ás 4 horas. Tel. Norte 2362. (B 21213) 3

PHARMACEUTICO — Dá nome á pharmacia ou preparados. Mendes; Drogaria Berrine, rua Buenos Aires n. 18, Rio. (B 20671) 3

PRECISA-SE de um socio profissional em construcções, com o capital de 40 a 50 contos de réis para desenvolvimento de uma casa já montada e bem conhecida na praça do Rio de Janeiro; trata-se á rua do Rezende n. 26. (B 20606) 3

MEDICOS

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros moles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e do 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (B 21211) 6

Empregados no commercio

E repartições em geral gosam no serviço clinico do Dr. Alvaro Murce reducção de 30 % sobre os preços habituaes. Rodrigo Silva, 28, terças, quintas e sabbados, 1 ás 3 horas. — Telephone Central 1838. (B 21167) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca n. 55, 1° andar. — Tel. Central, 328. (6910) 6

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.**

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1° andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (B 20702) 6

DR. ALVARO MURCE

Clinica geral, operações. Doenças venereas e syphilis: tratamento suave e radical. Tratamento da prisão de ventre por processo que dispensa regimens especiaes e laxantes. Rodrigo Silva, 28 — Terças, quintas e sabbados, 1 ás 3. — Tel. C. 1838. (B 21167) 5

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. Phone Central 1555. (B 21207) 7

DENTISTA — Dr. Silvino Mattos. Dentaduras com ou sem chapas. Trabalhos dentarios indolores, rapidos, perfeitos, garantidos e razoaveis nos preços; rua Sete de Setembro n. 194; phone: Central 1555. (B 21208) 7

DR. J. CAVALCANTI, cirurgião-dentista — Praça Serzedello Corrêa n. 20, Copacabana — Communica á sua clientela que acaba de regressar de sua viagem de estudos nos Estados Unidos e reabriu seu consultorio. (B 20625) 7

PROFESSORES

COMPADRE, vae-se rir da resolução que agora tomei. Com os meus 49 annos, resolvi ir instruir-me, na rua S. José, 34, 2°. Tanto annunciaram que o professor só ensinava uma pessoa de cada vez, que era casa de socego, respeito, etc., que me levaram a ter vontade de estudar. Estou contente com elle. Andam lá outros e outros talvez, da minha edade, mas não se dá palavra: cada um dá lição e segue ao seu destino. Sente-se a gente bem alli, na verdade. Adeus. Um aperto de mão do Luiz. (B 20638) 9

SENHORA que se matricule na rua S. José n. 34, 2°, casa de familia, aprende sozinha em gabinete livre de curiosos, portuguez (cartas, analyse, etc.), arithmetica, etc., com professora portugueza, paciente e zelosa, que tambem vae a domicilio. Preço modico. (B 20630) 9

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. ANTONIO PEDRO.
(17128)

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (B 20699) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 30$000 mensaes, curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (B 19889) 9

CURSO DE LINGUAS

Duas professoras bem conhecidas abriram um curso de francez, inglez, allemão e portuguez pratico, para moças e moços, na Praia de Botafogo. — Informações: Telephone Sul 694. (B 21175)

Rua Marechal Floriano

Passa-se uma loja de meias e artigos de armarinho, com regular stock, na rua Marechal Floriano n. 65. (B 21179)

OPTIMO PALACETE

Aluga-se o palacete da rua Visconde de Pirajá n. 300 (ant. rua 20 de Novembro), em Ipanema, com garage, optimas accommodações para familia de alto tratamento. Ver a qualquer hora e tratar na "A EQUITATIVA". Avenida Rio Branco n. 125, (Secção Predial), das 11 ás 1 horas da tarde.
(1724)

TIJUCA

Alugam-se, com ou sem mobilia, os dois bons predios da rua Medeiros Passaro ns. 57 e 61 A., proximo da Muda da Tijuca, com todas as accommodações para familia de tratamento, inclusive garage, situados no centro do terreno todo ajardinado e com grande abundancia d'agua. Podem ser visitados a qualquer hora do dia. Trata-se com sr. Eusebio, á Avenida Rio Branco n. 46, das 4 ás 6 horas da tarde. Telephone Norte 4175. (B 20691)

CASAS PARA ALUGAR

Barroso, 264	450$000
Montenegro, 31	280$000
Montenegro, 131	400$000
Meira e Vasconcellos	380$000
S. Francisco Xavier, 720	250$000
Armazem José Bernardino, 6	250$000
Armazem Clarimundo de Mello, 90	370$000

Tratar: Riachuelo, 17, (loja). (B 20671)

PENSÃO BRASIL
Rua Haddock Lobo 447

Alugam-se bons quartos para casaes de 400$000 a 500$000 mensaes. (B 20657)

PARA GRIPPE
Panthermus

DO DR. ALBERTO DE FARIA, é o melhor remedio e o mais seguro preservativo da homoeopathia. — Vidro 2$000. — *VOLLMER & VILLAR* — ASSEMBLÉA N. 43. (B.21204)

"Casa Mais Alegre Trabalho Mais Leve"

Boas donas de casa de todo o mundo descobriram que a melhor forma de se tratarem os soalhos é applicar-se sobre elles uma camada leve e uniforme de Cera Liquida Polidora Johnson e depois passar sobre ella o Polidor Electrico de Soalhos Johnson e os resultados são admiravelmente bellos e duraveis.

Este methodo Johnson offerece todas as vantagens; produz o encanto artistico de soalhos encerados de forma facil e rapida a um custo minimo e evita o ter que se baixar ou ajoelhar no soalho e sujar as mãos.

Cera Liquida Polidora Johnson

Cera Liquida Polidora Johnson

Limpa, encerniza, conserva os soalhos.
O mais fino preparado conhecido para dar a toda a especie de soalho um brilho encantador e conserval-o sempre assim. Usado em forma liquida, produz uma superficie facil de se ter sempre limpa, dá maior vida ao soalho e evita ter que se gastar dinheiro com frequentes reparos.

A' venda nas seguintes casas.
F. R. Moreira & Cia.
Avenida Rio Branco, 109 — Rio
Freitas Couto & Cia.
Rua dos Ourives, 23 — Rio
Teixeira Pinto & Cia.
Rua Rodrigo Silva, 15 — Rio
B. Sant'Anna & Cia.
Rua Direita, 7 — S. Paulo.

FRANK M. GARCIA
Avenida Rio Branco No. 109 *Telephone Norte 2885* **Rio de Janeiro**
Representante de: S. C. JOHNSON & SON, Racine, Wis., E. U. A.

MOBILIA DE SALA DE VISITAS

Vende-se uma de imbuya feita em S. Paulo pelo conhecido marceneiro Nardella, sendo: sofá, 2 poltronas, 4 cadeiras, porte-bibelot e mezinha, tudo em bom estado, menos os estofados que carecem de reforma. Preço 800$. Rua Souza Lima, 89, (Copacabana). (B 20663)

LAVOL

Este poderoso agente operará, instantaneamente sobre as cellulas, inflammadas e torturadas. Banhadas com este liquido dourado, as superficies asperas e feias tomarão aquelle aspecto saudavel que V. talvez já não conhece ha annos.
O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos
(324)

SOBRADO — RUA 1° DE MARÇO

Aluga-se o magnifico segundo andar da rua Primeiro de Março n. 105, para escriptorio, dividido em sete compartimentos muito ventilados. (B 21169)

INDUSTRIA

Vendem-se seis preparados de belleza muito conhecidos na praça e Estados; vendem-se juntos ou separados. Cartas á caixa 1511. (B 20676)

Ner-Vita para Anemia
(136)

Areial — Preço unico 30:000$000

Vende-se um na cidade de Magé, com as seguintes saidas: Canal de Magé, bahia Guanabara, bocca do rio Guapy, ou pela E. F. Leopoldina. Elle tem no minimo 200.000 metros cubicos de areia, qualidade vendida aqui a 18$000 o metro. Não se attende a intermediarios. Mais informes com o dr. Fonseca, das 4 ás 6 horas, á rua Sete de Setembro n. 105, sala da frente (entrada pelo n. 107). — Telephone Central n. 333. (B 21199)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se 3 superiores, grandes, de uma e duas portas, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Rua Theophilo Ottoni n. 101. Aproveitem. (B 21163)

Quer ser proprietario?

Procure-me que eu faço a planta para a construcção do seu predio e lhe entrego a mesma approvada pela Prefeitura, com a licença para construcção livre.
A despeza é de 120$000, que me será paga em duas prestações. Alvaro Celestino dos Santos. Despachante Municipal — Rua de São Pedro n. 348, sob. esquina de São Pedro e Prefeitura. (B. 20752)

PROFESSORA DE PIANO

dá lições em casa. Rua Visconde de Pirajá (antiga 20 de Novembro) numero 225. — IPANEMA. (B 20673)

BUNGALOW

Aluga-se um confortavel, mobilado, com piano, telephone e garage, na rua Antonio Bazilio n. 128, Tijuca. Trata-se no mesmo das 7 ás 13 e das 19 ás 22 horas. (B 21166)

ITALIANI

per l'Italia, vendiamo passaggi, 100$ meno del prezzo delle altre Compagnie, rivolgetivi ao uffici della
TRANSATLANTICA
5 — Avenida Rio Branco — 5 (B 20741)

CALCARINA
FACILITA A DENTIÇÃO
(1623)

ICARAHY

Casa com cinco quartos de dormir e todas as dependencias, mobilada, aluga-se por cinco mezes no maximo. Telephone 2102. (B. 21160)

HYPOTHECAS

Emprestamos com rapidez sobre predios em qualquer bairro a juros de 12 % ao anno. Adeantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3° andar, com ALEXANDRE. (B 20693)

"SUPER" Café Camara
O MAIS PURO E SABOROSO DO MUNDO

DR. A. R. SHARP

De regresso de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, communica que mudou-se para a Praça Floriano n. 55, 8° andar, ao lado do Cinema Capitolio. (B 20719)

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a melhor do Estado do Rio, um milhão de pés de café novos, de 15 mil arrobas; para melhores informações á rua Barão de Amazonas, 537, com o sr. Muniz. Nictheroy. (B 21170)

ACTOS FUNEBRES

Branca da Silva Pinto

Luiz da Silva Pinto, sua mulher; Candido Gonçalves e familia; Henrique Lucas, sua mulher; Ezequiel Pondé, sua mulher; Cyro Guimarães Pinto, sua mulher; Antonio Amaral, sua mulher; Alvaro Goulart de Oliveira e familia; Alderando de Oliveira e senhora; Edmundo Bragante, Antonio Miranda e senhora convidam os amigos e parentes para a missa que fazem celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Victoria, Egreja de S. Francisco de Paula, por alma de BRANCA DA SILVA PINTO, agradecendo a todas as pessoas que os acompanharam nesse transe e bem assim que enviaram flores e corôas e compareceram ao enterramento e tambem ao commercio de Barra Mansa por ter cerrado suas portas. (1719)

Luiza Ribeiro Lima
(LULÚ)

Franklin Lima, Adalberto Soares, senhora e filhos e mais parentes, agradecem, penhoradissimos, aos seus amigos e parentes que os confortaram com a sua presença e demais manifestações de pezar; pelo doloroso transe porque passaram com o fallecimento em Palmyra, de sua saudosa esposa, cunhada, irmã, tia, sobrinha e prima LUIZA RIBEIRO LIMA, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar no proximo dia 22 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (B 20737)

Balbina Marin

José Marin e filhos, noras, genros e netos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa BALBINA MARIN, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já eternamente gratos. (B 20762)

Cecilia Menna Barreto Herzog

Nicota Menna Barreto de Salles, Alayde de Salles Marques, Abelardo Marques e filhos, Maria da Gloria Menna Barreto Pinto, Propicio Barreto Pinto (presentes), Sebastião Menna Barreto e senhora, Corina Mena Barreto Azambuja, Francisco Menna Barreto e senhora, Propicio Affonso Menna Barreto (ausentes), filhas, genro, netos, irmãos e cunhados de CECILIA MENNA BARRETO HERZOG, agradecidos a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes, convidam para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar terça-feira, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, (capella da Victoria), ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos por este acto de religião. (B 20718)

Guarez Dutra

Sua familia participa aos seus amigos e parentes o seu fallecimento occorrido hontem, e convida-os para acompanharem os seus restos mortaes que sairão hoje, domingo, ás 15 horas, da rua Filgueiras Lima, 14, estação do Riachuelo, para o cemiterio de Inhaúma, pelo que se confessam penhorados. (B 20728)

Carlos Alberto Ribeiro

Christina Briani Ribeiro e filha, Maria Feydit Ribeiro, filhos e genros (ausentes), José Briani Junior, senhora, filhos e genro, Domingos Fortes, senhora e filhos, Honor Briani, Alzira Briani e dr. Mario Souza Aguiar e senhora, agradecem, penhorados, as demonstrações de pezar e as homenagens prestadas ao seu pranteado e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, tio e cunhado CARLOS ALBERTO RIBEIRO, e participam que a missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já immensamente reconhecidos a todos aquelles que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade. (B 20714)

Maria Guilhermina Candiota de Sá
(NENÉTA)

Evaristo J. de Sá, Orolivel Candiota e sua senhora d. Georgina de Freitas Candiota, seus filhos e genros, Alvaro L. de Sá e sua senhora d. Hormesinda Soares de Sá, seus filhos e genros e demais parentes, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida NENÉTA, esposa, filha, irmã, nora e cunhada, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já sinceramente agradecidos por esse acto de piedade. (B 21153)

Maria Guilhermina Candiota de Sá
(NENETA)

As familias Sá, Candiota, Britto Pereira e Palhano, mandam rezar ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma de sua querida esposa, filha, nora, irmã e cunhada MARIA GUILHERMINA CANDIOTA DE SA', e para este acto convidam todos os parentes e amigos. (B 20660)

Antonio Alves Pereira, mulher e filhas, convidam aos seus amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia quem mandam celebrar pela alma de sua mãe, sogra e avó, na terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja da rua Cardoso no Meyer. Agradecem o comparecimento desde já. (B 21184)

Armando da Fonseca Botelho

Viuva general Lobo Botelho, capitão Frederico da Fonseca Botelho, senhora e filhos (ausentes), Ary da Fonseca Botelho, senhora e filhos, Gastão da Fonseca Botelho, senhora e filhos, agradecem a todas aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio ARMANDO DA FONSECA BOTELHO, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, confessando-se desde já eternamente gratos. Dispensa-se os pezames. (B 21146)

Zelinda de Almeida

Arthur Herculano de Almeida, sua mulher Emilia Braga de Almeida e seus filhos, communicam aos seus parentes e amigos que será rezada terça-feira, 22 do corrente, missa de trigesimo dia por alma de sua inesquecivel LINDA, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, rua Cardoso, Meyer, antecipando desde já seus agradecimentos. (B 20658)

Maria Olympia da Costa França de Oliveira

Alvaro Guimarães Oliveira e seus enteados convidam seus amigos e demais parentes de sua muito cara esposa e mãe D. MARIA OLYMPIA DA COSTA FRANÇA DE OLIVEIRA, a assistirem á missa que, pelo trigesimo dia do seu passamento fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, pelo que se confessam agradecidos. (B 21129)

Marietta Pereira Ruas
(MISSA DE 1° ANNIVERSARIO)

Joaquim de Castro Ruas, Alvaro Pereira Ruas, Murilla Pereira Ruas, Yvonne Pereira Ruas, Homero Pereira Ruas, convidam todos os parentes e amigos a comparecerem á missa que mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario. Desde já se confessam eternamente gratos. (B 20747)

Alvaro Martins de Carvalho
(CONDUCTOR DA E. F. C. DO BRASIL)

America Aguiar de Carvalho, Aureo de Carvalho, Lysandro dos Santos Pacopahyba e familia, Julio Fontino de Souza e familia, Americo de Souza Aguiar e familia, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu finado esposo, pae, cunhado e tio ALVARO MARTINS DE CARVALHO, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, na Piedade. Desde já se confessam agradecidos. (B 21209)

Maria da Cruz
(YA'YA')

José Basileu Alves Pinna, filha e neta, Antonina Maynetto, Clara Maynetto de Oliveira, marido e filha, Sophia Maria de Pinho Cruz, marido e filho, profundamente reconhecidos a todos aquelles que os confortaram por occasião do fallecimento de sua inesquecivel e dedicada amiga MARIA DA CRUZ, de novo os convidam para assistir á missa que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, no altar de N. S. da Piedade da egreja de Nossa Senhora do Parto, antecipando os seus agradecimentos por esse acto de caridade. (B 20597)

Cecilia Moraes
(PROFESSORA MUNICIPAL)
(MISSA DE 30° DIA)

Francisco M. de Moraes, senhora, filhos, genro, nora e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua extremosa e inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia CECILIA MORAES, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão; por esse acto de religião se confessam summamente agradecidos. (B 21088)

Alzira Victoria de Carvalho
(6° MEZ)

Anna Victoria e irmãs, Jorge Jacy de Carvalho e familia, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas que será rezada na matriz de S. Joaquim, e desde já agradecem. (B 21131)

Luiza Ribeiro Lima
(LULÚ)

Charles Leffebvre e sua esposa Alma Leffebvre, achando-se profundamente penalizados pelo fallecimento em Palmyra, de sua grande amiga e madrinha LUIZA RIBEIRO LIMA, convidam os amigos e parentes da mesma para assistirem á missa que, por sua alma mandam rezar no proximo dia 22 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam os seus agradecimentos. (B 20736)

Balbina Marin

Barbosa de Oliveira & Cia. convidam seus amigos e freguezes para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma BALBINA MARIN, esposa de seu socio José Marin, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (B 20748)

BALSAMO APPARECIDA

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA. Externo Córtes, dôres e Rheumatismo.
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.
(B 21191)

«ESCULAPINA»

Injecções intra-musculares, para tratamento radical da blenorrhagia e suas complicações e gynecologia geral. literatura e informes a quem pedir Instituto Therapico Nacional. Rua Chaves Pinheiro n. 81 (Meyer) caixa postal, 1382. Rio. — Vende-se nas boas Drogarias e Pharmacias.

TEMPO E' DINHEIRO

Empresa de Cobranças e Procuradoria, fundada em 1923. Cobranças de qualquer especie, compras e vendas de negocios. Combinações commerciaes procurando evitar fallencias e concordatas. Seguros Terrestres e Maritimos. Cofres de todos os tamanhos. Compramos os titulos das Caixas de Pensões Economisadora Paulista e da Previdencia, e cauções dos ditos titulos. ... zenando Rodrigues de Almeida, advogado. Inventarios e todos os negocios forenses, patentes de invenção, privilegios, registros de marcas, carteiras de identidade que ... internacionaes e folhas corridas, hypothecas. — Avenida Rio Branco, 90, 1° andar, sala 7 — Rio. Entre Rosario e Buenos Aires. Phone Norte 2362. — Das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas. (B 21212)

DR. CERQUEIRA BIÃO

Attesto que tenho empregado e sempre com o mais feliz resultado, no rheumatismo e na syphilis e suas diversas manifestações, o **Elixir de Nogueira**, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira.
S. Amaro, (Estado da Bahia) 1 de maio de 1916.
Dr. Cerqueira Bião.

INDUSTRIA

Vende-se uma fabrica de colchoaria bem installada. Negocio de occasião, ou acceita-se o mesmo socio. Resposta á 134 neste jornal.

A POÇÃO JACQUELIN — SUPPRIME a ASTHMA
LAB. 124 RUA PAYSANDU — RIO

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, modernos, quer trabalhos em laque, jacarandá e imbuya, por preços modestos e acabamento cuidadoso. Rua Senador ... n. 73. (B 20751)

Liquidação assombrosa

A PAULISTANA

Leiam com attenção este reclame e guardem porque tem valor

GRATIS

1 peça de morim com 20 jardas a todos os freguezes

Preços assombrosos

SEDAS

Filó de seda "point d'esprit", saldo de côres.. $800
Filó de seda para vestido, saldo de côres, larg. 100 c. e 120 c. . . . . 2$800
Saldo de côres em gaze chifon, crépe de seda e seda lavavel, larg. 100 c., a escolher, metro 5$800
Crépe de Chine (artigo novo), todas as côres, (15 côres a escolher). . . . 8$500
Setim fulgurante, muito brilhante, todas as côres, largura 100 c. . . . . 9$500
Saldo de crépe marrocain, radium e crépe Georgette, largura 100 c. . . . 12$000
Crépe radium em todas as côres (fabricação nova), largura 100 c. de 25$, por. . . . 19$800
Pellica franceza, pura seda, em todas as côres, largura 100 c. de 30$, por. . . . 22$000
Charmeuse fantasia em bellissimas padronagens (ultima novidade), larg. 100 c. . . . 24$000

Linhos - Cambraias - Opalas

Opala nacional, todas as côres. . . . . 1$400
Opala suissa, todas as côres, larg. 100 c. . . . 3$500
Cambraia de linho branca, larg. 100 c. . . . 3$500
Cambraia de linho côres, larg. 100 c. . . . 4$500
Linho belga para vestido, todas as côres, largura 100 c. . . . . 4$800
Linho branco para vestido, larg. 90 c. . . . 2$500

Tecidos para Verão

Voile fantasia artigo estrangeiro córte. . . . 3$800
Voile liso enfestado, córte. . . . . 5$500
Opala fantasia enfestada, córte. . . . . 7$500
Voile fantasia (diversos padrões), córte. . . . 9$000
Etamines modernas fantasia, córte 15$ e. . . . 12$000
Crepe Georgette fantasia, córte. . . . . 15$000

Cortinas e Reposteiros

Etamine allemã, c| ajour branca, creme e listada, largura 120 c. . . . . 2$400
Marquisette c| 2 barras enfestada, de 4$500 por 2$800
Reps fantasia enfestado. . . . . 3$600
Gobelin lindos padrões enfestado. . . . . 4$900
Reps avelludado de 14$ por. . . . . 7$500

Cama e Mesa - Grande Sortimento

Lenções de cretone superior, com ajour, solteiro 8$500
Lenções de cretone superior, com ajour, casal... 10$800
Lenções de cretone superior, Inglez, com ajour, casal. . . . . 15$800
Fronhas de cretone com ajour, 50 x 35. . . . 2$500
Fronhas de cretone com ajour, 60 x 40. . . . 2$900
Fronhas de cretone com ajour, 65 x 45. . . . 3$200
Fronhas de cretone com ajour, 50 x 50. . . . 3$500
Fronhas de cretone com ajour, 60 x 60. . . . 4$200
Fronhas de cretone com ajour, 70 x 70. . . . 4$800
Guardanapos trançados para chá, Duzia. . . . 2$900
Guardanapos trançados para jantar, 1|2 Duzia. . . 4$800
Toalhas adamascadas, c| ajour para mesa. . . . 4$800
Pannos de prato 1|2 duzia. . . . . 5$900
Toalhas granitadas para rosto. . . . . 1$500
Toalhas granitadas muito grossas para rosto. . . 1$800
Toalhas felpudas muito grossas para rosto. . . 1$800
Toalhas felpudas de côr muito grossas para rosto 2$000
Toalhas felpudas de côr muito grossas para rosto 3$000
Toalhas felpudas muito grossas para banho. . . 5$800
Toalhas Hygienicas 1|2 duzia. . . . . 3$600
Colchas tricot em côres para solteiro. . . . 5$800
Colchas Granitê branca, solteiro. . . . . 7$800
Colchas Granitê de 1ª em côres e branca pª. soltº. 9$800
Colchas fustão brancas e de côres para casal. . 11$500
Colchas fustão, brancas e côr, para casal. . . . 18$000
Colchas fustão, brancas de 1ª com festoné para casal. . . . . 35$000
Colchas Mercerisadas de côr artigo fino, pª. casal 35$000

Cortinados

Cortinados de filó bordado, desde. . . . . 28$000
Guarnições para quarto, com 12 peças bordadas em filó e setim, côres diversas, desde. . . 82$000

Morins — Cretones Atoalhados-Linhos

Morim sem preparo, muito largo, metro. . . . 1$000
Morim-cambraia finissimo, metro. . . . . 1$500
Morim lavado, peça. . . . . 8$900
Morim-cambraia (legitimo inglez), 20 jardas, peça. . . . . 29$500
Cretone para lençóes (encorpado), larg. 140 c 3$200
Cretone superior para lençóes de casal, largura 150 c. . . . . 5$500
Atoalhado para mesa, branco e de côres, largura 150 c. . . . . 3$900
Panno felpudo em côres, larg. 150 c. . . . . 5$800
Linho para lençóes, largura 220 c. . . . . 11$800

Grande Exposição de Retalhos

30.000 RETALHOS DE SEDAS DE TODAS AS QUALIDADES E TECIDOS FINOS, LIQUIDAÇÃO POR TODO PREÇO.

APROVEITEM!

Mercadorias gratis

COMPRAS de 200$000, gratis 1 par de meias fio d'Escossia, para senhoras.
COMPRAS de 500$000, gratis 1 par de meias de seda, para senhoras.
COMPRAS de 100$000, gratis 1 córte de tecido fantasia para vestido.
COMPRAS DE 200$000, gratis 1 peça de morim sem preparo com 20 jardas.
COMPRAS de 500$000, gratis 1 córte de pura seda a escolher.

APROVEITEM!

A PAULISTANA

176 Rua Sete de Setembro, 176

(B-21164)

SKF

Motores Maritimos
fabricação sueca
Qualidade insuperavel

MOTOR PENTA

MOTOR DE POPA ADAPTAVEL A QUALQUER CANOA OU BOTE

MOTOR INTERNO PARA LANCHAS

Peça-nos folheto nº 1

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
141-QUITANDA RIO DE JANEIRO — 287-Moz. OLINDA RECIFE — 127-LIB. BADARÓ S. PAULO

(15639)

A quem quer que se faça presente d'uma lata de biscoitos "AYMORÉ", notar-se-á logo um momo de prazer.

Os biscoitos "AYMORÉ" são fabricados em uma variedade extraordinaria de typos e sabor; todos agradaveis e feitos com os mais puros ingredientes.

Peça ao seu fornecedor para mostrar-lhe o nosso catalogo e compre os.

BISCOITOS AYMORE

(262)

HEMORRHOIDAS

Desvantagem dos remedios antigos: Vehiculo gorduroso (lanolina etc.) que encerra as substancias medicamentosas impossibilisando-as a penetrarem nos verdadeiros focos da doença. Vantagens do novo preparado RECTO-SEROL ALLEMÃO Vehiculo não gorduroso, soluvel em agua, denominado "Serol" invenção dos chimicos dos famosos Laboratorios Merz & C. Francfort Portanto o RECTO-SEROL penetra profundamente nos tecidos conduzindo a cura radical das hemorrhoidas após uso durante algum tempo. RECTO-SEROL da' allivio immediato pela novocaina nelle contida.

APPLICAR ANTES E 2 HORAS APÓS CADA EVACUAÇÃO - APPLICAÇÃO FACILIMA E LIMPA

(0381)

NEW YORK — BUENOS AYRES

PRODUCTO "CAVALIERI"

ESMERALDA DO HAREM

DESTRÓE RADICALMENTE O CABELLO SUPERFLUO

PRODUCTOS "CAVALIERI" 13 GONÇALVES DIAS 13 - RIO

(B 20616)

TERRENOS
COPACABANA

R. Bolivar — de esquina — 17x30, 85 contos e 12 x 40, 50 contos; R. Santa Clara, 14,40 x 21, junto ao numero 132, 40 contos; R. Barata Ribeiro, 10 x 30, 35 contos; R. Raymundo Corrêa, ao lado do 67, 12x35, 38 contos; R. Miguel Lemos, 14 x 30, 42 contos; R. Sá Ferreira, 10 x 50, 35 contos; R. Tonelefros, esquina, 15 x 60, 78 contos; R. 4 Setembro, 12 x 56, 42 contos. Tratar pessoalmente, 44, Ferreira Vianna ou Quitanda, 132, 2º andar, sala 4, das 4 horas ás 5 da tarde. (B 20642)

Grande armazem no melhor ponto commercial

Tendo 40 mts. de comprimento por 9 de largura com duas caixas fortes a prova de fogo; presta-se para Banco, grande companhia ou Armazem. Ver e tratar á rua 1º de Março n. 103, 1º andar.

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma moça tachygrapha e dactylographa que fale inglez. Cartas mencionando habilitações e ordenado desejado dirigidas a M. M. M. no escriptorio deste jornal. (B 20713)

EMPREGADO

Na clinica da rua S. Pedro n. 64, precisa-se de um empregado para encerar e outros serviços de limpeza — Pede-se boas referencias. (B 20675)

AGENTES

Firmas desejosas de expandirem os seus negocios por meio de agentes ou vendedores, inscrevam-se gratuitamente no "Registro dos Agentes", orgão especializado, com vasta circulação no Sul do paiz. Caixa postal 325, São Paulo. (B 20697)

PENSÃO COMMERCIAL

Aluga-se ou traspassa-se uma funcionando. Ver e tratar á Avenida Passos ..., primeiro andar. (B 20681)

OURO

Compra-se 5$ a gramma.
PRATA MOEDA 100 e 200 réis
PRATARIAS antigas até 1000 grammas
PLATINA 50$000
BRILHANTES 2,3 e 5 contos o kilate
JOIAS com brilhantes
Paga-se mais 50 % do que qualquer outro comprador — THESOURO DO CASTELLO Rua Uruguayana 9 perto da Carioca

(B 21196)

DIARRHE'AS?

DIARRHEICIDA — Licença numero 3521. D. N. S. P., em 25|3|25. (B 20678)

TYPOGRAPHIA

Vende-se no centro, montada com as seguintes machinas allemães, sendo: Uma de cylindro BB, e uma Phoenix n. 3; optima composição de typos allemães e italianos, parte ainda não usado, tudo em perfeito estado e o contrato da loja. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua da Assembléa n. 54, 1º andar, com o proprio. (B. 20711)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	1923— 6
2º "	2458—15
3º "	6184—21
4º "	4103— 1
5º "	2629— 8
Moderno	297—25
Rio	046—12
Salteado	23

PARA AMANHÃ
PALPITE DE JUQUINHA

4759 — 5720
4695 — 2828
VARIANDO...
1314
ZANGÃO.

SYPHILIS:

o treparsol não precisa mais de reclame, pois todos sabem e estão convencidos que no combate á syphilis elle é o medicamento mais commodo e mais economico. Com effeito, um tubo de treparsol contém 30 comprimidos, que representam o tratamento para mais de um mez.

TREPARSOL

(5571)

Cura radical da **Blenorrhagia**

e suas complicações no homem e na mulher.
Fraqueza sexual, syphilis e molestias das senhoras
Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar — 9 ás 19 horas
TELEPHONES: Central 1009 | Beira-Mar 1082
Dr. Pedro Magalhães

(B 20723)

Vossa saude se restabelecerá com o uso do

Urolithico

O ACIDO URICO que tolhe vossos movimentos se dissipará, bem como suas consequencias.

¡Não duvideis! Começae hoje mesmo a usar o maravilhoso UROLITHICO, medicamento exclusivamente vegetal, o mais efficaz nos padecimentos do Figado, Rins, Bexiga, Ictericia, Calculos, Arthritismo, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago e todas as molestias provenientes do ACIDO URICO.

(Nas pharmacias e drogarias pedir sempre "UROLITHICO, recusem similares.

A Maior descoberta

da MEDICINA MODERNA, na opinião dos medicos notaveis, são as Pilulas MARCIAES do Phco. Lucas Vieira, approvadas pela Saude Publica Federal.

Poderoso medicamento para curar Opilação ou Amarellão, Anemias, molestias, do estomago, figado, prisão de ventre e suas lamentaveis consequencias.

Precioso tonico uterino, empregado com efficacia pela distincta classe medica, nos incommodos de Senhoras.

Medicamento de effeito certo em todos os casos prescriptos — A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

App. pelo D. N. S. Publica sob n. 4. Decreto 1.821.

(16824)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

41.823 ..... 100:000$000
12.458 ..... 20:000$000
46.184 ..... 10:000$000
34.103 ..... 5:000$000
9.111 ..... 2:000$000
2.629 ..... 3:000$000
13.087 ..... 2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

58664 45696 24686 40597 56505
52762 2566 32673 56712 3885
38136 53283

PREMIOS DE 500$000

15712 50120 40110 12691 12584
24486 34363 58845 32779 56597
59673 52882 59042 28728 19389
29812 42540 50857 48175 35709
22555 59090 6358 7593 22562

PREMIOS DE 200$000

7633 36522 18882 45185 26115
53309 39490 29862 48593 17297
24726 35748 38077 48297 25124
31204 51060 11141 14310 28357
21798 34285 55524 3944 40814
8088 59016 46867 47911 49800
37473 54202 49005 23744 21897
59734 58002 42452 24684 46677
46917 946 38909 27780 37703
49755 2463 35504 3633 12181
42019 52056 57883 37304 29636
54452 39262 13164 18798 57809
22469 49481 48680 25175 59064
59252 21317 42628 31846 35266
23300 16883 41955 33339 59093
17358 21641 42052 2111 13497

APPROXIMAÇÕES

41922 e 41924 ..... 500$000
2457 e 2459 ..... 300$000
46183 e 46185 ..... 200$000
34102 e 34104 ..... 100$000

DEZENAS

41921 a 41930 ..... 80$000
2451 a 2460 ..... 60$000
46181 a 46190 ..... 50$000
34101 a 34110 ..... 40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 23 têm 20$; em 3 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 23.

A'S SENHORAS E SENHORITAS

As vossas carteiras e bolsas estão fóra da moda? Não lhes agradam as côres? O couro está manchado, mofado, precisam de outros novos, espelhos e alças? Tel. já para C. 984. Rua Sete de Setembro, 145, sob. (B 20715)

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma: Extracção de hontem:

1.685 (Therezina) . . 20:000$000
3.210 (Piumby) . . . 2:000$000
29.326 (Rio) . . . . 1:000$000

Loteria de Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

Extracções em GLOBOS DE CRYSTAL e BOLAS numeradas por inteiro.
EM MOVIMENTO CONTINUO por Motor ELECTRICO
EXTRACÇÕES EM ABRIL DE 1927, ás 15 horas

Numero	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior	Premio Menor
323	AB	Quinta-feira 7 de Abril	20$000	60:000$000	30$000
323	ZZ	Quinta-feira 14 "	15$000	50:000$000	30$000
324	ZZ	Sexta-feira 22 "	15$000	50:000$000	30$000
325	ZZ	Sexta-feira 29 "	15$000	50:000$000	30$000

PLANO ZZ

15 Milhares 1.800 Premios

PREMIOS

1 premio de	50:000$
1 " "	5:000$
1 " "	3:000$
3 premios "	1:000$
10 " "	500$
15 " "	300$
34 " "	200$
845 " "	25:350$
900 prem. 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 30$	27:000$
1800 premios no total de	123:750$

PLANO AB

10 Milhares 1.200 premios

PREMIOS

1 premio de	60:000$
1 " "	5:000$
1 " "	2:000$
1 " "	1:000$
6 premios "	500$
25 " "	200$
60 " "	100$
600 " "	30$ 18:000$
500 prem. U. A. dos 5 primeiros premios a 30$	15:000$
1200 prem. no total de	120:000$

Os bilhetes são divididos em decimos de Rs. 1$500. Havendo repetição nos dois ultimos algarismos dos 6 primeiros premios passará ao numero posterior.

Os bilhetes são divididos em decimos de Rs. 2$000. Havendo repetição nos dois ultimos algarismos dos 5 primeiros premios passará ao numero posterior.

Centenas de Sortes Grandes vendidas nesta Capital comprovam a supremacia da LOTERIA DE SANTA CATHARINA

"CASA GAUCHO" — Loterias

Attende-se a todos os pedidos do Interior para todas as loterias desde que os mesmos venham acompanhados das respectivas importancias em dinheiro cheques ou vales do Correio e mais um mil réis para o porte. Façam os seus pedidos a: L. COSTA & Cia. — Rua Chile n. 3 — Caixa, 481. RIO DE JANEIRO

(1723)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO de 1901 — CARTA PATENTE N. 7

Jóias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Camas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes no Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 14 a 19 de março de 1927.
Dia 14—Segunda-feira.
Dia 15—Terça-feira.
Dia 16—Quarta-feira.
Dia 17—Quinta-feira.
Dia 18—Sexta-feira.
Dia 19—Sabbado.

Rio, 19 de março de 1927.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

(1747)

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

(16059)

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e des 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128.

(6766)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

(17126)

Dr. Barboza Vianna

Prof. cathedratico de clinica cirurgica infantil e orthopedica da Faculdade de Medicina

De volta de sua viagem de estudo á Europa, onde frequentou as clinicas de Paris, Berck-Plage, Bolonha, Milão, Roma, Bruxellas, Vienna e Berlim, tendo adquirido os mais modernos apparelhos para a pratica de sua especialidade, reabriu o seu consultorio, para tratamento da *paralysia infantil, escoliose, Mal de Pott, coxalgia, tumores brancos, deformações do esqueleto, etc.*

Consultorio — RUA CHILE 17 — De 2 ás 4 — Tel. C. 1379
(B 20704)

Machinas de escrever

Deseja comprar por menos da metade do preço actual visitem a nossa casa; temos de 100$000 até 1:000$000

Grande quantidade e de todos os fabricantes. Concerta-se qualquer machina de escrever, serviço garantido. — Telephone para Norte 5099, que mandamos levar uma das nossas emquanto a vossa é concertada.

S. BARRETO & CIA.
Rua S. Pedro N. 37

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

ULTIMO DIA

HOJE

Matinée á 1 hora

NA TELA

Laura La Plante

na comedia da

UNIVERSAL JEWEL

Que Noite Aquella!

NO PALCO

A bella revista de SOPHONIAS DORNELLAS

Plumas e Fitas

que serve para estréa da Companhia «TOC-TOC»

Colleen Moore

AMANHÃ | AMANHÃ

LINDA ADORAVEL GAIATA — EM —

SALLY, A ENGEITADA

um film encantador da FIRST NATIONAL no lado de

LLOYD HUGHES e LEON ERROL

E' um PROGRAMMA SERRADOR

NO PALCO

A 2a peça apresentada pela Companhia "Toc-Toc"

TIC-TAC

revuette em 1 acto, 10 quadros e 12 numeros de musica — Poema e musica de SOPHONIAS DORNELLAS

Luxuoso guarda-roupa confeccionado sob a immediata direcção de AUGUSTA GUIMARÃES — — Bailados e evoluções sob a direcção do professor choreographico brasileiro HENRIQUE DELF

Tomam parte — AUGUSTA GUIMARÃES — CARMEN LOBATO — DALBA PAZ — EMA DE OLIVEIRA — LUIZA DELF — ALFREDO SILVA — PEDRO CELESTINO — JOAQUIM ROSAS e HENRIQUE DELF

Esperem por

MIGUEL STROGOFF

BREVE

o teremos aqui no ODEON

GLORIA

HOJE

ULTIMO DIA

Matinée á 1 hora

NA TELA

OSSI OSWALDA

a linda comediante da UFA — em

O EXPRESSO DO AMOR

NO PALCO

A revista de VICTOR SARDINHA e J. SABAT

MALANDRAGEM

com musica de HEKEL TAVARES

Actuação de

Alda Garrido

Lydia Campos

Alexandra Valekotnaya

AMANHÃ

NOVO PROGRAMMA — novos triumphos, quer na tela — como no palco

Uma obra de D. W. GRIFFITH

é sempre uma maravilha de arte, de execução e de interpretação.

UMA NOITE DE TERROR

é um film de GRIFFITH para a

UNITED ARTISTS

Interpretação de

Carol Dempster e Henry Hull

Um film que falla de amor, de mysterio e de crimes...

NO PALCO

a nova revista de critica e humorismo

ORA VEJAM SO'...

Original de José de Alcambar

Novos triumphos para ALDA GARRIDO — Lydia Campos — Henrique Chaves — Alexandra Valekotnaya, etc.

Dia 1º de Abril — ROBIN HOOD — Douglas Fairbanks —

UNITED ARTISTS

CAPITOLIO · IMPERIO

Paramount Pictures

HORARIO:
Jornal: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
Drama: 2,10, 3,50, 5,30, 7,10, 8,50, 10,30.
Comedia: 3,20, 5, 6,40, 8,20, 10.

HOJE

PERFIL DE UMA GRANDE AMOROSA PELA

RAINHA DO ECRAN

GLORIA SWANSON

EM:

ALTA SOCIEDADE

"FINE MANNERS"

No mesmo programma

O FURACÃO

2 actos comicos da PARAMOUNT — e

Mundo em Fóco n. 137

Actualidades universaes

HORARIO:
Rio Chic: 2, 3,20, 4,40, 6, 7,20, 8,40 e 10,00.
Drama: 2,10, 3,30, 4,50, 6,10, 7,30, 8,50 e 10,10.

HOJE

Um film da

PARAMOUNT

PROTAGONISTA:

FORD STERLING

Um estudo de observação sobre um typo peculiar ás sociedades de todos os paizes

OUTROS INTERPRETES:

LOUISE BROOKS

LOIS WILSON

GREGORY LELLY

ETC.

RIO CHIC

II NUMERO

A chegada dos aviadores americanos em seu vôo á volta da America.

Aspectos dos banhos de mar em Icarahy no ultimo domingo.

Francamente comica e ao mesmo tempo deliciosamente sentimental é

O PRINCIPE DE PILSEN

a esplendida alta comedia em que vereis as aventuras impagaveis de um falso principe e um principe enamorado.

ANNITA STWART

E

GEORGE SIDNEY

Pela ultima vez!

Por que morre o amor?

Toda a gente principalmente, as moças, pensa que o amor dura sempre.

Um dia, entretanto, elle morre mysteriosamente.

Por que razão? Qual o germen que o anniquila?

EDITH ROBERTS

TOM MOORE

WILLIAM RUSSELL

vos dirão porque morre o amor no bellissimo film

O CAMINHO DA HONRA

Um trabalho magnifico da («Warner Bros») — Os classicos da tela —

Amanhã | PARISIENSE | Amanhã

3 HORAS
8 HORAS
10 HORAS

TRIANON

Empreza J. R. STAFFA

VESPERAL
SESSÕES
Á NOITE

HOJE — Inconfundivel successo de toda — HOJE

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

Jayme Costa-Belmira d'Almeida

nas representações da elegante e divertida comedia de Alfredo Tesloni

A MULHER DE CEZAR

Os espectaculos mais recommendaveis do momento! Desempenho e montagem inexcediveis de arte e luxo! Moveis de Moreira Mesquita — Lustres de J. P. Puga & Cia

AMANHÃ | AMANHÃ

A mulher de Cezar

A SEGUIR | A SEGUIR

DAMA, VALETE e REI

CINE THEATRO CENTRAL — Empreza Pinfildi

HOJE — Grandioso successo — 6 grandiosas sessões familiares ás 2 1/2, 4 hs., 5 3/4, 7 hs. 8.30 e 10 hs. — HOJE

O Gavião dos Ares

Um film de palpitante actualidade!

Um drama em aeroplano! A 2000 metros de altura!

Um assombro! Uma maravilha! Um colosso!

com o artista e aviador ALL WILSON

No Palco — EXITO COLOSSAL! — No Palco

A platéa em peso applaude delirantemente

O GRANDE OTHELO

O MENINO PRODIGIO, O artista mais pequeno do mundo

Recitativos — Monologos — Canções em varios idiomas

Assombro! Prodigio! Ver para crer!

Sempre successo — Liette Susy, notavel cantora á voz — Miss Tyrrell e suas 8 «girls» — Lio Aka, o homem do Mysterio — Trio Gondy, Equilibristas — Soberana, a rainha do Tango — Ferreira da Silva, Parodista brasileiro — Hermanas Sabater, Cantos e bailes — Grande successo do duo Tosca e Fiorini

Amanhã: — Estréa da Troupe CHAT NOIR — Cantos — Bailes Musica — Maria Lina, Jorge Diniz, Placido Ferreira, Mary Negri, Barbosa Junior e 8 «girls» com «MISCELANEA» — Um successo de gargalhadas

Amanhã: — Na tela — O Orgulho do Bairro com Kenneth McDonald

AVISO — Estão Hoje suspensas as entradas de favor e permanentes